UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 5 DE ABRIL DE 1934 — N. 4.436

Foi assignado pelo governo paulista um decreto estabelecendo o financiamento dos serviços de aguas e esgotos para as municipalidades do Estado

Aviões militares em vigilancia na fronteira

AMEAÇAS DE AGITAÇÃO NO URUGUAY, COM O FIM DE PREJUDICAR AS ELEIÇÕES

Serão punidos severamente os conspiradores

MONTEVIDEO, 4 (A. P.) — Em ordem do dia dirigida aos officiaes, o general José Gomez, inspector geral do exercito, declara que a nação elegeu o sr. Gabriel Terra para governal-a e consequentemente nenhum membro do exercito tem o direito de fazer objecções á escolha do novo presidente nem de empregar a violencia contra o governo, competindo-lhes, ao contrario, sustentar o esforço que se faz para a restauração do paiz.

O general José Gomez adverte que os que esquecerem a disciplina e tentarem conspirar, serão severamente punidos.

Aviões militares foram encarregados de vigiar as fronteiras.

O governo por sua vez declarou que certas pessoas annunciam desordens e tentam alarmar o paiz, afim de prejudicar as eleições geraes do dia 19 do corrente.

Foi communicado ao exercito um relatorio sobre os antigos incidentes já julgados pelo tribunal militar.

VIGILANCIA MILITAR E POLICIAL

MONTEVIDEO, 4 (Havas) — O governo estabeleceu um serviço de vigilancia militar e policial em varios pontos do paiz, com o concurso de aviões militares.

Os adversarios do governo têm posto em circulação boatos alarmantes a proposito dessas medidas.

DECLAROU HAVER ASSASSINADO O GENERAL SANDINO

NOVA YORK, 4 (H.) — Foi posto em liberdade, hontem á tarde, o sr. Camilo Gonzalez, ex-coronel da Guarda Nacional de Nicaragua, sobre quem recaem suspeitas de ser o assassino do general Sandino e que se acha detido desde domingo ultimo no posto de immigração da ilha Ellis.

Segundo as ultimas informações obtidas, o ex-coronel teria de facto feito deante de dois filhos do ex-presidente Bosque, de S. Salvador, as declarações que lhe foram attribuidas e segundo as quaes o sr. Gonzalez confessára ser effectivamente responsavel pela morte do famoso caudilho.

A pena de morte na Hespanha

Exposição dos motivos da medida de excepção

MADRID, 4 (Havas) — O projecto de lei restabelecendo a pena de morte, apresentado hontem á Camara pelo ministro da Justiça, está acompanhado de longa exposição dos motivos que levaram o governo a propôr o restabelecimento da pena capital.

"Não se trata — diz o ministro — de modificar o systema punitivo aceito e incluido na ultima reforma do Codigo Penal commum, mas apenas de delimitar o sector da criminalidade e impôr penalidades por meio de leis de excepção.

"Ademais, a proposta é perfeitamente constitucional. O que se pede á Camara, não é que modifique o regimen penal aceito pela Republica, mas apenas que adopte medidas circumstanciaes contra um numero reduzido de criminosos, medidas essas que serão applicaveis durante um periodo reduzido e cuja prorogação fica ao criterio das Côrtes".

TEXTO DO PROJECTO

O projecto tem sete artigos assim redigidos:

Art. 1.º — Todo aquelle que, com o proposito de perturbar a ordem publica ou aterrorizar a população, empregar materias explosivas ou inflammaveis, bem como outros meios susceptiveis de causar prejuizos graves ou provocar accidentes ferroviarios, causar perigo ou alarme geral, será punido com as penas de:

1) reclusão ou de morte, se as consequencias do acto foram ferimentos ou morte de pessoas;
2) reclusão se tiver havido risco de pessoa ou prejuizo grave a coisas;
3) prisão nos demais casos.

Os artigos 2.º, 3.º e 4.º estipulam os casos passiveis de pena de prisão.

O art. 5.º estipula que o roubo, acompanhado de violencias, será punido de pena de reclusão ou morte, quando houver sido commettido por dois ou mais individuos, se um pelo menos estiver armado e se houver homicidio ou ferimentos.

O artigo 6.º estipula que, salvo em caso de decretação do estado de sitio, os delictos que puderem acarretar a pena de morte, como sancção, serão da alçada exclusiva do tribunal de justiça ordinaria.

O artigo prevê igualmente as condições necessarias para que seja assegurada a inteira defesa dos reos.

O artigo 7.º preceitua que a lei entrará em vigôr a partir do dia da sua promulgação na "Gaceta de Madrid" e será applicavel pelo prazo de um anno, a contar desta data. A sua prorogação poderá ser resolvida sómente mediante nova lei.

A fuga dos revolucionarios austriacos

UNS ATRAVESSARAM AS FRONTEIRAS DA TCHECOSLOVAQUIA, OUTROS SE ENCONTRAM NA BAVIERA

VIENNA, 4 (H.) — Annuncia-se que dos evadidos de hontem da prisão de Linz os tres socialistas, membros da "Schutzburd" lograram atravessar a fronteira da Tchecoslovaquia ao passo que os dois nazistas penetraram em territorio bavaro.

A policia procura descobrir o proprietario do automovel que foi posto á disposição dos fugitivos e permittiu-lhes escapar á acção da policia.

OUTRA FUGA

VIENNA, 4 (H.) — Telegramma de Salzburg annuncia a fuga para a Baviera do dr. Rudolf Ratauer, tido como um dos principaes agitadores nazistas da região, que se encontrava naquella cidade cumprindo a pena de quatro mezes de prisão por cumplicidade num contrabando de material de propaganda nazista.

O THEATRO DA OPERA, EM BELFAST, EM CHAMMAS

BELFAST, 4 (Havas) — Os jornaes noticiam que se declarou violento incendio no theatro da Grande Opera desta cidade, quando se representava a peça "White Horse Inn", que teve enorme exito nos palcos de West End, em Londres.

A despeito da prompta presença dos bombeiros o fogo causou avultados prejuizos á casa de espectaculos, que ficou em grande parte destruida.

OS SOCIALISTAS HESPANHÓES PREPARAM UMA MANIFESTAÇÃO

MADRID, 4 (Havas) — As mocidades socialistas solicitaram autorização para organizar uma manifestação a 8 do corrente, no Escurial.

O governo concedeu a necessaria permissão mas prohibiu as demonstrações publicas na rua, para não prejudicar os interesses turisticos da cidade.

O "Socialista" publica a este respeito uma nota, na qual expõe que a escolha da data foi determinada pela circumstancia de haver sido fixado o mesmo dia para uma manifestação de elementos fascistas, igualmente no Escurial.

FIUME, DESAGUADOURO DA EUROPA CENTRAL

CONGRESSO ITALO-HUNGARO DE COMMERCIANTES E INDUSTRIAES

ROMA, 4 (H.) — O Comité Decennal, que organizou as recentes commemorações do decimo anniversario da annexação de Fiume, resolveu promover um congresso italo-hungaro de commerciantes e industriaes interessados no intercambio commercial.

O commercio deverá valorizar a funcção do porto de Fiume como desaguadouro da Europa Oriental e porto de entrada para as importações italianas dessa região.

DERRUBADA REVOLUCIONARIA DO CAPITALISMO

O VIII CONGRESSO DO PARTIDO MARXISTA ATACA A ORIENTAÇÃO DO PRESIDENTE ROOSEVELT

NOVA YORK, 4 (A. P.) — Telegrapham de Cleveland: "Reuniu-se nesta cidade o oitavo Congresso do Partido Marxista.

"O Congresso se manifestou pela necessidade da derrubada revolucionaria do capitalismo. Atacou a orientação do presidente Roosevelt, a quem accusou de facilitar o estabelecimento do Fascismo capitalista. Verberou igualmente a Federação Americana do Trabalho pelo facto de ter apoiado a politica do governo.

"Foi por fim approvada uma resolução pedindo ao governo da Allemanha a liberdade do chefe marxista Ernst Thaelman".

O AGITADOR FASCISTA FOI EXPULSO

FORA A' AUSTRIA A SERVIÇO DO AGENTE POLITICO DO FASCIO

BERNA, 4 (Havas) — Os jornaes noticiam a expulsão do agente provocador italiano Luigi Rigoldi, typographo anteriormente empregado em Milão, que foi preso em Lugano.

Em poder de Rigoldi foi encontrado um caderno, no qual estavam inscriptos varios endereços de militantes anti-fascistas localizados no Tessino, bem como um relatorio com indicações de ordem politica e policial.

Rigoldi reconheceu que estava ao serviço de um agente politico do fascismo e que o relatorio encontrado lhe fora de facto endereçado de Milão.

A QUESTÃO DE LETICIA

LIMA, 4 (H.) — A idéa da prorogação do mandato da commissão encarregada pela Sociedade das Nações de administrar Leticia é apoiada pelos jornaes desta capital, os quaes applaudem as declarações feitas pelo sr. Victor Maurtua, presidente da delegação do Perú á Conferencia do Rio de Janeiro, e pelo ministro das Relações Exteriores, sr. Solon Polo.

Importante acto administrativo do sr. Armando de Salles Oliveira

MUSSOLINI FALOU AOS EX-COMBATENTES

ROMA, 4 (Havas) — O presidente do Conselho, sr. Mussolini, recebeu no Palacio de Veneza os dirigentes dos agrupamentos de ex-combatentes

Mussolini

francezes que se encontram nesta capital.

Os presidentes das secções de França e das secções de ex-combatentes francezes da Italia foram apresentados ao chefe do governo pelo sr. Brousemiche, presidente da União Federal, que pronunciou uma allocução, saudando o Duce.

O sr. Mussolini respondeu em palavras cordiaes e desenvolveu a idéa de que a collaboração dos povos é necessaria e de maneira nenhuma exige que cada qual renuncie ao seu patriotismo. O Duce accentuou mais que, se a collaboração entre todos os povos era assim necessaria, ainda mais vantajosa era a cooperação das nações que possuiam affinidades moraes.

O decreto assignado pelo interventor paulista estabelece um plano de conjunto para financiar os serviços de agua e esgotos para todas as cidades de S. Paulo

S. PAULO, 4 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O interventor federal assignou hoje o decreto 6.377, dispondo sobre o financiamento por parte do Estado, de installações e reformas dos serviços de aguas e esgotos nos municipios paulistas e creando no Departamento de Administração Municipal uma secção technica encarregada desse serviço.

O texto do decreto assignado hoje pelo sr. Armando de Salles Oliveira foi apresentado ao interventor federal com uma longa exposição de motivos.

A EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

E' a seguinte a exposição de motivos apresentada ao interventor federal:

"Sr. interventor. Demonstrar a necessidade de medidas tendentes a resolver o problema do saneamento rural e urbano seria querer provar o evidente.

Não ha governo que, compenetrado no dever que lhe incumbe, relativamente á saude das populações, não consagre o mais vivo empenho em acudir a essa necessidade. Pois bem, o projecto de lei, que ora submetto ao criterio de v. excia., visa tornar realidade pratica os meios e processos até agora ensaiados empiricamente para a solução do relevantissimo problema que tanto preoccupa os poderes publicos, em face do que occorre no littoral e no interior de S. Paulo. Embora conte o nosso Estado grande numero de cidades apparelhadas de serviços de aguas e esgotos, são tão graves os defeitos que nelles se encontram, tão avultada a falta de preceitos technicos, e tão mal orientada a exploração dos serviços que a circumstancia da quantidade só serve para aggravar os vicios e erros observados na qualidade.

A falta de orientação segura, em assumpto que tão de perto diz respeito ás nossas condições de vida e desenvolvimento, tem redundado em erros technicos e administrativos que seria fastidioso enumerar, mas que se attestam sempre pelas suas proprias consequencias, entre as quaes o sacrificio da saude collectiva e o gasto inutil dos dinheiros publicos. O maior erro tem consistido em combater os defeitos, quando o mais necessario e o mais previdente seria eliminar as causas do maleficio.

Em dois annos, engenheiros da Repartição de Aguas e Esgotos da capital tiveram opportunidade de estudar as condições de saneamento de cem cidades do interior de S. Paulo, verificando em todas ellas falhas gravissimas de technica sanitaria, algumas attentando á vida e á saude de populações ou desmoralizando as administrações municipaes.

Considerando-se ainda que os erros technicos andam ás centenas, nos serviços de abastecimento de agua e esgotos no interior de São Paulo. Ha casos de adductoras cujas vasões não correspondem ao volume captado de reservatorios de capacidade muitas vezes maiores do que os volumes adduzidos de rêdes mal calculadas ou construidas ao sabor da ignorancia dos encarregados do serviço de aguas. Installações domiciliares defeituosas e precarias e falta absoluta de controle nas distribuições, são outros erros que se contam em grande numero.

Esses inconvenientes pódem e devem ser corrigidos. Comtudo, o que mais importa é a realização do serviço de aguas e esgotos, e de preferencia o de aguas, em municipios que ainda não tenham resolvido o seu problema sanitario.

Cidade das mais prosperas e florescentes, não possue a sua rêde de aguas, tão necessaria ao seu desenvolvimento e indispensavel á saude publica.

De tudo isso, resulta a necessidade do governo intervir, sériamente, no problema hygio-technico do interior do Estado.

O que se tem em mira, para sanar a situação, é fazer crear, no Departamento de Administração Municipal, uma secção de assistencia technica aos municipios, encarregada de attender a todas as necessidades de engenharia municipal, especialmente aguas, esgotos, urbanismo, calçamentos, posturas, regulamentos, codigos para edificações urbanas e ruraes, saneamento urbano e rural, estudos de taxas de consumo, concessões para serviços de aguas e esgotos, financiamento e fiscalização de obras de saneamento, estudo e exploração dos mesmos serviços.

Convem, ainda, frisar, as vantagens que advirão com o funccionamento da assistencia technica junto ao alludido Departamento, pois, com essa providencia e com a suppressão de certas delongas burocraticas, evitar-se-ão grande perda de tempo e prejuizo certo para o serviço publico.

Nada, entretanto, poderia fazer essa secção technica sem que o governo lhe facultasse os meios de que necessita para a realização do grande emprehendimento. Nem seria exequivel qualquer providencia, á altura da iniciativa, se o seu financiamento ficasse apenas a cargo das municipalidades, uma vez que essas não pódem, dentro dos respectivos orçamentos, realizar serviços que excedam, pelo vulto, ás suas possibilidades normaes de renda e de custeio. Dahi a obrigação que compete ao Estado, de tomar a si a grandiosa tarefa."

(Continua na 4ª pag.)

UM SINISTRO QUE VALE POR UMA ADVERTENCIA

Tombou fragorosamente o tecto do alojamento de uma companhia do Batalhão de Guardas

DEZENOVE SOLDADOS FERIDOS — NÃO FOI SURPREZA — O QUE AINDA AMEAÇA RUIR — NO LOCAL, O MINISTRO DA GUERRA — MILITARES SALVOS MILAGROSAMENTE — OUTROS DETALHES IMPRESSIONANTES

Flagrante colhido pela objectiva d'O JORNAL quando os soldados foram surprehendidos pelo accidente

Um ruido alarmante cuja repercussão abalou intensamente grande parte do bairro de S. Christovão, hontem, á tarde, deu a impressão, viva e inquietante, de que se teria desenrolado um sinistro de proporções graves e imprevisiveis.

O fragor fôra devéras violento e semeou um panico tanto maior quanto bem não se podia nem avaliar suas proporções, nem, sobretudo, conhecer as verdadeiras causas que o teriam provocado.

Sérias apprehensões andaram, por isso, no ambiente até que se soube da occurrencia, sem duvida impressionante, mas felizmente sem o vulto e as consequencias que se havia de suppor.

O tecto do pavimento de um quartel tombara, sob o peso dos annos, aggravado pela má conservação, e do sinistro resultou sairem feridos innumeros militares.

A verdade é que o desastre poderia ter tido consequencias tragicas e dolorosissimas. Não fôra o acaso e, por certo, se estaria a lamentar um balanço pungentissimo da fatalidade.

NÃO FOI SURPRESA

Contrastando com a imponencia do quartel do 1º Regimento de Cavallaria, á Avenida Pedro II, bem á sua frente se vê um velho pardieiro em ruinas que ainda serve de quartel a uma unidade do Exercito, de effectivo avultado, como é o Batalhão de Guardas, outrora denominado 1ª Companhia de Estabelecimento. Embora periodicamente salvem as apparencias caiação e ligeiros reparos, o antiquissimo edificio está sempre a exigir novas obras que garantam a sua segurança.

Ultimamente a sua conservação tornou-se assás dispendiosa e, se aggravando mais e mais a sua já precaria resistencia, as altas autoridades do Exercito trataram de dar ao Batalhão de Guardas um novo quartel que seria o do 3 R. I., na Praia Vermelha, indo esta unidade para um dos edificios occupados por uma das extinctas repartições do Ministerio da Agricultura. O general Góes Monteiro, ministro da Guerra, tomou as providencias necessarias nesse sentido e, embora manifestasse o desejo de ver o assumpto resolvido com a maior urgencia, até agora não conseguiu obter a cessão, ao seu ministerio, do referido edificio.

E' que o ministro da Guerra, informado pelo commandante da Região, general Alvaro Mariante, estava inteiramente ao par da precaria segurança do edificio e da sua completa inadaptação a abrigar uma unidade com effectivo tão numeroso quanto o dessa unidade do Exercito.

Assim, o desastre occorrido hontem, ás primeiras horas da tarde, no Batalhão de Guardas, não foi uma surpresa. Era previsto ha muito e, se não teve proporções mais tragicas e luctuosas, deve-se ao facto de haver occorrido em um instante em que o quartel estava com a sua vida paralysada, as praças de folga e a officialidade ausente.

O DESASTRE

Ao meio dia, ás quartas-feiras, como é praxe antiga nessa unidade, commandada pelo tenente-coronel Pedro Leonardo de Campos, é encerrado o expediente no quartel.

Os officiaes que estão de folga retiram-se a essa hora, o mesmo fazendo as praças que obtêm licença.

Pouco antes das 14 horas, ouviu-se em todo o quartel um grande ruido, seguido logo de gritos.

Era no alojamento da 1ª Companhia, que fica situado na ala esquerda do edificio, aos fundos do que dá frente para a Avenida Pedro II.

Os poucos officiaes que estavam no quartel e as praças acorreram ao local, deparando com o chão do alojamento atulhado de destroços do tecto, que se desprenderam em toda a extensão do grande salão, surpre-

(Continua na 3.ª pag.)

O assassinio do general Sandino

REVELAÇÕES DE UM CONFIDENTE DO FAMOSO GUERRILHEIRO

MEXICO, 4 (A. P.) — O sr. Zepeda, tido geralmente como confidente do general Sandino, fez á Associated Press as seguintes declarações: "O presidente Sacasa, da Nicaragua, é virtualmente prisioneiro do general Anastasio Somoza, commandante da Guarda Nacional.

Foi este general quem ordenou o assassinio de Sandino. Estou tratando de formar uma organização que collocarei á disposição do presidente Sacasa para o ajudar a abater o poder de Somoza.

Esperamos restaurar o poder legal na Nicaragua por meios tambem legaes mas se isso fôr impossivel, temos já 1.500 homens que estamos promptos a offerecer ao presidente para combater Somoza".

"Parece muito provavel — accrescentou — que Somoza e Moncada tenham querido fazer acreditar ao povo de Nicaragua que o assassinio de Sandino era approvado pelo governo dos Estados Unidos".

Proseguindo, affirmou que os soldados da Guarda Nacional detiveram o automovel do general Sandino, o qual protestara assegurando que devia haver engano. O tenente Antonio Lopes, commandante da força, telephonou ao general Somoza e este confirmou que devia matar Sandino de conformidade com as ordens superiores.

"Deante das palavras de Somoza — accentuou — o general Sandino foi levado para um logar onde já estavam abertos varios fossos.

Sandino foi submettido ali ás maiores torturas e, como se recusasse a declarar que estava preparando uma revolução, foi morto a tiros de metralhadora. Pouco depois outro grupo de guardas nacionaes atacou a residencia do ministro da Agricultura e matou Socrates Sandino e tres outras pessoas, e, um dia depois, outro grupo de 500 guardas poz fogo a um campo de cultura de partidarios de Sandino, matou 20 pessoas e incendiou varias casas".

A HESPANHA A BRAÇOS COM A GREVE

O MOVIMENTO EM SARAGOÇA ATTINGE TODOS OS RAMOS DA INDUSTRIA E DO COMMERCIO E OS SERVIÇOS PUBLICOS

Valencia sem agua, gaz e electricidade

SARAGOÇA, 4 (H.) — Conforme se previa, foi hoje decretada a greve geral nesta cidade. O movimento attinge todos os ramos da industria e do commercio e os serviços publicos.

Tomam parte na greve os operarios e empregados filiados á União Geral dos Trabalhadores, organização socialista, e á Confederação do Trabalho Anarcho-Syndicalista.

Os bondes continuam a circular conduzidos por guardas de assalto. Numerosos estabelecimentos commerciaes permanecem abertos, mas guardados pela policia. E' provavel que os jornaes não sejam publicados.

Até agora não foi registrado nenhum incidente.

A GREVE DE VALENCIA

MADRID, 4 (H.) — Informam de Valencia que prosegue o movimento grevista nos serviços de agua, gaz e electricidade daquella cidade, onde continuam a registrar-se actos de sabotagem, sobretudo nos arrabaldes de Alventosa, Cortes e Artaba.

As noticias accrescentam que não foi ainda possivel reparar as canalizações conductoras de gaz.

O movimento armado de Ifui, em Marrocos

A Hespanha não fará uma intervenção armada — Desmentida a noticia de contrabando de armas por parte de navios allemães

MADRID, 4 (H.) — Interrogado, nos corredores da Camara, sobre si é verdade que se accumulam armas e material de guerra na região marroquina de Ifni, para realizar operações militares, o ministro da Guerra respondeu:

"Ifni está sob a dependencia do presidente do Conselho, mas não creio que se verifiquem operações militares. Mesmo no caso do governo julgar necessaria a occupação da zona de Ifni, isso se faria por meio de gestões diplomaticas junto dos indigenas e não por uma operação militar."

CONTRABANDO DE ARMAMENTOS

RABAT, 4 (H.) — Não ha até ao presente nenhuma precisão que venha confirmar ou desmentir a informação de haver sido organizado por intermedio dos vapores allemães "Optimist" e "Jupiter" um serviço de contrabando de armas.

Os circulos competentes advertem que tentativas da mesma natureza se registram ultimamente com o fim de sustentar a acção de chefes dissidentes e dada a facilidade de desembarque em immensas costas desertas onde era impossivel qualquer vigilancia.

Os mesmos circulos accrescentam que em vista da rapidez das operações das tropas francezas que acarretaram a submissão total das tribus dissidentes e a rendição de Merebbi Rebbo, chamado "sultão azul" hoje prisioneiro dos hespanhoes no Rio de Ouro, bem como em vista do tratado recentemente assignado com o chefe Baamrane, depois da occupação de Tindouf, toda idéa de contrabando destinado a Marrocos não tem mais razão de ser, e, se teve começo de execução, está fadada a fracasso certo.

As coalhadas

Muita gente ha que faz uso diario de uma saborosa coalhada, apenas levada pelo prazer, sem saber, entretanto, que está fazendo uso, não só de um bom alimento, como ainda de um medicamento de primeira ordem.

Com effeito, a coalhada contem uma certa quantidade de microbios uteis ao organismo, os quaes, introduzidos nos intestinos, vão combater os microbios prejudiciaes que causam as perturbações, as diarrhéas, etc.

Sabe-se que uma grande causa de doenças são justamente as perturbações do intestinos, occasionadas pela fermentação daquelles microbios nocivos, com formação de germes que passam para o sangue, dando origem a espinhas, eczemas, erupções da pelle, etc.

O uso da coalhada vem evitar tudo isso, defendo a saúde e prolonga a vida.

O meio mais pratico de se obter uma bôa coalhada é comprar na pharmacia um tubo de comprimidos **LACTASE** e deitar dois delles em um litro de leite, deixando este em um logar mais ou menos quente.

No dia seguinte, estará formada bellissima coalhada, com a grande vantagem de conter os microbios uteis, da melhor qualidade e em grande quantidade, e que não se conseguiria si se esperasse o leite coalhar por si só em 2 ou 3 dias.

Este processo é hoje usado por um grande numero de pessoas que têm para com a sua saúde os devidos cuidados.

RECEPÇÃO DOS EMBAIXADORES BRASILEIROS EM ROMA

HOMENAGEM AO PRINCIPE PEDRO DE ORLEANS E BRAGANÇA

ROMA, 4 (Havas) — O conselheiro da embaixada do Brasil junto ao Quirinal e a sra. J. R. de Macedo Soares offereceram brilhante recepção em honra do principe Pedro de Orleans e Bragança, da princeza e do principe Gastão, filho do casal, que se achavam acompanhados do sr. Pedro de Nioac, membro da sua comitiva.

O principe Humberto esteve no hotel onde se hospedaram os principes na sexta-feira e convidou-os em nome do rei a visitar San Rossore. Os principes partiram ás 9 horas para o castello real, onde se demorarão tres dias. Em seguida partirão para Paris.

Foram á estação levar-lhes cumprimentos o embaixador do Brasil junto ao Quirinal, sr. Alcibiades Peçanha, o embaixador junto á Santa Sé, sr. Carlos Magalhães de Azevedo, o pessoal das duas embaixadas e membros de destaque da colonia brasileira em Roma.

CONTRABANDISTAS DE NARCOTICOS

VINTE E QUATRO CONDEMNADOS NO CAIRO

CAIRO, 4 (H.) — Vinte e quatro membros de uma quadrilha de contrabandistas de narcoticos foram condemnados a penas variando entre 18 mezes e 5 annos de prisão.

O total das penas impostas aos accusados, que, segundo consta, pertencem á mesma familia, eleva-se a cerca de 82 annos de prisão.

A CARICATURA

— Ahi estão, nesses quadros, alguns de meus antepassados...
— Ora veja. Se o vendedor tivesse feito um abatimento, os antepassados seriam meus...

(Le Rire)

Reune-se hoje a Commissão dos 26

A conferencia dos srs. Medeiros Netto e Oswaldo Aranha com o chefe do Governo, em Petropolis — Noticias de Petropolis — O governo constitucional de Pernambuco — Conferencias na Guerra

Conforme noticiámos em nossa edição de hontem, realizou-se em Petropolis uma importante conferencia entre o sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, e o sr. Medeiros Netto, "leader" da maioria da Assembléa Nacional.

Nessa conferencia, segundo informações que obtivemos, o sr. Medeiros Netto teria desfeito, perante o sr. Getulio Vargas, as versões e commentarios correntes sobre os trabalhos da Constituinte.

Soubemos, ainda, que o sr. Getulio Vargas ficou bem impressionado pela orientação que vem sendo dada aos trabalhos da Constituinte, não escondendo mesmo sua satisfação a respeito.

A COMMISSÃO DOS 26 REUNE-SE HOJE

A Commissão dos 26 reunir-se-á hoje, ás 15 horas, afim de assentar uma das formulas suggeridas para facilitar o trabalho de revisão das emendas apresentadas, em segunda discussão, ao substitutivo constitucional, resolvendo, assim, as difficuldades verificadas no desenvolvimento dos seus trabalhos.

O MINISTRO DA FAZENDA E O SR. MEDEIROS NETTO CONFERENCIARAM COM O SR. GETULIO VARGAS

PETROPOLIS, 4 (Do correspondente, pelo telephone) — Com o sr. Getulio Vargas almoçou, hoje, o sr. Medeiros Netto.

O "leader" da maioria da Assembléa Constituinte teve com o chefe do Governo longa conferencia.

A's 13.30 horas chegou ao Palacio Rio Negro o sr. Oswaldo Aranha, que subiu a Petropolis pela estrada de rodagem.

O ministro da Fazenda, depois de demorada conferencia com o chefe do Governo e com o sr. Medeiros Netto, retirou-se do Palacio Rio Negro em companhia do sr. Arthur Costa, presidente do Banco do Brasil, dos interventores do Ceará e da Parahyba, fazendo um ligeiro passeio a pé pela cidade.

Voltando ao Palacio Rio Negro, entrou novamente a conferenciar com o sr. Getulio Vargas, juntamente com o sr. Arthur Costa, prolongando-se essa conferencia até ás 19 horas, quando regressou ao Rio.

DESPACHOS COM OS MINISTROS DA FAZENDA E DO TRABALHO

PETROPOLIS, 4 (Do correspondente — Pelo telephone) — O chefe do Governo despachou, hoje, os expedientes das pastas da Fazenda e Trabalho, tendo subido a Petropolis, para esse fim, os srs. Rubens Rosa, secretario do ministro da Fazenda, e o sr. ministro Salgado Filho.

OS INTERVENTORES DO CEARA' E DA PARAHYBA CONFERENCIARAM COM O SR. GETULIO VARGAS

PETROPOLIS, 4 (Do correspondente — Pelo telephone) — Foram recebidos pelo chefe do Governo, com quem conferenciaram, os srs. capitão Carneiro de Mendonça, interventor no Ceará, e o sr. Gratuliano de Britto, interventor na Parahyba.

AUDIENCIAS

PETROPOLIS, 4 (Do correspondente — Pelo telephone) — O sr. Getulio Vargas recebeu em audiencia os srs. drs. Alvaro Crespo de Oliveira, inspector federal de estradas; Raul de Faria e padre Hilarião Sanches.

O DIRECTOR DA RECEITA CONFERENCIOU COM O MINISTRO DA FAZENDA EM PETROPOLIS

PETROPOLIS, 4 (Do correspondente — Pelo telephone) — Esteve no Palacio Rio Negro, conferenciando com o ministro da Fazenda, dr. Oswaldo Aranha, o dr. Rezende Silva, director da Receita Publica.

O SR. LIMA CAVALCANTI E' O CANDIDATO DA BANCADA PERNAMBUCANA AO GOVERNO CONSTITUCIONAL DO SEU ESTADO

Falando hontem no "Diario da Noite", o sr. Agamemnon Magalhães disse que a bancada pernambucana tem um só candidato á presidencia constitucional do Estado, que é o sr. Carlos de Lima Cavalcanti, actual interventor.

Adeantou ainda aquelle constituinte que, ao contrario dos boatos correntes, o sr. João Alberto apoia essa candidatura.

CONFERENCIAS NO MINISTERIO DA GUERRA

Em conferencia com o general Góes Monteiro, ministro da Guerra, estiveram hontem, em seu gabinete, os deputados Simões Lopes, Raul Bittencourt e Francisco Rocha, Christiano Machado e interventor Pedro Ernesto.

O general Góes Monteiro deixou o ministerio, em companhia do general Daltro Filho, cerca das 20 horas, tendo tambem recebido os generaes Alvaro Mariante e Lucio Esteves, respectivamente commandante da 1ª Região Militar e Brigada Policial.

O CHEFE DE POLICIA EM CONFERENCIA COM O MINISTRO DA GUERRA

O capitão Felinto Müller, chefe de policia, teve hontem uma longa e reservada conferencia com o general Góes Monteiro, no Ministerio da Guerra.

O GENERAL GO'ES MONTEIRO EM CONFERENCIA COM O SR. OSWALDO ARANHA

O ministro Oswaldo Aranha compareceu, hontem, ao seu gabinete, no Ministerio da Fazenda.

O titular da Fazenda, depois de haver recebido alguns chefes de serviço, entre estes o sr. Belens de Almeida, director geral do Thesouro, recebeu em conferencia os srs. Arthur de Souza Costa, presidente do Banco do Brasil; Juan Carlos Blanco, embaixador do Uruguay; Henry Lynch, Alcebiades de Oliveira e Armando Vidal, director o presidente do Departamento Nacional do Café, respectivamente; Marcos de Souza Dantas, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil; interventores Carneiro de Mendonça e Gratuliano de Britto, do Ceará e Parahyba; deputados Fernando de Magalhães e Hugo Napoleão.

Depois de haver recebido em conferencia o general Góes Monteiro, o ministro da Fazenda, cerca das 12.30 horas, seguiu de automovel para Petropolis, chamado pelo sr. Getulio Vargas, com quem ia almoçar.

O sr. Rubem Rosa tambem subiu para Petropolis, por ser o dia de hontem dedicado ao despacho da Fazenda.

O "LEADER" POTYGUAR VIAJA PARA SEU ESTADO

Seguiu hontem, com destino ao Rio Grande do Norte, o sr. Alberto Roselli, "leader" da bancada potyguar na Assembléa Constituinte.

O deputado nortista, que seguiu acompanhado de sua exma. familia, viaja a bordo do vapor "Itapé".

CONFERENCIAS NO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Conferenciaram hontem com o major Juarez Tavora, ministro da Agricultura, em seu gabinete, os deputados Fernandes Tavora e Attila Amaral; almirante Adelberto Nunes, dr. Israel Pinheiro Chagas, secretario da Agricultura, de Minas; capitão Uchôa Cavalcanti, commandante Epaminondas, interventor Carneiro de Mendonça, major Veiga Cabral, dr. Navarro de Andrade, dr. Luiz Rodrigues Eiras, presidente da Associação Commercial dos Mercados Municipaes; e os srs. Alberto Torres Filho, F. L. Andrew e F. T. Magennis.

O SR. JONES ROCHA FOI CUMPRIMENTADO PELO CENTRO CARIOCA

Esteve, hontem, na Assembléa, uma commissão do Centro Carioca, afim de congratular-se com o sr. Jones Rocha, pelo discurso que pronunciou em defesa da autonomia da cidade.

O SR. STANLEY GOMES CONGRATULA-SE COM O CLUB 3 DE OUTUBRO

O sr. Stanley Gomes dirigiu ao Club 3 de Outubro o telegramma seguinte:

"Cumprimento o Club 3 de Outubro pelo seu manifesto. Não importa que aquelles que mais fieis se deviam mostrar á memoria dos mortos sagrados da revolução confessem suas preferencias pelos mais renegados expoentes da Republica velha e, mercê de favores e recompensas distribuidas á custa dos delapidados cofres publicos, após peixadas confraternizadoras, garantam eleições e reeleições. O Club, que condemna esses processos, incompativeis com a sua idealogia, deve ficar com os principios e postulados pelos quaes tombaram os martyres da revolução. Saudações. — (a.) Stanley Gomes."

O P.R.P. PRESTIGIARA' A BANCADA PAULISTA

S. PAULO, 4 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — A proposito dos ultimos acontecimentos politicos, sobretudo relativamente á propalada scisão da bancada paulista e á emenda Villasboas, que véda a eleição do chefe do Governo Provisorio á primeira presidencia constitucional, o "Diario da Noite" ouviu hoje do sr. Altino Arantes, presidente da Commissão Directora do P. R. P., as seguintes declarações:

— "O Partido Republicano Paulista, que tem sempre timbrado em manter a sua palavra e os seus compromissos politicos, prestigiará com o seu apoio, todos os postulados que determinaram a formação da Chapa Unica de S. Paulo, para cuja eleição elle concorreu com os seus votos."

A EMENDA VILLASBOAS

— "No tocante á emenda apresentada pelo deputado Villasboas, e em virtude da qual se decreta a inelegibilidade do actual chefe do Governo Provisorio para a presidencia constitucional da Republica, não ha duas opiniões no seio do nosso partido: todos, unanimemente, apoiam essa emenda que representa uma medida de alta moral politica, e cujo sacrificio importaria em desmentir e desacreditar perante a opinião publica o compromisso primordial da revolução de 1930.

Aliás, todos os bons paulistas esperam que a bancada de S. Paulo seja igualmente unanime na approvação da emenda Villasboas."

O INTERVENCIONISMO NA POLITICA DOS ESTADOS UNIDOS

O DEPUTADO GEORGE FOULKES DEFENDE O PRESIDENTE ROOSEVELT E PRECONIZA MEDIDAS MAIS RADICAES

WASHINGTON, 4 (H.) — O sr. George Foulkes, representante democrata do Estado de Michigan, em opposição ás declarações feitas no Senado pelo sr. Dickinson, o qual criticára as theorias economicas da administração, sustentou que a nação desejava que o governo adoptasse uma politica ainda mais radical e não receiava os riscos de uma maior ingerencia na vida economica do paiz.

O orador disse que a nação estava exasperada porque o governo não se decidira antes a dar combate aos "ladrões despudorados" que haviam empobrecido o paiz.

Accrescentou que nenhum povo devia hesitar, e muito menos os dos Estados Unidos, em praticar novos methodos, e concluiu: "Depois de termos vivido sob o regimen de uma plutocracia impiedosa, é natural que depositemos confiança em nós mesmos e que, segundo as palavras do secretario da Agricultura, sr. Walace, escolhamos a trilha que desejamos seguir."

EXPOSIÇÃO AUSTRIACA EM LONDRES

PROVAVEL COMPARECIMENTO DO CHANCELLER DOLLFUSS

VIENNA, 4 (Havas) — O ministro do Commercio, sr. Stockinger, irá a Londres, em meados do mez corrente, afim de assistir á inauguração da exposição austriaca organizada sob os auspicios do governo federal.

Correm rumores de que tambem o chanceller federal sr. Engelbert Dollfuss irá, eventualmente, á capital britannica por essa occasião. Nos meios ligados á chancellaria federal declara-se, entretanto, que ainda nenhuma decisão foi tomada a respeito.

AGUA DE CASA

POÇOS DE CALDAS, 29 (retardado) — Perguntei ao sr. Assis Figueiredo quem elle considerava, neste momento, o maior irrigador de torrentes de dinheiro, pelos hoteis e casinos, pensões e thermas de Poços de Caldas. O chefe do Executivo poços-de-caldense ficou um momento hesitante, sem me responder, e eu atalhei-lhe a duvida, citando nominalmente os dois lords protectores de Poços de Caldas:

— O ministro da Fazenda e o presidente do Banco do Brasil. Estes dois invictos cidadãos são os unicos responsaveis pelo muito papel moeda que Poços de Caldas amealha, nesta hora amarga de usura de francos, libras, dollares e marcos. Porque o Brasil não tem cambiaes aqui dentro para comprar, nem credito lá fóra contra que saccar, Poços de Caldas se enche dos que os srs. Oswaldo Aranha e Souza Costa retêm prisioneiros no Brasil, recusando-lhes a divisa com que elles passeavam a Europa, e lhe usavam nas estações balnearias. Agora, quem não quer recorrer ao cambio negro, não se pode dizer que se sirva da prata de casa, mas pelo menos da agua de casa.

* * *

Só um jacobino, de mentalidade estreita, poderá pedir a um povo que se isole, nos typos autarchicos, do após-guerra. Um paiz das caracteristicas do nosso não poderá em momento algum pensar em se bastar a si mesmo, desde que a força da sua projecção economica reside em um producto de consumo internacional. Se começarmos a não querer comprar aqui as perfumarias francezas, os radios, os automoveis, a gazolina americanas e o carvão de pedra inglez, como haveremos de pretender que a França e os Estados Unidos adquiram o nosso café, e a Inglaterra continue a ter com estes devedores incorrigiveis, que nós somos, a infinita tolerancia que ella tem guardado, desde que organizámos o calote ao credor internacional, em 1899, data do primeiro funding? Se a idéa da autarchia não se ajusta nem aos grandes e poderosos Estados, como pensarmos em estabelecel-a em uma terra, como esta, de Santa Cruz, faminta de recursos os mais essenciaes á propria vida civilizada, como o trigo, o carvão, o material para o nosso parque ferroviario e rodoviario, e o proprio ouro com que incentivavamos o nosso progresso? Um Brasil autarchico só poderá passar pela cabeça de jovens inexperientes, que vivem na ignorancia pueril das nossas tremendas necessidades.

* * *

Mas entre a idéa da autarchia e a do irremediavel de certas contingencias, ha pontos de contacto que as vezes são susceptiveis de induzir o espectador estrangeiro á convicção de que nosso povo se lançou dentro do programma do nacionalismo economico por jingoismo ou por "sagrado egoismo", para se isolar, quando a triste realidade é outra. Porque pregamos Poços de Caldas, Lindoya, Prates, Caxambú, São Lourenço, Brejo das Freiras e Cipó para uso dos brasileiros? Porque entendemos que elles não deverão ir á França, á Tcheco-Slovaquia, á Italia ou á Suissa? Fóra pueril. Tão somente porque o Brasil não dispõe neste momento do que pagar a permanencia dos nossos compatriotas lá fóra. A nossa penuria de ouro é mais que sabida. E Caldas aproveita desta penuria mais do que outra qualquer estação, porque só ella dispõe de elementos de conforto para attrair o turista exigente, habituado a Vichy, a Aix e Baden. Encontro aqui dezenas de pessoas que, com cambio facil, jamais estariam no Brasil. Barrada, porém, a porta do Banco do Brasil, todas ellas voltam as costas ao "Cap Arcona", ao "Augustus", e se volvem para o nosso ... ameno Cruzeiro do Sul, ou os Pullmans da Ingleza e da Mogyana. Vêm afinal a Caldas e se certificam que com a agua de casa se pode obter tanta saude quanto com a agua de fóra.

* * *

Mas o sr. Oswaldo Aranha ainda não esgotou todas as providencias em favor dessa politica, que impede as hemorrhagias das viagens de puro prazer, quando a nação está anemica. Desde 1930 que suggiro nos "Diarios Associados" o imposto sobre os ausentes. Ha muitos brasileiros, com vastas propriedades aqui, auferindo juros dos seus capitaes administrados por procuradores, sem que elles nunca mais se tenham lembrado da terra que lhes devorou o umbigo. E como brasileiros, tambem advenas, que aqui fizeram fortuna, compraram bens e vivem fóra do paiz, esquecidos da terra dadivosa onde constituiram patrimonio.

O nosso vizinho ali no sul, o Uruguay, já lançou, com exito, desde annos, o imposto de ausencia. Ha dois annos, eu viajava do Rio de avião, para Porto Alegre, e commigo seguia uma jovem dama pelotense, que tinha propriedades agrarias na fronteira uruguaya. Disse-me que residia no Rio, mas que era obrigada a uma permanencia de tres mezes do anno, no Uruguay, para fugir ao onus fiscal da ausencia. No Rio de Janeiro existem proprietarios urbanos com receitas formidaveis de predios, e que, ha 35 e 40 annos, residem em Paris, sem pôr os pés uma só vez na terra natal. Entretanto são equiparados, pela lei fiscal, como contribuintes, aos que aqui ficam, dispendendo as suas rendas na economia do paiz.

A revolução aproveita estes ultimos dias de governo discricionario para crear a taxa de ausencia. Ella tangerá para dentro das nossas fronteiras muito brasileiro máo e muito estrangeiro aqui enriquecido, que esqueceram a terra, da qual vivem parasitariamente, como sanguesugas da sua riqueza.

Assis CHATEAUBRIAND

LABORATORIO DE PESQUIZAS TECHNOLOGICAS

(De um observador economico de S. Paulo)

S. PAULO, 4 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O dr. Armando de Salles Oliveira transformou hontem o antigo Laboratorio de Ensaio de Materiaes da Escola Polytechnica de S. Paulo em Instituto de Pesquizas Technologicas. Parece, á primeira vista, não haver nesse acto da interventoria paulista nada de extraordinario, pois na realidade estamos ás voltas com uma simples transformação de fachada. O Laboratorio de Ensaio de Materiaes, para effeito de uso externo, recebeu um nome mais vistoso, mais consentaneo com o espirito de ostentação dos dias actuaes. E' essa a impressão que talvez pudessem tirar os que desconhecem, em primeiro logar, o que era o Laboratorio de Ensaios de Materiaes, e em segundo logar, a visão profunda que o sr. Armando de Salles Oliveira tem de nossos problemas economicos.

Para começar, é conveniente frisar que o Laboratorio de Ensaios de Materiaes não é uma improvisação. As suas salas, em alguns respeitos, são as mais bem apparelhadas da America do Sul. Os laboratorios de resistencia de materiaes podem ser citados hoje em dia como dos mais modernos existentes no continente. Quando por aqui passou o general Justo, sua preoccupação mais accentuada foi conhecer esse Laboratorio, de [illegible] se encarregaram de fazer reclamo os technicos de sua terra. [illegible]de, não vae nisso nenhum favor. De ha muito tempo, o que se faz nesses laboratorios, em materia de estudos technicos, para as industrias, para as administrações publicas, e até mesmo para as questões relativas á defesa nacional, transpoz as fronteiras provinciaes, para se estender nos mais longinquos reconditos do territorio brasileiro e para se alargar aos principaes centros estrangeiros de cultura technica especializada. Sem os custosos auxilios que em outros logares costumam as industrias offerecer a estabelecimentos dessa natureza, sem outras contribuições a não ser a modesta quota dos orçamentos estaduaes, o antigo Laboratorio de Ensaios cresceu e se fez grande. Fez-se grande não tanto pela sua realidade material, mas sobretudo pela extraordinaria perseverança dos que o fundaram, mantiveram e ampliaram. Na verdade, a obra dessa organização é um dos mais eloquentes exemplos de apostolado technico. S. Paulo tem a sorte de contar, em seu seio, um nucleo de moços corajosos e intelligentes que se apaixonam pelo seu trabalho. Em alguns departamentos da Agricultura ha exemplos de verdadeira dedicação. Mais ainda na Escola Polytechnica. Muitos dos rapazes que ali trabalham receberam offertas de maior alcance pecuniario, do que os seus salarios, mas recusaram-nas pelo amor ao trabalho que ali iniciaram e se prometteram realizar. A technica tem isso. Apaixona como outrora as actividades mysticas. Ha quem diga que hoje na Russia a preoccupação da technica creou um novo fanatismo. Não estamos ainda nesse nivel, mas não resta duvida que ha entre nós fanaticos da technica, entre os quaes será justo incluir os especialistas do antigo Laboratorio da Escola Polytechnica.

Não nasceu, portanto, de hontem o novo Laboratorio de Pesquisas Technologicas. Veiu de longo e veiu do quasi nada. Nasceu pequenino, humilde, e foi crescendo, até que, um dia, os seus trabalhos despertaram a attenção dos industriaes paulistas. O seculo actual, sobretudo no que diz respeito ás industrias, não póde mais prescindir da technica. Houve épocas, em nosso passado recente, em que para se enriquecer e vencer era necessario apenas fundar uma fabrica. Hoje, não. Dentro da propria crise economica e industrial em que nos achamos, é aguda e intensa a concurrencia. Vencem os mais bem apparelhados. Dahi nasceu a necessidade das pesquisas technicas. Dahi veiu a opportunidade do Laboratorio de Ensaio de Materiaes. Ahi se forma um nucleo de preparo technico, de cuja efficiencia até a propria revolução de 1932 deu um attestado eloquente. O que hoje apenas se ampliou, graças ao decreto do interventor, é uma obra consagrada pelos tempos, e de cuja utilidade diz bem o enthusiasmo com que foi recebida nos meios industriaes paulistas.

Aliás, releva frizar em abono do espirito arejado das nossas actividades manufactureiras, que esse Laboratorio é mais, no ponto de vista financeiro, uma obra particular do que propriamente official. As industrias paulistas se comprometteram em auxiliar a fundação dos novos laboratorios com varias centenas de contos de réis. Por outro lado, ha ainda uma prova de confiança na administração publica, que em outras épocas não se poderia achar, quando as industrias, abrindo mão de direcção desse estabelecimento, entregam-no ao governo do Estado. Em outras occasiões, o contrario é que se verificava: os particulares creavam seus institutos, e só iam pedir aos governos os auxilios pecuniarios. E' assim que o sr. Armando de Salles Oliveira governa. Emquanto Liliput anda todo assanhado, porque algum prefeito longinquo abandonou o seu posto, a administração actual traça, com larga visão economica, as avenidas do S. Paulo de amanhã. O bysantinismo esterilizante dos homens do Passado não irrita nem atemoriza o interventor paulista. Não nos é dado penetrar os corações dos homens. Mas, como deve, certamente, amargurar ás almas bem formadas o espectaculo dos que não querem ver, nem comprehender os signaes dos muros babylonicos! Emquanto a interventoria paulista trabalha, levantando em menos de um semestre o Estado inteiro do desanimo, para a confiança irrestricta em suas admiraveis possibilidades; emquanto o sr. Armando de Salles Oliveira aproveita todas as occasiões para bem servir a S. Paulo, sem outras preoccupações a não ser a da consolidação de sua abalada economia, ha quem só se preoccupe e só vise a demolição de sua propria obra. Mas nada o demoverá. Continuará assim, servindo a S. Paulo e ao Brasil. A' campanha de intrigas pequeninas responderá o interventor paulista, nesta semana, com actos, como a fundação do Instituto de Pesquisas Technologicas, com planos, como o do saneamento das cidades do interior, e com outros actos que, dentro em breve, divulgaremos.

O voto feminino discutido na Assembléa Constituinte

O discurso do sr. Aarão Rebello contra os direitos politicos, conferidos á mulher, suscitou acalorados debates — O que houve, ainda, no decorrer da sessão

A sessão de hontem adquiriu um inesperado interesse, quando foi agitada, pela primeira vez, a questão do voto feminino.

Ponto considerado pacifico pela maioria da casa, pois que os direitos politicos da mulher estão mais que assegurados e consagrados na Carta em elaboração, nem por isso deixou de despertar a sua discussão acalorados debates. O orador que se occupou do assumpto procurou combater essa conquista, e o fez de tal maneira que o plenario todo se alvoroçou numa demonstração de solidariedade ao feminismo.

O joven insurrecto viu-se acossado do começo ao fim, com o seu discurso, entrecortado pelos mais vehementes apartes e tambem pelos mais irreverentes e pittorescos.

Foi um episodio curioso e tumultuario no decorrer dos trabalhos.

O resto da sessão transcorreu em calma, sendo focalizadas pelos criticos do projecto varias questões, algumas das quaes batidas e rebatidas constantemente, como o divorcio, o ensino religioso, a representação profissional e outras.

A SESSÃO

A sessão foi presidida pelo sr. Antonio Carlos. A acta foi approvada sem rectificações, e no expediente foi lido um memorial de varias associações de funccionarios publicos, solicitando aos constituintes a sua attenção para as emendas dos srs. Nogueira Penido e Moraes Paiva, em favor da classe dos servidores do Estado.

O PRIMEIRO ORADOR

Passando-se á discussão do projecto, tomou a palavra o sr. Vasco de Toledo.

O relator da "Ordem Economica e Social" occupou-se dos pontos do substitutivo em que fôra vencido. Um delles é o que se refere á fixação do numero de horas de trabalho. Pelo compromisso que assumiu em congresso internacional, o Brasil estava obrigado a manter as oito horas de trabalho, o que, entretanto, nunca fez, nem agora na elaboração da nova Carta politica.

Desse e de outros factos tira o orador seus argumentos em favor da representação de classe, entendendo que os interesses das mesmas só podem ser defendidos, com sinceridade, pelos seus legitimos delegados.

Depois de justificar a suppressão do artigo, que se relaciona com a cassação da naturalização dos individuos julgados perniciosos, por simples processo administrativo, o orador passa a defender o direito de voto aos analphabetos e aos soldados.

— Isso é um absurdo, — diz o sr. Nero Macedo. Os soldados estão sujeitos á disciplina, e quanto aos analphabetos...

— Os officiaes tambem estão sujeitos á disciplina e votam — retruca o sr. Acyr Medeiros.

— Ha muita differença entre a disciplina de um soldado e de um official — intervem o sr. Vergueiro Cesar.

O sr. Vasco de Toledo diz que não descobre essa differença, e prosegue batendo-se por um salario igual para igual trabalho, pelo ensino leigo e pelo divorcio.

Em apoio da instituição do divorcio, prefere a opinião da sciencia. E, então, lê trechos do livro do sr. Hernani de Irajá, sobre a questão sexual, em que ha um trecho que diz que a mulher divorciada ou cae na prostituição ou entra para um convento.

— Protesto contra a leitura desse enxurro de injurias! — grita o sr. Barreto Campello. Não deve figurar nos Annaes.

— Mas isto é sciencia, e a voz da sciencia é clara, sem subterfugios, — replica o orador. E conclue o seu discurso mostrando a necessidade da conservação na Carta Magna do dispositivo sobre a obrigatoriedade do combate ás seccas.

AINDA O AGRARISMO

Seguiu-se na tribuna o sr. Matta Machado, que leu um pequeno discurso em defesa de suas velhas idéas contrarias á civilização urbana, e favoraveis ao retorno á vida rural. A verdadeira felicidade social se encontra nos campos, para onde devemos voltar as nossas vistas, buscando no seu tranquillo ambiente o unico remedio aos males do industrialismo.

Fala, tambem, da alphabetização, mas da alphabetização bem encaminhada. Chama, por isso, o deputado mineiro, a attenção dos seus collegas para os maleficios da educação e do ensino defeituosos.

CONTRA A MULHER NA VIDA PUBLICA

O sr. Aarão Rebello fez a sua estréa. Os deputados se approximaram da tribuna, interessados em ouvir o collega, que ha varios dias annunciava o seu discurso. E não só annunciava, como revelava o thema, palpitante sem duvida, do voto feminino, compromettendo-se a investir contra essa conquista e a provar que a mulher é incapaz de exercer o direito politico.

Com effeito, o deputado catharinense subiu á tribuna com um grosso maço de folhas dactylographadas, e começou a lel-as. O exordio denota uma grave preoccupação do orador. Elle não sabe para onde vae o Brasil, receia o espectro da luta de classes, que se desenha no horizonte da patria, e teme "a invasão de um sexo pelo outro".

Estamos na encruzilhada da historia, assistindo á agonia de uma época. Devemos congregar todas as energias moraes para a luta contra os invisiveis inimigos.

Para a efficiencia do combate, torna-se necessario que cada sexo se colloque em seu respectivo logar. E logo entra no assumpto. O orador acha que o direito de voto ás mulheres é uma verdadeira desgraça nacional, é a inversão da ordem natural das coisas. A mulher nasceu para ser mãe.

Espouca, então, o primeiro aparte. E' do sr. Augusto de Lima, que indaga:

— Diga-me v. ex. uma coisa: o homem tambem nasceu para ser, apenas, pae?

Reboam risos, e entrecruzam-se outros apartes.

No meio da confusão, o orador, já vermelho, alteia a voz, para gritar que o matriarchado é uma mentira historica. Não ha documentos que provem a sua existencia.

— Horacio foi orador, meu caro collega, diz o sr. Moraes Andrade, e, no entanto, a sua palavra vive através dos seculos.

Constantemente interrompido, o sr. Aarão informa:

— Mas eu ainda não entrei no assumpto. Estou, apenas, fazendo litteratura.

— V. ex. está fazendo heresias, — retruca o sr. Moraes Andrade.

Deixando a litteratura, o orador, que é bacharel, vale-se dos ensinamentos de Augusto Forel para mostrar as differenças biologicas e physiologicas entre os sexos. E vae tirando suas conclusões. Sustenta, por exemplo, que a mulher é, intellectualmente falando, i n f e r i o r ao homem, e que o espirito de observação da mulher attinge, apenas, o marido e os filhos.

Chovem protestos de todos os lados. A Assembléa inteira está contra o orador, que do alto da tribuna contempla, sorridente, a tempestade que desencadeou na planicie.

— V. excia., que é contra as mulheres, — intervem o sr. Adroaldo de Mesquita, deve se lembrar que foi eleito por Santa Catharina...

— Eu não vim á tribuna para fazer graça, — diz o orador, passando o lenço na testa.

— Mas o discurso de v. excia. parece humorismo, — frisa o sr. Moraes Andrade.

AGITAM-SE OS DEBATES

Retoma o fio o sr. Aarão Rebello. Declara, agora, com convicção, que a mulher nasceu para ser mandada.

— Não apoiado! — protesta o general Barcellos. Na minha jornada revolucionaria em 1930 encontrei muitas mulheres com capacidade de direcção.

— São casos esporadicos, retruca o orador. São casos de hysterismo.

— E Annita Garibaldi, — lembra o sr. Barcellos.

— V. excias. me perdôem a expressão. Mas essa era uma vagabunda.

A rudeza do adjectivo provoca violenta reacção do plenario.

O sr. José Carlos de Macedo Soares pede ao presidente para chamar a attenção do orador.

O sr. Moraes Andrade acha o termo um desaforo. Ribombam protestos e exclamações. Tumulto no recinto. O presidente clama por attenção, e bate os tympanos.

O sr. Levi Carneiro, indignado, chega-se e brada para o orador:

— V. excia. não tem o senso da responsabilidade do posto que está occupando!

E o sr. Alcantara Machado:

— Pela sua propria honra, o orador deve retirar a referencia injuriosa.

O sr. Aarão, acossado, retira a expressão, e o ambiente serena, para logo se agitar novamente.

O orador entra em detalhes da biologia feminina, e diz que não vae mais além porque o assumpto é irreverente.

— Em sciencia nada é irreverente, — esclarece o sr. Aloysio Filho, — salvo quando se é malicioso.

Mas o deputado catharinense volta a falar do voto feminino, temendo que a politica separe mulheres e homens nos parlamentos.

— Ao contrario. Approxima, — assegura o sr. Victor Russomano.

A certa altura, o sr. Levi Carneiro declara que o orador defende um ponto de vista freudiano.

O orador se offende, e se queixa de que, desta vez, a Assembléa não se revolta, como quando da referencia a Annita Garibaldi.

E exclama:

— Eis uma amostra da psychologia das multidões...

Surgem protestos. Varios deputados mostram que a Assembléa não é uma multidão. O presidente intervem com os tympanos.

Assim entrecortada, segue a oração do joven anti-feminista. Agora, elle diz que o voto feminino é uma licenciosidade.

— Oh! O exercicio do voto não chega a tanto! — protesta o general Barcellos.

E o orador, lendo:

— A filha segue o pensamento do pae, a mulher segue o pensamento do marido.

— Isso foi em 1500 — lembra o sr. Moraes Andrade.

— V. ex. está vivendo em 1830 — corrige o sr. Macedo Soares.

— O voto feminino, prosegue o orador, é o desejo de novidade, é a satisfação do capricho doentio de certas damas.

Não apoiados geraes.

— E' uma medida de caracter alarmante, diz, ainda, citando Mussolini e Hitler.

— V. ex. vem argumentar com dois grandes reaccionarios da historia... — diz o sr. Moraes Andrade.

— Mas eu prefiro ficar com elles contra os direitos politicos da mulher.

E diz saber que não está nas boas graças das Associações femininas. Seu nome está na lista negra. Mas não faz mal.

— Não faz mal. V. ex. ainda vae ser conquistado por ellas... — socega o sr. Carlos Reis.

O sr. Aarão Rabello ainda assegura que a campanha feminista brasileira é baseada na intriga e na maledicencia (não apoiados geraes). Por ultimo, insiste que o logar da mulher é no lar e não na praça publica.

Ao descer da tribuna, recebeu palmas.

O sr. Carlos Gomes tratou dos problemas do ensino. Preliminarmente desenvolve longas considerações sobre a questão, para logo depois analysar a parte do substitutivo, que dispõe sobre a materia. Critica-a em seus pontos principaes, e manifesta-se contra o principio adoptado, que confere, apenas, á União, o direito de regular o ensino superior e secundario. Acha que aos governos estaduaes deveria, tambem, ser conferido esse direito, pois do contrario seria atrophiar a educação entre nós. Apresenta algumas emendas sobre a materia e, a seguir, trata da organização do Poder Judiciario, apoiando com ligeiras restricções o systema adoptado no substitutivo. Não consegue, porém, levar mais longe as suas considerações, por se ter esgotado o tempo regimental de que dispunha.

AINDA A EXPLORAÇÃO DAS RIQUEZAS DO SUB-SOLO

Fala, a seguir, o sr. Raul Sá, da bancada progressista de Minas. Tanto quanto lhe permitte o tempo, discorre sobre o artigo 151 e seus paragraphos do capitulo III do substitutivo, que dispõe sobre a exploração das riquezas do sub-solo. Declara que não discute o aspecto juridico da questão e passa a analysar os quatro systemas classicos — o de Res-Nullius, defendido pelo deputado Furtado de Menezes, o Dominial, o de Accessão e o Regaliano. Com relação ao primeiro, não o applaude porque o systema viria inaugurar entre nós a desordem organisada.

Refere-se aos 15 systemas adoptados na Italia, onde existe, não obstante, o systema Dominial absoluto. Cita tambem o Japão e a Suissa que o adoptam, e o Brasil que o adoptou ao tempo do Imperio. Na Allemanha, ainda é o systema Dominial o usado, com a circumstancia, porém, de ser attribuida aos Estados a legislação destes, sobre a materia. E esta é tão perfeita que muito embora o governo do Reich tivesse direito, pela Constituição de elaborar uma legislação federal, ainda não lançou mão desse direito.

O sr. Raul Sá faz, a respeito, largas considerações e passa a analysar, depois, o systema adoptado nos Estados Unidos, que é o da Accessão, aliás tambem adoptado pela Inglaterra. Na França e suas colonias vigora o Regaliano. Este systema — accentua o orador — tem todos os inconvenientes do Dominial e se approxima muito do Res-Nullius.

Depois de apreciar todos os systemas, e de apontar as suas falhas, o constituinte mineiro passa a outra ordem de considerações. E', porém, interrompido pela Mesa. O tempo de que dispunha estava esgotado. Não consegue assim, concluir a sua oração, mão grado ter pleiteado uma prorogação por mais meia hora.

O sr. Raul Sá no final do seu discurso pretendia manifestar-se favoravel ao systema da Accessão por ser o unico de todos os systemas classicos que ainda conserva, no seu modo de entender, um certo principio juridico.

O constituinte montanhez voltará, hoje á tribuna, para concluir as suas considerações.

CONTRA A REPRESENTAÇÃO DE CLASSES

O ultimo orador do dia foi o sr. Pinheiro Lima, classista eleito por S. Paulo. Criticou as nossas organizações syndicaes, e, defendendo a sua these contra a representação profissional nas Camaras Legislativas, commentou o discurso ha tempos pronunciado a respeito pelo sr. Abelardo Marinho, e as emendas que esse constituinte apresentou. Examinou os artigos do substitutivo que consagra a representação de classes e confessando-se sempre contra esse systema de representação, termina o seu discurso depois de falar mais de uma hora.

PELA DECENTRALISAÇÃO ADMINISTRATIVA

A bancada do P. R. M. apresentou uma emenda ao artigo 72, n. 15 do substitutivo, propondo que não seja apenas o presidente da Republica o unico a fazer nomeações. Entendem os constituintes montanhezes que si o citado artigo disser apenas que compete ao presidente da Republica prover "privativamente" os cargos federaes, ficará eliminada a faculdade que têm os ministros e autoridades superiores de nomear funccionarios para determinados cargos. O chefe da Nação teria, neste caso, todo o seu tempo tomado com a assignatura de simples actos de nomeação. A emenda visa, portanto, corrigir, esse mal, propondo a decentralisação administrativa.

COMMERCIO RIO-GRANDENSE COM A RUSSIA

UMA NOTA DE GRANDE INTERESSE DE "A FEDERAÇÃO" DE PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 4 (Do correspondente d'O JORNAL) — Uma noticia de grande interesse para os nossos circulos de negocios acaba de apparecer n'"A Federação", orgão official do governo riograndense.

Segundo aquelle jornal, teria tido recentemente uma conferencia com o interventor federal no Estado, o sr. Wolf Watkins, representante da Yuyamtorg S. A., organização que visa desenvolver as relações de commercio entre a Russia e a America do Sul. "A Federação" informa que o alludido representante da Yuyamtorg chegou a um perfeito accordo com o interventor Flores da Cunha. Aquella organização já operou no Rio Grande, por intermedio de terceiros, comprando couros e vendendo gazolina. Os detalhes offerecidos a respeito merecem serem aqui divulgados. A Yuyamtorg tem séde em Montevidéo e seu capital é de 10.000.000 de dollares ou sejam cerca de 110.000:000$ em moeda brasileira. Para as operações em Porto Alegre, se propõe ella empregar um capital de 10.000:000$, com perspectivas de realizar transacções de compra num valor de 50 ou 60.000:000$, só no 1º anno de seu funccionamento. A Yuyamtorg no Brasil agirá por intermedio de uma companhia brasileira perfeitamente constituida, que tomará a si o encargo de comprar, por conta da Yuyamtorg, productos brasileiros e vender artigos de procedencia russa. Informa ainda o referido orgão que o governo sovietico já promulgou um decreto concedendo privilegios de livre entrada na Russia a todos os productos extraidos do sólo brasileiro. Quanto aos principaes productos riograndenses que interessam a Russia, são elles o couro, producto de que o referido paiz vae precisar no primeiro anno de negocios cerca de 150.000 unidades, e a lã, artigo de tanta procura na Russia que toda a producção do Rio Grande não bastaria para attender aos pedidos. Afóra esses, muitos outros productos do Estado terão ampla aceitação no mercado russo. A Yuyamtorg operará como empresa caracteristica de intercambio. O dinheiro das suas vendas não sairá do Rio Grande, sendo lá mesmo invertido em mercadorias que a Russia nos comprará, numa verdadeira troca de productos riograndenses uteis á economia russa por productos russos uteis á economia riograndense. De todos os productos que a Russia poderá comprar, o sr. Wolf Watkins deixou uma lista completa em mãos do general Flores da Cunha, solicitando ao mesmo tempo uma relação das firmas riograndenses que estejam em condições de encarregar-se do negocio.

Em busca do estanho, no fundo do mar

UM VAPOR ITALIANO VAE PROCURAR "GLENARTNEY", NAUFRAGADO NO CABO BON

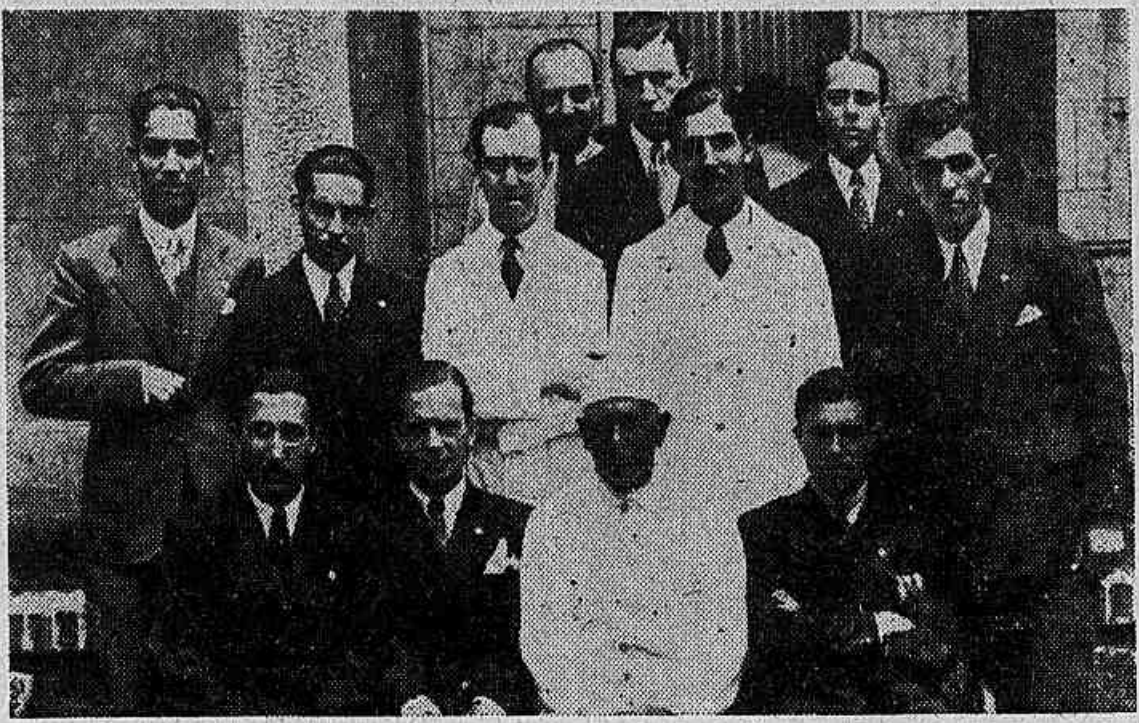
PARIS, 4 (H.) — Communicam de Tunis que está em viagem para aquelle porto o vapor italiano "Briarco", cuja tripulação espera encontrar a carcassa do navio inglez "Glenartney", afundado ao largo do Cabo Bon, durante a guerra.

O "Briarco", que é commandado pelo capitão Vincenzo Garosi, possue aperfeiçoado apparelhamento, que lhe permitte fazer pesquizas até 300 metros de profundidade.

A carcassa do "Glenartney", que deve achar-se a cerca de 225 metros de profundidade, contem um carregamento de estanho Wolfram avaliado em 50 milhões.

Estabelecendo novos laços espirituaes entre o Brasil e as republicas do Prata

OS RESULTADOS DA EXCURSÃO QUE ACABA DE SER REALIZADA POR UMA TURMA DE MEDICOS E UNIVERSITARIOS PATRICIOS

Declarações feitas a O JORNAL pelo dr. Antonio Fabrino, secretario da embaixada

Flagrante colhido na clinica do professor Robertzon, em Buenos Aires, vendo-se esse scientista entre assistentes e medicos brasileiros

Organizada paciente e orientadamente por uma commissão de medicos recem-formados em nossa Faculdade de Medicina, e sob as vistas do seu ex-director prof. Leitão da Cunha, partiu do Rio, a 27 de dezembro do anno findo, a "Embaixada Medico-Academica do Rio de Janeiro", com destino ao Sul, para uma visita de confraternização ás Universidades do Prata e ás Faculdades de Medicina do Sul do Brasil, tendo concluido essa excursão em março findo.

Os preparativos dessa excursão, que teve magnificos resultados, são devidos principalmente aos drs. Luiz Torres Barbosa, Antonio de Oliveira Fabrino, Carlos Dias de Avila Pires e Benedicto Negrini, sendo os dois primeiros respectivamente: ex-presidente da Sociedade Academica de Medicina e Cirurgia, e ex-director do Departamento Scientifico do Directorio Academico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Compuzeram a embaixada, além dos já citados, os drs. Alvaro Serra de Castro, Celio Baptista Pereira, Geraldo Monteiro de Barros, Mario Monaco e Amil José Rodrigues, e os drs. Ignacio Lafayette Pinto, Evaldo Ramalho Fóz, Francisco Carlos Grelle e Octavio Guimarães Barbosa.

Como presidente de honra e director scientifico, seguiu tambem, a convite dos organizadores, o dr. Leonel Gonzaga, do corpo docente da Universidade, e então presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

Os srs. embaixadores do Chile e do Uruguay, visitados, mostraram-se radiantes com o plano da excursão, e communicaram-se immediatamente com os respectivos governos, dos quaes obtiveram autorização para assegurar aos medicos cariocas que elles seriam seus hospedes officiaes.

Da directoria da Faculdade de Medicina tiveram os organizadores todo o apoio.

O sr. ministro da Viação, assim como os interventores Flores da Cunha e Armando de Salles Oliveira, procurados aqui no Rio pela commissão promotora da viagem, asseguraram immediatamente que fariam tudo para facilitar o transporte desde Livramento, na fronteira do Rio Grande, até São Paulo, uma vez que dos planos constava fazer-se a volta por ferrovia e não por mar. Todas essas promessas foram cumpridas, e offerecendo-nos uma impressão geral dessa excursão, assim falou a O JORNAL, o dr. Antonio de Oliveira Fabrino, secretario da embaixada:

HOMENAGENS PRESTADAS A' DELEGAÇÃO BRASILEIRA PELOS MEDICOS ARGENTINOS

— "Partimos a 27 de dezembro, a bordo do "Highland Brigade", para a Republica Argentina. Ao chegarmos, em 1 de janeiro, a Buenos Aires, tivemos o prazer de encontrar uma recepção das mais agradaveis. Aguardavam o nosso desembarque numerosos professores, medicos e estudantes na maioria pertencentes ao corpo medico do Hospital Rawson, muitos dos quaes haviam visitado, em setembro ultimo, o Rio de Janeiro.

Estivemos na Faculdade de Sciencias Medicas, a convite do decano, prof. Bullrich; frequentamos o Hospital Rawson, construido no systema moderno de pavilhões, sobrio em suas linhas e confortavel nas installações. Ali funccionam serviços de todas as especialidades e são internados cerca de 1.200 doentes. Seu corpo medico conta com os mais destacados de Buenos Aires, como o professor Escudero, especialista notavel em doenças de nutrição e que, ha pouco, visitou o Rio; o prof. Finochietto, dos mais afamados cirurgiões argentinos, autor de varios instrumentos cirurgicos; e o prof. Ceballos, igualmente habil operador, notavel cultor da technica perfeita.

O Hospital Alvear foi tambem um dos mais visitados pela nossa delegação, attraida pela solicitude incansavel do professor Velasco Blanco, que ali dirige um excellente serviço de Pediatria, centro dos seus estudos valiosos da especialidade.

Percorremos, ainda, varios outros hospitaes de Buenos Aires, como sejam o Durand, o Espanol e o Ramos Mejia. Este ultimo, pelo luxo da sua montagem, pela aristocracia do seu corpo medico, merece especial attenção.

Entre todos os estabelecimentos medicos por nós visitados, porém, tres devemos destacar pela admiração maior que nos despertaram. Referimo-nos aos Instituto de Maternidade do Hospital Rivadavia, ao Instituto Municipal de Radiologia e Physiotherapia e ao Sanatorio Attamondi e Mitoll.

Em toda a parte fomos cumulados de attenções e gentilezas".

EXCEPCIONAES DEMONSTRAÇÕES DE CARINHO E APREÇO PRESTADAS A' EMBAIXADA BRASILEIRA PELAS ALTAS AUTORIDADES URUGUAYAS

— "No Uruguay, prosegue o secretario da embaixada, fomos recebidos fidalgamente por uma commissão de honra nomeada pelo sr. ministro da Saude Publica, dr. Acevedo Blanco.

Visitamos diversos hospitaes, salientando-se, dentre elles, H. Pereira Rossell, H. Pedro Visca, H. Maciel e H. Pasteur.

No Hospital Pereira Rossell tivemos opportunidade de ver o serviço de Pediatria do professor Morquio, um dos maiores pediatras actuaes, e o pavilhão de Cureotherapia do professor Poney, assim como o celebre laboratorio do joven e famoso professor Dominguez.

No Hospital Maciel assistimos a uma "colecistectomia" pelo cathedratico de cirurgia, professor Navarro. Visitamos tambem o "Serviço de Prophylaxia contra a Tuberculose", que funcciona sob a magnifica direcção do dr. Malgri, e que é de uma efficiencia notavel.

No Hospital Pasteur, antiga casa de governo de Oribe, depois Universidade e hoje adaptada a hospital, trabalha efficientemente o sr. ministro da Saude Publica, que é chefe de uma enfermaria de cirurgia. Ali funcciona, tambem, um dos principaes postos de combate á syphilis.

Outro magnifico hospital de Montevidéo, e que foi por nós demoradamente visitado, é o Hospital Italiano.

Conhecemos, ainda, a "Casa del Niño" e tivemos opportunidade de ver como se cuida, no Uruguay da protecção á infancia.

Ha mesmo, com esta finalidade, um Ministerio recentemente creado (desdobramento do de Saude Publica), e que está a cargo do professor Pedro Berro, notavel pediatra uruguayo.

Ha, em Montevidéo, além de varios serviços de Pediatria, diversas chacaras, onde a criançada pobre é recolhida, alimentada, vestida e instruida, sob o controle da professora e do medico, só sendo entregue aos paes á noite.

Ha escolas profissionaes para ambos os sexos, e isto ainda sob a direcção do "Ministerio de Protecção á Infancia", cuja organização complexa e multissimo efficiente, o dr. Pedro Berro teve ensejo de nos explicar.

Tambem a velhice é bem cuidada no Uruguay, havendo instituição adequada, que mantem um hospital bem montado, actualmente dirigido pelo dr. Galigustoy, filho de um ex-presidente da Republica Oriental.

Tivemos um almoço, offerecido pelo prof. Acevedo Blanco, ministro da Saude Publica, no Golf-Club, em que nós brasileiros fomos saudados pelo sr. conselheiro Ponce de Leon, tendo brilhantemente respondido o dr. Luiz T. Barbosa.

Do sr. Presidente da Republica, dr. Gabriel Terra, recebemos um convite gentilissimo para uma entrevista no Palacio do Governo, durante a qual s. ex. nos manifestou de maneira clara e sincera sua amizade ao Brasil.

O sr. embaixador do Uruguay junto ao nosso Governo, dr. Juan Carlos Blanco, offereceu-nos um elegante chá em sua magnifica residencia de Punta Carreta, e lá pudemos vêr como s. ex. estima o nosso paiz, pelos seus quadros, pelos seus livros e pelo enthusiasmo com que fala de todas as nossas coisas.

No dia 27 de janeiro, na séde da Embaixada Brasileira, o sr. Embaixador Lucilo Bueno offereceu em nossa honra extraordinario baile que esteve maravilhosamente chic e multissimo animado. Tivemos ainda um churrasmo em Sta. Luzia, a cerca de 90 kilometros de Montevidéo, onde pudemos observar o serviço de captação e purificação da agua do Rio Sta. Luzia, que vae servir a capital uruguaya.

A Associação dos Estudantes de Medicina offereceu-nos em sua séde um cock-tail e ahi fomos tratados com toda a sympathia que os orientaes sabem ter para com os brasileiros.

Passeios lindos pelas praias graciosas e pelos arredores aprazíveis da cidade, nós os tinhamos todos os dias.

Despedimo-nos do Governo, dos estudantes e dos medicos urugayos com um banquete, presidido pelo sr. embaixador do Brasil e servido no "Gran Hotel Espana", durante o qual falaram, saudando os orientaes, os drs. Leonel Gonzaga e Serra de Castro, falando a seguir os srs. embaixadores Juan Carlos Blanco e Lucilo Bueno, o dr. Rafael Schiaffino e os academicos Palma e Canessa, justamente presidentes das duas facções dissidentes da classe academica uruguaya.

Todos esses discursos estiveram impregnados de um intenso sentimento de amizade uruguayo-brasileira.

Deixando raizes profundas de uma amizade verdadeira e optima semente para a incentivação de maior intercambio medico-academico com um povo que tanto nos estima, embarcamos na tarde de 31 de janeiro, em Montevidéo, no commodo nocturno que leva á fronteira do Brasil, via Rivera.

A EMBAIXADA MEDICO-ACADEMICA CHEGA AO SUL DO BRASIL

O dr. A. de Oliveira Fabrino informa-nos ainda:

— "Chegámos a Sant'Anna do Livramento no dia 1 de fevereiro, ás 13 horas, tendo a nos esperar o o sr. prefeito municipal, cel. Barcellos Feio, que gentilmente nos acolheu durante um dia, mostrando-nos a cidade e seus arredores. Encetámos no dia 2 a viagem para Porto Alegre, onde chegámos a 3 pela manhã.

Admiravelmente bem recebidos pelo Governo Estadual e pelas Municipalidades do Rio Grande, tivemos facilidade de conhecer bem de perto P. Alegre e os municipios productores de vinho — Caxias e B. Gonçalves, com especialidade. E' notavel o desenvolvimento da industria vinicola no Rio Grande.

A "Varig", companhia estadual de viação aerea, proporcionou-nos um passeio magnifico sobre a capital e circumvizinhanças. O carnaval passámo-o na capital gaucha, onde observamos detidamente seus clubs e sua sociedade.

Visitamos a Faculdade de Medicina, acompanhados pelo seu dedicado director, prof. Sarmento Leite. Visitamos ainda os hospitaes S. Francisco e Allemão, muitissimo bem montados.

No dia 15, á noite, embarcamos para o norte do Estado, chegando a Marcellino Ramos no dia 17 pela manhã, seguindo no mesmo dia pela E. F. S. Paulo-Rio Grande, e atravessando em 12 horas de trem o E. de Santa Catharina, para alcançar, em seguida, o lindissimo Estado do Paraná.

Finalmente, no dia 18, á noite, depois de 72 horas de trem, chegamos a Curityba. Ahi fomos magnificamente recebidos pelas classes medica e academica, que nos offereceram diversos passeios, entre os quaes, o da Lapa (no sul do Estado), e o de Paranaguá. Neste, tivemos a satisfação de conhecer de perto a maravilhosa obra da engenharia brasileira, que é a E. F. do Paraná, e as exquisitas paisagens da serra que ella transpõe. Na Lapa, a "invicta" e muito heroica" cidade que resistiu, sob o commando do coronel Gomes Carneiro, o impetuoso e tremendo avanço das forças de Gumercindo Saraiva, além das suas muitas reliquias de historia nacional, vimos o monumental sanatorio de tuberculosos, dirigido actualmente pelo dr. Xavier Gonçalves.

Em Curityba, attendidos pelo professor Cesar Pernetta, visitamos a Universidade, especialmente a Faculdade de Medicina. Vimos a bem apparelhada Santa Casa de Misericordia, a modernissima e confortavel Maternidade, o H. de Isolamento, H. de Crianças, o Serviço de Hygiene do Estado, etc. Tudo nos impressionou muito bem. Tivemos ainda o prazer de visitar o Museu Historico Coronel David Carneiro, que é rico e muito interessante, assim como o Club Curitybano e o Country Club, duas maravilhosas realizações do povo paranaense.

Foi-nos offerecido um baile no dia 23 de fevereiro, no Palacio das Festas da Feira de Amostras, baile que esteve animadissimo.

No dia 24 pela manhã embarcamos no trem directo Curityba-S. Paulo, chegando á Paulicéa na manhã de 25. Ahi fomos magnificamente recebidos pelo governo paulista, que organizou um programma interessantissimo de visitas, incluindo: Faculdade de Medicina, Instituto Butantan, Horto Florestal, Santa Casa e Penitenciaria: e depois Santos, São Carlos e Araraquara, cidades em que pudemos apreciar o desenvolvimento do commercio, da industria e da agricultura do grande Estado bandeirante.

Finalmente, a 5 de março, dissolvemos em S. Paulo a nossa delegação, dando por terminada essa excursão que tanto proveito nos trouxe sob todos os pontos de vista.

E o dr. Antonio de Oliveira Fabrino assim concluiu a sua exposição:

— "O turismo universitario deveria ser muito mais intenso do que na realidade o é. A boa vontade de alguns, felizmente, já faz possivel certos emprehendimentos desta natureza. E o professor Leitão da Cunha, tem sido nestes ultimos dois annos o maior enthusiasta e orientador dos universitarios que se organizam para viajar. A elle devemos em grande parte o nosso exito".

Reerguimento financeiro da França

QUATORZE DECRETO-LEIS FORAM APPROVADOS PELO CONSELHO

PARIS, 4 (Havas) — O Conselho de Ministros esteve reunido ás 16 horas, no Palacio do Elyseu, sob a presidencia do sr. Albert Lebrun.

O communicado fornecido á imprensa ás 19 horas, ao terminar a sessão, informa que os debates se circumscreveram inteiramente ao exame e approvação dos quatorze decreto-leis submettidos pelo sr. Germain Martin, ministro das Finanças, á assignatura do presidente da Republica.

As referidas medidas correspondem á realização da primeira parte do programma de reerguimento financeiro, principal tarefa do governo.

APPROVADO INTEGRALMENTE O PLANO DE REERGUIMENTO

PARIS, 4 (Havas) — O Conselho de Ministros approvou definitivamente o programma de reerguimento financeiro que lhe foi submettido pelo ministro das Finanças. O Conselho concordou com o ministro em fixar em 4 billiões o "deficit" real no orçamento de 1934. Achou, igualmente, que não era possivel admittir aggravação de impostos para alcançar o equilibrio e que era preciso recorrer apenas a economias. O governo resolveu reduzir o capitulo de materiaes e subvenções de 628 milhões. Trinta e dois milhões foram, igualmente, obtidos com a suppressão ou reducção de subvenções, o que, accrescido aos córtes anteriores, dá um total de 660 milhões. O "deficit" apparente é assim supprimido e as economias destinadas a extinguir o "deficit" real serão effectuadas com a repressão de abusos e excessos e com a suppressão das accumulações. Só para uma pequena parte se appellará para os sacrificios pessoaes.

REDUCÇÃO DO FUNCCIONALISMO

— No que diz respeito á reforma administrativa, o Conselho decidiu que os effectivos do funccionalismo serão reduzidos de 10 °|° com a suppressão de empregos, reduzindo-se 10 °|° do total dos creditos antes de se proceder a uma reforma que se tornará, finalmente, realidade. Graças ás aposentadorias antecipadas, compensadas pela concessão de pensões, essa reforma abrirá novos horizontes á juventude, uma vez supprimidas as anteriores limitações do recrutamento de funccionarios.

Por outro lado, a reforma do regimen de pensões por antiguidade se impunha porque os encargos do seguro vitalicio se elevam, em 1934, a 4.300 milhões, ao passo que os beneficiarios pagam apenas 105 milhões.

O governo acha que se deve estabelecer em principio que a pensão deve ser igual a 50 °|° do ultimo ordenado recebido em actividade, mas todas as disposições foram tomadas, tanto para as pensões já liquidadas, como para as aposentadorias, afim de que a pensão se eleve quasi sempre a 60 °|°.

A's categorias mais modestas de funccionarios são garantidos os beneficios desse minimo.

Quanto á repressão de abusos e accumulações, os resultados dos primeiros estudos a respeito levam o governo a ditar regras muito mais estrictas que as de hoje para a accumulação de dois ordenados, interdictar a recepção de diversas gratificações, e, finalmente, pôr termo á accumulação, nas funcções publicas, dos ordenados e da quantia correspondente á aposentadoria por antiguidade.

Os córtes effectuados em virtude de leis anteriores nos honorarios do funccionalismo, serão substituidos por um abatimento de cinco por cento para os pequenos ordenados e de dez por cento para os mais elevados.

VENCIMENTOS DOS MEMBROS DO GOVERNO

O presidente da Republica propoz a reducção de vinte por cento na lista civil da Presidencia e os ministros se impuzeram o de quinze por cento nos seus vencimentos.

Assim é que um total de cerca de dois billiões e meio de francos de economias será effectuado. Além disto os ministros do Trabalho e das Obras Publicas procederão em seus departamentos a reorganizações de que se espera uma reducção de, pelo menos, 300 milhões de francos nos proximos orçamentos.

O governo deverá ainda, para preencher o deficit de quatro billiões, obter o concurso voluntario dos ex-combatentes. Finalmente, o governo se esforçará pela reanimação da vida economica do paiz. O ministro do Trabalho estuda, notadamente, a maneira de collocar á disposição do Estado collectividades departamentaes communnes e os capitaes disponiveis dos seguros sociaes, afim de obter um concurso geral no reerguimento da vida economica.

REDUCÇÃO DE IMPOSTOS E DE JUROS

O governo vae apresentar ás Camaras, quando da reabertura de seus trabalhos, o projecto de reforma fiscal, simplificando e reduzindo os impostos.

A baixa das taxas de juro, que se espera obter, facilitará a realização do plano de apparelhamento nacional e permittirá, suprimindo o desemprego, dar á juventude do paiz as opportunidades que ella aguarda.

A ECONOMIA REALIZAVEL

PARIS, 4 (Havas) — E' a seguinte a economia realizavel com as medidas propostas em conselho de Ministros, para a obtenção do equilibrio orçamentario e que constitue a primeira serie de decretos-leis assignados hoje á tarde:

Reducção dos creditos por capitulo — 628 milhões; reducção das subvenções — 32 milhões; reforma administrativa, comprehendendo reducção do numero de funccionarios — 750 milhões; aposentadorias — 500 milhões; suppressão das accumullações e reducção do numero de empregos, .. 190 milhões; descontos em ordenados — 360 milhões; melhorias possiveis na organização administrativa e financeira dos serviços de soccorros aos desempregados e serviços sociaes e reorganização das estradas de ferro — 800 milhões. — Total: .... 2.760.000.000.

A proxima sessão do Conselho será consagrada aos negocios estrangeiros e á reorganização ferroviarias.

O sr. Germain Martin, ministro das Finanças, fornecerá proximamente uma nota explicando o mecanismo das pensões civis. Accrescentamos que o sr. Doumergue receberá segunda-feira proxima os representantes dos ex-combatentes e victimas da guerra.

COMMENTARIO DO MINISTRO DAS FINANÇAS

PARIS, 4 (H.) — O sr. Germain Martin, ministro das Finanças, commentou em declarações feitas á imprensa as decisões tomadas pelo governo para realizar as economias tendentes a restabelecer o equilibrio orçamentario.

O sr. Germain Martin advertiu que o "deficit" de 1934 seria provavelmente superior a 4 milhões de francos. Para fazer face a esta situação o governo resolvera pôr de lado a creação de taxas novas, bem como o recurso ao emprestimo ou a manipulações monetarias.

De facto, accrescentou o ministro das Finanças, a desvalorização das moedas equivalia á reducção do poder de compra do paiz. O governo estava resolvido a sanear completamente as finanças sem prejudicar a vida economica da nação.

O sr. Germain Martin accentuou que os quatorze decretos-leis que serão publicados amanhã abrangem não somente economias como terão fatalmente que comportar uma reforma administrativa completa, desejada pelo paiz.

Esta politica deveria lançar novamente em circulação capitaes enthesourados não inferiores a quarenta bilhões de francos.

O ministro das Finanças disse por fim que o capitulo referente ás pensões fôra concebido dentro do mais estricto espirito de justiça.

Nova organização para o Instituto de Aposentadoria dos Maritimos

NOMEADOS OS MEMBROS DO RESPECTIVO CONSELHO

Foi assignado decreto, na pasta do Trabalho, modificando a organização do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Maritimos, tendo em vista as exigencias impostas pela pratica e as condições peculiares a essa instituição de previdencia social, incluidos os serviços de navegação de portos e canaes.

O Instituto será administrado por um presidente, assistido por competente conselho.

Para constituir este ultimo orgão foram nomeados, como representantes do Governo Federal, o bacharel Edgard de Oliveira Lima e Francisco Muniz Freire; como representantes dos empregadores, Amantino de Barros Camara e José Cesario de Mello, e, como representante dos empregados, o socio syndicalizado da União dos Contra-Mestres, Marinheiros e Moços da Marinha Mercante, Olegario Gomes Machado e o socio syndicalizado da Associação Geral dos Empregados do Lloyd Brasileiro, Alvaro Alberto Lobato Braga.

"Estou aqui sózinho desde as 2 horas da madrugada"

FOI COM ESTE AVISO PENDURADO NO PESCOÇO DE UM GALLO QUE OS "AMIGOS DO ALHEIO" DEIXARAM UM CARTÃO DE VISITAS EM CASA DE UM INSPECTOR DE POLICIA!

S. PAULO, 4 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — A Delegacia de Furtos esteve hoje ás voltas com um caso interessante. Um dos inspectores do Gabinete de Investigações tinha uma criação de gallinhas, á qual dedicava grande cuidado. Mas, na manhã de hontem, o inspector criador teve uma dolorosa surpresa. O quintal de sua casa tinha sido visitado, no correr da noite, por "amigos do alheio". O gallinheiro fôra devastado. Foram-se as 15 gallinhas, só restando o pobre gallo que ficou, ali, como um sultão, abandonado pelas suas odaliscas.

E' praxe velha dos ladrões de gallinhas deixarem o gallo. Mas os gatunos do inspector tinham veia humoristica. Assim, deixaram preso ao pescoço do solitario gallo um papel com uma queixa pungente em nome do proprio gallo. Lendo o papel, o inspector deparou com os seguintes dizeres:

"Estou aqui sozinho desde as 2 horas da madrugada".

A sra. Getulio Vargas esteve hontem nesta capital

A senhora Getulio Vargas, esposa do chefe do Governo Provisorio, esteve, hontem, nesta capital, afim de assistir ao embarque de seu filho Manuel Antonio, que seguiu para o Rio Grande do Sul.

POÇOS DE CALDAS

UMA ESTANCIA MARAVILHOSA

O Dr. João Daudt de Oliveira, chefe da importante firma Daudt Oliveira & C., director da Companhia Internacional de Capitalização e presidente do Partido Economista do Brasil, assim resume as suas impressões sobre Poços de Caldas, onde acaba de passar alguns dias:

"Poços de Caldas constitue uma das oito maravilhas do mundo americano. Não sei se a Europa tem muito do que se curvar ante o Brasil: mas, a verdade é que nem Aix, nem Vichy, nem Luchon ultrapassam o que a Natureza, a engenharia e a architectura produziram em Poços de Caldas para a alegria e a felicidade dos brasileiros. Nenhuma das grandes estações de cura européas offerece maior conforto nem thermas tão completas e tão luxuosas quanto tem a incomparavel estancia mineira.

Quero significar a minha grande admiração pela notavel obra que Poços de Caldas representa, como testemunho do arrojo e da capacidade realizadora dos mineiros. Aquella estancia magnifica é um presente régio que os montanhezes generosos offerecem ao resto dos brasileiros que ali vão para readquirir forças esgotadas pelos trabalhos e experimentar a alegria de uma vida sadia, num ambiente cheio de belleza e seducção."

Um Sinistro Que Vale Por Uma Advertencia

Outros feridos, vendo-se o commandante da companhia e capitão Gentil Barreto

(Conclusão da 1ª pag.)

hendendo na quéda quasi tres dezenas de soldados que dormitavam em suas camas.

OS SOCCORROS

Alguns soldados dos que estavam no salão, não tendo sido attingidos pelo taboado e caibros que se desprenderam do grosso vigamento e das "thesouras" que sustentam o telhado, saiam dos escombros completamente atordoados, no mesmo instante em que chegavam ao local do sinistro o capitão Djalma Alvares e varias praças que, ouvindo os gritos provindos do entulho, entraram logo a soccorrer os victimados.

Tres feridos em consequencia do desastre

Esse official fez logo pedir os soccorros da Assistencia e dos Bombeiros, communicando o facto ao general Alvaro Mariante, commandante da 1ª Região Militar.

Felizmente, achando-se o salão do alojamento completamente tomado pelas camas, dispostas em quatro fileiras, e como o taboado do tecto não fosse de grossa espessura nem os caibros que se desprenderam, as cabeceiras das camas de ferro amorteceram, a quéda, sustendo mesmo em alguns logares o madeiramento.

Deve-se tambem a isso não ter tido o accidente proporções mais funestas, o que teria acontecido se desabasse o pesado vigamento que sustem o telhado.

O NUMERO EXACTO DE VICTIMAS

A Assistencia soccorreu, ao todo, dezenove soldados. Foram elles: Waldemar Francisco Lima, Francisco Julio Idalio, Juvenal Ferreira do Sacramento, João Murillo da Silva, Raymundo Cicero Lobato, João Borges da Silva, Alcelino Gomes da Silva, Vicente Venancio da Silva, Salvador Ferreira, Manoel Tavares da Silveira e Sylvio Amaral dos Santos, todos muito feridos, sendo, por isso, internados no Hospital Central do Exercito.

Receberam ferimentos de menor gravidade: Manoel Severino de Jesus, Caetano Xavier de Moraes, Maurillo de Freitas e Waldemar Apollinario.

O MINISTRO DA GUERRA EM VISITA AOS FERIDOS

O general Góes Monteiro, ministro da Guerra, logo que teve noticia do desastre, compareceu ao Batalhão dos Guardas, dirigindo-se após, ao hospital Central do Exercito em visita aos soldados feridos.

A INSTALLAÇÃO ELECTRICA FOI AFFECTADA

Com o desabamento do tecto do alojamento da 1ª Companhia a installação electrica do quartel foi affectada. A' tarde, quando estivemos no Batalhão de Guardas, o major Carrão de Sá, fiscal dessa unidade, assistia aos trabalhos que uma turma de operarios da Light realisava para reparar a installação electrica.

CORRERAM OS BOMBEIROS DO CAES DO PORTO

O material do Posto de Bombeiros do Caes do Porto correu sob o commando do cabo 440.

Mas, em chegando ao local, os bravos soldados verificaram que não se tornava mistér a sua intervenção, uma vez que os soldados já haviam realizado todos os trabalhos de salvamento e desobstrucção.

COMO POR MILAGRE !

O primeiro sargento Gomes da Cruz escapou como por obra de um milagre. Mal deixava o alojamento, o tecto se desprendera.

Tambem se salvaram, de maneira surprehendente, favorecidos por um bom acaso, os sargentos Jorge de Menezes e Leandro Ribeiro.

—

Esteve no Posto Central de Assistencia, em visita aos subordinados, o capitão Gentil João Barbato.

Augmentaram, em Londres, os stocks de borracha

LONDRES, 4 (H.) — Na semana passada os stocks de borracha em Londres augmentaram de 302 toneladas, elevando-se a 40.480. Em Liverpool os stocks diminuiram de 105 toneladas, estando em 54.004.

O 1° ANNIVERSARIO DA INSTALLAÇÃO DA "CASA MAIA"

A firma Ferraz & Maia, desta praça, está em festas, por motivo do 1° anniversario da installação dos seus estabelecimentos situados á rua Senador Pompeu, 211, e rua da Passagem, 5, em Botafogo.

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Mario M. Silva.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1709 e 2-1336. — Administração: rua da Quitanda, 72, 2.º andar. Tel.: 3-1480. — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-8799.

SUCCURSAES D'"O JORNAL" Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40, Tel. 2-3408. Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1.º, Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno ... 85$000 Trimestre 15$000
Semestro 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Numero do dia $200

Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

AVISO — A gerencia solicita, com urgencia, o comparecimento do sr. Eurico Costa, viajante desta folha no Estado de Minas.

O ISOLAMENTO DOS EXTREMISTAS

Se ainda fosse preciso demonstrar que o extremismo revolucionario já perdeu toda significação politica na actualidade brasileira, o proprio documento lançado recentemente pelo unico nucleo do outubrismo bastaria para salientar essa evidencia.

E' tal a indifferença do paiz por esses derradeiros surtos de um confusionismo já desacreditado, que o documento passaria talvez despercebido á opinião publica, se muitos dos antigos elementos daquelle gremio em decadencia não se incumbissem de vir refutar as suas affirmações e repellir os seus pontos de vista.

Com effeito, nenhuma só figura de relevo da cohorte revolucionaria appareceu de publico a endossar os conceitos do improductivo manifesto. As vozes que se ergueram na chamada corrente outubrista não hesitaram em manifestar a sua desapprovação aos conceitos emittidos naquella esdruxula peça partidaria.

Agora mesmo, o deputado Amaral Peixoto acaba de pronunciar-se, na tribuna parlamentar, contra a attitude adoptada pelos remanescentes do grupo de que até bem pouco tempo fazia parte.

Por ahi se vê que o espirito politico do paiz cada vez mais se inclina para as tendencias conservadoras, justamente decepcionado com as aventuras perturbadoras e inconsequentes de um extremismo que nunca soube o que quiz e nunca conseguiu realizar uma acção constructiva e util.

Esse victorioso impulso do bom senso nacional está dominando aos proprios elementos exaltados que possuem ainda a capacidade de adaptação á realidade politica. Comprehenderam em tempo que já não existe ambiente para agitações sem sentido e méros pruridos demagogicos, passando a collaborar com as correntes prestigiosas que trabalham pelo restabelecimento da ordem e pelo retorno ás instituições legaes.

Só um reduzido pugillo de confusionistas retardados continua, portanto, a clamar no deserto, desnorteados pela propria ausencia de repercussão das suas palavras.

INTERCAMBIO FRANCO-BRASILEIRO

Apesar das difficuldades que ultimamente se têm accumulado, embaraçando o intercambio franco-brasileiro, e assim a maior expansão de nossos productos nos mercados francezes, o commercio de exportação para a França em 1933, como se evidencia de estatisticas officiaes agora divulgadas, a despeito do regimen de quotas, adoptado para as importações estrangeiras e da aggravação dos impostos, ainda se elevou a 256.634:000$, ou 3.265.909 esterlinos, contra 224.878:000$000, ou ... 3.268.270 libras do anno antecedente. Depois da França, na Europa, o paiz que mais nos comprou, em 1932, foi a Allemanha, para onde exportámos 228.920:000$ em productos diversos, e em seguida, a Inglaterra, com 212.894:000$000.

No ultimo quinquennio, o movimento de exportação de productos brasileiros para a França tem experimentado notavel decrescimo, pois em 1929 o valor da producção exportada attingiu a 429.440:000$, descendo a 311.071:000$ em 1931 e a ... 256.634:000$ em o anno passado. Percorrendo-se a lista dos generos que constituem esse commercio, verifica-se que as maiores restricções apuradas nas remessas, nesse periodo, se referem ao café, tanto em volume como em valor. Com effeito, em 1931, exportámos para os mercados francezes 2.199.000 saccas, na importancia de 279.030 contos, caindo, dahi em deante, a quantidade exportada e o preço medio de venda.

Subordinada a importação ao regimen de licenças, taxas altas e quotas mensaes, embora estas, quanto ao Brasil, sejam sempre as mais elevadas, afim de attender ás exigencias do consumo, os importadores francezes não podem alargar as suas acquisições, ficando assim inteiramente comprimido qualquer movimento de maior expansão para o producto brasileiro. Segundo noticia telegraphica, agora publicada, o limite maximo para as importações do nosso café, no corrente mez, foi fixado em 48.000 quintaes, algarismos que, só por si, comparados com a cifra da importação annual, mais de 1.600.000 quintaes, revelam o grande volume com que, em nosso detrimento, concorrem os outros centros productores.

Ainda em 1933 a França importou café do Brasil em quantidade superior a 1.000.000 de quintaes, sendo o resto da importação preenchido pelo producto das Indias Neerlandezas, Republicas da America, India Ingleza e colonias francezas; só o Haiti concorreu com 245.443 quintaes e Madagascar com 143.265. E' claro que, muito embora o progresso que se tem operado na producção cafeeira no dominio colonial da França, o consumo da Metropole, inclusive o commercio de exportação, não póde dispensar o genero brasileiro.

Se, no correr dos mezes futuros, reservarem para o producto nacional a mesma quota de importação que nos coube agora, as nossas exportações para a França, em 1934, serão muito inferiores ás realizadas em o anno passado, quando, como é evidente, todos os mercados do mundo se vão tornando mais accessiveis ao café do Brasil, e, em toda a parte, se accentuam os symptomas de franca melhoria em torno desse commercio.

As referencias estatisticas com que encabeçamos estas linhas, relativas ao nosso intercambio commercial com a França, e a situação que se vae esboçando para o café brasileiro, no mercado francez, sob o regimen de quotas como a prefixada para as importações deste mez, revelam um estado de coisas que, de certo, não passa despercebido ao descortino dos nossos homens do governo.

E' o que, felizmente, confirmam as ultimas noticias de fonte official.

SERVIÇOS FEDERAES

A distribuição dos serviços da União pelos varios orgãos que constituem a alta administração da Republica, depois da nova ordem de coisas estabelecida pela Revolução de outubro, tendo-se em vista a natureza delles e os objectivos visados pela sua criação, não tem obedecido ao melhor criterio, nem lhes póde conferir maior efficiencia. Installadas as duas Secretarias de Estado, da Educação e do Trabalho, Industria e Commercio, andam em constante contradança varias repartições de real importancia, passando de uns para outros Ministerios e, até agora, quasi nas vesperas do regimen constitucional, não cessou esse movimento de transferencias que se justificaram hontem, como se justificam hoje, com as mesmas razões e fundamentos.

Andaram assim do Ministerio da Fazenda para o do Trabalho a Caixa Economica e o Patrimonio Nacional e deste voltaram, de novo, para aquelle ambos os institutos alludidos, porque, de facto, nenhum se adaptava, pela sua natureza e pelos seus fins, á esphera de acção deste ultimo. A Directoria de Estatistica Commercial, subordinada ao primeiro daquelles Ministerios, por occasião de se organizar o do Trabalho, que é tambem do Commercio e Industria, passou naturalmente para este, vindo a constituir com a antiga Directoria Geral de Estatistica, o Departamento Nacional, que superintende estes serviços em sua generalidade.

Agora, porém, o decreto n. 24.036, de 26 de março de 1934, desaggrega desse Departamento a parte da estatistica commercial, para formar, com o nome de Estatistica Economica e Financeira, uma nova Directoria e se annuncia como resolvida a passagem de todo o serviço de colonização, actualmente a cargo do Departamento Nacional do Povoamento, dependencia do Ministerio do Trabalho, para o da Agricultura, ficando, deste modo, os dois Departamentos, desfalcados da bôa somma de suas attribuições e de seu pessoal, quando não se comprehende o Ministerio do Commercio sem a Estatistica Commercial, como não se concebe Departamento de Povoamento, com os encargos da immigração, sem superintender a colonização, quando ambas se relacionam e se completam.

Os inconvenientes desse movimento de transferencias, não só quanto á continuidade dos serviços que são deslocados de uns para outros Ministerios, como no que diz respeito á despesa publica, sempre augmentada para se ajustarem a seu novo meio as repartições transferidas, são evidentes e é por isso que nos causa estranheza a facilidade com que, neste sentido, se tem legislado.

DECRETOS ASSIGNADOS

EXONERAÇÕES, DISPENSAS, NOMEAÇÕES E OUTROS ACTOS ASSIGNADOS NAS PASTAS DA EDUCAÇÃO E AGRICULTURA.

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação

Nomeando a enfermeira diplomada Bertha Lucile Pullen para exercer, como contractada, o cargo de directora da Escola de Enfermeiras Anna Nery, do Departamento de Saude Publica; e o dr. Roberval Cordeiro de Faria, medico assistente da Inspectoria de Fiscalização do Exercicio da Medicina, em commissão, inspector da mesma Inspectoria.

Na pasta da Agricultura

Autorizando, sem privilegio, a Sociedade Anonyma Industrias Reunidas F. Matarazzo, a adquirir, para os fins de proceder á pesquiza de jazidas de gypsita, posse de terras indivisas pertencentes a José Gonçalves Lucena e sua mulher, ou a Raymundo Gomes de Souza e sua mulher e Rita da Conceição e seus filhos Rita, Pedro, João e José, terras estas situadas na fazenda Boqueirão, no Sitio Serra do Mãosinha, termo e comarca de Rincão Velho, no Ceará.

Exonerando, a pedido, o dr. Miguel Osorio de Almeida, de director do Instituto de Biologia Animal; o engenheiro civil Francisco Eugenio Margarino Torres, de director do Instituto de Meteorologia, Hydrometria e Ecologia Agricola; Francisco Rocha Nobre, de sub-assistente technico do Instituto de Biologia Animal; cargos que exerciam em commissão; e, ainda a pedido, Joaquim Moreira Barbosa, de auxiliar de desenhista da Directoria de Estatistica e Publicidade.

O Batalhão de Guardas vae ter um uniforme historico

O general Góes Monteiro, ministro da Guerra, considerando que o decreto n. 22.629, de 7 de abril de 1933, artigo 2º, estabelece um uniforme especial para ser usado pelo Batalhão de Guardas, resolve autorizar o commandante da 1ª região militar a providenciar no sentido de ser apresentado, com a possivel brevidade, ao Ministerio da Guerra, um projecto de uniforme que recorde as tradições da Infantaria Brasileira dos tempos da Independencia e das primeiras revoluções republicanas, para ser usado pelo Batalhão de Guardas, tanto nas formaturas geraes como nas guardas em dias festivos, conforme determina o mencionado decreto.

Importante acto administrativo do sr. Armando de Salles Oliveira

(Conclusão da 1ª pag.)

Mas, qual o meio pratico de acudir a essa obrigação? Seria de todo opportuno, em se tratando de obra de tamanha significação, que se applicasse as sobras do fundo depositado para o serviço de emprestimos externos, de accordo com o que faculta o decreto n. 23.819, de 2 de fevereiro ultimo, em seu artigo 1.º n. 5.

Ora, segundo o estatuido no mencionado decreto, taes sobras poderão ser applicadas em serviços de caracter reproductivo. E' exatamente o caso de que se trata. Por outro lado, a segurança da operação não póde ser posta em duvida, porque as quantias que forem dadas de emprestimo ás municipalidades ficarão garantidas directamente pelas taxas de esgotos e subsidiariamente pelas proprias rendas de cada municipio.

No caso, porém, de não convir ao Estado applicar em taes serviços esses fundos disponiveis, poderá realizar com toda segurança a operação de credito prevista no decreto e promover o financiamento por meio de obrigações do Thesouro.

Para sufficiente demonstração, tanto das vantagens technicas do emprehendimento e de sua significação para o problema de hygiene publica, como das vantagens que decorrerão para os municipios e para o Estado, do systema de financiamento ora alvitrado.

Submettendo o assumpto ao alto criterio de v. excia., estou certo de que será este um meio de resolver-se o grande problema que é o saneamento racional das nossas bellas e adeantadas cidades do interior.

Aproveito-me da opportunidade para reiterar a v. excia. os protestos de minha alta e distincta consideração.

S. Paulo, 27 de março de 1934. (a.) — Marcio Munhoz, secretario da interventoria."

O DECRETO

O texto do decreto, na integra, que tomou o numero 6.377, é o seguinte:

"Considerando que é aconselhavel, sob todos os pontos de vista, o Estado auxiliar os municipios na solução de problemas que, embora regionaes, interessam á collectividade, entre os quaes avulta o do saneamento das cidades de vida populosa;

considerando que, não obstante a accentuada melhoria das finanças municipaes, já conseguida através da fiscalização do Departamento de Administração Municipal, não é possivel, ainda, a um grande numero de municipios, attender com seus proprios recursos as necessarias installações ou reforma do serviço de aguas e esgotos;

considerando que o serviço de aguas, por sua propria natureza, deve ter preferencia na solução do problema sanitario dos municipios;

considerando que, tomadas as medidas garantidoras de effectivo reembolso, o Estado póde, sem risco, contribuir para a solução do problema, desde que, além do beneficio de ordem geral, produzem renda sufficiente para pagamento de juros e amortização do capital nellas applicado;

considerando que taes obras devem obedecer a planos de technica rigorosa e conveniencia economica;

Considerando que o financiamento das obras poderá ser feito por meio de "obrigações", especialmente emittidas pelo Estado, ou em dinheiro, aproveitando-se para tal fim as sobras depositadas em bancos para o serviço dos emprestimos realizados no Exterior, nos termos do decreto federal n. 23:829, de 5 de fevereiro de 1934, que faculta ao Estado applicar essas sobras em obras de caracter reproductivo.

Decreta:

Art. 1º — O governo do Estado promoverá o financiamento das obras de installação ou reforma de serviços de aguas e esgotos dos municipios paulistas até á importancia de réis 60.000:000$000 (sessenta mil contos de réis), [illegible] réis 20.000:000$000 (vinte mil contos de réis), a partir do presente exercicio.

§ 1º — Esse financiamento será effectuado:

A) — em obrigações do Estado, para esse fim especialmente emittidas, na fórma estabelecida pelo artigo 2º deste decreto;

B) — Em dinheiro, destinado para tal fim parte das quantias annualmente disponiveis em virtude do disposto no artigo 1º, n. 5, do decreto federal n. 23.829, de 5 de fevereiro de 1934.

§ 2º — De accordo com as conveniencias e vantagens do momento, o financiamento poderá ser total ou parcial e indifferentemente em obrigações ou em dinheiro, ou parte em obrigações e parte em dinheiro.

§ 3º — O financiamento será concedido de preferencia para a realização de obras de serviços de aguas.

Art. 2º — O Thesouro do Estado emittirá para o financiamento, na fórma da letra A do § 1º do artigo anterior, obrigações ao portador, de prazo de vinte annos, juros de 7% (sete por cento) ao anno, a typo não inferior a 96 (noventa e seis).

§ unico — As obrigações dessa emissão, denominadas "Obrigações Municipaes de Saneamento", serão cotadas nas Bolsas de Fundos Publicos da Capital e de Santos, serão assignadas autographicamente pelo thesoureiro do Thesouro, pelo procurador fiscal da Fazenda e por um director da mesma repartição, especialmente designado para esse fim pelo secretario da Fazenda.

Art. 3º — O financiamento de que trata este decreto será concedido a cada municipio até o limite maximo do triplo da média de sua receita arrecadada nos tres ultimos exercicios, accrescida da renda calculada dos serviços [illegible] artigo 8º do presente decreto.

Art. 4º — As municipalidades que pretenderem o financiamento do Estado, para o seu serviço de aguas e esgotos, dirigirão ao governo, por intermedio do Departamento de Administração Municipal o pedido, acompanhado dos seguintes documentos:

a) A renda media arrecadada nos tres ultimos exercicios financeiros;

b) A despesa realizada nos tres ultimos exercicios financeiros, com discriminação das respectivas verbas;

c) Copia da legislação tributaria vigente e respectivas tabellas;

d) Copia do orçamento vigente;

e) Demonstração completa da divida, com discriminação do seu valor, taxa de juros, amortização, prazo e outros dados attinentes;

f) Copias dos ultimos balanços patrimoniaes, balancete mensal da receita e despesa e balancete mensal de "Razão";

g) Estudos completos das obras a serem executadas, approvados pelo Departamento de Administração Municipal, depois de ouvido o Serviço Sanitario e na fórma do [illegible] deste artigo.

Art. 5 — Fica creada no Departamento de Administração Municipal uma secção de engenharia destinada a prestar assistencia technica relativa aos serviços de saneamento urbano e rural [illegible]

§ 1º — Essa secção será constituida de um engenheiro chefe e dois auxiliares, com os vencimentos estipulados na tabella annexa.

§ 2 — Além do pessoal effectivo fixado no paragrapho anterior poderá o Departamento de Administração Municipal contractar tantos engenheiros e auxiliares quantos forem necessarios á execução e fiscalização dos serviços.

§ 3º — O pagamento dos vencimentos do pessoal effectivo e contractado correrá, neste exercicio, pela verba "Diversas Despesas", do mesmo Departamento.

Art. 6º — Caberá a essa secção o encargo de:

a) Proceder á revisão dos projectos apresentados para os serviços de aguas e esgotos, opinando pela sua approvação ou pelas modificações julgadas necessarias;

b) Fiscalizar a execução das obras de novos abastecimentos de aguas e esgotos, assim como a ampliação e reforço das installações existentes;

c) Fiscalizar os contractos para a exploração do serviço de aguas e esgotos, bem como estudar as bases technicas para novas concessões;

d) Estudar sobre o ponto de vista technico os regulamentos de aguas e esgotos, codigos de edificações urbanas e ruraes, problemas de saneamento rural, tarifas de consumo de aguas e esgotos, tratamento de aguas e affluentes de esgotos, determinação dos locaes de despejo, tubos de installações sanitarias e o exame de qualquer projecto de urbanismo;

e) Rever os estudos, projecto e orçamentos que não forem feitos por pessoal technico dirigido pela secção;

f) Organizar turmas para operações de campo e escriptorio, por conta das municipalidades interessadas, dirigindo e fiscalizando os seus trabalhos.

Art. 7º — As municipalidades executarão directamente, ás suas expensas, na forma determinada pelo Departamento de Administração Municipal, os projectos das obras a serem realizadas.

Art. 8º — O municipio que obtiver o financiamento de que trata esse decreto se obrigará, sobre escriptura publica e penhor das rendas provenientes das taxas de aguas e esgotos ou de qualquer imposto dado em garantia directa:

a) A restituir ao Estado, em annuidades fixas, no prazo maximo de 20 (vinte) annos, accrescido dos juros de 8 % ao anno, a importancia do mesmo recebida;

b) A não contrair novos emprestimos nem reduzir as tabellas de taxas de serviços, sem liquidar a importancia total do financiamento e respectivos juros;

c) A entregar, mensalmente, á collectoria estadual local para o serviço de amortização e juros do financiamento, a arrecadação das taxas [illegible] o respectivo [illegible] financiamento [illegible] aguas e [illegible] imposto [illegible] desde [illegible] seu recolhimento [illegible] estaduaes [illegible]

§ 1º — O Estado ficará com o direito de proceder directamente á arrecadação das taxas [illegible] imposto [illegible] lação de [illegible] anterior [illegible] pagamento [illegible] correspondente ao prazo de 20 annos o municipio responderá com a totalidade de suas rendas até o limite daquella annuidade pelo cumprimento do disposto nas letras A e C deste artigo.

§ 3º Nos casos de financiamento parcial, isto é, quando os emprestimos ás municipalidades forem feitos por particulares e pelo Estado, ficará este com as garantias supra-mencionadas, encarregando-se, porém, de realizar o pagamento de juros e amortizações do capital particular empregado no serviço de aguas e esgotos.

Art. 9º — As taxas cobradas para o serviço de aguas e esgotos serão calculadas de maneira que o seu producto seja, pelo menos, sufficiente para o pagamento de juros e amortizações do capital empregado e das despesas e custeio e conservação das obras executadas.

Art. 10º — As municipalidades interessados poderão associar-se para a execução conjunta da obras de saneamento e celebrar um só contracto de financiamento.

Art. 11º — Quando os serviços de aguas e esgotos estiverem a cargo de empresas particulares, as municipalidades, mediante licença previa do Departamento de Administração Municipal, promoverão as negociações necessarias á execução da reforma e melhoria desses serviços, podendo mesmo proceder á desapropriação das concessões e bens das empresas, caso não chegue a um accordo conveniente ao interesse publico.

Art. 12º — As importancias dos financiamentos serão entregues por intermedio do Departamento de Administração Municipal aos empreiteiros, na fórma dos respectivos contractos, quando as obras forem executadas por empreitada e as prefeituras, á medida de seu andamento, quando por administração.

Art. 13º — Os municipios, cujos serviços de aguas ou esgoto forem financiados pelo Estado, obrigam-se, no prazo estipulado em contracto, a fornecer ao Departamento de Administração Municipal um plano de desenvolvimento urbano da sua séde e districtos.

Paragrapho unico — No caso de não apresentação do plano no praso estipulado, o serviço será feito directamente pela Secção Technica do Departamento de Administração Municipal, debitando-se a respectiva despesa na conta de financiamento.

Artigo 14º — Dos juros de 8 por cento pagos ao Estado pelos municipios, a importancia correspondente a 1 por cento, ou seja a oitava parte do total dos juros, será applicada na manutenção da Secção Technica do Departamento de Administração Municipal e na melhoria dos serviços de fiscalização das finanças municipaes e de assistencia technica ás Prefeituras.

Art. 15º — A secretaria da Fazenda e do Thesouro organizará uma escripturação em separado para o registro de cada financiamento concedido e suas respectivas operações.

Art. 16º — Por conta da importancia destinada ao Departamento da Administração Municipal de que trata o artigo 14º deste decreto, fica aberto a rubrica "Diversas despesas", artigo 3º, paragrapho unico, do Orçamento vigente, um credito supplementar de rs. 200:000$ (duzentos contos de réis).

Art. 17º — Este decreto entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Palacio do Governo do Estado de S. Paulo, aos 4 de abril de 1934.

(AA) — Armando de Salles Oliveira, Marcio Munhoz e Francisco Alves dos Santos Filho."

São Paulo

Concessões especiaes pleiteadas pelos clubs civis de aeronautica — A presidencia da Republica e a opinião do sr. Altino Arantes — O Instituto de Alta Cultura Luso-Brasileiro

S. PAULO, 4 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O juiz Achilles Ferrari, que deferiu o pedido dos antigos guarda-nocturnos, que propuzeram acção especial contra o Estado, afim de annullar o acto que creou a guarda-nocturna, [illegible] aquella decisão, diz aquelle magistrado:

"Não se trata de acto de policia. [illegible] da segurança individual e da propriedade, [illegible] das modalidades, [illegible] publicos". Mas a guarda do individuo e da propriedade [illegible] cada individuo, cada particular [illegible] de cuidar dessa mesma guarda da maneira que melhor entender [illegible] offensiva á lei.

O acto impugnado invadiu a esphera [illegible] de direito substantivo [illegible] competencia federal.

A simples leitura do acto numero 155, da Chefia de Policia, mostra logo [illegible] um Estado fascista ou bolchevista; mas em um Estado liberal representa excessiva intervenção do poder publico em materia de interesse privado."

VAE INICIAR-SE SABBADO OS NOVOS PREGÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS

S. PAULO, 4 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — No proximo sabbado terão inicio, na Bolsa de Mercadorias, os novos pregões [illegible]

Esses pregões tornaram-se uma necessidade, sobretudo depois da melhoria [illegible] cresce que [illegible] de uma certa [illegible] qualidades physicas.

Com todas as anomalias e variações, a Bolsa até agora vinha fazendo pregões de algodão [illegible] mente, no [illegible] 28 e 30 [illegible] typos, com [illegible] além disso [illegible] entregar [illegible] sivamente [illegible] typos cultivados em S. Paulo, de comprimento de fibra perfeitamente satisfatorio. Com a innovação a ser inaugurada no sabbado, [illegible] prejuizos [illegible] entregar algodões [illegible] proveniencias [illegible] directoras, [illegible] o antigo [illegible] pregão mantido [illegible] os que tiveram [illegible] dentro [illegible] pelos [illegible] fazer suas [illegible] tendo melhor [illegible] anteriormente [illegible] actividades [illegible] fibras, e [illegible] condições [illegible] novo pregão [illegible] mover suas [illegible] pois, [illegible] que no [illegible] directoria [illegible] pretende [illegible]

O FILHO DO PRESIDENTE JUSTO EM VIAGEM PARA OS ESTADOS UNIDOS

S. PAULO, 4 (Da succursal d' O JORNAL — pelo telephone) — Viajando a bordo do "Western Prince", passou hoje por Santos, com destino aos Estados Unidos, o joven escriptor argentino Liborio Justo, filho do general Justo, presidente da Republica Argentina e autor do livro "La Guerra Maldita".

O sr. Liborio Justo, que pertence á nova geração intellectual do seu paiz, vae lançar em Nova York a traducção de seu livro.

Sendo ainda apaixonado dos estudos de sociologia, o joven escriptor, na America do Norte, estudará a crise do capitalismo contemporaneo, pretendendo regressar dentro de uns 4 ou 5 mezes.

CHEGARAM OS MEMBROS DO AERO-CLUB

S. PAULO, 4 (Da succursal d' O JORNAL — pelo telephone) — Chegaram hoje a esta capital, de regresso do Rio, os membros do Aero-Club que constituiram a commissão encarregada de se entender com as autoridades federaes no sentido de obter concessões especiaes aos clubs civis da aeronautica.

Sabemos que o general Góes Monteiro, ministro da Guerra, acolheu com sympathia o memorial do Aero-Club, ficando de estudar o assumpto e dar-lhe solução breve.

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS PELO RESTABELECIMENTO DO SR. ERNESTO DIEDERICH

S. PAULO, 4 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Realizou-se hoje, ás 9 horas, no Mosteiro de São Bento, a missa que amigos e admiradores do sr. Ernesto Diederich mandaram celebrar em acção de graças pelo seu restabelecimento de grave molestia que o reteve no leito por muitos dias.

Além do grande numero de senhoras, achavam-se presentes, varios elementos dos mais representativos no commercio e na industria de São Paulo; do Rotary Club, de que o sr. Diederich é membro influente, bem como directores da Associação Commercial e da Federação das Industrias do Estado.

A ORGANIZAÇÃO DO INSTITUTO DE ALTA CULTURA LUSO-BRASILEIRO

S. PAULO, 4 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Realizou-se nesta capital, sob a presidencia do embaixador Martinho Nobre de Mello, uma grande reunião de elementos dos mais destacados da colonia portugueza, domiciliada em São Paulo, para tratar da organização aqui do Instituto de Alta Cultura Luso-Brasileira.

Aberta a sessão o embaixador de Portugal fez uso da palavra para conversar, como disse, com os seus patricios sobre as condições de existencia e funccionamento do Instituto de Alta Cultura Luso-Brasileira, organismo de fins espirituaes e de approximação cultural entre o Brasil e Portugal em cuja fundação empregou o melhor dos seus esforços.

Depois de relembrar, mais uma vez, o largo alcance desse organismo, agradeceu aos portuguezes de São Paulo a comprehensão que tiveram de sua utilidade e alta finalidade.

Por suggestão do consul, sr. Archer, o sr. Jayme Loureiro foi nomeado thesoureiro dos recursos com que a colonia portugueza de São Paulo concorrerá para a creação do Instituto.

MAIOR E MELHOR QUE O "GRAF ZEPPELIN"

O "LZ-129" SERA' IMPULSIONADO POR 4 MOTORES DE 1.000 H.P. E DISPÕE DE UM "FUMOIR"

BERLIM, 4 (Havas) — O "Berliner Tageblatt" publica novos detalhes sobre o dirigivel "LZ-129", cuja construcção se acha bastante adeantada.

Está sendo actualmente installada, segundo informa o jornal, a parte central do apparelho, reservada aos passageiros.

Na parte superior ficarão o restaurante, os beliches e os salões, e na inferior a sala de fumar e as cozinhas. A sala de jantar, de quinze metros de comprimento é situada a bombordo e communicará com a cozinha por meio de um pequeno ascensor electrico.

As janellas serão construidas de modo a permittir aos passageiros, não sómente o descortino do horizonte, como a vizibilidade para baixo. O grande salão e a sala de leitura ficarão a estebordo.

Os beliches em numero de 25, cada um com duas camas, acham-se exactamente na parte media do dirigivel e terão, além de um armario, agua corrente quente e fria. Dois camarotes da frente poderão ser transformados num minusculo e confortavel apartamento. A sala de fumar foi idéada de tal forma que não existe o menor perigo para a segurança da aeronave. Immediatamente ao lado e tambem na ponte inferior está o bar. Seguem-se as installações hygienicas e as salas dos officiaes e da tripulação.

Os reservatorios de oleo poderão conter 600 toneladas de combustivel. Entre o "hotel" e a parte trazeira do dirigivel serão dispostos os reservatorios de agua, a dispensa e o porão para bagagens e correspondencia.

A barca de pilotagem de vastas proporções comprehende duas portas: no primeiro quarto encontram-se os lemes, no segundo os apparelhos de navegação. As installações de TSF serão collocadas na parte superior do segundo quarto.

Como já foi noticiado, o "LZ-129" será impulsionado por quatro motores de 1.000 H.P.

A GUERRA NO CHACO

A CHANCELLARIA DO PARAGUAY DECLAROU QUE A QUESTÃO DEPENDE AGORA DA SOCIEDADE AS NAÇÕES

ASSUMPÇÃO, 4 (A. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores declarou que depois da partida do sr. Alvarez del Vayo, presidente da commissão de inquerito da Sociedade das Nações, não foi apresentada nem estudada nenhuma formula de paz. A chancellaria paraguaya accrescentou que a questão depende agora do conselho da Sociedade das Nações, convocada para 14 de maio afim de examinar o relatorio da commissão de inquerito.

Sabe-se que o Paraguay enviou um representante a Genebra com um relatorio completo sobre os ultimos acontecimentos.

A ARGENTINA NÃO TOMA PARTE

BUENOS AIRES, 4 (Havas) — A chancellaria argentina desmentiu certos rumores procedentes de La Paz segundo os quaes o assessor do Ministerio das Relações Exteriores, sr. Daniel Antokoletz fôra encarregado da missão official de estudar a possibilidade de restabelecer a paz no Chaco.

CAMPEONATO MUNDIAL DE FOOTBALL

OS CLUBS DE PROFISSIONAES NACIONAL E PENAROL JOGARÃO CONTRA O COMBINADO BRASILEIRO

MONTEVIDE'O, 4 (Havas) — A junta dirigente do football profissional autorizou os clubs Nacional e Penarol a jogar contra o combinado brasileiro que concorrerá ao campeonato mundial.

Os encontros realizar-se-ão a 29 do corrente e a 1º e 5 de maio proximo.

A Junta aceitou por outro lado a data de 7 de setembro para a disputa no Rio de Janeiro da taça Rio Branco.

Vitriolo contra os modernistas chinezes

SHANGHAI, 4 (Associated Press) — Despachos de numerosas cidades annunciam que os anti-modernistas lançam vitriolo contra os homens e as mulheres que se vestem de accôrdo com as modas européas. O objectivo desses attentados é estimular a compra de productos chinezes e o uso de roupas de fabricação chineza.

O incendio irrompeu na fabrica de nitratos

DESTRUIDAS MILHARES DE TONELADAS DO PRODUCTO

MADRID, 4 (H.) — Communicam de Malaga que irrompeu, á tarde, nos depositos da Sociedade do Nitratos do Chile violento incendio que devorou milhares de toneladas do producto.

As noticias accrescentavam que não era ainda conhecida a extensão dos prejuizos e que um official do Corpo de Bombeiros ficára sériamente ferido durante os trabalhos de combate ás chammas.

Aarão e Eva na Constituinte

(De um reporter politico)

O eterno capricho da natureza humana entendeu hontem de alegrar com a surpresa de uma nota pittoresca o severo debate dos assumptos constitucionaes, transformando o recinto da Assembléa numa arena de galantes pugnas em defesa da mulher.

Um representante catharinense o sr. Aarão Rebello, naturalmente imbuido de preconceitos schopenhauerianos, dedicou os ardores da sua joven eloquencia, a uma causa que não costuma ser de muito agrado dos oradores moços. Investiu contra o elemento feminino com uma furia quasi quixotesca, surprehendendo aos demais parlamentares que não sabem nutrir pela Eva moderna a intempestiva prevenção desse juvenil misogyno.

Mas tão singular campeão não conseguiu mesmo impressionar por um instante a sua brilhante collega, dra. Carlota de Queiroz, que assistia placidamente á offensiva anti-feminista.

Não era, por certo, indifferença pelo prestigio do seu sexo, mas apenas confiança no cavalheirismo masculino que havia de desaggravar em tempo, como faziam outrora os heroicos defensores medievaes das damas perseguidas, o ataque á parte mais amoravel da humanidade.

E realmente a Assembléa em peso se movimentou para rebater os esdruxulos argumentos do paladino catharinense, que nem mesmo respeitou a legenda epica e sentimental da sua gloriosa coestaduana Annita Garibaldi.

E era de ver o paradoxal effeito de velhos e experimentados parlamentares lutando para realçar os encantos e as aptidões politicas da Mulher, que o joven deputado pretendia diminuir, fugindo assim ao natural impulso dos seus verdes annos.

Como em toda questão em que está em jogo o eterno feminino, a discussão assumiu aspectos ardentes. Dir-se-ia que a Assembléa Constituinte quiz reviver, aperfeiçoando a scena, o episodio camoneano daquelles gentis cavalleiros que, com o bravo Magriço, partiram em cruzada para salvar beldades offendidas.

O quadro edificante serviu para demonstrar, ao contrario dos desejos do sr. Aarão Rebello, o valor da mulher na civilização contemporanea.

Muitos constituintes, que mal escutam discursos sobre themas doutrinarios e não perturbam a sua doce indolencia para pronunciar apartes, appareceram hontem galhardamente em campo aberto, bradando a sua crença na collaboração do sexo amavel.

Assim, o sr. Aarão Rebello, ao ver fracassada a sua campanha, deve ter augmentado mais uma desillusão ás que talvez já lhe causaram as damas e que explicam, para alguns ironistas, a extravagancia da sua attitude parlamentar.

Boletim Internacional

A REORGANIZAÇÃO DA EUROPA CENTRAL

Informam os telegrammas de hontem que o sr. Eduardo Benes, ministro do Exterior da Tchecoslovaquia, fez declarações em torno dos protocollos assignados no Palacio de Veneza, entre a Italia, a Austria e a Hungria, affirmando que o seu paiz se acha disposto a collaborar nesse entendimento, desde que assim o entenda o governo da França.

A Tchecoslovaquia, a Rumania e a Yugoslavia formam, como se sabe, o grupo da "Pequena Entente", organizado e dirigido na politica continental pela orientação do Quai D'Orsay.

Desde que assumiu o poder na Italia, o primeiro ministro Mussolini assentou entre os escopos da sua politica externa, desempenhar um papel eminente na Europa Central.

Pensava na organização de um bloco integrado pela Allemanha, a Austria e a Hungria e destinado a equilibrar a influencia franceza sobre a Tchecoslovaquia, a Rumania e a Yugoslavia.

No decurso destes doze annos não foi possivel ao chefe fascista executar com exito a sua idéa.

Todas as tentativas nesse sentido encontravam a opposição de Paris, através da "Pequena Entente".

O advento do governo nazista na Allemanha e as suas pretenções de realizar, contra a letra expressa do Tratado de Versailles, a annexação da Austria, modificaram sensivelmente a situação politica da Europa Central, creando circumstancias favoraveis á effectivação dos planos do sr. Mussolini, com o beneplacito da politica franceza.

O chefe do governo da Italia dispendeu grandes esforços para preservar a independencia da Austria, ameaçada pelo nazismo e com isso collocou-se evidentemente ao lado dos interesses francezes, de tal modo, que já agora parece impossivel um entendimento entre Roma e Berlim, com a extensão que se annunciava logo após ao triumpho do partido hitlerista na Allemanha.

O accordo celebrado em Roma entre o sr. Mussolini, o chanceller da Austria, sr. Dolffuss e o primeiro ministro da Hungria, sr. Groembocs, importa num verdadeiro trabalho de reorganização politica e economica da Europa Central, cuja transcendencia póde ser avaliada pela repercussão que tem tido na imprensa do mundo.

E' corrente em certos circulos internacionaes europeus que um dos resultados dessa triplice combinação, será facilitar um entendimento entre a França e a Italia, relativamente ás suas velhas divergencias sobre a limitação dos seus armamentos navaes e terrestres.

Desde que a Italia se colloca decisivamente no grupo das nações que se oppõem aos projectos imperialistas do nazismo, abre-se um caminho mais amplo a um accordo com a sua vizinha latina, nesse jogo de forças cujo ponto de partida é sempre a eterna desavença franco-allemã.

Na hypothese de estabelecer-se uma collaboração sincera entre Paris e Roma, todo o quadro da politica européa soffreria uma transformação fundamental, cujos reflexos se fariam sentir sobre os problemas mais graves que preoccupam presentemente os estadistas do continente, entre os quaes o desarmamento tem lugar de primazia.

Fortalecendo os paizes danubianos, entendidos os grupos do accordo de Roma e da "Pequena Entente", o nazismo estaria praticamente isolado ou teria de submetter-se a uma politica conciliatoria, contraria aos planos orgulhosos dos seus chefes.

A Austria recebe grandes beneficios economicos dessa combinação internacional, cujo objectivo é justamente compensal-a dos prejuizos que lhe advieram do fechamento dos mercados allemães.

Destruidas as barreiras alfandegarias dos chamados Estados de successão, a idéa da confederação economica danubiana, que é um dos sonhos do sr. Mussolini, tomará um novo impulso e tornar-se-á uma realidade, se a França estiver disposta, como é agora do seu interesse, a cooperar para isso, com a politica italiana.

Parece que a consolidação do governo nazista na Allemanha terá a consequencia inesperada de reorganizar as pequenas potencias da Europa Central, sob o amparo da Italia e da França, conciliadas nas pequenas questões, que as mantinham á distancia.

Minas Geraes

Renunciou o reitor da Universidade — Homenagem ao prof. Lincoln Prates — Declarações do sr. Djalma Pinheiro Chagas

BELLO HORIZONTE, 4 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — A solução recentemente dada ao velho caso da Universidade de Minas Geraes, resultou na renuncia do reitor Octaviano de Almeida, que passou o exercicio desse cargo ao professor Francisco Brant, presidente do Conselho Universitario.

HOMENAGEM AO PROFESSOR LINCOLN PRATES

Os alumnos da 4ª série da Faculdade de Direito prestaram, hoje, significativa homenagem ao professor Lincoln Prates, por motivo da sua participação na solução do caso da Universidade.

Representando o pensamento de seus collegas, falou o universitario Jason Soares de Albergaria que, em um brilhante improviso, saudou o professor Lincoln Prates, dizendo da satisfação dos alumnos da 4ª série em ver a Universidade retornada á sua antiga autonomia, graças aos esforços do governo mineiro e á collaboração efficiente dos professores Lincoln Prates e Orozimbo Nonato.

O seu discurso, que foi rapido, expressou fielmente o pensamento dos demais alumnos, tendo o orador sido muito applaudido ao terminar.

O AGRADECIMENTO DO PROFESSOR LINCOLN PRATES

O professor Lincoln Prates, visivelmente emocionado, agradeceu a homenagem que lhe prestavam os seus alumnos, declarando que o seu esforço e o do professor Orozimbo Nonato, nada significavam em comparação com a attitude do sr. Benedicto Valladares, interventor federal, o qual esteve sempre vigilante durante todo o decorrer das negociações.

O dr. Lincoln Prates affirmou que ao interventor devem caber todas as honras, pois elle foi o animador da campanha em prol da volta da Universidade á forma antiga.

O orador terminou concitando os alumnos a pugnarem pelo levantamento cada vez maior do nivel da Universidade, contribuindo todos elles com uma parcella de boa vontade para que se affirme sempre o vigor do maior padrão de cultura de Minas Geraes.

ELEIÇÃO DA DIRECTORIA DO SYNDICATO DE INDUSTRIAES DE SERRARIA

BELLO HORIZONTE, 4 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Realizou-se hoje, á noite, a eleição da directoria e do conselho fiscal do Syndicato dos Industriaes de Serraria.

Feita a apuração, verificou-se o seguinte resultado:

Presidente, dr. João Carneiro de Rezende; secretario, dr. Ignacio Figueiredo; thesoureiro, sr. Augusto de Souza Pinto; membros do conselho fiscal, srs. Diogenes do Amaral, J. Martins e Pelagio Lacerda.

DECLARAÇÕES DO SR. DJALMA PINHEIRO CHAGAS SOBRE O MOMENTO POLITICO

BELLO HORIZONTE, 4 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Falando ao "Diario da Tarde", o sr. Djalma Pinheiro Chagas fez as seguintes declarações:

— Póde-se affirmar — iniciou o sr. Djalma Pinheiro Chagas — que no Brasil não ha um ambiente politico, no momento, tal é a confusão reinante. A falta de panorama impõe a impossibilidade de uma apreciação, que só se poderia verificar deante de factos mais ou menos coordenados, que dessem uma visão geral do que ha e do que pode haver.

A revolução falhou nos seus objectivos

— A revolução de 1930 — feita com tanto idealismo e tanto fervor patriotico — falhou inteiramente nos seus objectivos, depois do que se tem visto e observado. Levantou-se a bandeira revolucionaria para acabar com a prepotencia do Executivo, que procurava eternizar-se no poder através de candidatos que indicava, por intermedio dos governadores e presidentes de Estado. Victorioso o movimento, eis que elle fracassa inteiramente, no seu ponto nuclear, com o lançamento da candidatura do dictador.

E' de levar-se em conta — continúa o politico de Oliveira — que as condições, na hora presente, ainda são peores, porque, anteriormente, era possivel a propaganda. Os jornaes discutiam as candidaturas, eram permittidos os "meetings" e o proprio sr. GetulioVargas teve opportunidade de ler a sua plataforma no Rio de Janeiro, sem impedimento algum. Havia liberdade de pensamento e os direitos individuaes estavam assegurados. Hoje, o panorama é, como sabe, inteiramente diverso. A imprensa está cerceada na sua manifestação, as reuniões publicas impedidas. Em uma palavra, a liberdade de opinar, direito sacratissimo do homem, não existe.

— Entretanto — ponderamos — o ministro da Justiça fez declarações affirmando que os Constituintes podiam escolher livremente a candidatura que mais de perto consultasse as necessidades nacionaes.

— E' verdade. Li essas declarações. Por certo, no emtanto, é que essa liberdade não é concedida aos jornaes, que não podem commentar factos officiaes emanados do Governo Provisorio."

PRISÃO DE UM FORAGIDO DA CADEIA PUBLICA

BELLO HORIZONTE, 4 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Foi preso hoje, na vizinha cidade de Contagem, o ladrão Francisco Fernandes dos Santos, vulgo "Giló", um dos ex-detentos que haviam fugido da Casa de Correcção da capital.

"Giló" foi preso por ter praticado dois roubos naquella cidade, só sendo identificado mais tarde, com a sua transferencia para Bello Horizonte.

Negociações commerciaes anglo-japonezas

VERSARÃO PRINCIPALMENTE SOBRE PRODUCTOS TEXTIS

LONDRES, 4 (H.) — O "Board of Trade" recebeu communicação do sr. Matsudeira, embaixador do Japão na Inglaterra, de que em seguida ás conversações que teve com o sr. Runciman, o governo japonez resolveu concordar com a abertura de negociações commerciaes, que versem principalmente sobre os productos textis. Solicita, portanto, do governo britannico, que fixe data e logar para as mesmas.

Cotação da libra

LONDRES, 4 (Havas) — A libra foi cotada, na abertura do Stock Exchange, a 78 7/16 em relação ao franco e 5,18 3/4 em relação ao dollar.

RELAÇÕES SINO-JAPONEZAS

PROXIMO ENCONTRO DO MINISTRO AKIRA ARIYOSHI COM O PRESIDENTE DOS NEGOCIOS POLITICOS DO NORTE

SHANGHAI, 4 (Havas) — Os meios politicos chinezes dizem que o sr. Akira Ariyoshi, ministro do Japão junto ao governo nacionalista, terá proximamente opportunidade de se encontrar com Wang Fu, presidente da commissão dos negocios politicos do Norte, o qual partiu hontem para Peiping, afim de se avistar com o marechal Chiang Kai Chek e outros membros de destaque do governo nacionalista.

O eterno problema da mendicancia

POR FALTA DE UMA CAMPANHA RACIONAL, O RIO VAE SE TORNANDO UM AUTHENTICO PARAISO PARA OS QUE EXPLORAM A CARIDADE PUBLICA

Impressionantes aspectos colhidos pela reportagem de O JORNAL — Novos e curiosos typos de mendigos, surgidos com a crise — Insidiosas modalidades de mendicancia — Do esmaecido "bouquet" parisiense á fenecida flôr de lapella do carioca — Personagens de novella

Um aspecto muito commum nas ruas do Rio: uma mendiga soccorrida por populares penalizados

Embora relevante o problema da mendicancia, vae-se eternizando, entre nós, sem probabilidades de solução. Em verdade, até agora, ainda não se deu um passo official, no sentido de resolvel-o praticamente. O que houve, ha tempos, foi uma campanha clamorosa e deshumana da policia, pretendendo por processos summarios e immediatos, acabar com todos os mendigos da cidade, como se a mendicancia constituisse um caso meramente policial.

E o que então se observava era de bradar aos céos. Prendiam-se os mendigos, atirando-os no fundo das enxovias, onde a morte os vinha colher precipitadamente. Ou, de outra fórma, eram detidos, espancados e, a seguir, postos em liberdade porque não havia logar onde encerral-os ..

Verificada, porém, a crueldade da campanha, que não era positivamente conduzida por um objectivo realmente nobre e social, as autoridades, felizmente ainda a tempo, comprehenderam o erro em que incidiam. E os mendigos tiveram liberdade de acção, uma liberdade ampla, vizinha das regalias concedidas pelos postulados positivistas.

A cidade vive, agora, povoada pelos pedinchões, falsos e authenticos mendigos, uns tangidos pela contingencia da miseria, outros ludibriando a piedade publica, para transformar a mendicancia numa profissão de ganhos faceis e tentadores.

ONDAS DE MENDIGOS

A mendicancia tem, pois, de assumir as proposções de uma verdadeira calamidade publica. Por toda a parte, surprehendem-se os mais chocantes e dolorosos aspectos. Nos suburbios, como no coração da metropole os pedintes estadeiam, passeiando livre e escandalosamente a sua miseria, num desfile que compromette seriamente a nosso reputação de povo civilizado.

Os flagrantes que, a cada passo se fixam, são os mais acabrunhadores.

Agora, já não é apenas o mendigo isolado que espalma a dextra á caridade incauta dos transeuntes. Familias inteiras chegam a estabelecer o seu "menage" na via publica, colhendo insidiosamente os que passam, com as suas supplicas pungentes e commovidas.

Emquanto isso, nos bairros, os mendigos tomam ares de insolencia e fazem exigencias, com gestos e attitudes ameaçadoras, arrogando-se o direito de serem gentilmente attendidos...

O MENDIGO ESTRANGEIRO

A crise que assoberba o mundo e que já se reflecte tão acentuadamente entre nós, creou os mais curiosos e multiformes typos de mendigos.

O Rio, por exemplo, viu-se, de um momento para outro, á mercê de uma onda de estranhos individuos, que vieram engrossar as fileiras dos pedintes indigenas, fazendo-lhe sensivel concurrencia.

Envergando, em geral, o classico cuarte dos homens do mar e falando ou simulando que falam horrivelmente o portuguez, esses novos aventureiros reproduzem sempre a descripção do mesmo episodio a um, dois, cem transeuntes que cruzam o seu caminho: — Chegaram ao cáes, depois da hora, quando o navio já havia levantado ferros para deixar a Guanabara. Embarcadiços, sem amigos ou conhecidos no Rio, appellam para a generosidade publica, afim de não succumbirem sob os rigores angustiantes da fome...

E o carioca, apesar de tudo, uma gente credula, cáe na armadilha desse novo processo de vigarismo, como o povo mais ingenuo deste mundo...

O mendigo estrangeiro já vae se tornando uma praga terrivel. Encontram-se em todos os recantos da cidade e, o que é peior, quasi sempre, bastante alcoolizado. O facto suggere uma interrogação opportuna: como se permitte que essa gente desembarque e qual o papel da policia maritima diante das suas investidas.

Embarcadiços ou não, de qualquer fórma, são forasteiros que nos buscam por via maritima, contando, sem duvida, com a estranhavel complacencia das autoridades do mar. Não será tempo de se acabar definitivamente, com o perigoso abuso?

ESMOLA PARA OS ORPHANATOS

A mendicancia mais insidiosa e prejudicial á vida da cidade não é bem essa vulgar, de todos os tempos, existente em toda parte do mundo, com maior ou menor intensidade, mas a que se tranveste e toma outras formas e aspectos. Em Paris, por exemplo, o mendigo, de ambos os sexos, se dissimula em florista e vae vivendo a impingir ao transeunte, as suas rosas desmaladas e os seus "bouquets" sem viço...

Aqui, ha uma multiplicidade de processos dissimulatorios.

Mas a modalidade mais em voga é a das senhoras e mocinhas que pedem esmolas para hypotheticos orphanatos e estabelecimentos pios. O Largo da Carioca e ruas Uruguayana e Ouvidor são os pontos predilectos das "amigas dedicadas" dos orphãos.

Ahi, os transeuntes são atropelados, de maneira irritante, por essas criaturas de escrupulo duvidoso e, que, cousa ainda mais revoltante, não passam de victimas de outras pessoas que as esploram, nesse repugnante mister, pagando miseraveis ordenados e commissão.

OS IMPOSTORES

E' nos bairros que os mendigos agem com maior desassombro.

Aproveitando-se da ausencia dos chefes de familias certos mendigos, homens validos e bem sadios, batem ás portas e solicitam uma esmola como que exige um direito, com impressonante arrogancia.

Se lhes dão comida recusam melindrados e, bastas vezes, ameaçadores:

— Não, comida não adeanta; quero dinheiro...

Indefesas, as damas ou suas domesticas satisfazem o audacioso impostor que passa adeante, com um ar glorioso de victoria...

"ENTÃO ME DÊ UM EMPREGO"

Não conheciamos o "chomage". O Rio, rigorosamente, não possuiua os "sem-trabalho".

Mas agora, nós os temos, em legiões. Seguindo o exemplo que é importado, elles aqui, tomam attitudes de victimas sociaes (e, em verdade não o são?) e quando solicitam esmolas, fazem-no como reinvindicadores, achando que ninguem tem o direito de lhes negar. Vêem-se, assim, parambulando pelas ruas centraes e suburbanas, rapazes robustos, muitos, até, de bôa apparencia. Mas quando se lhes pergunta porque não trabalham e se lhes nega um obulo, arremettem furiosos:

— Então me dêem trabalho!

Enfileiram a seguir os mais torpes improperios e termos de baixo calão.

PERSONAGENS DE NOVELLA

Muitos mendigos, tomam crianças de emprestimo ou de aluguel para, com ellas, sensibilizar o publico e provocar a piedade dos transeuntes.

Houve um ladrão que furtou um pequeno mutilado, o menor Sclallo e com elle, não só angariava esmolas, como furtava ás pessoas que acudiam ao clamor do pobre aleijadinho.

NO MEYER

A estação do Meyer é como "pateo dos milagres". Reunem-se ali, durante o dia, a dezena de mendigos, uns mutilados, outros feridos, todos repugnantes, nauseabundos, intoleraveis.

Vêem-se, ali, typos popularissimos como "Maria Louca", uma infeliz que tem uma historia dolorosa, "Josepha do Coto", pobre mutilada, e profissional da mendicancia; "Centenario", outro mendigo profissional, e ainda uma legião de outros.

A maioria, como logo ressalta, á primeira vista, faz da mendicancia profissão, simulando males de que jámais padeceram.

MENDIGOS RICOS!

Frequentemente, a policia prende mendigos que constituem verdadeiras surpresas. Ha dias, o delegado do 3º districto fez autuar um, que havia resistido á prisão, e, quando soube-se que tinha dinheiro de importancia, o pedinchão voltou-se para a autoridade e indagou:

— Quanto é a fiança? Faça favor de arbitrar para que eu mande buscar o dinheiro em casa".

O dr. Dulcidio Gonçalves, delegado do 5º districto, tambem deteve um mendigo, mais conhecido por "Dom Garcia" e depois veio a saber que o mesmo possuia casas e dinheiro...

A VERDADEIRA CAMPANHA

Como acima fixámos, ainda não houve um movimento que se promova uma assistencia humana e racional aos verdadeiros mendigos. Um grupo de estudiosos dos assumptos sociaes, apresentou um plano magnifico que, aproveitado, marcaria a extincção do flagello que enfeia e compromette a metropole.

De accordo com o projecto em apreço, seria construido um hospital para os mendigos doentes, em asylo e institutos para os filhos dos mendigos, e não só o mendigo como toda a sua familia. Foi, porém, relegado para uma esphera secundaria.

Ha problemas mais sérios a resolver, sobretudo, nos dominios da politica...

Emquanto isto, os mendigos continuam a passeiar impunemente, a sua miseria, pelas ruas da cidade, dando ao estrangeiro, uma desoladora impressão da nossa terra.

Bateu com as costas na "carrosserie" quando viajava como "pingente" no bonde

Durval Gomes Porto, residente á avenida Pedro Ivo n. 149, casa 6, quando pretendia, hontem, tomar um bonde linha praça da Bandeira-Lapa, na rua do Mattoso, foi victima de um accidente.

Durval, ao subir ao estribo do electrico, então em marcha, não viu que estava parado logo adeante o auto-caminhão n. 7.837, descarregando carvão, e bateu com as costas na "carrosserie" do vehiculo.

Em consequencia, a victima saiu com contusões na cabeça e foi soccorrida pela Assistencia Municipal.

As autoridades do 15º districto policial registraram a occorrencia.

ITALIA

O CEREMONIAL PARA A SESSÃO INAUGURAL DA XXIX LEGISLATURA

ROMA, 4 (Serviço especial d' O JORNAL) — Para a inauguração da XXIX Legislatura, que terá logar no dia 28 do corrente, foram dadas as seguintes disposições: Os deputados deverão trajar o uniforme invernal, com as condecorações que lhes foram concedidas, devendo, á tarde, dar a guarda á Exposição da Revolução Fascista. O grupo de deputados designados para esse fim partirá ás 14,30 horas de Montecitorio, escoltado por tres esquadras compostas de deputados que tomaram parte na Marcha sobre Roma; de grupos universitarios fascistas e de jovens fascistas, encaminhando-se para a Exposição, onde terá logar a ceremonia da mudança da guarda. Depois de tres horas, o mesmo grupo, com as mesmas escoltas, se encaminhará para o Palacio Littorio, onde se encontrarão os senadores e deputados reunidos afim de prestar homenagem aos que tombaram em prol da causa fascista.

A REAL ACADEMIA DA ITALIA APOIA MORAL E MATERIALMENTE OS UNIVERSITARIOS

ROMA, 4 (Serviço especial d' O JORNAL) — O senador Guglielmo Marconi, presidente da Real Academia da Italia, enviou um officio á direcção dos atheneus, declarando que a instituição por ella presidida, desejando contribuir para que surta os melhores effeitos a nobre manifestação da mocidade dos Atheneus nas competições littoriaes e de cultura de Florença, em que tenciona tomar parte, resolvera externar os seus votos de applauso ao Partido Fascista pela iniciativa de que se fizera promotor e contribuir com a quantia de dez mil liras para maior brilho dos importantes certamens.

O PROGRAMMA DA S. O. R. I. M. A.

ROMA, 4 (Serviço especial d'O JORNAL) — A imprensa romana, referindo-se ao programma de actividades da S. O. R. I. M. A., a conhecida empresa proprietaria dos navios escaphandristas, diz que, de accordo com as declarações da directoria, o referido programma consta do seguinte: ultimar as operações que desde algum tempo vem realizando para recuperar o thesouro do navio "Egypto", operações essas que se acham já em sua phase definitiva, pois é insignificante a parte que resta a recuperar do ouro e da prata do navio sinistrado; o navio escaphandrista "Rostro" já identificou o local e a posição do outro navio sinistrado "Novembre", constatando que do rombo produzido pelo torpedo cairam ao fundo do mar cerca de 1.500 toneladas de cobre, que permanecem a cerca de 40 metros em baixo do nivel das aguas. Pela relação, vê-se que as operações de salvamento não apresentam muitas difficuldades, dispensando até o emprego de minas.

Os outros dois navios escaphandristas "Artiglio" e "Arpione" serão enviados ao canal de S. Jorge afim de localizar a carcassa do "Bala Bentry", ahi naufragado.

Foi abandonada a idéa do salvamento do "Lusitania", por se haver apurado que o mesmo não continha valores.

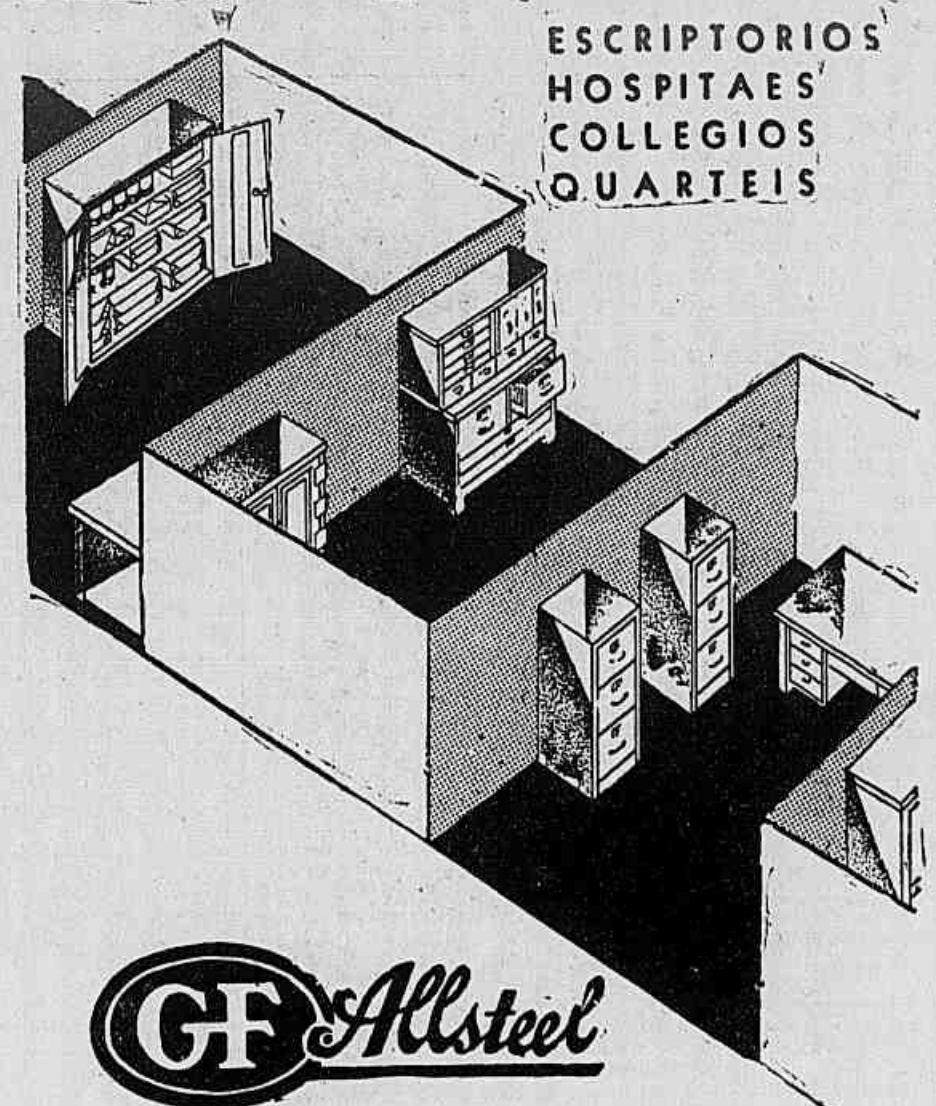
E' proposito da directoria da S. O. R. I. M. A. realizar pesquizas afim de localizar o ponto em que sossobrou o veleiro italiano "Sardomeni", que foi o primeiro navio torpedeado durante a grande guerra.

Essa missão, que não tem finalidades especulativas, foi inspirada pelo desejo de recuperar os restos mortaes do primeiro capitão de marinha que tombou, victima do seu dever, por occasião da guerra européa.

UMA NOVA HELICE

ROMA, 4 (Serviço especial d'O JORNAL) — Os jornaes divulgam a noticia segundo a qual o engenheiro Vargas apresentou um memorial ao Instituto de Engenharia, no qual declara haver aperfeiçoado a helice. O referido sr. Vargas accrescenta que as experiencias realizadas a bordo do navio "Olga" demonstraram que a nova helice não somente não produzia nenhuma vibração mas augmentou, notavelmente a velocidade do barco.

A EXPOSIÇÃO DE ARCHITECTURA DE MILÃO

ROMA, 4 (Serviço especial d'O JORNAL) — A Exposição Triennal de Architectura de Milão tornou-se um centro de estudos da Architectura moderna. Para esse fim muito tem contribuido o seu archivo photographico e de desenhos, o fichario biographico e bibliographico e a sua imponente bibliotheca especializada que está apta a fornecer toda e qualquer informação concernente á architectura.

O Embaixador de Portugal homenageado em São Paulo

O embaixador Martinho Mello, que se encontra em S. Paulo, vêm sendo, muito homenageado na capital bandeirante.

A nossa gravura representa um aspecto dessas homenagens, numa recepção offerecida pelas Associações Portuguezas de Classe, no salão do consulado de Portugal, com o comparecimento de grande numero de amigos e admiradores do embaixador de Portugal.

"Rato Branco" no xadrez

O FRACASSO DE UMA TENTATIVA DE ASSALTO

"Rato Branco" é a alcunha de um irrequieto e perigoso ladrão arrombador, que age, de preferencia, na zona suburbana.

A's autoridades do 19º districto, ha tempos, vinham realizando diligencias no sentido de captural-o, pois eram innumeros os assaltos por elle praticados, notadamente, no Meyer.

O perigoso "Rato Branco"

Hontem, de madrugada, por um feliz acaso, os investigadores da sub-secção de D. G. I., conseguiram prender "Rato Branco" quando tentava assaltar uma residencia, na rua Dias da Cruz.

Instituto Central de Architectos do Brasil

De accordo com o decreto que creou o Conselho Nacional de Bellas Artes, realiza-se, hoje, na Escola Nacional de Bellas Artes, ás 13 horas, a eleição dos 5 architectos para o referido Conselho.

Depois de brigar, foram parar no xadrez

Por uma questão qualquer, empenharam-se em luta corporal, os carroceiros José Alonso Gonçalves, residente á rua André Cavalcanti numero 166, e Luiz Garcia Franco, residente á rua S. Pedro n. 155.

O guarda 235 prendeu os briguentos, conduzindo-os ao 12º districto, onde foram mettidos no xadrez.

Uma entrevista do presidente da A. B. I. a um jornal de Lisbôa

O estreitamento das relações entre os profissionaes da imprensa de Portugal e Brasil

LISBOA, 4 (Havas) — A "Voz de Lisboa" publicou hoje longa entrevista concedida ao seu representante no Rio de Janeiro pelo sr. Herbert Moses.

Depois de accentuar que "o jornalismo não tem fronteiras", o presidente da Associação Brasileira de Imprensa declarou que a acção da referida associação, nesse particular, tem sido coroada de pleno exito e affirmou :

"Ella tem realizado com a Italia, e está em vias de concluir, com a Argentina e com a França, e em entendimentos com outros paizes, tratados jornalisticos, de approximação intellectual.

E' o intercambio intellectual a serviço da paz universal".

E Portugal não saiu ainda das suas cogitações. A sympathia que o ligou ao embaixador Nobre de Mello, em pouco transformava-se em amisade, que presa e de que se ufana, tal a admiração que nutre pela intelligencia e pela cultura do representante dos portuguezes junto aos brasileiros.

"E' o que espera seja de grande auxilio para effectivar tambem com Portugal, tratado semelhante aos realizados com outros paizes."

O sr. Herbert Moses mostrou como a Associação Brasileira de Imprensa tem conseguido attingir as suas altas finalidades e insistiu sobre a necessidade de uma approximação cada vez mais intima entre o Brasil e Portugal, fazendo a esse respeito as seguintes declarações:

"O estreitamento das relações entre a imprensa portugueza e a brasileira é a minha preoccupação no momento."

BASES DO ACCORDO

— "Poderemos estabelecer, para alcançarmos este objectivo, as seguintes bases:

"1º — As duas imprensas reconhecerão como jornalistas somente os que apresentarem carta de apresentação das duas Associações jornalisticas;

2º — Os direitos concedidos por uma serão conferidos aos jornalistas filiados a outra, respectivamente, sendo considerados seus socios durante um periodo que não excederá de tres mezes;

"3º — As duas sociedades desenvolverão uma propaganda intensa da cultura dos dois paizes, procurando reunir os intellectuaes entre seus associados, mas no publico por meio de conferencias, artigos na imprensa, etc."

O sr. Herbert Moses, a cuja actuação o correspondente da "Voz de Lisboa" no Rio de Janeiro tece calorosos encomios, terminou a sua entrevista declarando:

"Não descansarei emquanto não realizar o accordo com a imprensa portugueza."

Um ladrão como os outros...

A PRISÃO DE JOSE' CARVALHEIROS E UM ROMANCE QUE SE INVENTOU

As autoridades do 19º districto prenderam o perigoso ladrão arrombador José Alves Carvalheiros que, ha dois mezes, obteve livramento condicional.

Carvalheiros, quando foi detido, trazia nos bolsos e em um pequeno embrulho, varias chaves com que pretendia penetrar em determinadas casas, no Meyer.

José Alves Carvalheiros

Innumeros meliantes obedecem á orientação de Carvalheiros.

Em torno desse arrombador se teceu um verdadeiro romance, mas a verdade é que não passa de um ladrão vulgar.

A pedido das autoridades mineiras, foi preso em São Salvador perigoso "scroc"

ACOMPANHADO DE SUA ESPOSA, O "CHANTAGISTA" CHEGOU A ESTA CAPITAL PELO "ALMIRANTE ALEXANDRINO" — SEU EMBARQUE, HONTEM, PARA BELLO HORIZONTE

A bordo do "Almirante Alexandrino" chegou a esta capital, vindo de São Salvador, acompanhado pelo investigador da policia bahiana Henrique Barretto, o "scroc" Gerson Vianna Marques. E' elle accusado de haver praticado consideravel furto de joias na capital mineira, de onde fugiu, logo após, para a Bahia, sua terra natal.

Ali, ao receber ordem de prisão, a pedido das autoridades mineiras, impetrou uma ordem de "habeas-corpus" que, no emtanto, lhe foi negada.

Gerson Vianna Marques

Acompanhado de uma mulher, de nome Carmen ou Odette, chegou a Bello Horizonte, ha cerca de tres mezes, Gerson Vianna.

Bastante relacionada, a companheira de Gerson apresentou-o ao amigo de seu pae, sr. Sergio Camargo, que, por sua vez, levou-o á presença do proprietario da Joalheria Padua, pois Gerson deesjava empregar-se em uma joalheria, afim de poder contrair matrimonio com Odette.

Em virtude de precisar de um empregado, o sr. Padua resolveu admittir Gerson como vendedor de joias.

O joalheiro, com o intuito de aquilatar o valor do novo auxiliar, deu-lhe um anel para vender. Como producto da venda da joia, Gerson entregou ao sr. Padua, horas depois, a quantia de 600$000.

Satisfeito com o trabalho do novo vendedor, o joalheiro entregou-lhe mais duas joias, que foram vendidas por 1:000$000.

E assim, cada vez mais, Gerson Vianna conquistava a sympathia do dono do estabelecimento.

Certa vez, Gerson recebeu do seu patrão 3:000$000 em joias e relogios para vender. Passados dois dias, como o empregado não apparecesse, o sr. Padua apresentou queixa ao delegado de Furtos, que destacou diversos investigadores afim de captural-o. Depois de acuradas diligencias, o "tira" n. 54 conseguiu apurar que Gerson Vianna vendera um relogio ao sr. Luiz Peçanha, secretario da Escola Normal, e que havia embarcado para o sul do paiz, acompanhado de Carmen, levando comsigo parte das joias.

A' vista disso, o dr. Almausor Doyle, delegado de Furtos, expediu telegrammas ás autoridades policiaes do norte do Brasil, solicitando a prisão de Gerson e de sua companheira.

Assim, ha mais ou menos cinco dias, a policia bahiana logrou deitar a mão no casal fugitivo, embarcando-o para a capital mineira.

Além do caso acima referido, Gerson Vianna lesou um amigo do sr. Andrade, proprietario de uma alfaiataria situada á rua da Bahia, em Bello Horizonte, em um anel de brilhante no valor de 3:000$000.

Gerson Vianna Marques embarcou, hontem, á tarde, para Bello Horizonte, acompanhado de sua esposa e investigadores.

A titulo de experiencia

MODIFICAÇÕES NOS HORARIOS DE ALGUNS TRENS DA CENTRAL

A titulo de experiencia, a administração da Central do Brasil resolveu alterar o horario do trem CL 2, a partir de hontem: Santos Dumont, 11.10, devendo chegar a Alfredo Maia a 0.20 horas.

O trem CA 5 será assim modificado: P. do Sul, 17.17, devendo chegar a Entre Rios ás 17.43 horas.

O trem M 2 circulará sem horario a partir de Nova Iguassú, até São Diogo.

O vagão de aves deve passar do trem CL 2, para o trem M 2, em Deodoro.

O Parlamento do Brasil

Apparecerá, dentro em breve, a obra intitulada "O Parlamento Brasileiro", que já se acha nos prelos da Empresa Editora Brasil Historico Ltda.

Trata-se de um livro de biographia dos deputados com assento na actual Assembléa Nacional Constituinte, e servirá, assim, como subsidio historico para os nossos annaes politicos.

A direcção da referida casa editora já tem concluidas as biographias de 128 deputados, todas ellas fornecidas pelos proprios congressistas.

A FEIRA INTERNACIONAL DE AMOSTRAS

FELICITAÇÕES AO ITAMARATY PELA EFFICIENCIA DE PROPAGANDA NO EXTERIOR

O interventor do Districto Federal, communicou ao Ministerio das Relações Exteriores que o Conselho Consultivo da Feira Internacional de Amostras, em sua reunião de 27 de março findo e por proposta do sr. Victorino Moreira, "approvou um voto de agradecimento ao Ministerio das Relações Exteriores pela efficiencia de seus trabalhos relativamente á propaganda da Feira na Europa e na America".

A PEDIDOS

Carta aberta

A um perrepista sincero

Meu caro: — Acredito pérfeitamente que v. exista. Durante varios decennios, o P. R. P. teve a servil-o, sobretudo no interior, milhares de amigos dedicados. Os chefes desconheciam essas dedicações, que suppunham oriundas de interesse de estar bem com o governo, mas nem por isso ellas desappareciam ou se attenuavam. O presidente do Estado não ligava importancia á Commissão Directora. A Commissão Directora não ligava importancia aos directorios. Os directorios não ligavam importancia ao eleitorado. Mas tudo isso não alterava a situação. Os candidatos eram escolhidos á revelia do Partido, os cargos eram distribuidos ao sabor do capricho dos poderosos do dia, um homem ou meia duzia de homens se substituia á vontade partidaria no gozo do mando, suas honras e seus proventos. E as massas perrepistas continuavam firmes na sua fidelidade á bandeira, alistando-se, votando, dando invariavelmente a victoria ao governo, com sacrificio de tempo, de esforço e de dinheiro, sem sequer reclamar o direito de serem ouvidas quando o Partido escolhia os vereadores, os juizes de paz, os deputados, os senadores, o presidente do Estado ou o presidente da Republica. V., meu caro perrepista sincero, achava tudo isso muito natural e alistava e votava e ganhava eleições para o P. R. P., fosse para homologar um conchavo em que a sua dignidade se submergia, fosse para escorar uma luta, que os marechaes desencadeavam nos municipios, no Estado ou na União, sem consulta prévia, mas com a certeza do apoio dos seus soldados, que pareciam cegos e surdos-mudos...

• • •

Os tempos mudaram e v. permanece perrepista sincero. Muito bem. Louvo a sua firmeza de convicções. Tratar-se-á, porém, de convicções? Ou v. estará sendo victima de um jogo de palavras, no qual não prestou ainda bastante attenção e por isso ainda não repelliu corajosamente? Pois que v. é sincero tenho fé que me lerá até o fim e que, lendo-me até o fim, fará em seguida um exame de consciencia para averiguar se lhe incumbe effectivamente o dever de ficar sob a bandeira do P. R. P. Nada de preconceitos, nada de turras, nada de paixões. Vamos á analyse cerebral e fria dos factos. Estou certo de que v., afinal, começará a sentir pelo menos a duvida. Ora, a duvida, em que pese aos temperamentos dogmaticos, é o começo da verdade... Um homem que duvida é um homem capaz de attingir a sabedoria. Colloque-se v. nessa attitude e, sem idéas pre-estabelecidas, o cerebro aberto a todos os raciocinios, o coração disposto a todos os sentimentos, palestremos dez minutos. Se, depois disso, v. continuar perrepista, reconhecerei que perdi o meu latim. Desconfio, no emtanto, que v. se sentirá pelo menos abalado, não porque eu seja convincente, mas porque v. é sincero e porque os factos são os factos.

• • •

Tem-se dito ultimamente que o P. R. P. é isto, que o P. R. P. é aquillo, que o P. R. P. é tudo e ainda é mais alguma coisa. A verdade, porém, é que o P. R. P. é tudo e não é coisa nenhuma porque é um conglomerado heterogeneo, é um alluvião desordenado, é uma arca de Noé, é um cáos. Não se lhe encontrará melhor simile do que o outubrismo, que é fascista e communista, civilista e militarista, demagogo e autoritario, presidencialista e parlamentarista, federalista e unitario, livre-cambista e proteccionista, clerical e atheu, que tem todas as fórmas e todas as idéas, segundo se represente na figura de Fulano ou Sicrano, Pedro ou Paulo, Sancho ou Martinho. A fauna outubrista, conforme as suas bancadas da Constituinte, apresenta exemplares de varios climas politicos e de varios continentes ideologicos; mesmo dentro de uma só bancada poderia servir de museu a um estudo de zoologia comparada. Assim é tambem o P. R. P. Tem elle no cardapio das suas attitudes petiscos para todos os paladares. Brasileiros irreductiveis e bandeirantes intransigentes, sacerdotes da ordem e espadachins da mashorca, paladinos da autonomia e pregoeiros de uma nova invasão de gauchos, partidarios da Chapa Unica e denegridores da banca paulista, columnas da estabilidade administrativa e tatu's que perfuram desmemoradamente o sub-solo, — podeis pedir o prato que vos appetecer: o Vatel perrepista, agil e eclectico, como "Chico Bóia Cozinheiro", immediatamente vol-o servirá, saboroso como nunca o imaginastes, sem falta de um unico dos condimentos possiveis.

• • •

Provas? Ha duas Commissões Directoras: a ostensiva, que o sr. Altino Arantes preside, e a do Lider-Club, que o sr. Atalba Leonel commanda. Naquella desaguaram as correntes que cooperaram para a organização da Chapa Unica e consequentemente para a formação de um governo civil e paulista. Nesta, enfeixam-se as forças que se oppuzeram á idéa da Chapa Unica e tentaram sabotal-a a 3 de maio, que antes do pleito quizeram consolidar a posição do sr. Waldomiro Castilho em São Paulo e depois delle se esforçaram por impedir a nomeação do sr. Salles de Oliveira. Emquanto a Commissão-Altino prestigia a Chapa Unica, onde tem tres ou quatro representantes, a Commissão-Ataliba a hostiliza e desacredita e solapa. Numa se vêem os srs. João Sampaio, Alberto Whately e Salles Junior, que organizaram a Chapa Unica, della fizeram parte ou nella tinham representantes. Noutra estão presentes adversarios declarados da Chapa Unica, como os srs. Enéas Ferreira, Almeida Sampaio, Leonidas Vieira e Vergueiro de Lorena, que a combateram, entre outros que não cito porque estou apenas exemplificando. Os primeiros comprehenderam a necessidade da união dos paulistas perante o invasor e cooperaram na colheita dos fructos da alliança, que foi a reconquista da nossa autonomia. Os outros não eram "paulistas" a 3 de maio: eram "perrepistas", collocando a facção acima de São Paulo, suas ambições acima do seu civismo; e, a um interventor paulista e civil, mas não perrepista, preferiam um interventor militar e riograndense, numa exsudação de despeito e de politiquice que é uma espantosa maravilha.

Os srs. Altino Arantes, João Sampaio e outros chefes, quando falam em publico, affirmam-se guardiães da ordem civil e paulista; o sr. Eurico Sodré disse, mesmo, que, se essa ordem corresse perigo, o P. R. P. empunharia armas para defendel-a. Mas, na propria reunião em que o sr. Sodré isso dizia, ahi se distribuiam boletins de convocação do comicio da praça do Patriarcha, cujos promotores o annunciavam como um "novo 23 de maio", em que o paletó e a farda confraternizariam como ha dois annos atrás, isto mesmo se insinuando no telegramma enviado ás bancadas opposicionistas da Constituinte. E seria um espectaculo curioso ver-se o sr. Eurico Sodré em combate com os seus correligionarios, á porta dos Campos Elyseos... Nem haveria melhor situação. Se a interventoria se defendesse victoriosamente, defendendo o governo civil e paulista, uma ala do P. R. P. cobraria os serviços prestados em seu auxilio e mereceria a retribuição da nossa estima, da nossa gratidão e do nosso affecto a todo o Partido. Na hypothese contraria, outra ala, a demolidora, é que falaria em nome do P. R. P., avocando a posse dos trophéos do triumpho e em nome delle passando a governar S. Paulo... se tal consentissem as panellas de ferro suas alliadas. Isso é que se chama "jogar com páos de dois bicos", "andar com os pés em duas canôas", "accender uma vela a Deus e outra ao Diabo", "dar uma no cravo, outra na ferradura", ser bicho de pêlo com os leões e ser bicho de penna com as aguias, como se diz que os morcegos tentaram fazer na guerra da bicharada.

• • •

Ha perrepistas que são perrepistas porque o sr. Macedo Soares alludiu á revolução de 32 como tendo sido "um equivoco". Não vemos que culpa tivesse nisso o P. C. a que o sr. Macedo Soares não pertencia e ao qual depois não entrou como chefe. O pretexto, portanto, foi muito mal arranjado... Em todo o caso, admittamol-o como valido, por excesso de bôa vontade: se o sr. Macedo Soares não pertence ao P. R. P., vamos não pertence ao P. R. P. Muito bem. Mas lá no P. R. P. estão os ex-combatentes. Sabe São Paulo quem são os ex-combatentes. São aquelles mesmos que, ao tempo do sr. Waldomiro Castilho, lançaram um manifesto em que clamaram o seu arrependimento de se terem mettido na revolução de 32. E os perrepistas, que o são por opposição ao sr. Macedo Soares, sentem-se bem na companhia dos ex-combatentes, dentro do P. R. P.? Ora se sentem! Estão lá todos juntos e todos lampeiros na melhor camaradagem. Porque isso de paulistismo é só quando convém. Quando não convém... silencio! Olhem que ha o risco de desgostar o sr. Armando Simões, que na direcção do Instituto de Café tudo fez para derrotar os paulistas nas eleições de 3 de maio, e agora vice-preside o directorio perrepista de S. Manuel; ou o sr. Fernando Costa, que foi liberal, socialista e lavourista e agora se alça á posição de chefe do P. R. P. do 8.º districto, em competição com o sr. João Sampaio; ou o sr. Flores da Cunha, que já prometteu invadir S. Paulo para dar posse ao futuro presidente perrepista; ou ainda a outros alliados, cuja collaboração o P. R. P. procura, embora negue depois, affrontando-os com a negativa, como se se envergonhasse dos amigos que captou e de cujos serviços tudo espera.

• • •

O P. R. P. é isso, é esse conglomerado heterogeneo, é esse alluvião desordenado, é essa arca-de-Noé, é esse cáos. Sustenta e combate a interventoria civil e paulista. Tem representantes na Chapa Unica e diffama-a. Combate a dictadura e liga-se aos srs. Waldomiro Castilho e Flores da Cunha. Quer a paz e fomenta a desordem. E' "paulista" mas dá bordados de generaes a remanescentes do waldomirismo. Tem no seu seio o sr. Ellis Junior, que é um apostolo da autonomia de Piratininga, e o sr. Rodolpho Miranda, que é um sebastianista das interventorias militares. E de duas, uma: ou tudo isso obedece a um plano preconcebido ou tudo isso é o fructo da indisciplina partidaria. Isto é: ou os chefes do P. R. P. estão brincando com fogo ou elles não têm autoridade sobre as suas tropas. No primeiro caso, S. Paulo não vê maior ameaça, porque elles nos arrastarão a todos os perigos e a todos os desastres, contanto que se apossem do poder. No segundo, não é menor a catastrophe: defrontam-nos com forças descontroladas, que ninguem dirige, que ninguem commanda e que ninguem refreia. Defrontamo-nos com a anarchia e com a irresponsabilidade. Um partido em que todos mandam e ninguem obedece, um partido em que os soldados agem como entendem e os chefes se limitam a lavar as mãos como Pilatos um partido que é um monstro acephalo ou uma hydra de mil cabeças, um partido assim não tem direito de sobreviver. Nem sobreviverá. Elle proprio se destruirá a si mesmo, nos impulsos contrarios das suas fileiras, nos seus choques internos, no entredevoramento dos seus generaes e dos seus soldados. Ou a Commissão Provisoria destróe o Lider Club ou o Lider Club destróe a Commissão Provisoria ou os dois orgãos serão destruidos pelas forças corrosivas e desaggregadoras que estão dissolvendo o P. R. P. no acido das suas paixões partidarias e dos seus despeitos pessoaes.

• • •

V., meu caro perrepista sincero, tem uma missão a cumprir. V. e todos os perropistas sinceros. Vão aos chefes e intimem-n'os a definir orientações e impol-as aos soldados. Do contrario, v., meu querido amigo, ter-se-á acumpliciado com uma ordem de coisas em que primeiro soffrerá o seu P. R. P., demolido pelos proprios correligionarios, e em que depois soffrerá S. Paulo, flagellado por uma luta que não passa de uma mesquinha, de uma ingloria, reprovavel e triste luta de facção. Se sua missão falhar, se a sua voz, que será uma voz de bom senso, ponderação e civismo, não fôr ouvida, se a situação permanecer a mesma, então v. terá recobrado sua liberdade de movimentos e, por ser muito perrepista, dirá adeus ao P. R. P., deixando que elle naufrague só com os tripulantes, cuja salvação seria indesejavel...

RUBENS DO AMARAL.

(Transcripto da "Folha da Manhã", de 1|4|34).

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

Destinada á Santa Casa de Angra dos Reis uma quota da importancia arrecadada para as victimas da epidemia de typho

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado, communicou ao provedor da Santa Casa da Misericordia de Angra dos Reis que, attendendo á solicitação feita pela Associação Commercial do Rio de Janeiro, resolvera destinar aquelle estabelecimento de caridade a importancia de 60:075$000, metade do total apurado pela referida Associação para soccorrer as victimas da epidemia de typho ali verificada ha pouco.

O referido donativo, que foi posto á disposição da alludida Santa Casa no Thesouro Fluminense, já foi ali recebido pelo respectivo provedor do pio estabelecimento.

ACTOS DO INTERVENTOR FEDERAL

O interventor federal assignou os seguintes actos:

Nomeando Manoel José de Souza Filho para exercer o cargo de 2º supplente do sub-delegado do 2º districto do municipio de S. Gonçalo;

Nomeando os drs. João José Povoa e Léo de Azevedo Daltro Filho, respectivamente, para os cargos de 1º e 2º supplentes do delegado da 6ª Região Policial, com séde no municipio de Iguassú.

Designando o engenheiro contratado, Luiz Onofre Pinheiro Guedes, para exercer, em commissão, o cargo de chefe de divisão dos Serviços Industriaes do Estado;

Nomeando o engenheiro agrimensor René Nunes Galvão, para exercer o cargo de inspector do Trabalho e Inducção.

NO TRIBUNAL DA RELAÇÃO

Na sessão ordinaria realizada hontem, no Tribunal da Relação do Estado, foram julgadas as seguintes causas:

Embargos na appellação civel: — N. 4.308 — Nictheroy — Embargante, o appellante Seminario de S. José; embargado o appellado Lincoln Nodari; relator, o desembargador Macedo Soares — Regeitaram os embargos para confirmar o accordão embargado contra os votos dos desembargadores Eloy Teixeira, Pinho Junior, Freitas Junior e Medeiros Corrêa. Pelo embargante falou o dr. Herotides de Oliveira.

Embargos nos aggravos civeis de petição: — N. 2.764 — Nictheroy — Embargante, o aggravante Climerio José Pacheco; embargada, a aggravada, Companhia Credito Constructor; relator, o desembargador Eloy Teixeira — Regeitaram os embargos, unanimemente.

N. 1.905 — Petropolis — (Embargos de declaração) — Embargante, o aggravante, Antonio José Ferreira, em que é aggravada d. Cecilia Leal Ferreira; relator, o desembargador Bernardino de Almeida — Receberam os embargos para, declarando o accordo, condemnar as partes em custas proporcionaes, unanimemente.

Causas com dia para julgamento — Embargos na appellação civel numero 4.624, da Barra do Pirahy — Relator, o desembargador Bernardino de Almeida.

CAMARA CRIMINAL

E' a seguinte a distribuição feita, hontem, aos juizes da Camara Criminal:

Recurso criminal n. 2.562, de Sant'Anna de Japuhyba — Recorrente, Francisco Dias Pimenta; recorrido, o promotor publico — Ao desembargador Adolpho Macario.

Appellações criminaes — N. 1.605 — Nictheroy — Appellante, Romulo Rossi, vulgo "Tirano", appellado, o promotor publico — Ao desembargador Coelho Portas.

N. 1.707 — Nictheroy — Appellante, Zalair Costa; appellado, o promotor publico — Ao desembargador Zotico Baptista.

N. 1.708 — Nictheroy — Appellante, o promotor publico; appellado, Joaquim Dias de Miranda — Ao desembargador Adolpho Macario.

CAMARA CRIMINAL

Na sessão de hoje, da Camara Criminal, serão julgadas as seguintes causas:

"Habeas-corpus" — De Macahé — Relator, o desembargador Zotico Baptista.

Nova Iguassú — Relator, o desembargador Adolpho Macario Figueira de Mello.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

O dr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito municipal, assignou as seguintes portarias:

Nomeando Alberto Gonçalves da Costa para exercer o cargo, interinamente, de guarda da Inspectoria de Fiscalização, durante o impedimento do funccionario effectivo, Antonio Seraphim da Cruz.

Concedendo dois mezes de licença, com ordenado, para tratamento de saude, ao guarda da Inspectoria de Fiscalização, Antoino Seraphim da Cruz.

PAGAMENTO NO THESOURO FLUMINENSE

Acha-se no Thesouro Fluminense, á disposição de d. Rosalia Fernandes Launes, um cheque da importancia de 360$000.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO INTERVENTOR FEDERAL

O interventor federal no Estado do Rio despachou os seguintes requerimentos: A. Borba & Cia. — Indeferido, em face das informações; Sociedade Radio Cultura de Campos. — Sello devidamente a petição.

NOTICIAS DA ESCOLA NORMAL

Adiada a reabertura das aulas

Por não ter ficado concluido o accrescimo na rêde de esgotos do edificio da Escola Normal de Nictheroy, foi adiada para quando fôr novamente annunciada a reabertura das aulas daquelle estabelecimento, a qual estava marcada para hontem.

— O director da Escola Normal de Nictheroy despachou os seguintes requerimentos: Joaquim de Araujo Quintanilha. — Indeferido, de accôrdo com a informação; Carmelita Gonçalves Maciel. — Junte os documentos; Marietta Varella Kastrup. — Indeferido. Aliás, deixo de tomar conhecimento, de accôrdo com o art. 136, alinea X, do Regulamento da Administração Publica do Estado.

FRIBURGO E OS "TOURISTES"

Friburgo que poderia vir a ser um grande centro de attracções para os "touristes", a exemplo do que está acontecendo com outras cidades que não offerecem tão imponentes panoramas e um clima tão saudavel, a par de uma população hospitaleira que acolhe com carinho os seus visitantes, perde, dia a dia, o conceito que outr'ora desfrutava.

Os que visitam a linda cidade serrana voltam de lá decepcionados, taes as contrariedades que os affligem logo ao inicio da viagem.

Na cidade friburguense á falta de um apparelhamento melhor, pelo qual é maior responsavel a autoridade local não animando e incrementando as iniciativas particulares, ou melhor, tomando ella mesmo essas iniciativas, a exemplo dos das outras cidades que attraem veranistas, o visitante tem que se contentar com um passeio pela cidade, ante a carencia de boas estradas que lhe permittam os lindos passeios das suas cercanias.

Ainda agora, aproveitando os dias santificados, um avultado numero de pessoas procurou Friburgo. O regresso, na segunda-feira, foi o que houve de mais desagradavel.

Os trens vieram superlotados. Por occasião da venda das passagens, occorreram scenas vergonhosas, ouvindo-se protestos contra aquelle descaso e pouca attenção pelos passageiros que ainda eram obrigados a se munirem de um salvo-conducto medico, concedido sem o menor exame do pretendente, dando a impressão, falsa de estar Friburgo presa de uma grande epidemia.

Tratando-se de males facilmente corrigiveis, é lamentavel que ainda persistam. A frequencia com que se repetem só redundará em prejuiso de Friburgo que acabará vencida completamente pelas outras cidades de veraneio, por culpa de suas proprias autoridades desinteressadas pelo seu progresso.

Conselho Director do Montepio dos Empregados Municipaes

AS NOVAS POSSIBILIDADES DE UM EMPRESTIMO AOS CONTRIBUINTES — O QUE FICOU RESOLVIDO

Esteve reunido, hontem, o Conselho Director do Montepio dos Empregados Municipaes, com a presença de quasi todos os conselheiros.

Aberta a sessão, o secretario leu a acta da reunião anterior, depois do que o presidente submetteu-a á discussão e approvação dos pares.

Passando-se á ordem do dia, o presidente leu um officio da Hollerith, no qual ella communica aceitar as propostas apresentadas pelo Conselho para a lavratura de um novo contracto.

Depois de approvarem os pareceres emittidos pelos relatores no requerimento de varios contribuintes, o Conselho passou a tratar de uma proposta apresentada pelo conselheiro Lourival Fontes, que consistia no seguinte:

"Fica o presidente autorizado a emprestar o dinheiro do Montepio dentro das possibilidades do mesmo."

Esta proposta, depois de provocar acalorados debates no Conselho, foi approvada.

Antes de encerrar a reunião, o presidente communicou que iria mandar minutar o novo contracto da Hollerith e quando o mesmo estivesse prompto, convocaria o Conselho extraordinariamente para a sua assignatura.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO DE HOJE

Estão de dia á I. G. P. — Superior: sr. José Alves Corrêa; auxiliar, sr. Francisco Ignacio da Silveira.

2ºº fiscaes de dia aos grupos — Central, Cassilhas; Escola, Alberto; 1º G. R., Coelho; 2º, Dutra; 3º, Campello; 4º, Aristoteles; 5º, Sampaio; 6º, Augusto; 8º, Ignacio, e 9º, Prisco.

Ronda geral — 1ª turma: 1ºº fiscaes Paulo Carvalho, Velloso, Saisse, Mesquita e Laurindo; 2ºº fiscaes Fontes, C. Costa e Leonel; 2ª turma: 1ºº fiscaes Felippe de Paula, Reynaldo, Hildebrando e A. de Macedo; 2ºº fiscaes Josias, Franklin e Sarmento; 3ª turma: 1º fiscaes O. Jaymes, Agnello e Rodolpho; 2ºº fiscaes Lopes, Raphael e O. de Souza.

Livre transito — 1º tempo: 2º fiscal A. Avila; 2º tempo: 2º fiscal Feitosa. Ruas Gonçalves Dias e Ouvidor — 2º fiscal Darcy.

Banhos de mar no 30º D. P. — 1º tempo: 1º fiscal Manoel Thimothéo; 2º tempo, 2º fiscal Affonso Pinto.

Serviços extraordinarios — 1º fiscal Oscar de Faria.

Uniforme 3º.

Escrivão inhabilitado para exercer as funcções de conductor technico

A Directoria Geral do Thesouro fez ver ao delegado fiscal no Paraná que o ministro da Fazenda, no processo a que está junto o requerimento em que Ayres Pessoa e José Thiers Silva, respectivamente, conductor technico e escrivão do registro da administração do Dominio da União no Paraná, pedem permuta dos seus cargos, resolveu indeferir o alludido requerimento, de vez que o referido escrivão não está habilitado para exercer as funcções de conductor technico.

ACTIVIDADES ESCOLARES

NO CONSELHO TECHNICO O CASO DOS QUARTANNISTAS DE DIREITO

Sob a presidencia do professor Raul Pederneiras, director da Faculdade de Direito, e presentes os conselheiros Castro Rebello, Figueira de Mello e Halmemann Guimarães, reuniu-se, hontem, o Conselho Technico desse estabelecimento de ensino, para emittir parecer sobre a pretensão dos quartanistas pleiteando formatura em março de 1935.

Pelo secretario Cicero Pellegrino foi lido o officio do Conselho Universitario, remettendo os autos dessa questão ao orgão technico da Faculdade, e solicitando, ao mesmo tempo, esclarecimentos sobre a possivel abreviação do curso juridico.

Posto em discussão, o requerimento dos estudantes da 4ª serie, divergiram as opiniões dos conselheiros, prevalecendo o alvitre do professor Raul Pederneiras, para entrega dos autos ao professor Figueira de Mello, que estudará detalhadamente a questão para posteriormente apresentação de um relatorio elucidativo.

TRANSFERIDOS PARA A FACULDADE DE DIREITO DO RIO

O ministro da Educação, concordando com a deliberação do Conselho Universitario, resolveu conceder transferencia para a Faculdade de Direito do Rio de Janeiro aos seguintes alumnos: João Nicolau Mader Gonçalves, da Faculdade da Bahia; Helio Lins Walcacer, da Faculdade do Recife; José Edmar de Souza Mello, da Faculdade do Ceará; Helio Cabral, da Faculdade de Nictheroy; Genaro Aguirre de Freitas, da Faculdade de Nictheroy; Milton José Muller, da Faculdade de Manáos.

Collegio Pedro II

COLLEGIO PEDRO II — EXTERNATO

PASSES ESCOLARES

A secretaria previne aos alumnos moradores nas zonas servidas pela Estrada de Ferro Central do Brasil, que, a partir de hoje, dia 5, deixem ficar registrados nas listas que se encontram em poder do sr. Chefe de Disciplina, os respectivos nomes e residencias, com a declaração do local onde ficam, afim de que a secretaria providencie quanto aos attestados correspondentes, para requisição dos passes.

Posteriormente, cada alumno procurará na secção de informações os seus documentos, trazendo uma estampilha de 1$000, um sello de Educação e Saude, e 2$000 em dinheiro.

INSTRUCÇÕES PARA O INICIO DAS AULAS HOJE, QUINTA-FEIRA, 5 DE ABRIL

De ordem do sr. director a Secretaria communica aos alumnos que foram baixadas as seguintes instrucções para o inicio das aulas no corrente anno lectivo:

1) — Os alumnos devem comparecer dez minutos antes do inicio da primeira aula, nas salas abaixo discriminadas:

TURNO DA MANHÃ

Segunda série — A — Sala 10.
Segunda série — C — Sala 4.
Segunda série — E — Sala 18.
Segunda série — G — Sala 2.
Terceira série — A — Sala 5.
Terceira série — C — Sala 27.
Terceira série — E — Sala 12.
Terceira série — G — Sala 14.
Quarta série — A — Sala 6.
Quarta série — C — Sala 23.
Quarta série — E — Sala 17.
Quinta série — A — Sala 7.
Sexta série — Sala da Congregação.

TURNO DA TARDE

Segunda série — B — Sala 20.
Segunda série — D — Sala 8.
Segunda série — F — Sala 6.
Segunda série — H — Sala 27.
Terceira série — B — Sala 11.
Terceira série — D — Sala 17.
Terceira série — F — Sala 22.
Terceira série — H — Sala 7.
Quarta série — D — Sala 5.
Quarta série — D — Sala 18.
Quinta série — B — Sala 23.

2) Os alumnos matriculados na primeira série serão distribuidos pelas salas 20, 22 e 8, no turno da manhã, e 2, 12 e 14, no turno da tarde.

3) O Collegio abre as portas ás 7.30 horas e os alumnos serão encaminhados immediatamente ás suas salas.

4) Não é permittida agglomeração de alumnos no saguão.

5) Para todos os alumnos é obrigatorio o traje do uniforme, approvado pelo sr. ministro da Educação e já usados desde 1933.

6) De accordo com o Regimento Interno o alumno que não estiver rigorosamente uniformizado não terá ingresso ás aulas.

7) Dado o signal para o inicio da primeira aula, os alumnos não poderão mais ingressar no Collegio.

8) Fica avisado que os alumnos continuarão, no corrente anno lectivo, nos mesmos turnos em que se achavam em 1933.

Para os alumnos matriculados no turno da noite (1a e 2ª séries), as aulas começarão a funccionar no dia 9 do corrente (segunda-feira proxima).

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CONCURSO VESTIBULAR

De accordo com a resolução ministerial serão chamados, para as vagas existentes no 1º anno do curso medico, todos os candidatos que obtiveram no exame vestibular, realizado no corrente anno, média igual ou superior a quatro e meio.

As provas serão processadas nos termos do paragrapho 2º do artigo 14 do Regulamento da Faculdade.

Dia 6 do corrente:

Francez — Prova escripta ás 12 horas na praia Vermelha.

Physica — Prova escripta ás 14 horas na praia Vermelha (Laboratorio de Physica).

Portarias assignadas pelo ministro Salgado Filho

O titular da pasta do Trabalho assignou portarias transferindo, por conveniencia de serviço, o interprete da Hospedaria de Immigrantes da Ilha das Flores, Felippe do Amaral Savaget, para a Directoria Geral do Departamento Nacional do Povoamento, e classificando na Hospedaria de Immigrantes da Ilha das Flores o interprete auxiliar da D. N. do Povoamento, Carlos Theodoro Daneman.

Importação de machinas

O ministro do Trabalho, de accordo com as informações e pareceres, deferiu os seguintes pedidos de autorização para importar machinas:

Da Fabrica de Tecidos Tatirapé S|A.;
Da Sociedade Visco-Seda Matarazzo Ltda.;
De José Pinto de Carvalho & Filho, Ltda.;
De Frederico Meyer;
De Calfat & Cia.;
Da Fiação e Estamparia Ypiranga;
Da Companhia Fabrica de Tecidos Dona Isabel;
De White Martins S|A.

Passagens fornecidas por conta de diversos Ministerios

A estação D. Pedro II forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios, 63 passagens, na importancia de 3:046$900. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Viação 2, na importancia de 79$300; M. da Guerra 12, na quantia de 617$500; M. da Justiça 3, no valor de 191$600; M. da Fazenda 1, a 98$400; M. da Agricultura 1, por 33$000; M. do Trabalho 44, num total de 2:027$100.

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas diversas varas criminaes, os seguintes réos:

Na Primeira — Francisco Consoles, Luiz Galvão, Oswaldo Souza e Eurico Wanderley de Amorim.

Na Segunda — Eurico Vieira Amorim, Artanasio Deolindo Soares e Joanna Fernandes.

Na Terceira — José Francisco dos Santos.

Na Quarta — Raymundo Soares, Elidio de Oliveira Costa, Albino Luiz da Silva e Clarencio de Oliveira Costa.

Na Quinta — Francisco Silva Torres, Plinio Vargas, Manoel Agostinho Monteiro de Souza, Jayme de Azevedo Andrade, Oswaldo Lino, Nicasio Ulibari e Chrispim Ulibari.

Na Setima — Antonio Oswaldo de Souza, Francisco de Paulo Machado, Altamiro Moreira dos Santos e Alvaro Rodrigues Pinheiro.

Na Oitava — Manoel Martins de Oliveira.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

AGGRAVOS E EMBARGOS JULGADOS NA SESSÃO DE HONTEM

Sob a presidencia do ministro Edmundo Lins, reuniu-se hontem o Supremo Tribunal Federal.

Aberta a sessão, estavam presentes os ministros Bento de Faria, procurador geral da Republica; Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passaram ao julgamento da materia constante na ordem do dia.

JULGAMENTOS E AGGRAVOS

Relator o ministro Laudo de Camargo; embargantes, Manoel Rodrigues de Souza & Irmão e outros; embargada, a Prefeitura Municipal de Nictheroy — Rejeitaram os embargos, unanimemente.

Relator o ministro Eduardo Espinola; embargantes, E. G. Fontes & Cia.; embargada, a Fazenda Nacional — Rejeitaram "in limine" os embargos, pela irrelevancia de sua materia, unanimemente.

Relator o ministro Costa Manso; embargante, Alvaro Baptista; embargada, a União Federal — Adiado o julgamento, por ter pedido vista dos autos o ministro Octavio Kelly; tendo já votado os ministros Costa Manso e Ataulpho de Paiva, pelo recebimento dos embargos, para que o juiz "a quo" defira a petição inicial e admitta a acção proposta; e o ministro Carvalho Mourão, que rejeitava os embargos.

Relator o ministro Eduardo Espinola; juizes da turma, os ministros Glinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo e Costa Manso; aggravante, Simão Routman; aggravados, a Fazenda Nacional e o juiz federal da 2ª Vara — Deram provimento ao aggravo nos termos em que já foi julgado pelo Tribunal no aggravo 5.931, que é o do arrematante; contra o voto do ministro Carvalho Mourão, que negava provimento ao mesmo aggravo.

Relator o ministro Eduardo Espinola; juizes da turma, os ministros Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo e Costa Manso; aggravante, a Fazenda Publica do Estado de Minas Geraes; aggravados, a Fazenda Nacional e o Juizo Federal da 1ª Vara — Tomaram conhecimento do aggravo, contra o voto do ministro Costa Manso, "de meritis", negaram provimento ao aggravo, contra os votos dos ministros Costa Manso e Carvalho Mourão — Impedido o ministro Edmundo Lins, por ter funccionado na causa o seu filho dr. Jair Lins. — Presidiu o julgamento o ministro Hermenegildo de Barros, vice-presidente.

Relator o ministro Eduardo Espinola; juizes da turma, os ministros Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva; aggravantes, Lamport & Holt Line, por seus agentes F. S. Hampshire & Co. Ltd.; aggravada, a Companhia Alliança da Bahia — Não conheceram do aggravo, unanimemente.

Relator o ministro Eduardo Espinola; juizes da turma, os ministros Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo e Costa Manso; recorrente, "ex-officio", o juiz federal da 2ª Vara; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravada, a Companhia Nacional de Navegação Costeira — Negaram provimento ao aggravo, unanimemente.

Relator o ministro Arthur Ribeiro; juizes da turma, os ministros Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão e Laudo de Camargo; recorrente, "ex-officio", o juiz federal; aggravados, F. Stevenson & Cia., pelo commandante do vapor "Highland Chieftain" — Deram provimento ao aggravo, para julgar subsistente a penhora e procedente o executivo fiscal, unanimemente.

Relator o ministro Eduardo Espinola; juizes da turma, os ministros Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo e Costa Manso; aggravante, a Usina Queiroz Junior Limitada; aggravada, a Fazenda Nacional — Deram provimento ao aggravo, para julgar procedentes os embargos e improcedente a acção executiva proposta, contra o voto do ministro Carvalho Mourão, que negava provimento ao mesmo aggravo.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

CORTE PLENA

Sob a presidencia do desembargador Elviro Carrilho, secretariado pelo dr. Celso Vieira, realizou-se, hontem, a sessão da Côrte Plena, com a presença dos desembargadores Nabuco de Abreu, Cesario Pereira, Moraes Sarmento, Alfredo Russell, Ovidio Romeiro, Vicente Piragibe, Arthur Soares, Souza Gomes, Costa Ribeiro, Leopoldo de Lima, Flaminio de Rezende, José Linhares, André Pereira, Renato Tavares, Galdino Siqueira, Alvaro Berford, Fructuoso de Aragão, José Antonio Nogueira e Goulart de Oliveira, procurador geral do Districto.

Sorteio

Foram sorteados os seguintes processos em recurso de revista:

N. 532, na appellação 3917 — Relator, o desembargador Souza Gomes; recorrente, dr. Alvaro Caldeira; recorrido, Vicente Piragibe.

N. 533, no aggravo n. 8779 — Relator, o desembargador Nabuco de Abreu;; recorrente, João Alexandre Teixeira; recorrido, Adherbal de Oliveira Zambra.

N. 534, na appellação n. 3745 — Relator, o desembargador Cesario Alvim; recorrente, Adriano de Carvalho Villa; recorridos, Henrique Gonçalves Maia Filho & Cia.

N. 535, na appellação n. 3893 — Relator, o desembargador Edgard Costa; recorrentes, Antonio Correa da Silva e sua mulher; recorridos, Delphim Moreira Ramos e Antonio Joaquim da Costa.

N. 536, na appellação n. 3793 — Relator, o desembargador Costa Ribeiro; recorrente, Octaviano José da Cunha Junior; recorrido, João Fernandes.

N. 537, na appellação n. 4.161 — Relator, o desembargador Renato Tavares; recorrente, Tuffy Saad; recorrido, Bruno Marcer.

N. 538, na appellação n. 3730 — Relator, o desembargador Angra de Oliveira; recorrente, Massas Alimenticias Aymoré Limitada; recorrida, Fazenda Municipal, representada pelo terceiro procurador.

N. 539, no aggravo n. 8866 — Relator, o desembargador Cesario Pereira; recorrente, dona Noemia Dias Ferreira; recorrido, José Alvaro Fernandes.

N. 540, na appellação n. 3490 — Relator, o desembargador José Linhares; recorrentes, Joaquim Ferreira e sua mulher; recorrida, Companhia Territorial e de Administração.

N. 541, na appellação n. 3392 — Relator, o desembargador Alvaro Berford, recorrente, Nascimento & Lopes; recorrida, Fazenda Municipal, representada pelo terceiro procurador.

N. 542, na appellação n. 3648 — Relator, o desembargador Collares Moreira; recorrentes, Domingos da Silva Araujo e outros; recorridos, José de Moraes da Cunha Vasconcellos e sua mulher.

N. 543, no aggravo n. 8734 — Relator, o desembargador Vicente Piragibe; recorrente, dona Syria de Carvalho Moreira; recorrido, Ramon Formoso.

N. 544, no aggravo n. 8388 — Relator, o desembargador Galdino Siqueira; recorrente, José Ferreira Santos; recorridos, Annibal Rodrigues dos Reis e sua mãe.

N. 545, no aggravo n. 8679 — Relator, o desembargador Moraes Sarmento; recorrente, Evilasio Lustosa; recorridos, A. Dias & Martins.

N. 347 (novo sorteio) — Novo relator, o desembargador Arthur Soares; recorrente, Raymundo de Mello Vianna; recorridos, Andrade Ramos & Cia.

Julgamentos

A seguir, o Tribunal julgou os seguintes processos:

Recursos de Revista

N. 363, na appellação n. 2036 — Relator, o desembargador Vicente Piragibe; recorentes, donas Noemia da Silva Boa, viuva do dr. Gastão da Silva Boa; e Evangelina da Silva Boa; recorridos; primeiro, Edward Thomaz Dent Watson; segundo, o menor Edwin da Silva Boa Watson, assistido por seu curador especial, dr. Helvecio de Gusmão; terceiro, o curador de Orphãos — Interessados, os menores autores Beatriz, Alfredo e Ruth, assistidos por seu curador especial, dr. Alencar Piedade. — Converteu-se o julgamento em diligencia unanimemente. — Impedido, o desembargador José Antonio Nogueira. — Não compareceu o juiz convocado.

N. 417, na appellação 3.352 — Relator, desembargador Moraes Sarmento. Recorrente, Emilio Lambert. Recorridos, o Espolio de Jorge Marcello Lambert, representado por sua inventariante d. Maria de Lourdes Lessa Lambert, e o dr. Curador de Orphãos. Adiado por ter pedido vista dos autos o desembargador José Linhares.

N. 422, na appellação 3.323. Relator, desembargador Cesario Pereira. Recorrente, Banco de Credito Movel. Recorrido, d. Guilhermina Rodrigues da Conceição. Negaram provimento para confirmar a decisão recorrida, unanimemente.

N. 400, na appellação 3.714. Relator, desembargador Alvaro Berford. Recorrente, Gymnasio Anglo Brasileiro. Recorridos, Lourenço Lopes da Silva e sua mulher. Não tomaram conhecimento do recurso, por não estar devidamente fundamentado Unanimemente.

N. 493, na appellação 3.790. Relator, desembargador Souza Gomes. Recorrente, Antonio Teixeira Clemente. Recorrido, Antonio José Pires Ferreira. Rejeitadas as preliminares, negaram provimento unanimemente.

N. 470, na appellação 3.334. Relator, desembargador Moraes Sarmento. Recorrentes: 1º Aurelio Vicente; 2º, o liquidatario da Massa Fallida de Accacio Augusto Rodrigues. Recorridos, os mesmos. Fiscal, o 1º Curador das Massas. Não tomaram conhecimento, contra os votos dos desembargadores Arthur Soares, Costa Ribeiro, J. A. Nogueira, Galdino Siqueira, Souza Gomes e Vicente Piragibe.

DESISTENCIAS

N. 506, na appellação civel 3.754. Relator, desembargador Souza Gomes. Recorrentes, Kayat & Aquin e J. Abeid e Irmão. Recorrido, Antonio de Souza Amaro. Homologada unanimemente.

Os demais julgamentos foram adiados, pelo adiantado da hora.

SESSÕES PARA HOJE

Realizam-se hoje as sessões da Primeira Camara Criminal, 3ª de Appellações Civeis e 5ª de Aggravos.

A's 14 1|2 horas, reune-se a Commissão de Promoções e Nomeações da Justiça Local e, a seguir, o Conselho de Justiça.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Primeira

Fallencias — Felix J. dos Santos — Decretada; 20 dias para as habilitação; assembléa em 8-6-934, e nomeado syndico Nunes Martins & Cia.

— Abrahan Solbelmann & Mathan — Cumpra-se o despacho de fls. 173.

— J. Simões Estrella — Ao dr. Curador das Massas.

— G. Pinto — Ao dr. Curador das Massas.

Reivindicação — Ildefonso Mourão & Cia. — na fallencia de J. Pacheco de Barros. — Sellados, á conclusão.

P. de Contas — J. R. Azevedo & Cia., syndico da fallencia de Amaro Vasconcellos. — Sellados, á conclusão.

Embargos — J. Maria Fontes, na fallencia de A. M. Fonseca. — Sellados, á conclusão.

SEGUNDA

Fallencias — Miguel Sued. — Declarada; fixado o termo legal a partir de 22-2-934; 20 dias para as habilitações; assembléa em 18-6-934, ás 14 horas.

— C. Muniz & Cia. — Autorizada a venda.

— Seciliano & Cesar — Cite-se pessoalmente o socio Gabriel Seciliano.

— M. Rodrigues Pereira & Cia. — Informem os peritos no prazo de 24 horas, os pedidos de fls. 36.

— Segall & Katz — Julgados os creditos, devendo o syndico providenciar a respeito. Designarei o dia para a assembléa.

— A. Pires & Sobrinho — Em face do allegado á fls. 77, approvo o contracto de honorarios.

TERCEIRA

Fallencias — F. de Souza Mendes. — Julgados procedentes os creditos não impugnados.

— Marpherson Botelho & Cia. — Junte a prova de quitação da taxa de saneamento.

— F. Peixoto — Julgados procedentes os creditos de Monte Cruz & Cia. e o Banco Germanico America do Sul e deixado de tomar conhecimento os creditos de José Maria Almeida Marques.

— Jayme & Carvalho — Designado o dia 11 do corrente, ás 12 horas, para a assembléa de credores.

— Manoel Machado Esteves — Julgados procedentes os creditos não impugnados.

— Arthur Santos — Julgados procedentes os creditos não impugnados.

— Soares & Ferreira Pinto — Julgados procedentes os creditos não impugnados.

— S. Pinto & Meirelles Limitada. — Julgados procedentes os creditos não impugnados.

— Guido Perroni — Convertido o julgamento em diligencia.

— Antonio Carlos Andrade Gouvêa — Julgados procedentes os creditos não impugnados.

— Revista União de Fazendeiros de Café do Brasil. — Julgados procedentes os creditos não impugnados.

— A. F. Cunha & Cia. — Nomeado syndico em substituição Domingos Vaz & Cia.

— Ernesto Vasconcellos Pereira — Ao dr. Curador das Massas Fallidas.

— F. Souza Mendes — Designado o dia 27 do corrente, ás 14.30 horas, para a assembléa de credores.

— Antonio Cardoso Andrade Gouvêa — Designado o dia 26 do corrente, ás 13.30 horas, para a assembléa de credores.

— Manoel Machado Esteves — Designado o dia 23 do corrente, ás 13.30 horas ,para a assembléa de credores.

— S. Pinto & Meirelles Ltd. — Designado o dia 16 do corrente, ás 14 horas, para a assembléa de credores.

— Soares Ferreira Pinto — Designado o dia 18 do corrente, ás 14.30 horas, para a assemblaé de credores.

Fallencia — F. Peixoto — Designado o dia 25 do corrente, ás 13.30 horas, para a assembléa de credores.

Fallencia — Arthur Santos — Designado o dia 19 do corrente, ás 13.30 horas, para a assembléa de credores.

Reivindicação — Moreira Viegas & Companhia — Massa fallida — Carneiro & Cia. — Julgada procedente a reivindicação.

I. Fallencia — F. Peixoto — Maria Julia Braga — J. A. Carneiro & Cia. — Henrique Garcia & Cia. — Massa fallida. — Julgadas improcedentes as impugnações acima.

I. Fallencia — F. Peixoto — Cia. Fornecedora de Materiaes — Julgada procedente a impugnação.

I. Fallencia — S. Pinto & Meirelles Ltd. — Julgada procedente em parte a impugnação.

Concordata preventiva — Renato Bifano & Cia. — Julgados procedentes os creditos não impugnados.

I. Fallencia — Guido Peroni — Banco Italo Belga e Municipalidade do Districto Federal — Convertidos os creditos acima. Julgamento em diligencia .

I. Fallencia — Guido Peroni — José La Rocca e Caetano Basile — Julgados procedentes os creditos acima.

I. Fallencia — Guido Peroni Scipione Antonine — Padre Erminde Lacomino, Banco Fracez para America Sul — Banco do Brasil e The British Bank of South American Ltd. — Julgados por sentença improcedentes os creditos acima.

I. Fallencia — Antonio Cardoso Andrade Gouvêa — Nery Monteiro & Cia. e Manoel Pereira Mendes — Julgadas improcedentes as impugnações acima.

I. Fallencia — Monteiro & Fernandes J. B. Ribeiro — Deferida a petição de fls. 20.

QUINTA

Fallencia de M. Sued: — Deferido o pedido de fls. 15, dando-se baixa na distribuição.

Fallencia da Companhia Tecelagem Castellar — Aguardo o requerente de fls. 264 decisão opportuna, em face do requerido a fls. 273.

SEXTA

Fallencia de Engel & Picallo — Na fórma do parecer do dr. segundo curador, sejam os autos sellados para julgamento dos creditos não impugnados, sendo autuados em separado os creditos da Prefeitura Municipal do Districto Federal; Valentim Gomes, Manoel Palma de Queiroz, Guenter Paul Peixoto, J. Gonzalez Soares. Recebidos com impugnações os pareceres do syndico, quanto aos creditos: João de Oliveira & Irmão, Romeu Costa, Apro & Cia., S. A. Ceramica, Porto Rosa Luiz Abrantes & Cia., A. E. G. Cia. Sul-Americana de Electricidade, Caetano Castelano & Cia., Irmãos Duncan & Cia. — Indeferidos os pedidos de fls. 175 e 178, na fórma do parecer do dr. curador das Massas Fallidas, deduzam as partes o seu direito, na forma legal.

TRIBUNAL DO JURY

A INSTALLAÇÃO DOS TRABALHOS DESTE MEZ — JURADOS SORTEADOS

Sob a presidencia do juiz dr. Ary Franco, foram installados, hontem, os trabalhos do Tribunal do Jury, referentes ao mez de abril.

Por não ter comparecido numero legal de jurados, foi marcada para amanhã, nova sessão, onde será chamado a julgamento o réo Abel Ferreira da Cruz, accusado de crime de homicidio.

Foram sorteados, na sessão de hontem, os seguintes jurados: João Collares Moreira, Luizio Chagastelles, Milton Godinho, João Cavalcanti de Albuquerque Mello e Arthur Ribeiro Guimarães.

VARAS CRIMINAES

TERCEIRA

O juiz da 3ª Vara Criminal, dr. José Duarte, absolveu o réo Edgard Fernandes de Souza, accusado de ter em junho de 1933, violentado uma menor.

Por sentença do mesmo magistrado, o réo Argemiro Laurindo Rocha foi absolvido do crime que era accusado, por ter, em fevereiro de 1933 violentado uma menor.

Os réos Francisco Mendes de Oliveira, João Rosa, Estacio Rodrigues da Costa e Eleuterio Theodoro de Oliveira, foram condemnados a 1 mez de prisão e multa de 100$ cada um, e suspensa a pena anterior de 2 mezes, porque no dia 23 de fevereiro deste anno, foram presos no predio da rua Assumpção n. 45, quando praticavam o falso espiritismo.

Foi absolvido o réo José de Pronica Sigaud, accusado de ter, no dia 3 de março de 1933 se apropriado de joias no valor de 1:400$ e uma nota promissoria no valor de 1:000$.

QUARTA

Por sentença do juiz da 4ª Vara Criminal, dr. Candido Lobo, foi julgada improcedente a denuncia apresentada contra Geraldo Ferreira Prado, accusado de ter, no dia 24 de abril de 1933, violentado uma menor.

Foi apresentada denuncia contra Lauro de Queiroz Pompeu, accusado de ter, no dia 5 de dezembro de 1932 violentado uma menor.

QUINTA

Ao juiz da 5ª Vara Criminal, dr. Carneiro da Cunha, foi apresentada denuncia contra Olyntho Pinto de Mendonça, porque, no dia 15 de dezembro de 1932, apropriou-se de um automovel no valor de 3:600$000.

SETIMA

A posse de um escrivão

Tomou posse, hontem, de escrivão, interino, da 7ª Vara Criminal, o sr. Ivan Maury, escrevente juramentado.

OITAVA

Ao juiz da 8ª Vara Criminal foi apresentada denuncia contra Sylvio Tinoco de Carvalho, porque, no dia 20 de fevereiro deste anno, quando dirigia um automovel pela Estrada de Cantagallo, em Guaratiba, atropelou e matou a menor de 8 annos Edith da Cruz.

Foram denunciados os réos Homero Faria, José Faria e Octavio Bezerra, porque, de dezembro de 1931 a abril de 1932, dizendo-se socios da firma Carvalho Faria & C., receberam vinhos do Rio Grande do Sul, e venderam abaixo do custo, prejudicando aquella praça em réis ... 10:522$000.

O réo Constantino José da Cunha foi condemnado a 1 anno e 1 mez de prisão, porque, quando conduzia um auto omnibus pela rua Visconde de Itauna, chocou-se com um bonde, resultando na morte de Chaud Mirasky, que viajava no bondo.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS E ACÇÕES

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 4 de abril.
Ao meio-dia, na Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Preços da ultima venda — Cotação official Hoje Dolls.	Anterior Dolls.
American Car & Foundry Co.	23.75	27.75
American & Foreign Power Co., Inc.	S|cot.	10.00
American Smelting & Refining Co.	45.25	44.75
American Telephone & Telegraph Co.	119.50	119.87
American Tobacco Company	67.62	67.25
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	6.62	6.50
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	67.00	66.25
Atlantic Refining Co.	30.87	30.37
Baldwin Locomotive Works	14.50	14.25
Bethlehem Steel Corporation	43.12	41.62
Burroughs Adding Machine Co. ..	15.75	16.00
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	S|cot.	11.25
Canadian Pacific Co.	17.12	16.87
Caterpillar Tractor Co.	31.12	31.25
Chrysler Corporation	55.37	54.37
Consolidated Gas Co.	37.00	37.00
Corn Products Refining Works	75.00	74.50
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	97.25	96.00
Eastman Kodak Co. of New Jersey	89.75	87.50
Electric Bond & Share Co.	17.00	16.87
General Electric Company	22.62	21.87
General Foods Corporation	34.00	33.75
General Motors Company	39.12	38.37
Gillette Safety Razor Co.	10.75	10.75
Goodrich (B. F.) Co.	16.25	16.00
Goodyear Tire & Rubber Co.	35.87	35.00
Ingersoll-Rand Co.	66.50	64.00
Internat'l Business Machines Corp.	S|cot.	153.00
International Cement Corp.	28.75	29.50
International Harvester Co.	41.75	40.37
Internat'l Nickel Co., Inc. (The) ..	28.12	28.00
Internat'l Telephone Co., Inc.	15.12	14.87
Montgomery Ward & Co., Inc.	32.00	31.12
National Cash Register Co. (The)	19.50	19.00
N. Y. Central & Hudson River R. R.	36.37	35.37
Norfolk & Western Railway	174.75	173.00
Radio Corporation of America	8.12	7.75
Standard Brands Inc.	21.75	22.00
Standard Oil Co. of California	37.00	37.00
Standard Oil Co. of New Jersey ..	45.75	45.37
Studebaker Corporation	8.37	7.50
Texas Company	27.00	27.25
United States Rubber Co.	20.12	19.62
United States Steel Corp.	52.75	51.75
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	16.75	16.37
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	38.50	38.37
Woolworth (F. W.) & Co.	50.50	50.00
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	158.00	158.00
Chase National Bank, N. Y.	28.00	27.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	344.00	336.00
National City Bank, N. Y.	30.00	28.00
Royal Bank of Canada	161.00	161.00
EMPRESTIMOS BRASILEIROS		
Federaes:		
8 %, 1921|41	32.00	33.00
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.) ..	25.12	26.50
6 1|2 %, 1926|57	25.75	28.00
6 1|2 %, 1927|57	26.75	28.00
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 1|2 %, 1958	19.12	19.12
Paraná, 7 %, 1958	14.37	14.25
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921|46 ..	22.50	22.50
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968 ..	20.50	20.12
São Paulo, 8 %, 1921|36	27.00	27.00
São Paulo, 8 %, 1925|50	20.75	20.12
São Paulo, 7 %, 1926|56	19.00	19.00
São Paulo, 6 %, 1928|68	19.00	[illegible]
São Paulo, 7 %, 1930|40 (Coffee Loan)	85.00	85.00
Municipaes:		
São Paulo, 8 %, 1952	23.75	28.25

Mercado: firme.

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 4 de abril.
Na hora do fechamento da Bolsa de hoje vigoravam as cotações abaixo:

TITULOS BRASILEIROS	COMPRADORES Hoje 2 p.m.	Anterior 2 p.m.
FEDERAES:		
Funding, 5 % .... £	89.10.0	85.10.0
Novo Funding, 1914	74.0.0	74.15.0
Conversão, 1910, 4 %	17.10.0	17.15.0
Emprestimo de 1913, 5 %	20.0.0	20.10.0
Funding, 1931, 5 %	64.0.0	64.10.0
Brasil (EE. UU. do), 1927-57, 6 1|2 %	37.0.0	37.15.0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	28.0.0	28.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	20.0.0	20.0.0
Bahia, 1928, 5 %	10.0.0	10.0.0
Pará, 5 %	4.0.0	4.0.0
Minas Geraes (E. do), 1929-59, 6 1|2 %	21.0.0	20.0.0
Nictheroy (Cid. do), 7 %	20.0.0	20.0.0
Paraná (Est. do), 1928, 7 %	17.0.0	17.0.0
S. Paulo (Est. do), 1921-36, 8 %	25.0.0	25.0.0
São Paulo (Est. do), 1926-56, 7 1|2 % (Inst. de Café) ..	34.10.0	35.10.0
São Paulo (Est. do), 1926|56, 7 % (Waterwks)	22.10.0	22.0.0
São Paulo (Est. do) 1928|63, 6 %	21.0.0	20.0.0
São Paulo (Est. do), 1930-40, 7 % (Sob. gar de café)	90.10.0	90.15.0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %, Serie "A"	26.0.0	26.0.0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank, Ltd., Série "B", integralizado	0.6.0	0.6.0
Bank of London & South America, Ltd.	4.15.0	4.15.0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. .... $	11.12	10.87
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0.2.3	0.2.3
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	10.0.0	9.17.6
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	2.10.0	2.10.0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.17.4½	1.17.4½
Leopoldina Railway Co. Ltd. 6 1|2 % Term. Deb., 1933 ..	80.0.0	80.0.0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.18.3	2.18.3
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.14.6	0.14.6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.18.3	1.18.3
São Paulo Railway Co. Ltd.	79.0.0	80.0.0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	101.0.0	100.0.0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 5 % 1927|47	104.7.6	104.5.0
Consols, 2 1|2 %	81.0.0	80.17.6

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

O CAFÉ

MERCADO DE NOVA YORK
Contracto do Rio (termo)

NOVA YORK, 4 de abril.
ABERTURA
Mercado apathico e inalteravel, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	8.48	8.46
Para julho	8.58	8.58
Para setembro	N|cot.	8.66
Para dezembro	N|cot.	8.74

FECHAMENTO
NOVA YORK, 4 de abril.
Mercado calmo, com alta de 3 a 5 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	8.51	8.46
Para julho	8.64	8.58
Para setembro	.70	8.66
Para dezembro	.77	8.74
Vendas do dia	5.000	sacs.
No dia anterior	5.000	sacs.

ABERTURA
NOVA YORK, 4 de abril.
Contracto de Santos (termo)
Mercado apathico com alta parcial de 1 a 2 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	10.72	10.70
Para julho	10.88	10.87
Para setembro	11.20	11.20
Para dezembro	11.30	11.30

FECHAMENTO
NOVA YORK, 4 de abril.
Mercado estavel, com alta de 4 a 8 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	10.74	10.70
Para julho	10.91	10.87
Para setembro	11.26	11.20
Para dezembro	11.38	11.30
Vendas do dia	16.000	sacs.
No dia anterior	15.000	sacs.

NOVA YORK, 3 de abril.
O mercado do café disponivel funccionou com os typos do Rio inalterados e com alta de 1|4 para os de Santos, cotando-se por libra-peso:

	Compradores Hoje	Ant.
De Santos:		
N. 4	11 1|2	11 1|4
N. 7	11 1|8	11 7|8
Do Rio:		
N. 6	10 7|8	10 7|8
N. 7	10 5|8	10 5|8

MERCADO DO HAVRE
ABERTURA
HAVRE, 4 de abril.
Mercado apenas estavel, com baixa de 1 a 2 1|2 francos, cotando-se por cincoenta kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para maio	173	175 1|2
Para julho	171	173 1|2
Para setembro	170 1|4	172 1|4
Para dezembro	171	172
Vendas	—	—

HAVRE, 4 de abril.
FECHAMENTO
Mercado estavel, com baixa de 1|4 a 3 francos, cotando-se por cincoenta kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para maio	172 1|2	175 1|2
Para julho	172 1|2	173 1|2
Para setembro	170 1|2	172 1|4
Para dezembro	172	172
Vendas do dia	1.000	saccas
No dia anterior	3.000	saccas

MERCADO DE HAMBURGO
ABERTURA
HAMBURGO, 4 de abril.
Mercado calmo, com alta e baixa parcial de 1|4 pfg., cotando-se por meio kilo, em pfg.:

(Continua na 13ª pag.)

Jantando outro defunto

João de MINAS
(Firma reconhecida)

Outro dia vi, na rua, uma criança de quatro annos exigindo, aos berros, um numero d' "A Nação", o nosso scintillante confrade carioca.

Aquillo me impressionou e fui verificar o motivo das exigencias dictatoriaes do gury. E' que "A Nação", naquelle dia, trazia um primoroso supplemento illustrado, infantil.

Eu, que tambem tenho um gury, senti appetite, minando a agua na boca do espirito. E levei para casa, como um presente regio, um numero do jornal do João Alberto.

No dia seguinte verifiquei que o grande jornal carioca, diariamente, dava supplementos illustrados formidosos, sobre os mais variados assumptos.

Essa informação me veio do honrado napolitano que, á chuva e ao sol, vende publicações numa esquina, ali no balão. Quando o napolitano me contou o esbanjamento de bellezas do orgão carioca, eu sorri. Estava vendendo largamente o jornal.

Hontem voltei ao ponto do honrado patricio de Mussolini. Elle já não ria como dantes, vendendo a folha do João Alberto, largamente, ganhando vasta commissão.

O homem estava triste, e uma grande lagrima furava até nos ossos. Elle disse-me:

— O senhor veja: "A Nação" está toda aqui, encalhada. Ninguem compra. Já não se vende como dantes. O senhor sabe, o povo é exquisito, está cansado desse negocio de intrigas, chantagens, patifarias syphiliticas...

— Mas, o que é que você quer dizer?

O napolitano, na sua meia lingua, que eu vou traduzindo para o leitor, me respondeu então a questão:

— "Todo o mundo está dizendo que "A Nação" tentou arrancar vinte contos de um moço muito consideravel de São Paulo, para não escrever uma porção de infamias contra essa pessoa, alias um heróe da guerra de São Paulo.

Isso circulou; todo o mundo sabe disso. E' um jornal caiu 90 por cento. E' um papel inutil hoje, em São Paulo. Não serve para nada..."

Eu interrompi, em tempo, o napolitano, dizendo:

— Mas, não foi o João Alberto que fez essa chantage, pois o ex-interventor em São Paulo não é tão ruimzinho assim.

— Sim. Não foi elle... Mas foi o representante do jornal delle. Isso para o espirito revolucionario é o diabo. Imagine o senhor o João Alberto á frente de um jornal, em cujo nome ha quem pratique actos dessa natureza.

Eu me revoltei com a falta de respeito do napolitano ao meu amigo João Alberto.

Eu bem que sabia: — quem fez a chantagem, pedindo o dinheiro, foi o Ivo Arruda, porque passando no escriptorio da victima, vi o Tabarelli, representante d' "A Nação" em S. Paulo, mostrando á dita victima a carta em que o Ivo Arruda propunha a extorsão.

Esse documento, visto com os olhos por mais de dez testemunhas idoneas, dizia mais ao Tabarelli que corresse a Santos e [...] para a defesa da lei de reajustamento.

Eu podia dizer tudo isso ao vendedor de jornaes. Mas seria estragar mais o jornal do meu amigo João Alberto, por culpa do Ivo Arruda.

Mas eu sou incapaz.

(Transcripto do "Diario de S. Paulo" de 4-4-34).

Um facto anecdotico

QUEIXOU-SE DO COMMISSARIO AO PROPRIO COMMISSARIO...

O caso é deveras curioso e interessante.

Dir-se-á uma anecdota.

O lavrador Joaquim Bernardo Ferreira, casado, brasileiro, com 45 annos de idade, branco e residente á rua Coronel Antonio Ribeiro, n. 55, teve, ha dias, a decepção de verificar que a egua de sua propriedade havia desapparecido.

Alguem lhe informou talvez maliciosamente, que o animal fora roubado por Tertuliano de tal, mais conhecido por Dudu'.

Hontem, á noite, o lavrador se encontrou com o commissario do districto que não era outro senão o proprio Dudu'...

E, queixoso, lhe disse:

— Imagine, "seu" commissario, que me roubaram a egua e me tiraram até as minhas economias da casa. Eu tenho certeza de quem foi o ladrão foi um tal de Dudu', cujo verdadeiro nome é Tertuliano de...

— Mas você conhece o Tertuliano?

— Não conheço, mas dizem, que é um grande patife...

— Pois então você vae conhecel-o bem...

E, acto continuo, o commissario ordenou a aggredir, impiedosamente o lavrador.

Bernardo foi soccorrido pela Assistencia do Meyer e depois procurou as autoridades do 22.º districto para se queixar.

Furtos apprehendidos pela D.G.I.

Foram feitas as seguintes apprehensões pela Secção de Furtos e Roubos, da D. G. I.:

[…]

Atropelado em Villa Isabel

Francisco Peres da Silva, brasileiro e residente á rua Pedro n. 9, em Villa Isabel, foi hontem atropelado pela barata n. 17.509, dirigida pelo seu proprietario, Belmiro Gomes Pereira, morador á rua Souza Franco n. 114, soffrendo, em consequencia contusões e escoriações generalizadas.

A Assistencia soccorreu-o.

Teve a perna esmagada ao cair de um bonde

O pequeno Ary, filho do sr. Carlos Gonçalves do Valle, com 11 annos de idade, residente á rua Archias Cordeiro, n. 430, quando embarcava no reboque de um bonde, linha Piedade, á rua Dias da Cruz, esquina da rua Silva Rabello, escorregou e cahiu, sendo o menor colhido, ficando com a perna direita esmagada pelas rodas.

Levado para o posto de Assistencia do Meyer, o menino Ary Valle, soffreu ahi a amputação da perna, sendo depois internado no Hospital do Prompto Soccorro.

Sylvestre José dos Santos, motorneiro do bonde, regularmente autuado na delegacia do 19º districto á ordem do commissario Esteves.

A VICTIMA FALLECEU NO HOSPITAL

Hontem, á noite, não resistindo á gravidade dos ferimentos recebidos, veiu Ary, a fallecer, no Hospital do Prompto Soccorro, onde se encontrava em tratamento, sendo seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado.

Atropelado por um omnibus

Na avenida Vinte e Oito de Setembro, o auto-omnibus numero 462, da Viação Popular, dirigido pelo chauffeur Raymundo Gonçalves de Abreu, que ficou ferido na cabeça.

Depois de medicado pela Assistencia Municipal, a victima recolheu-se á residencia paterna, á rua S. Diniz, numero 121.

O chauffeur foi preso por um policial e levado á presença do commissario Alfio Borges, do 16º districto, que o autuou.

Morto a tiros e a punhaladas em tragicas circumstancias

Como repercutiu o barbaro assassinato de um guarda-freios da E. F. Central do Brasil, em Realengo

O cadaver do infeliz homem apresentava quinze perfurações nas costas a punhal — As providencias da policia do 25.º Districto

Dolorosa foi a repercussão do brutal assassinio de um infeliz empregado da Central do Brasil, em Realengo, hontem de madrugada.

O facto assume proporções bastante mysteriosas por tratar-se de um crime violento e perpetrado em cir-

Antonio da Silva Segundo, o assassinado

cumstancias quasi que singulares. Pois, a victima, fôra esperada, premeditadamente, para ser, de emboscada, aggredida a tiros e, em seguida, morta a punhaladas.

A scena de sangue que poz em alvoroço o suburbio do Realengo, foi recebida pela população local com bastante constrangimento, que lamentou o succedido.

Como se vê, a tragica noticia que o carioca recebeu do semi-original crime, mereceu a attenção das autoridades competentes, visto estarem as mesmas agora, após o triste assassinio, envolvidas numa questão de honra profissional, no sentido de descobrirem o verdadeiro ou os verdadeiros autores desta barbara emboscada, na qual um homem tombou covardemente assassinado.

COMO CHEGOU O FACTO AO CONHECIMENTO DA POLICIA

As autoridades do 25.º districto policial souberam do facto por intermedio do investigador 858, e este, por sua vez, teve conhecimento por informações que lhe foram prestadas por um guarda-freios da Central do Brasil.

Estava aquelle policial no interior dum botequim, á praça dos Cadetes, em Villa Nova, na estação do Realengo, quando ali penetrou o referido guarda-freios. Dirigiu-se este ao investigador, informando-o de que, ao passar por um recanto ermo da referida praça, vira um homem caido e ao verificar, reparou que estava morto.

MORTO A TIROS E FACADAS

Como dissera o guarda-freios, no referido logar, encontrou o investigador o cadaver de um homem.

Aproveitando a luz dos phosphoros, o policial verificou que o homem estava banhado em sangue e que apresentava um ferimento na cabeça e outro pelas costas, produzidos por faca.

UMA PISTA SEGUIDA PELA POLICIA

A policia veiu a saber que fôra visto nas proximidades da praça dos Cadetes, á hora em que teria occorrido o crime, um soldado do Exercito, que é apenas conhecido na localidade pela alcunha de "Pernambuco", servindo na Fabrica de Cartuchos do Realengo.

NA PISTA DO CRIMINOSO

Depois de ter estas informações, o commissario inspector Octavio Ramos deixou a delegacia de Bangu', em companhia de varias praças da Policia Militar, para effectuar a prisão de "Pernambuco", dadas as suspeitas que alimentava, apontando o soldado do Exercito como autor do barbaro e covarde crime.

QUINZE FACADAS E UM TIRO

O sr. Epitacio Timbauba da Silva, director do Gabinete de Pesquisas Scientificas da D. G. I., fez no local demorado exame technico-policial, verificando, tambem, que Antonio da Silva Segundo, além do tiro mortal que o attingiu na testa, recebeu nas costas quinze facadas.

Depois dessa providencia policial, foi o cadaver removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado.

O guarda-freios da Central do Brasil, que communicou ao investigador 858 o encontro do cadaver de Antonio da Silva Segundo, tem o nome de Itamar Domingos, e foi tambem arrolado como testemunha no inquerito instaurado na delegacia do 25º districto.

O SOLDADO DO EXERCITO, ARAUJO CANDIDO PEREIRA, VULGO "PERNAMBUCO", PRESO

O soldado do Exercito, Araujo Candido Pereira, vulgo "Pernambuco", indigitado autor da morte do guarda-freios Antonio da Silva Segundo, está detido, incommunicavel, no cartorio da delegacia de Bangu', onde chegou escoltado.

O inquerito prosegue, estando as autoridades policiaes empenhadas na completa elucidação desse barbaro crime.

Renda da Central do Brasil

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 3 do corrente, attingiu a importancia de 614:655$860, para menos 275:921$200, sobre igual data do anno anterior.

Surprezas e desencantos da Gloria no Brasil

NOVAS RESPOSTAS AO INTERESSANTE QUESTIONARIO D' "O JORNAL"

O interesse despertado no Rio e nos Estados pela nossa "enquête"

Continua na ordem do dia a "enquête" do O JORNAL sobre a Gloria. E é com prazer que verificamos o crescente interesse que vae despertando, não só no Rio, como nos Estados, o nosso questionario. E' numerosa a correspondencia que nos chega todos os dias de toda parte a proposito do nosso inquerito, cuja finalidade cultural os leitores brasi-

Maria da Conceição Valverde

leiros apprehenderam com muita agudeza. Tendo escolhido 22 nomes celebres do Brasil — na historia, nas letras, nas artes, nos sports — formulámos, a respeito delles, tres perguntas singelas: — **"Quem foi?" — "O que fez?" — "Vivo ou morto?"** E as pessoas a quem temos proposto o nosso questionario, recrutadas em todas as classes sociaes, têm dado, com as suas resposta, um lisongeiro attestado do indice intellectual do paiz, além de darem mostras do seu espirito critico. Outra coisa que o nosso concurso tem demonstrado, com nitida exactidão: o que o publico brasileiro sabe ou ignora dos seus nomes mais gloriosos — politicos, escriptores, artistas, sportmen etc.

Abaixo estampamos a série de respostas que hoje obtivemos para a nossa curiosa "enquête", cuja significação e importancia é ocioso accentuar.

UMA LINDA CRIANÇA

Berenice de Queiroz, filha de Alberto de Queiroz, tem 8 annos. Pequenina e linda, é uma authentica organização precoce de artista. Dansa como gente grande, e da sua surprehendente vivacidade são prova as suas respostas ao nosso questionario.

D. Pedro I? — Imperador do Brasil. — Não sei. — Morto.
Floriano Peixoto? — Presidente da Republica. — Não sei. — Morto.
Barão do Rio Branco? — Não sei. — Morto.
José de Alencar, — Não sei. — Morto.
Gonçalves Dias? — Não sei. — Morto.
Ruy Barbosa? — Grande brasileiro. — Escreveu grandes obras. — Morto.
Olavo Bilac? — Poeta. — Poesias. —Morto.
Santos Dumont? — Inventor da aviação. — Inventou aeroplanos dos quaes o primeiro se chamou "Demoiselle". — Morto.
Carlos Gomes? — Musico. — Guarany, que eu dansei no Municipal.
Oswaldo Cruz? — Não sei.
Marechal Hermes? — Não sei.
Friendereich? — Não sei.
Procopio? — Actor de theatro. — Faz a gente rir muito. — Vivo.
Roulien? — Actor de cinema. — Representa nos films. — Vivo.
Rubens Soares? — Não sei.
Coelho Netto? — Grande escriptor. — Grandes obras. — Vivo.
Villa Lobos? — Maestro, dirige o Orpheão. — O 1.º bailado que eu dansei. — Vivo.
Carmen Miranda? — Cantora de sambas. — Viva.
Bidú Sayão? — Cantora. — Canta operas, gosto muito della. — Viva.
Aracy Côrtes? — Cantora de sambas. — Viva.
Cesar Ladeira? — Não sei.
Humberto de Campos? — Escriptor. — Escreve nos jornaes. — Vivo.

OUTRA CRIANÇA

Occupações de outra ordem impediram que o redactor d'O JORNAL, incumbido de recolher, sobre o nosso "test", as respostas da filhinha mais nova do dr. Belmiro Varverde, comparecesse á residencia daquelle clinico, em Ipanema, á hora solicitada.

Que fazer, então?

Valemo-nos do telephone. Uma vozinha argentina, amavel e linda, como são lindos os 12 annos de Maria da Conceição, respondeu-nos do outro lado. Desculpou-nos a falta, e nos respondeu pelo fio:

D. Pedro I? — Imperador do Brasil — Abdicou o throno na pessoa de seu filho. — Morto.
Floriano Peixoto? — Fundador da Republica. — Trabalhou muito pela Republica. — Morto.
Barão do Rio Branco? — Grande estadista. — Trabalhou muito pelos limites do Brasil. — Morto.
José de Alencar? — Grande romancista. — Escreveu "O Guarany". — Morto.
Gonçalves Dias? — Grande poeta brasileiro. — Levantou muito alto o nome do Brasil com suas poesias. — Morto.
Ruy Barbosa? — E' o orgulho de todos nós, brasileiros. — Cultivou muito a lingua portugueza. — Morto.
Olavo Bilac? — Grande poeta. — Foi o principe dos poetas brasileiros, grande propagandista do sorteio militar. — Morto.
Santos Dumont? — Foi o pai da aviação. — Inventou a dirigibilidade do balão. — Morreu durante a Revolução de S. Paulo.
Carlos Gomes? — Grande compositor. — Compoz a musica do "O Guranay". — Morto.
Oswaldo Cruz? — Maior scientista brasileiro. — Combateu muito a febre amarella. — Morto.
Marechal Hermes? — Presidente

A menina Berenice Queiroz

do Brasil. — Foi ministro da Guerra. — Morto no ostracismo.
Friedenreich? — Grande jogador de football. — Que eu saiba, só fez mesmo jogar football. — Vivo, em S. Paulo.
Procopio? — Grande comediante. — E' muito intelligente, mas perde por ser muito presumido. — Vivo, trabalhando no Casino.
Roulien? — Artista. — Trabalhou em "Deliciosa" e é muito querido. — Vivo.
Rubem Soares? — Com franqueza, esse eu não sei quem é.
Villa Lobos? — Grande compositor e maestro. — Tem muitas obras com o seu nome. — Vivo.
Coelho Netto? — Foi o maior escriptor. — Grande numero de romances. — Vivo, mas está muito doente.
Carmen Miranda? — Cantora. — Canta no radio. — Viva; aliás, não gosto muito della.
Bidú Sayão? — Grande cantora. — Representou "O Guarany e outras operas. — Viva.
Aracy Côrtes? — Artista. — Dansa samba muito bem. — Viva.
Cesar Ladeira? — Speaker" de radio. — Serviu como "speaker" na Revolução Paulista. — Vivo.
Humberto de Campos? — Esse é um grande escriptor humorista. — Muitos romances. — Vivo; dizem que está muito doente.

FALA UMA "MANICURE" ELEGANTE

Marietta Ibiapini Azzi, "manicure" do Salão Nice", na Avenida. Falou assim:

D. Pedro I? — Imperador do Brasil — Muita coisa pelo Brasil —Morto.
Floriano Peixoto? — Morto — Militar — Guerras.
Barão Rio Branco?— Barão — Fez a Avenida Rio Branco — Morto.
José Alencar? — Poeta cearense— Muitos livros — Iracema — Morto.
Gonçalves Dias? —Ignoro — ignoro — Morto.
Ruy Barbosa? — Homem de sciencias e letras — Presidente da Republica — Morto.
Olavo Bilac? — Poeta — Bastantes livros — Morto.
Santos Dumont? — Aviador —Primeiro que fez aviação no Brasil — Morto.
Carlos Gomes? — Morto — Escriptor theatral — "Guarany".
Oswaldo Cruz? — Medico — Fez bastante operações — Morto.
Marechal Hermes? — Imperador — Fez muito pelo Brasil — Morto.
Friendereich? — Jogador de football — Iniciou o football no Brasil — Vivo.
Procopio? —Grande actor — "Deus lhe pague", "Bonecas da Avenida" — Vivo.
Roulien? — Actor brasileiro — "Deliciosa" — Vivo.
Rubens Soares? — Jogador de box — Joga box — Vivo.
Coelho Netto? — Escriptor — Livros — Vivo.
Villa Lobos? — Ignoro — Ignoro — Vivo.
Carmen Miranda? — Artista de Radio. Canta — Viva.
Bidu' Sayão? — Artista lyrica — Successo — Viva.
Aracy Côrtes? — Actriz — Canta no palco sambas — Viva.
Cesar Ladeira? — "Speacker" — Fala no microphone — Vivo.

Humberto Campos? — Escriptor— "Memorias do Conselheiro X. X.".

OUVINDO UM REPRESENTANTE DOS CARTEIROS

O sr. Gustavo Adolpho Vogel é um antigo carteiro de 1ª classe, cuja existencia tem sido toda devotada ao serviço postal. Estava elle na sua faina habitual preparando a correspondencia para ser distribuida pelas redacções, quando

O carteiro Gustavo Urgel

o interrogámos na 2ª Secção do rejuvenescido edificio da rua 1º de Março.

E o velho servidor postal attendeu-nos com prazer, respondendo com desembaraço e enthusiasmo quando se referiu a vultos eminentes da nossa nacionalidade, como se verá a seguir:

Pedro I? — Imperador perpetuo e constitucional do Brasil — Proclamou a Independencia nas margens do Ypiranga, a 7 de setembro de 1822. — Morto.
Floriano Peixoto? — Vice-presidente da Republica — Asumiu o poder em 1891, sendo governo até 15 de novembro de 1894. Enfrentou a revolta da esquadra chefiada por Custodio José de Mello, que estalou na noite de 6 de setembro de 1893. Organizou em Pernambuco uma esquadra legal sob o commando do almirante Jeronymo Gonçalves, que entrou victoriosa na bahia de Guanabara a 13 de abril de 1894, terminando assim o movimento de rebeldia. Fez a guerra do Paraguay no posto de major commandante do 9º batalhão de infantaria, de 1865 a 1870 — Morto.
Barão do Rio Branco? — Chanceller. Unico que serviu neste posto nos governos de **Rodrigues Alves**, Affonso Penna-Nilo Peçanha e marechal Hermes, durante cujo governo falleceu em 1910 — Como ministro das Relações Exteriores determinou que em todas as cidades do mundo onde existisse uma repartição ou representação brasileira fosse, a 19 de novembro de cada anno, no dia da festa da nossa Bandeira, a mesma hasteada nas fachadas das respectivas sédes. Foi abolicionista —Morto.
José de Alencar? —Nordestino de nascimento, tornou-se celebre pela pratica de todos os actos por elle praticados. Existem em todo o Brasil monumentos que muito o dignificam — Morto.
Gonçalves Dias? — Grande poeta maranhense — Quando no exilio, muito escreveu sobre o nosso Brasil — Entre essas obras, existem as "Primaveras" e "Camões e João" — Morto.
Ruy Barbosa? — Senador e conselheiro da Monarchia — Foi propagandista da Republica e seu primeiro ministro da Fazenda. Parlamentar até a data do seu fallecimento. Representou o Brasil em Haya, conquistando o 4º logar pela extensão territorial do nosso paiz. Representou o Brasil nas Republicas vizinhas, no governo do dr. Wenceslão Braz — Morto.
Olavo Bilac? — Um grande poeta — Percorreu o Brasil, fardado de soldado do nosso Exercito, em propaganda do Serviço Militar. Destaca-se dos seus trabalhos, como o Rei dos Poetas, "O passaro captivo". — Morto.
Santos Dumont? — Grande aviador patrio — Inventou a dirigibilidade do balão. Existe em França um monumento em sua honra — Morto.
Carlos Gomes? — Grande maestro. E' o autor do "Guarany" — Morto.
Oswaldo Cruz? — Medico distincto — Inventou o sôro contra a febre amarella, depois de acurados estudos, tendo para esse fim de ir a Cuba, onde realizou, com grande exito, as primeiras experiencias — Morto.
Marechal Hermes? — Presidente da Republica de 15 de novembro de 1910 a igual data de 1914 — Fez a lei do Sorteio Militar, quando ministro da Guerra. Jugulou a revolta da esquadra em 22 de novembro de 1920 — Morto.
Friedenreich? — Não conheço. Nada sei.
Procopio? — Actor theatral —Como empresario, obtem exito em suas producções — Vivo.
Roulien? — Actor cinematographico — Como alumno dos Salesianos, em um desastre maritimo salvou o estandarte daquella Escola — Vivo.
Rubens Soares? — Não conheço. Nada sei.
Coelho Netto? — Poeta primoroso — Foi embaixador do nosso governo junto ás Republicas vizinhas, por occasião da passagem de suas independencias — Vivo.

Emocionante desastre na rua do Cattete

Hontem, á tarde, um impressionante desastre, felizmente sem consequencias funestas, poz em alvoroço a rua do Cattete, causando viva emoção entre os que o presenciaram. Como se vê na gravura, que é um flagrante feliz da violenta occurrencia, obtida pela objectiva d'O JORNAL, um caminhão ficou imprensado entre dois bondes sem que, entretanto, se verificassem accidentes pessoaes.

PAGINA FEMININA

Uma nova face da moda parisiense

MODAS PARA CADA HORA DO DIA E DA NOITE — MODAS PARA O CINEMA, PARA O THEATRO, PARA O COCK-TAIL E OUTRAS OCCUPAÇÕES ELEGANTES — OPINIÕES DAS CASAS ESPECIALIZADAS — UMA NOVA TEMPORADA QUE SE INICIA :: :: :: ::

PARIS — (Correspondencia de Maryse Chény, especial para O JORNAL) — Uma escriptora moderna de Paris, a elegantissima condessa de Sédouy, dizia ha poucos dias estas palavras veracissimas: "Panem et Circenses, eram as reivindicações vehementes da

plébe romana, menos escorchada que o povo francez da actualidade, sob o peso de tremendos impostos. Para ella a diversão e a comida eram sufficientes. O Bar e o Cinema são presentemente as palavras que se amoldam, melhor, ao desejo dos pequenos, da grande massa. A juventude moderna, assoberbada num constante labor, do struggle for life quotidiano, aspira, logo que vem a noite, uma diversão sem esforço numa sala sombria onde a presença de uma vizinha seja sufficiente para crear

um ambiente sensual e lenificante, enquanto que na tela o mundo passa e se agita, do documentar á historia inevitavel de amor". Realmente, o Cinema tem na sociedade moderna um papel de preponderancia real, e por mais realistas que sejamos, nunca o poderemos negar. Aqui, em Nova York, em Buenos Aires, no Rio de Janeiro, depois de um jantar bem comido, uma parte da população sae de casa para procurar a mais moderna e mais barata das diversões. Outra parte, composta de filhos e de filhas de familia, vae passear de automovel ou fica ruminando nos cafés e nos bars da moda.

Ora, assim sendo, é necessario que haja uma indumentaria especial para a hora do "cock-tail" e para o cinema, numa época em que existem "toilettes" para todas as actividades mundanas e desportivas. Mas qual será a vestimenta propria para a hora do Cinema? A que se usa habitualmente de tarde? Naturalmente não será a que usamos nas festas vespertinas, pois a hora do Cinema, embóra haja a "matinée", é depois das oito da noite. — Tão pouco será tambem a de jantar, excessivamente elegante para a circumstancia. A de baile, é certo que não será propria. O mesmo se diga para aquella que se usa no theatro, já definitivamente assentada, tanto para Theatro ligeiro como Opera.

Temos que descobril-a e urgentemente.

Assim como Cocteau conseguiu arranjar para o Cinematographo uma nova Musa — a setima, cremos — é urgente crear uma indumentaria não só para elle, como para o Bar, que tambem é uma instituição moderna.

Para o homem a coisa é relativamente simples. Em principio adoptou com seu espirito simplicista, o smoking como suprasummo da elegancia. Mas depois voltou á razão. O smoking, principalmente no tempo quente, é uma indumentaria muito incommoda. O traje preto serve para decorar uma sala de theatro na qual a luz está accesa muito tempo, e o "foyer" entre decotes e vestidos longos. Mas o espirito do Cinematographo é differente. O jaquetão discreto, veio, pois, substituir o "trage completo" que sómente é usado quando se trata de uma casa de espectaculos para "snobs", ou nas grandes "premiéres". No tempo de Verão, principalmente nos tropicos, a roupa branca ainda é rigor.

Mas a mulher?

Interessante é notar que tanto para o Cinematographo, como para o aperitivo, no Bar, as "toilettes" muito se approximam. A hora do absyntho Verlainiana, realmente, tem semelhança com a hora da penumbra de Von Sternberg ou Rubem Mamulian, autores mais modernos...

O absyntho, hoje, foi substituido por beberagens complexas, com nomes mais ou menos estravagantes, embóra produzam o mesmo effeito — serve para entontecer, para suggerir, para vencer certas resistencias da alma... tal e qual o producto que vem na celluloide, de Hollywood, de Joinville ou de Neubabelsberg.

Os vestidos feitos especialmente para a penumbra dos Bars e das salas de espectaculos, devem possuir como virtude essencial a propriedade de "parecer bem", tanto com a luz do dia, luz natural, como á luz electrica. São vestidos que, segundo a gyria parisiense diz, "entre chien e loup", ou seja, que "fiquem bem a qualquer hora".

Os melhores tecidos são pois as sedas grossas, setim, "faille", "marrocain" algumas vezes decorados com motivos em relevo ou em lã fina e mesmo em rendas de seda ou de algodão, em tons escuros — "corbeau", "myrtille" ou marron.

Adoptam frequentemente a fórma de um tailleur de côrte feminino — este detalhe é essencial, porque os "tailleurs" do côrte masculino nunca ou quasi nunca se usam de noite — com saia longa e jaquetta ultra curta, por vezes possuidores de pequenos "basques" ou uma gola volumosa. Ao contrario, como a Moda actual é feita de contrastes, vemos vestidos collantes e sinuosos, providos de capa romantica, um "bolero" 1900 (ah! Paul Morand!), uma tunica persa ou chineza de côr viva.

Voltando ao "tailleur" temos a dizer que elle será naturalmente favorito para a Moda do inverno na America do Sul. Ao menos assim me disseram os especialistas que já procuram crear em seus figurinos, que se destinam ao Brasil, Argentina e outras republicas latinas de importancia.

Os modelos que já vimos são praticos, jovens e extremamente variados em desenhos — podendo-se dizer, mesmo, que muitos delles são "tailleur" simplesmente em nome... porque possuem paletot! No mais, prestam-se a todas as interpretações, as mais personalistas possiveis.

Chanel, por exemplo, propõe "tailleur" em lã fina, com palhetas ruttilantes. Lelong adopta o estampado (imaginem... o estampado!) azul e branco, gracioso como uma porcelana de Delft. Alix Barton o "moiré" preto e as rendas (vejam como estão fantasiosos estes dictadores e estas dictadoras da Moda..) Vionnet o "marrocain" Martial et Armand gostam de combinar "georgette" com "renard". Finalmente Maggy Rouff e Drécol, que são sempre insensivelmente inclinadas a aristocratizar seus modelos, o taffetá farfalhante... que, entre parenthesis, chama sempre a attenção...

Os vestidos para Cinematographo e Bar (incluiremos tambem nesta ultima classificação o Restaurante que é um prolongamento racional do Bar) são mais longos que os simples vestidos de "trotoir", e possuem alguns elementos moveis que permittam ás suas possuidoras algumas transformações fregolianas, ou como diz ainda a admiravel condessa de Sédouy, já citada neste artigo: "permettent, les transformer d'un coup de pouce, selon les nécessités d'une soirée".

Realmente, nem sempre vamos aos mesmos Bars e aos mesmos Cinemas. Escolhemos os programmas, e temos que adaptar as "toilettes", conforme são mais ou menos elegantes.

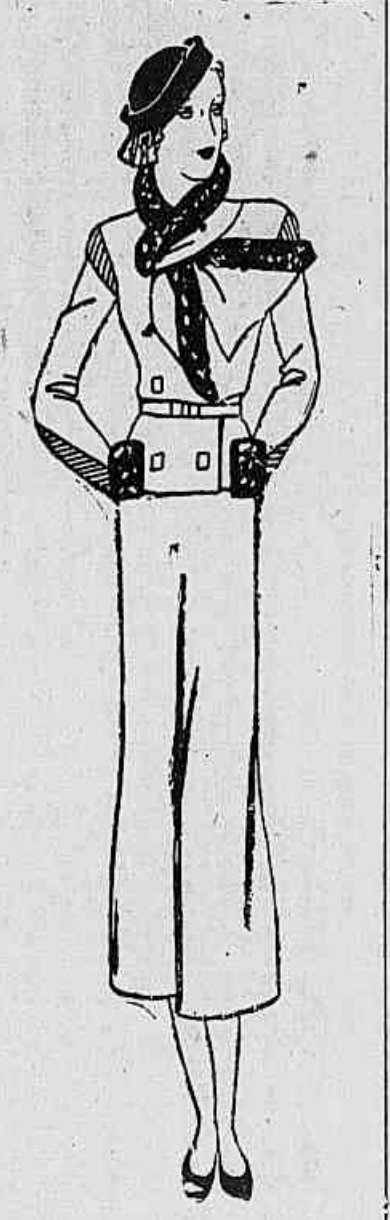
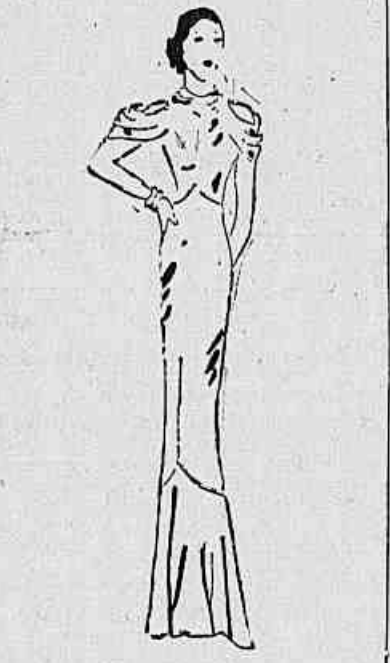
Voltemos porém, ao assumpto.

Estas peças moveis são: mangas que se retiram como se fossem simples luvas — golas de rendas ou outro material, que

uma vez retirados, descobrem suggestivos decotes — cintos de diversas especies, lisos, enrolados ou em tranças — e mil pequeninos "trucs" que a alta costura possue, e que variam ao infinito. São botões que abotoam ou não abotoam conforme as circumstancias. São "drapés" que se estiram. São... emfim, cada costureira possue seu repertorio original.

Vestido que tem a faculdade de se adaptar ás circumstancias, portanto, o vestido para Cinema, Bar ou Restaurante, vestido que póde ser surprehendido com a necessidade de comparecer a um bridge ou mesmo a um Theatro de revista, deve oscillar entre duas tendencias — o da sumptuosidade, pois se trata de "toilette" para de noite, e a sobriedade, imposta pelas circumstancias da vida moderna, ultra civilizada, que vivemos.

E mais ainda... Deante de May West que possue juntas com espheras, principalmente nos quadris sinuosos — deante de Greta Garbo com seu languido olhar de mulher incontentavél — deante do mysterio de Marleine ou da pimenta de Jean Harlow, a moça moderna deve sempre possuir vestidos que depois do espectaculo, consigam encantar seus noivos, maridos ou simplesmente "boy friends" (usemos o termo norte americanos), fazendo-os esquecer, deante da realidade, o sonho em que se embeveceram as duas horas da secção...

Como vemos, o problema moderno do vestido para Cinema, Bar ou Restaurante é excessivamente complexo. Mas não serão as brasileiras, certamente, que o deixarão por resolver.

Maryse.

Aproveitando a natureza

As roupas, sobretudo no verão, não devem privar o corpo da influencia benefica do contacto do ar livre e da acção constante dos raios ultra-violetas. Por isto, devemos reduzir as peças do vestuario e usal-as de tecido aberto. IPES.

Mais malha, menos molha

Ao contrario dos de tela, os tecidos abertos ou celulares, de malha ou tricot finos, por serem mais porosos, ventilam melhor a pelle. Quando molhados, ficam com uma maior porção de poros permeaveis ao ar, e assim a evaporação do suor faz-se nelles sem qualquer sensação desagradavel de frio na pelle. Por tudo isto são os mais indicados no verão para a confecção das vestimentas. IPES.

Revisão de processo de aposentadoria

O ministro do Trabalho negou provimento á solicitação de Manoel Antonio, ex-ferroviario da Central do Brasil, para que seja ordenada a revisão do respectivo processo de aposentadoria por invalidez, para effeito de melhoria da pensão mensal.

Recurso de despacho do ministro do Trabalho

O titular do Trabalho negou provimento ao recurso de Gordinho Braune & Cia. do despacho que denegou registro á marca "Progresso", de accordo com os pareceres que lhe foram emittidos.

NOTAS MUNDANAS

MODAS DE VERÃO...

Alguns jornaes parisienses de elegancias garantem que o pyjama de praia está com os seus dias contados. Segundo pensam elles, no proximo verão, o vestido de praia substituirá o pyjama. Mas os jornaes sportivos asseguram exactamente o contrario: não é mais possivel á mulher que pratica o sport abandonar o pyjama, porque elle, além de lhe emprestar uma physionomia particular e interessante, é commodo e simples, permitte a liberdade de todas as posições e de todos os gestos, e faz das traições do vento uma coisa sem importancia... Além de tudo, a attitude de Marlene Dietrich, lançando o traje masculino para as mulheres, deixa entrever que a vida do pyjama feminino não vae ser tão ephemera nem tão precaria como suppõem os chronistas parisienses da moda. Em todo caso, não é impossivel que tenhamos um conflicto de tendencias nas praias elegantes da Europa e da America, no proximo verão... E aqui? — PEREGRINO.

NOTAS ESTRANGEIRAS

Tendo enfermado certa vez, Sacha Guitry, quando ficou bom, escreveu as suas impressões de doente: "Mes medecins".

Nesse livro curioso, Sacha Guitry, contando-nos o que foi a "sua carreira de enfermo", narra-nos as suas impressões de operado, dizendo-nos o que é o medico visto através dos olhos do enfermo. Isso serve de pretexto para algumas paginas de fina e curiosa psychologia. Elle proprio illustrou o volume com alguns desenhos. E', como se póde imaginar, um livro por todos os titulos interessante e attraente.

* * *

Uma revista franceza denuncia esta coisa grave: os inglezes estão baptizando, com nomes novos, costumes velhissimos.

Isso succedeu, por exemplo, com certas escapadas mais ou menos clandestinas que os filhos de familia fazem em todas as cidades do mundo.

Na Inglaterra, essas escapadas são o divertimento de rapazes e moças, são consideradas "sport" e têm um nome especial "hiking".

O essencial, para salvar a moral, no caso, é que a moça ou o rapaz, ao partir, esteja de "maillot" e diga que vae fazer sport: "hiking"...

Letras e Artes

Realiza-se hoje, ás 21 horas, uma sessão na Fundação Graça Aranha, para dar posse ao seu novo membro, recentemente eleito, sr. Peregrino Junior.

* * *

Mais um numero excellente do "Boletim de Ariel" acaba de apparecer: o numero de abril.

Collaborações de Gastão Cruls, Agrippino Grieco, Manoel Bandeira, Lucia Miguel Pereira, Osorio de Oliveira, Waldemar Cavalcanti, Joaquim Ribeiro, Dante Costa, Jayme Cardoso, Bezerra de Freitas.

Anniversarios

Faz annos hoje o sr. Jayme Madruga, secretario do chefe da Fiscalização Bancaria do Banco do Brasil.

— Fizeram annos: a senhora Joanna Porto Rodrigues Branco, esposa do dr. Alberto Rodrigues Branco; a senhora Eulina de Macedo Santos, esposa do dr. Paulo Fernandes dos Santos; o dr. João Mallet de Souza Aguiar, auditor de Guerra; o engenheiro Ernani Mendes de Vasconcellos.

— Faz annos hoje o sr. Iberê Masson, funccionario do Banco Francez e Italiano.

Contractos de nupcias

Contractou casamento com a senhorita Laurietta Paiva, filha do constructor Antonio de Paiva Souza e da senhora Anna de Paiva Souza, o sr. José Seabra, do Lloyd Brasileiro.

Nascimentos

Encontra-se em festas o lar do primeiro tenente sr. Saraiva Baptista, com o nascimento do primogenito do casal, que, na pia baptismal, receberá o nome de Ivan.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

EXCELLENTE "PERFORMANCE" DE UM PILOTO DA CONDOR

O commandante Clausbruch, do Syndicato Condor Ltda., que ha algum tempo está no serviço aereo transoceanico "Lufthansa-Condor", e cujos feitos na aviação, a serviço da "Condor", já se tornaram bem conhecidos, na ultima terça-feira, dia 3 do corrente, realizou mais um vôo transatlantico, que, por seu longo percurso e pelas condições extraordinarias em que foi executado, é digno de registro.

O seu avião, de nome "Taifun", foi lançado pela catapulta do "Westfalen" á 1.35 hs. (hora brasileira) e amerissou ás 17 hs. (hora brasileira) em Natal. O "Westfalen", no momento de lançar o "Taifun", encontrava-se muito proximo da costa africana, nas proximidades de Bathurst (Gambia Britannic)a, de forma que o vôo do "Taifun", de 15 1|2 horas, equivale a uma travessia completa do Oceano Atlantico, da Africa ao Brasil, sendo vencida uma distancia de approximadamente 3.000 kilometros.

Essa travessia oceanica, realizada em tão brilhantes condições, repercutiu grandemente nos meios aeronauticos, e ao piloto foram prestadas as merecidas homenagens: a directoria da "Deutsche Lufthansa A. G." e a Secção Atlantica Sul da Xmesma felicitaram o sr. Clausbruch pelo brilhante vôo, communicando-lhe que lhe fôra conferido "o distinctivo de ouro dos aviadores transoceanicos".

Este novo feito do commandante Clausbruch é digno de outros anteriores por elle realizados; basta lembrar que em 1931 esse mesmo piloto, juntamente com o commandante Nerz, dirigiu a aeronave allemã "Do-X" na sua viagem transatlantica até ao Brasil, e daqui aos Estados Unidos, e durante muitos annos vem devorando centenas de milhares de kilometros no serviço da "Condor" no nosso paiz.

OS QUE VIAJARAM PELA "CONDOR"

Procedente de Porto Alegre e escalas, entrou no seu aerodromo a aeronave "Riachuelo", do Syndicato Condor Ltda., pilotada pelo commandante Hein Puetz.

Viajaram no referido avião, com destino a esta capital, os seguintes passageiros:

De Porto Alegre, o sr. Antonio Carvalho Cunha; de São Francisco, o sr. Hermann Kieser; de Paranaguá, os srs. Karl Anderson, Luiz Guimarães e Alberto Cavalcanti.

— Destinando-se a Natal e escalas, deixou hontem esta capital a aeronave "Taguary", do Syndicato Condor Ltda., sob o commando do piloto Mertens.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros:

Para Caravellas, os srs. Nils Hamvik e João Soares de Sá; para Victoria, o sr. Theodor Teagen.

Casamento da senhorita Alba de Carvalho Morado com o aspirante Annibal Rey Novaes

— Chama-se Eliana uma linda menina que nasceu domingo ultimo na Casa de Saude São Sebastião.

Eliana é filha do dr. Pedro Brando e da senhora Laura Pernambuco Brando e neta do dr. Pedro Pernambuco.

Festas

O Departamento Social do Tijuca organizou as seguintes festas para o mez corrente: domingo, 8, festa dansante matinal, das 10 ás 12 horas e exhibição de cinema sonoro, ás 21 horas. Sabbado, 14, reunião dansante das 21 á 1 hora, com um numero de bom humor. Domingo 15, festa infantil, ás 16.30, com attraente e original espectaculo de circo de cavallinhos. Domingo 22, excursão pela bahia de Guanabara, a bordo do vapor "Mocangué". Domingo 29, chá-dansante em homenagem ao Centro Academico 11 de Agosto, de São Paulo, das 21 ás 24 horas.

Nota: — Os socios que desejarem tomar parte na excursão deverão adquirir até quinta-feira, 19, os competentes ingressos na secretaria do club.

A partida será ás nove horas, em ponto, das docas do Lloyd Brasileiro, á praça Servulo Dourado, e o regresso ás 17 horas, ao mesmo local.

Haverá "buffet" a bordo e parada para almoço em local que no dia será annunciado.

— Realizar-se-á no proximo domingo um attraente sorvete-dansante, das 19 ás 23 horas, na séde do Club Gymnastico Portuguez.

Homenagens

Realiza-se no dia 7, ás 13 horas, nos salões do Automovel Club, o almoço que um grupo de intellectuaes offerece ao escriptor e consul Benedicto Costa, por motivo de sua designação para o Consulado Geral em Paris.

Usarão da palavra o consul geral Sebastião Sampaio e o dr. Carlos da Veiga Lima.

— Os collegas da senhorita Zoraima Rodrigues offerecem-lhe, depois de amanhã, ás 17 horas, na Confeitaria Colombo, um chá de despedida, por ter de partir para occupar o cargo de consul-adjunto em Liverpool.

A senhorita Zoraima Rodrigues é a primeira brasileira que serve, no estrangeiro, no nosso Serviço Consular.

Hospedes e viajantes

Procedente de Ilhéos, Estado da Bahia, chegou hontem, pelo "Itapuhy", a esta capital, o nosso confrade do "Diario da Tarde", daquella cidade, Antonio B. Teixeira, que veiu acompanhado da senhora Luiza Augusta dos Santos Monteiro, mãe do director daquelle orgão da imprensa bahiana, Carlos M. Monteiro.

— A bordo do "Baependy" partiu para a Bahia o doutorando em direito Cleobulo Paiva de Freitas.

Fallecimentos

Em São Paulo, onde residia ultimamente, falleceu o professor Armando de Avellar Werneck.

Commemorando o setimo anniversario do passamento do saudoso maestro patricio dr. Abdon Milanez, foi celebrada missa em suffragio de sua alma, na matriz da Lagôa, tendo officiado o revmo. conego dr. Epaminondas Rollim.

— Na igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens realizou-se missa de setimo dia pelo descanso eterno da alma do academico Manoel Marques, mandada rezar por sua familia, seus amigos e collegas e pelo Gremio Recreativo da Assistencia Medica da Casa do Estudante do Brasil, a cuja directoria pertencia como segundo thesoureiro.

A esse acto de caridade christã compareceu um grande numero de pessoas de todas as representações sociaes.

— Na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte será rezada hoje, ás 9.30 horas, missa de setimo dia por alma do sr. Estacio de Abreu, antigo funccionario da Companhia City Improvements, e cunhado do sr. Julio Baptista Gonçalves, secretario do gabinete do inspector de Aguas e Esgotos.

— Na igreja da Conceição e Boa Morte reza-se hoje missa por alma da senhora Minervina Azevedo Mole.

"Para que o nome do Brasil seja mais uma vez engrandecido e glorificado no estrangeiro, cumpre o dever de collocarmo-nos acima de quaesquer dissenções ou vaidades" -- diz a C. B. D. no officio enviado á F. B. F.

O Brasil em face do campeonato do mundo

A C. B. D. officiou á F. B. F.

Tendo recebido da F. I. F. A., um telegramma solicitando a indicação do dia de sua partida para a cidade de Roma, local escolhido para o Campeonato do Mundo, e desejando apresentar um seleccionado que represente realmente a força maxima do nosso football, a Confederação Brasileira de Desportos que continua collocando o nome do Brasil acima de tudo e em proseguimento de sua iniciativa, enviou, hontem, á Federação Brasileira de Football um longo officio, como lhe fôra suggerido pela Liga Carioca de Football. Nelle são expostos aquelles desejos de honrar o nome sportivo nacional, contando para isso com o concurso de todos os verdadeiros patriotas, profissionalistas ou amadores.

O officio em questão tem o teôr seguinte:

"Rio de Janeiro, 4 de março de 1934. — Exmo. sr. presidente da Federação Brasileira de Football.

Attendendo á solicitação da Liga Carioca de Football, contida no officio n. 1217, em resposta ao que lhe dirigi sob o n. 375/34, cujas copias junto, mas, principalmente, no proposito em que estou de fazer participar do Campeonato de Roma, um seleccionado que seja, o quanto possivel, a mais alta expressão do football brasileiro, dirijo-me a v. ex. appellando para que a digna Federação, concorra efficientemente no sentido de remover quaesquer difficuldades, habilitando aquella sua filiada com a necessaria licença para ceder os jogadores já solicitados.

Assim, agindo, v. ex. e a Federação Brasileira de Football terão contribuido patrioticamente para que o nome do Brasil, — que temos o dever de collocar acima de quaesquer dissenções ou vaidades de ordem pessoal, — seja mais uma vez engrandecido e glorificado no estrangeiro.

Sem mais firmo-me cordialmente. — (a.) Luiz Aranha".

Levando-se em conta a grande finalidade que a C. B. D. tem em vista, a dirigente dos sports profissionaes não lhe poderá de modo algum negar o concurso dos players de clubs filiados, — e nosso ponto de vista, que é tambem o dos sportsmen dignos de tal nome.

A ultima reunião do Conselho de Julgamentos do sport nautico

Sob a presidencia do dr. Ibsen de Rossi, esteve reunido, ante-hontem, o Conselho de Julgamentos da Federação Brasileira de Desportos Aquaticos.

Estiveram presentes os srs. Annibal Peixoto, drs. Flavio Vieira, Luiz Fernandes Couto e Oswaldo Palhares.

Depois de lida e approvada, com uma rectificação, a acta da sessão anterior, o Conselho passou a tratar de dois officios do Fluminense, um dirigido ao presidente do Conselho e outro ao da Federação, tratando ambos do pedido que esse club fizera da inclusão da nadadora Dorothy Gray.

O presidente expoz o que se passou sobre esses officios e justificou a demora da reunião do Conselho, que só em plenario poderia decidir a respeito.

Os srs. Luiz Couto, Annibal Peixoto e Oswaldo Palhares sustentam que o credito mandado dar ao Fluminense estava de accordo com o que o Conselho resolvera e que, por isso, nada mais tinha esse poder a fornecer ao referido club. Deixavam de attender, assim, á reclamação feita pelo Fluminense, no officio dirigido ao Conselho.

O sr. Flavio Vieira declara que, se tivesse estado presente á ultima sessão, teria votado pelo fornecimento da vista da acta ao Fluminense. Sente-se, pois, perfeitamente á vontade para repellir a indelicadeza do segundo officio desse club, que, se tivesse sido endereçado ao Conselho de Julgamentos, proporia fosse devolvido, ante os termos e insinuações pouco cortezes que nelle se fazem ao poder judiciario da Federação.

O orador suggere a publicação da acta em questão, para que se fique sabendo do publico que nella nada se contém que deponha contra o Conselho. Os demais conselheiros fazem ponderações sobre essa publicação, concordando então e o Fluminense, que seria a inopportunidade da mesma.

O Conselho resolve, por fim, manter a sua decisão anterior, negando assim responder aos questões formuladas no officio do Fluminense, isto é, a exposição do presidente e os votos dos membros do Conselho de Julgamentos, proporia contra o Conselho, á Dorothy Gray. Resolve mais declarar ao presidente da Federação que repelle as expressões indelicadas contidas no officio do club tricolor, por s. s. encaminhado ao Conselho.

Assim que os conselheiros Flavio Vieira, Luiz Couto e Annibal Peixoto lançam vehemente protesto contra a intervenção indebita, atrabiliaria e turbulenta do Conselho de Representantes, autorizando o presidente da Federação a dar cumprimento á incumbencia de fornecer copia da acta em questão ao Fluminense.

O sr. presidente, dizendo interpretar o pensamento unanime do Conselho de Julgamentos, depois de se manifestar calorosamente contra essa intromissão indelicada e aberrante da harmonia e da organização constitucional dos poderes da Federação, declara que fará chegar esse protesto ao presidente da entidade aquatica.

O sr. Flavio Vieira, fazendo commentarios sobre a mentalidade do momento da Federação, communica que naquelle instante renunciava ao cargo de membro do Conselho, pedindo que dessa sua resolução fosse dado conhecimento ao presidente da Federação. Justificou a sua resolução não só pela falta de tempo, como pelo desejo que ha muito alimenta de não desempenhar mais funcção alguma naquella casa, cujos 15 annos de serviços e dedicações já lhe dão direito a aposentar-se, a descansar.

Depois de falarem o presidente e demais membros do Conselho appellando para que o renunciante desistisse de seu proposito, o mesmo declara que só em attenção ás amaveis palavras dos seus companheiros não persistia nesse proposito, aguardando em suas companhias o termo dos seus mandatos, que não estar muito longe, pela deposição ou outro golpe mais suave...

O presidente apresentou o projecto de reforma do regimento interno do Conselho, o qual ficou para ser tratado na proxima reunião.

TENNIS

TERÁ INICIO DOMINGO AS ACTIVIDADES OFFICIAES DA FEDERAÇÃO

Os jogos do turno da série principal e da Divisão Intermediaria — As séries da 2ª Divisão

Estão marcados para domingo os principaes jogos officiaes do Campeonato Interclubs 1ª Divisão e os torneios da série Intermediaria e 2ª Divisão, promovidos todos, pela Federação de Tennis, que inicia assim as suas actividades para o corrente anno.

Em torno dellas ha um desusado interesse agitando todos os meios, orientando suas vistas não só em direcção dos torneios officiaes como tambem dos campeonatos abertos que se annunciam extraordinariamente interessantes. Assim, o que o Paulistano cogita de conseguir é a inscripção de turistas estrangeiros para o seu torneio aberto. Naturalmente, o Fluminense, o Tijuca e o Country não desejarão ficar-lhe atrás. E, nessas condições temos todo muito tenho a lucrar os adeptos do lindo sport.

AS TABELLAS DO TURNO DA 1ª DIVISÃO E DIVISÃO INTERMEDIARIA

1ª Divisão:

Abril 8 — Country x Leme — Vasco x Fluminense e Tijuca x Botafogo.

Abril 15 — Fluminense x Tijuca e Leme x Botafogo.

Abril 22 — Tijuca x Country, Botafogo x Fluminense e Leme x Vasco.

Abril 29 — Country x Vasco e Fluminense x Leme.

Maio 6 — Country x Fluminense Tijuca x Leme e Vasco x Botafogo.

Maio 13 — Botafogo x Country e Vasco x Tijuca.

Divisão Intermediaria:

Abril 8 — Fluminense x America e Andarahy x Paysandu'.

Abril 15 — Grajahu' x Fluminense e Brasil x Andarahy.

Abril 22 — Fluminense x Brasil, Grajahu' x Andarahy e America x Paysandu'.

Abril 29 — Paysandu' x Fluminense, Brasil x Grajahu' e America.

Maio 6 — Andarahy x Fluminense, Grajahu' x America e Paysandu' x Brasil.

Maio 13 — Paysandu' x Grajahu' e America x Brasil.

AS SE'RIES DA 2ª DIVISÃO

A Commissão Technica da Federação resolveu fazer o torneio da 2ª Divisão em duas séries, dando á ambas a seguinte contribuição:

SERIE A: Country, Paysandu', Brasil, Botafogo F. C. e Fluminense.

SE'RIE B: America, Tijuca, S. Christovão, Vasco, Villa Andarahy e Olaria.

A DISPUTA DA "TAÇA ANTONIO PRADO JUNIOR"

Foram marcados os dias 13, 14 e 15 do corrente para a primeira competição deste anno, em disputa da Taça Antonio Prado Junior, entre os clubs Fluminense A. C. e o Country Club, desta cidade. Os jogos serão em S. Paulo.

Pelo Fluminense, igualmente, foi solicitada á Federação, as datas de 11, 12 e 13 de maio vindouro para a realização dos jogos da Taça Maria Prado Aranha", com o mesmo club paulista.

Eurico de Freitas, do Country Club

O football profissional

O Bangú, campeão carioca, defrontar-se-á, hoje á noite com o Fluminense

O campeonato profissional de 1934, que a Liga Carioca de Football fez iniciar, domingo, sob os melhores auspicios, terá o seu proseguimento, hoje, com a realização de uma importante partida nocturna que reunirá no stadium da rua Alvaro Chaves, as equipes do Bangu A. C. e do Fluminense F. C., que se sagraram em 1933, respectivamente, campeão e vice-campeão de profissionaes.

Tidô, commandante da offensiva banguense

Dada a boa constituição das duas equipes que se vão defrontar, a partida promette um desenrolar cheio de aspectos technicos bem interessantes. Ha verdadeira curiosidade em torno do encontro, porque, em primeiro logar, é preciso attender a que ambos os adversarios fazem, com o jogo de quinta-feira, a sua estréa no campeonato. E é geral, por isso mesmo, o interesse em torno da producção que deverão desenvolver. O quadro do Bangu' é conhecido da cidade. Elle se compõe, a bem dizer, dos mesmos elementos que, na jornada passada, o elevaram á categoria de leader. Os jogadores revelam impetuosidade, energia, decisão. Aliás, o facto, simples e só, de ter conquistado o anno passado, o titulo maximo, define bem a efficiencia do conjunto. Quanto ao Fluminense, a opinião publica não se definiu, ainda, completamente; é que as exhibições offerecidas pelo tricolor não se tornaram sufficientes para que se pudesse avaliar, com precisão, a sua efficiencia. Espera-se que já no nocturno de quinta-feira, venha o demonstrar nitidamente a força do seu conjunto.

A preparação dos banguenses para o jogo de hoje

Tendo um jogo de grande responsabilidade, hoje, á noite, com o Fluminense F. C., em disputa do campeonato carioca de profissionaes, a direcção sportiva do Bangu' A. C. fez realizar, ante-hontem, um pratico treino do conjunto á luz dos reflectores.

O ensaio foi realizado no proprio campo da rua Ferrer, illuminado provisoriamente por quatro reflectores.

O treino teve inicio ás 20,30 horas, estando os quadros assim constituidos:

Profissionaes — Euclydes, Mario e S. Pinto (Camarão); Paiva (Ferro), Sant'Anna e Médio; Sobral, Ladislão, Tião, Placido e Vivi (Dininho e Orlando).

Amadores e reservas — Euro, Olavo e Hemeterio (Sá Pinto); Ferro (Paiva), Solon e Leitão; Edgard, Lalá, Sandoval, Gentil e Dininho (Vivi e Orlando).

Após um jogo movimentado e cheio de bons lances, o quadro de profissionaes triumphou pela contagem de 6 x 3, tendo feito os pontos: Tião 2, Sobral 2, Ladislão 1 e Placido 1, o dos profissionaes, e Ladislão, Tião, Placido e Vivi (Dininho, Lalá, o Edgard, os dos amadores.

Dirigiu o treino o technico Vinhaes, que proporcionou aos players algumas noções para o aprimoramento de seus conhecimentos technicos.

Euclydes, o unico que ainda não havia jogado á noite, não extranhou a luz artificial, tendo jogado com muita decisão e segurança.

O America F. C. pede licença para jogar a 21 do corrente

Por intermedio da Liga Carioca de Football, o America F. C. pediu licença á Federação Brasileira de Football para jogar no dia 21 do corrente, com um club da Associação Paulista, sem no entanto declinar o seu nome. A Federação deu a licença solicitada.

MOTOCYCLISMO

A EXCURSÃO DO MOTO-CLUB DO BRASIL A ITABORAHY

Conforme tem sido annunciado, o Moto Club do Brasil levará a effeito, no proximo domingo, dia 8, uma grande excursão a Itaborahy, com passagem pelo Guaxindiba, com permissão da Companhia Nacional de Cimento Portland S. A., os associados e suas familias irão visitar o grande estabelecimento fabril da mesma.

A partida será da séde social, á rua S. Christovão n. 316, ás 7 horas em ponto, para tomar a barca que sairá do Caes Pharoux ás 7,50 horas, realizando-se o almoço em Itaborahy, com o que ficará encerrada a excursão.

Os vehiculos dos socios gozarão de um desconto especial na respectiva passagem.

A chefia da embaixada brasileira á Roma

Convidado, o dr. Lourival Fontes aceitou a honrosa missão

Pelo dr. Luiz Aranha, presidente do Conselho Administrativo da Confederação Brasileira de Desportos foi convidado o dr. Lourival Fontes, da Commissão Municipal de Turismo, para chefiar a embaixada sportiva brasileira que irá a Roma, tomar parte no Campeonato do Mundo.

O convite do dirigente da C. B. D. foi aceito pelo dr. Lourival Fontes, que se poz patrioticamente á disposição da mentora dos sports nacionaes, o, em verdade, melhor escolha não poderia ter sido feita pelo dr. Luiz Aranha.

O interventor federal já deu a necessaria permissão para que o director da secretaria da Prefeitura possa afastar-se do paiz.

O Botafogo F. C. não deseja o concurso de Orozimbo

Tendo circulado com muita insistencia, nos circulos sportivos paulistanos, o boato de que o Botafogo F. C. estava em negociação com o médio Orozimbo, do S. Paulo F. C., com o intuito de contractal-o, e desejando desfazer quanto antes a má impressão causada pela inverídica noticia, o sr. Carlos Martins da Rocha apressou-se em telegraphar ao sr. Luiz de Barros, desmentindo categoricamente a balela que fôra inventada.

Em face do regimen mixto

A IMPORTANTE REUNIÃO DE HOJE, NA AMEA

Está convocada para hoje, quinta-feira, ás 17,30 horas, uma reunião do Conselho de Fundadores da Amea para tratar do seguinte: solicitação do presidente da Commissão Executiva para alteração do parag. 2º do art. 30 dos estatutos; solicitação executiva para que seja mantida, na temporada do corrente anno, a resolução do Conselho de Fundadores, referente aos amadores transferidos de uns para outros clubs, na época geral; apreciação dos nomes enviados pelos clubs filiados para organização dos quadros officiaes de juizes de football da Divisão Principal e da Segunda Divisão; solicitação do Andarahy A. C., para instituição do football profissional dentro da Amea; memorial do S. C. Anchieta pleiteando a sua promoção á Divisão Principal de Football; situação dos clubs que se acham em debito para com a Amea; solicitação do presidente da Commissão Executiva, para suspensão da joia de filiação, até 30 de abril, para os clubs que desejarem ingressar na segunda divisão de football; situação do S. C. Everest e do Municipal F. C., em face de não terem, o primeiro disputado nenhum dos campeonatos officiaes da Amea, em 1933, e o segundo só ter disputado um jogo do campeonato de football da segunda divisão, no mesmo anno; pedido de filiação da O. N. Dopolavoro, e classificação dos clubs filiados á Amea para 1934.

Eduardo Trindade, presidente da Amea

O BRASIL NAS REGATAS INTERNACIONAES DE MONTEVIDÉO

PARTE HOJE A NOSSA DELEGAÇÃO

Conforme noticiamos, a Confederação Brasileira de Desportos resolveu fazer-se representar nas regatas internacionaes, que terão logar, a 15 do corrente, na bahia de Montevidéo, sob o patrocinio da Federação Uruguaya de Remo.

De nossa representação, que será uma équipe de quatro remadores, foi incumbida a Liga Nautica Rio Grandense.

Esta, aproveitando as regatas de seus campeonatos, domingo ultimo, seleccionou o "seniors-four" que defenderá o Brasil no grande certamen da capital oriental.

Tendo saido vencedor, no campeonato de "seniors-four" o conjunto do C. R. Guahyba, o mesmo partirá hoje, por via ferrea, para Montevidéo, afim de se desempenhar da sua honrosa e grave incumbencia.

A delegação da C. B. D. segue sob a chefia do sr. Vespasiano dos Santos.

A équipe do Guahyba, vencedora da campeã brasileira do anno passado, vae assim formada:

Patrão — Vespasiano dos Santos.

Remadores — Glim, Sauter, Kranner e Kenal.

O parco de que a participaremos será disputado a 15 do corrente, sendo de esperar uma performance brilhante para o remo brasileiro, a julgar pelo valor individual e de conjunto dos quatro remadores gaúchos que integram a nossa guarnição.

Na perspectiva de grandes matches internacionaes

A EXHIBIÇÃO DOS SCRATCHMEN BRASILEIROS AO CERTAMEN DE ROMA, NA CAPITAL URUGUAYA

MONTEVIDÉO, 4 (Especial para O JORNAL) — A junta dirigente do football profissional autorizou os clubs Nacional e Penarol a jogarem contra o combinado brasileiro que concorrerá ao campeonato mundial.

O encontro realizar-se-á a 29 do corrente.

A junta aceitou, ainda a data de 7 de setembro, para a disputa, no Rio de Janeiro, da Taça Rio Branco.

IZIDRO ENFRENTARA' PEÑA

PELO IMPEDIMENTO DE JACK TIGRE, O BOXEUR ARGENTINO ENFRENTARA' O LUSO

A peleja que devia realizar-se sabbado entre Izidro e Jack Tigre era já esperada com interesse pelo publico. Tendo sido precedida de uma série de circumstancias que pareciam difficultar a sua realização, houve afinal decepção. Eis, porém, que o pugilista patricio viu-se accommettido de uma crise de grippe que, embora passageira, sem duvida não lhe deixa, incapacital-o, impedindo, assim, que se apresentasse em sua melhor forma.

Nessas condições, a Empresa Pugilistica resolveu não mais realizar esse encontro, fazendo substituir Jack Tigre pelo argentino Gabriel Pena, recem-chegado a esta capital.

Pena não é um desconhecido para o grande publico. Já aqui esteve e realizou brilhante temporada. Regressando ao Rio, volta agora dispondo de melhor do que antes, como na agora, aprimorando, e toda a sua technica. Possuindo innegaveis qualidades de rapidez, aggressividade e forte pegada, é de crer que Isidro encontre em Pena um adversario á altura.

— Além do attractivo que a luta principal, por si só, certamente, constituirá, ha tambem para a noite de sabbado um bem constituido programma, em que sobresae a semifinal a ser travada entre o platino Sofia, recem-chegado a esta capital, e aureolado por grande fama, e o ultra-resistente Mario Francisco. São as seguintes as demais lutas: Capichaba x Cabo Verde — Jack Rezende x José Coutinho — Pery Netto x Lazaro Gil e Walsak x Waldemar Moraes.

A eliminação de José, do São Paulo F. C.

Não tendo comparecido, por um motivo qualquer, ao jogo amistoso que o seu club realizou com o Santos F. C., a directoria do S. Paulo F. C., eliminou do seu selo o guardião José, um dos arqueiros mais completos dos campos paulistanos.

O gesto dos dirigentes do club do Friedenreich teve grande repercussão nos meios sportivos da capital bandeirante, e a impressão que deixou no animo de todos foi a peor possivel.

Um nosso collega da imprensa local procurou o guardião punido para entrevistal-o, e foi encontral-o na casa em que trabalha, servindo a freguezia e moendo café, de avental e mangas arregaçadas.

Ao ser inquerido, José declarou que nada podia dizer, sem se entender, primeiramente, com a directoria de seu club, visto que ainda não tinha recebido communicação official alguma a respeito. Ignora os motivos que o levaram a solicitar dispensa para o jogo em questão, mas acha, entretanto, que essa dispensa não era razão sufficiente para ser eliminado, tanto mais quanto possue contracto firmado legalmente com o club. Vae procurar a directoria para decidir o seu caso da melhor maneira possivel. Não pretende afastar-se do Estado para vir ao Rio, e que talvez sómente mais tarde se resolvesse a tal coisa fazer. Acredita que ainda dispõe de 5 annos para ostentar a boa fórma que possue.

Agricola assigna contracto pelo São Christovão

O médio Agricola, que já pertenceu ao São Christovão e que, posteriormente, fôra para outros clubs, acaba de assignar contracto com o club da rua Figueira de Mello, afim de disputar a temporada do corrente anno no seio dos seus antigos companheiros.

O S Bento e o Ypiranga querem desistir do campeonato paulista

O São Bento e o Ypiranga, os dois clubs profissionalistas que mais elementos perderam após o encerramento da temporada de 1933, estando com difficuldades para a formação de equipes fortes que possam lutar em igualdade de condições com os demais concurrentes ao campeonato paulista, estão dispostos a desistir de disputal-o, afim de que os prejuizos que já têm, não se tornem maiores.

O São Bento já apresentou o seu pedido de desistencia, que foi aceito pela A. P. E. A.

O treinador do club que já pertenceu ao Portugueza, retornou ao seu antigo club e Fidé, atacante sambentista fez o mesmo.

Não se reuniu o Conselho de Representantes da F. B. D. A.

Deixou de funccionar, ante-hontem, conforme estava convocado, o Conselho de Representantes da Federação Brasileira de Desportos Aquaticos, que deveria tratar da reforma dos estatutos.

Mais um elemento para o S. Christovão

Deu entrada, hontem, na séde da Liga Carioca de Football, o pedido de registro do jogador Manoel Alves (Manoelzinho), que fazia parte do Goytacaz F. C., de Campos, e que vae actuar agora pelo São Christovão A. C., que adquire, assim, um excellente centro-avante.

A meza do Congresso Sul-Americano de Natação e Water-Polo congratula-se com a C. B. D.

Firmado pelo presidente e secretario do Congresso Sul-Americano de Natação e Water-Polo, ultimamente reunido em Buenos Aires, por occasião dos campeonatos continentaes desses sports, a C. B. D. recebeu o seguinte officio:

"Buenos Aires, 23 de março de 1934. — Sr. presidente da Confederação Brasileira de Desportos, dr. Luiz Aranha. — Rio de Janeiro.

Muito estimado sr. presidente.

E'-me altamente grato communicar-lhe que a realização do segundo Campeonato Sul-Americano de Natação e Water-Polo terminou com o feliz resultado que toda a imprensa sul-americana informou.

O exito alcançado no magno certamen o foi mui especialmente pela camaradagem e vinculação sul-americana, obtida, em primeiro logar, graças á efficaz ajuda e cooperação que prestou a brilhante delegação enviada por essa Confederação amiga, presidida pelo nobre sportista e cavalheiro dr. Heriberto Paiva, que com todos seus companheiros de delegação deixaram as maiores recordações pela sua estadia entre nós. Prova acabada de quanto acabo de expressar ao presidente, constituem as actas do Congresso Sul-Americano realizado, cujas copias a enviar-se-lhe opportunamente demonstrarão pela evidencia da unanimidade obtida nas importantes e numerosas moções apresentadas ao alto espirito de collaboração e confraternidade que reinou durante todas as deliberações. Deixando expressa a felicitação deste C. E. pelo grande acerto demonstrado por essa entidade amiga, na selecção de seus representantes, é-me particularmente grato tornar extensivo á mesma as expressões de minha maior consideração e votos pela sua ventura pessoal. — De v. exa. attos. obgdos. Mario S. Negri, presidente. — Marcellino J. Sepich, secretario".

O inicio das actividades no football official da cidade

AS PARTIDAS QUE SERÃO DISPUTADAS DOMINGO

Após a realização do Torneio Initium, que constituiu um verdadeiro successo pela boa exhibição das equipes que nelle tomaram parte, e, bem assim, pela grande assistencia que logrou alcançar, a Associação Metropolitana dará começo, domingo, ao seu campeonato de football da Divisão Principal, fazendo realizar tres importantes partidas, que estão sendo aguardadas com verdadeira ansiedade pelos adeptos dos seis clubs que nellas intervirão.

As partidas annunciadas são as seguintes:

Confiança A. C. x Andarahy A. Club — Campo da rua General Silva Telles — A partida entre os tradicionaes rivaes sportivos do bairro de Villa Isabel, os veteranos Confiança A. C. e Andarahy A. C., é uma das melhores e mais empolgantes de domingo proximo. Ambos os adversarios, compenetrados da importancia do encontro e do renome que possuem no seio do sport carioca, vêm submettendo as suas esquadras a severos treinos de conjunto e individual, para que os seus elementos entrem em campo em completa forma. Ambos desenvolveram, domingo ultimo, boa actuação no Torneio Initium, causando optima impressão ao numeroso publico que compareceu ao campo da rua Barão de São Francisco Filho. Um ultimo ensaio de conjunto realizarão amanhã, quinta-feira, os adversarios que se defrontarão domingo proximo, no gramado da rua General Silva Telles.

A peleja promette ser de sensação, pois, sempre que os dois se enfrentam, a população do bairro se alvoroça, ficando com a sua vida como que suspensa.

As esquadras deverão apresentar a seguinte organização:

Confiança — Cyrne, Decio e Josué; Elias, Mesquita e Lyrio; Reis, Byra, Naya, Mangueirinha e Bahiano.

Reservas — Altair, João, Fernando, Sesalpino, Salvador e os demais com inscripção.

Andarahy — Victor, João e José; Venerotti, Bethuel e Alvaro; Climerio, Palmier, Julio, José A. e Floriano.

Os juizes serão escolhidos hoje, de commum accordo.

Engenho de Dentro A. C. x A. A. Portugueza — Campo da rua Engenho de Dentro — O outro bom encontro de domingo proximo será o dos "Phantasmas dos Suburbios", com a Portugueza, ambos possuidores de equipes fortes e bem adextradas, onde se destacam elementos de muito valor pela excellente "performance" que desenvolvem nas partidas em que tomam parte. Na surdina, sem estardalhaço, os dois adversarios de domingo preparam as suas equipes com todo o cuidado, tornando-as aptas á conquista do titulo maximo do certamen footballistico metropolitano. Reina intenso enthusiasmo nas fileiras de ambos pelo proximo embate, que está interessando grandemente os numerosos adeptos dos dois gremios. Amanhã, á tarde, serão realizados os ultimos ensaios, como preparativo para a importante peleja inicial do campeonato da cidade.

Salvo modificação de ultima hora, os quadros entrarão no gramado assim organizados:

Engenho de Dentro — Joaquim, Ikerpe e Rubens; Austraclinio, Edmundo e Olavo; Gonçalo, Mario, Antonio, Osorio e Nelson.

Portugueza — Nogueira, Ribeiro e Santos; Noé, Nestor e Edmundo; José, Dias, Arnaldo, Waldemar e Cardoso.

Os juizes deverão ser escolhidos hoje, de commum accordo.

S. C. Cocotá x Olaria A. C. — Campo da Ilha do Governador — O Cocotá, que possue uma equipe respeitavel, haja vista as desagradaveis surpresas que proporciona aos seus adversarios, receberá, domingo, a visita do Olaria, para a realização de mais um interessante embate em disputa do campeonato da cidade, que se inicia.

Levando-se em conta o bom preparo que ambos revelaram por occasião dá disputa do Torneio Initium e, bem assim, aos ensaios de conjuncto e individual a que se submetterão até á vespera do encontro, podemos calcular quão renhido e movimentado vae ser elle. Ambos se apresentarão com as suas equipes reconstituidas e em boa forma, nas quaes se encontram diversos players de muito valor que fazem a sua estréa nas fileiras ameanas, na actual temporada.

Para a importante peleja, as esquadras irão ao campo assim formadas:

Cocotá — Antonio, Synesio e Oscar; Waldemar, Eduardo e João Luiz; Hyppolito, Eleuterio, Anselmo, Lydio e Neves.

Olaria — Humberto, Alfredo e Armindo; Germano, Augusto e Joaquim; Horacio, Gago, Vieira; Corrêa e Pierre.

Serão hoje escolhidos, de commum accordo, os juizes para a partida.

A proxima ida do America F. C. a São Paulo

Aproveitando a folga que lhe proporciona a tabella official da Liga Carioca de Football, o America F. Club partirá, amanhã, sexta-feira, para a Paulicéa, afim de realizar duas partidas amistosas, uma no sabbado, com o S. Paulo, na capital do Estado, e a outra no dia 10 do corrente, na cidade de Santos, com o gremio da Villa Belmiro.

A equipe rubra deverá seguir com esta organização:

Walter; Vital e Ludovico; Fernando, Mariani e Arreal; Carola, Rivarola, Nabor, Fassora e Jaguarão.

O ENSAIO DOS RUBROS

Preparando-se para a excursão que vae fazer ao Estado de São Paulo, o America F. C. realizou, ante-hontem, em seu campo, um ensaio leve, sob a direcção do sr. Oswaldo Kropf de Carvalho.

Os quadros se apresentaram assim constituidos:

VERMELHOS — Walter; Vital e Ludovico; Ponzianillo, Mariani e Arreal; Carola, Rivarola, Nabor, Fassora e Jaguarão.

AZUES — Helion; Bahiano e Hildegardo; Oscarino, Fernando e Ferreira; Mosqueira, Michel, Betinho, Curto e Arriaga.

O treino foi bom e proveitoso, pois ambos os quadros se empregaram com toda a disposição, desenvolvendo jogo apreciavel, e, no final, se verificou um empate de 1 x 1, tendo feito os pontos Carola, o dos Vermelhos, e Mosqueira, o dos Azues.

Durante o jogo notou-se a melhor actuação da defesa dos Azues e mais precisão no jogo dos rubros.

Os argentinos que estrearam não deram boa demonstração do seu jogo, pois necessitam adaptar-se á nossa modalidade de actuar.

O America F. C. realizará, hoje, á tarde, mais um treino, que será o ultimo antes de partir para a Paulicéa.

CYCLISMO

REALIZA-SE DOMINGO O "MEETING" DO "VELO SPORTIVO HELLENICO"

Entre os amadores do sport do pedal, reina animação e enthusiasmo pela competição de cyclismo que será realizada, no proximo domingo, 8, na Avenida Vieira Souto, no Leblon.

Será esta a terceira prova official do Brasil, organizada pelo Velo Sportivo Hellenico, antigo club com séde á rua Farme Amoedo.

O programma comportará sete provas, obedecendo á seguinte organização:

1ª prova — 5ª turma de estreantes.

2ª prova — Juvenis até 15 annos, em homenagem á Federação Cyclista Brasileira.

3ª prova — (Honra) — 1ª e 2ª turmas, em homenagem ao prefeito do Districto Federal.

4ª prova — Livre — Em homenagem ao chefe de Policia.

5ª prova — Senhoritas — Em homenagem á Cruz Vermelha Brasileira.

6ª prova — Marathona para rapazes — Homenagem ao commandante da Policia Especial.

7ª prova — Corrida (Marathona) para moças — Em homenagem á A. B. de Imprensa.

As inscripções encerram-se amanhã, impreterivelmente, ás 18 horas.

Poderão tomar parte corredores individuaes ou filiados a qualquer club sportivo, assim como corredores de marathona.

Inversão do jogo de hoje

O presidente da Liga Carioca de Football faz saber, por nosso intermedio, aos interessados, que o Fluminense F. C., por officio de numero 300, communicou a esta liga que, de accordo com entendimento havido entre sua directoria e a do Bangu' A. C., foi feita a inversão dos jogos do campeonato, de forma que hoje, 5 do corrente, será realizado o encontro Fluminense x Bangu'.

O proximo Campeonato Interno de wolley-ball do Tijuca Tennis Club

O Tijuca Tennis Club, que se acha entregue á orientação de Heitor Beltrão, fará realizar, no corrente mez, com inicio marcado para o dia 20, o seu Campeonato Interno de Volleyball Feminino.

Dado o enthusiasmo extraordinario que vimos notando entre as gentis tijucanas, podemos affirmar, sem medo de contestação, que o interessante certamen será caracterizado por um cunho de elegancia e distincção sem par.

Segunda-feira ultima, inscreveram-se no campeonato as seguintes senhoritas: Marsy Ludolf, Lucia Sardinha, Alezia Campos da Rocha, Maria Elisa Ludolf de Almeida, Véra de Souza Leite, Maria do Rosario Araujo, Elvira Maria Roma, Haydée Gouvêa, Maria Isabel Figueira Machado, Ruth Gouvêa, Lucy de Almeida, Elza Daltro Santos, Pina Zambelli, Ernestina de Mello, Eduarda Orosco, Maria Amanda Cruz, Romilda Roma, Vera Caneco Orosco e Alice Gouvêa.

No mundo das redeas

O PROGRAMMA PARA A REUNIÃO DE SABBADO

Com as chaves de duplas e os nossos "pontos", abaixo publicamos o programma para a reunião de sabbado, no Hippodromo Brasileiro:

1º pareo — MANEQUINHO — 1.400 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

		Ks	Pts.
1	Ulises	54	5
2	Yamagata	48	2
3	Orbely	53	2
4	Palhacito	56	7
5	Jaçatuba	53	7

2º pareo — ZUMBAIA — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

		Ks	Pts.
1—1	Galarim	52	6
(2	Bolivar	53	4
2 (3	Lampreia	51	4
(4	Gandhi	50	5
3 (5	Ubá	50	5
(6	Kremlin	53	3
4 ("	Violão	56	4

3º pareo — XIRO' — 1.400 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

		Ks	Pts.
1—1	Arapogy	54	5
2—2	Bonete Azul	50	5
3—3	L'Amazone	52	6
4—4	Ma'am Cross	52	7
(5	Ribatejo	56	4
5 (6	Kleops	52	5

4º pareo — CLO — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 150$000 — Betting.

		Ks	Pts.
(1	Vampiro	53	6
1 (2	Mariquita	50	2
(3	Lena	56	5
2 (4	Yamundá	54	4
(5	Chevalier	53	5
3 (6	Vingativo	54	4
(7	Siciliana	51	5
4 ("	A Batalha	50	3

5º pareo — LORD BRECK — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 150$000 — Betting.

		Ks	Pts.
(1	Bohemio	50	5
(2	Iran	54	6
(3	Kruppe	50	6
2 (4	La Malaguena	48	2
(5	Jaguaré	53	5
3 (6	Jemopotyr	50	6
(7	Pirata	50	4
4 (8	Barés	50	4

(1) — Ex-Little Jack.

6º pareo — INSURRECTO — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 150$000 — Betting.

		Ks	Pts.
1—1	Kassinia	50	4
(2	Jundiá	54	6
2 (3	Negro	54	5
(4	Yonno	54	6
3 (5	Alterosa	56	4
(6	Patita	54	4
4 (7	Tracajá	52	4

O primeiro pareo será corrido ás 14.50 horas.

O TURF EM SÃO PAULO

O PROGRAMMA PARA A REUNIÃO DE DOMINGO

1.º pareo — Premio "Consolação" — 3:000$ e 600$000 — 1.000 metros.

		Kilos
1	Bracatinga	53
(2	Estro	52
2 (3	Garda	53
(4	Nancy IV	53
3 (5	Glorifan	51
(6	Bagdá	53
4 (7	Quimgombô	55

2.º pareo — Premio "Progredior" — 3:000$ e 600$000 — 1.300 metros.

		Kilos
1	Rugol	55
2	Topador	51
3	Corintho	55
(4	Ducato	55
4 (5	Leader II	55

3.º pareo — Premio "Eleuterio Prado" — 8:000$ e 1:600$ — 1.000 metros.

		Kilos
1	Brazeira	51
"	Tana	51
2	Katete	53
3	Cambronia	51
(4	Santonina	51
(5	Japão	53

4.º pareo — Premio "Experiencia" — 3:000$ — 600$ e 300$000 — 1.700 metros.

		Kilos
1	Hiemal	51
"	Embaixatriz	51
(2	Comedie	53
2 (3	Mariola	51
(4	Vencedor	56
3 (5	Nada Menos	56
(6	Malamocco	56
4 (7	Germania III	55
(8	Tropeiro	56
(9	Veterano	56

5.º pareo — Premio "Exira" — 3:000$ e 600$000 — 1.650 metros.

		Kilos
1	Hepacaré	55
2	Franklin	47
3	S. Bernardo	56
4	Malayir	51
5	Helvetia III	55
(6	Fati	56
7	Util	52
8	Kermesse III	51
9	Corsican	48

6.º pareo — Premio "Mixto" — 3:000$ e 600$000 — 1.650 metros.

		Kilos
1	Baby IV	56
2	Malik	54
3	Bullet	56
4	Galaór II	50
5	Asturias II	54
6	Meu Bem	50

7.º pareo — Premio "Supplementar" — 3:000$ e 600$000 — metros.

		Kilos
1	Contratempo	51
2	Legislador	56
3	Hera	52
4	Mis Primrose	51
5	Barraka	55
6	Whitford	56
7	Andes	56
8	Zorilla	56
9	Favella II	51

8.º pareo — Premio "Combinação" — 3:000$ e 700$000 — 1.800 metros.

		Kilos
1	Ogro	55
2	Ypiranga	56
3	Aranha	52
4	Astréa	50
5	Tempero	52
6	Cauto	54

9.º pareo — Premio "Internacional" — 3:500$, 700$ e 300$000. — metros.

		Kilos
1	Amparo	56
2	Cambará	53
3	Dog of War	53
4	Janota	51

		Kilos
(4	Saturno	53
(5	Larrain	55
(6	Xeremias	51
4 (7	Orleans	55

NOTA — O primeiro pareo será realizado ás 13.45 horas. Os tres ultimos pareos são os indicados para os Bettings.

O G. P. "Protectora do Turf"

São os seguintes os pesos para o G. P. "Protectora do Turf", prova basica da reunião do dia 15 do corrente no Hippodromo da Moóca, em São Paulo: Algarve — 58 kilos; Kobelik — 54; Kosmos — 54; Jacutinga — 53; Haya — 51; Zaga — 51; Losengrin — 49; Zeugma — 48; Capucino — 47; Laguna — 47; Galgo — 47; Alsone — 47; Janota — 47 e Resnca — 46.

Monteiro da Fonseca

No altar mór da igreja de São Francisco de Paula, será rezada hoje, ás 9 horas, missa por alma do jornalista Monteiro da Fonseca, fallecido na sexta-feira passada.

J. Santos regressou de Porto Alegre

O aprendiz José Santos, agora elevado á categoria de jockey, pela commissão de corridas, chegou a esta capital ante-hontem, procedente de Porto Alegre, onde se encontrava desde o mez de janeiro.

Matupiri

O tordilho Matupiri, actualmente na zona do Itamaraty, onde é tratado por Marcello Coutinho, e que se acha alistado no Classico "Seis de Março", correrá com a jaqueta verde e ouro em listas horizontaes, côres registadas na secretaria do Jockey Club Brasileiro pela Remonta do Exercito, proprietario do filho de Kitchner e Welsh Honey.

Proseguindo a sua actividade em próI do engrandecimento e renome do sport nacional, a Confederação Brasileira de Desportos faz partir, hoje, o "seniors-four" gaúcho que representará o Brasil nas regatas internacionaes de Montevidéo

Acção Catholica

Santos do dia

São Vicente Ferrer, confessor, Dominicano, em Vannes na Bretanha, 1419.

O martyrio de cinco santos, na Ilha de Lesbos.

São Zenão, martyr.

Os santos martyres em Africa, que na perseguição de Genserico, rei ariano, foram martyrizados dentro da Igreja no dia de Paschoa; a um delles, que era leitor, estando a cantar no pulpito o Alleluia, atravessaram a garganta com uma flecha.

Santa Iria, (Irene), virgem e martyr.

Santa Theodora, viuva e religiosa em Tessalonica, 880.

Santa Juliana do Monte Cornillon, virgem em Liege, promotora da Festa do Corpo de Deus, 1258.

Beata Catharina de Thomaz, virgem, 1574.

MATRIZ DE S. PAULO

Amanhã, ás 7 horas — Missa do Apostolado, communhão geral e recepção solemne de novas zeladoras. — Adoração até ás 17 horas — Hora santa das 17 ás 18, benção com o SS. Sacramento.

MATRIZ DE S. JOÃO BAPTISTA DA LAGOA

Celebra-se, hoje, ás oito horas, na matriz de São João Baptista da Lagoa, missa com communhão geral.

A's dez horas, missa da Confraria e exposição da Santa Eucharistia. A's 17 horas, Hora Santa e benção com o SS. Sacramento.

COMITE' BRASILEIRO DOS AMITIE'S CATHOLIQUES FRANÇAISES

A reunião será realizada, hoje, ás 14 e meia horas, no local habitual, Salão D. Vital, Praça Quinze de Novembro n. 101, sobrado.

Todas as pessoas sympathicas ao intercambio intellectual franco-brasileiro são cordialmente convidadas.

Deolinda de Jesus Machado Pavão

† Manoel Machado Pavão e familia participam a todos os seus amigos o fallecimento de seu ente querido DEOLINDA e convidam para acompanhar o enterro, que sairá ás dez horas de hoje, da rua Aguiar n. 34, para o Cemiterio do Carmo.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6º.

Superior de dia, major Furtado; official de dia ao Q. G., cap. Lopes da Costa; medico de dia, cap. dr. Barros; medico de promptidão, civil, dr. Nelson; pharmaceutico de dia, civil, Emanoel; dentista do dia, 2º ten. Gosling; ronda, 6º B. I., 2º ten. J. Azevedo; 3º B. I., asp. Garcia; guarda da Policia Central, 2º ten. Silveira; guarda do Thesouro, 1º B. I., 1º ten. Leite de Araujo; ronda especial: sargentos [illegible]; guarda da Policia Central, [illegible].

Dia — No 1º Batalhão, cap. Bueno; no 2º Batalhão, 2º ten. Annibal; no 3º Batalhão, 1º ten. gr. Jacintho; no 4º Batalhão, cap. Carvalho; no 5º Batalhão, cap. Tenorio; no 6º Batalhão, 1º ten. Baptista; no R. C., cap. Sant'Anna; no C. E., [illegible]; Junta de inspecção de saude, cap. dr. Saraiva, cap. dr. Gouvêa e 1º ten. dr. Calmon.

Promptidão — 2º ten. Pedreira, asp. Marques Silva; asp. Clarimundo, asp. Davico, 2º ten. Lopes, 2º ten. Guimarães e asp. Landim.

Luta corporal entre cozinheiros

O inspector de trafego n. 255 prendeu aos Aloysio Gonzaga, com 23 annos de idade, residente á rua André Cavalcanti n. 106 e Luiz Garcia Francisco, com 33 annos de idade e domiciliado á rua Frei Caneca n. 94, ambos hespanhóes e cozinheiros.

Os dois, que eram amigos e collegas, desentenderam-se por um motivo qualquer, atracando-se em seguida, na rua da Relação, esquina de Lavradio.

A luta esteve no auge e teria peores consequencias se aquelle guarda não interviesse, conduzindo os dois desaffectos ao 12º districto policial, onde o commissario de dia mandou autual-os.

Caiu do bonde

O Posto Central de Assistencia, soccorreu hontem, de manhã, Francisco Ramos de Oliveira, com 47 annos de idade, casado, brasileiro, acitador e domiciliado á rua Frei Sampaio n. 104, em Marechal Hermes, por apresentar fractura no braço direito, devido a uma queda de bonde, que soffreu na praça 1º de Março.

Informações dos Estados

MINAS GERAES

A LEOPOLDINA VAE INCREMENTAR A SERICICULTURA NAS ZONAS CORTADAS PELAS SUAS LINHAS

BARBACENA, 2 (Do correspondente d'O JORNAL) — Esteve, hoje, nesta cidade, o sr. J. Rey Alvarez, chefe de propaganda da The Leopoldina Railway Co. Ltd., com o fim especial de visitar a Inspectoria Regional de Sericicultura, que o Serviço de Fomento da Producção Animal do Ministerio da Agricultura mantém em Barbacena, e com ella combinar uma grande campanha para incrementar a cultura da amoreira e a criação do bicho da seda em todas as zonas do Rio, Minas e Espirito Santo servidas pelas linhas da Leopoldina.

Sob a assistencia technica da Inspectoria, o sr. J. Rey Alvarez repetirá a obra tão fructuosamente realizada ha pouco tempo pela Leopoldina em prol da cultura da amoreira — cuja producção subiu, no Estado do Rio, nas zonas da Leopoldina, de 200 para 2.000 toneladas de bagas, por anno — fazendo com que, em todas as chacaras, sitios e fazendas localizadas á margem da Leopoldina, seja plantada a amoreira e criado o bicho da seda.

A Inspectoria Regional de Sericicultura fornecerá ao Departamento de Publicidade da Leopoldina o material necessario á propaganda, da sericicultura e enviará, gratuitamente, aos interessados que lhe forem encaminhados pela estrada, mudas e sementes de amoreira, ovulos de bicho da seda e instrucções.

A cooperação da Estrada de Ferro Leopoldina áquella repartição do Ministerio da Agricultura será absolutamente gratuita e vis apenas o desenvolvimento economico das zonas que ella serve, iniciativa que merece louvores.

S. PAULO

BOTUCATU'

Serviço de Algodão

BOTUCATU', abril (Do correspondente) — Acompanhado do fiscal do serviço de algodão deste municipio, sr. Octavio Gonzaga, aqui esteve o sr. Alcides de Paula Ramos, fiscal do serviço de algodão afim de levantar o cadastro de nossa producção.

Pelos calculos feitos, este municipio produzirá este anno, 150.000 arrobas de algodão de boa fibra.

POTYRENDABA

Data do Municipio

POTYRENDABA, abril (Do correspondente) — Transcorreu a 21 do corrente o oitavo anniversario da fundação deste municipio.

A data foi commemorada, solemnemente, tendo havido bailes e reuniões literarias, comparecendo autoridades locaes e de localidades visinhas que se fizeram representar.

BATATAES

Abastecimento d'Agua

BATATAES, abril (Do correspondente) — Devido aos esforços do prefeito municipal, Batataes vae ter agua em condições de potabilidade. O prefeito interessado em resolver esse importante problema do abastecimento de agua á cidade, foi indicar ao governo da Companhia Melhoramentos um manancial que deve ser captado, para esse fim. O governo fez a necessaria de modo que dentro em pouco o serviço ficará estabelecido também até ao fim do mez.

ITAPOLIS

Negocios algodoeiros

ITAPOLIS, abril (Do correspondente) — Já se começou no negocio agricola local as tentativas dos primeiros compradores de algodão, sendo que os poucos já realizados, os fazendeiros têm obtido os preços que se procura compensador. A safra actual é a maior verificada nestes ultimos tempos, e a qualidade do algodão a melhor até agora obtida.

Posto de Hygiene

ITAPOLIS, abril (Do correspondente) — O Posto de Hygiene local recentemente creado está trabalhando intensamente tendo já conseguido, num decurso de tempo relativamente curto, uma grande somma de melhoramentos em prol do sanitario da cidade.

CRUZEIRO

Rodovia

CRUZEIRO, abril (Do correspondente) — A Prefeitura cogita de abrir um credito destinado aos reparos de que precisam diversas estradas do municipio, serviços estes que são reclamados pelo commercio e população em geral.

ESTADO DO RIO

CAMPINAS

A visita do interventor

CAMPINAS, abril (Do correspondente) — Esteve em visita a este municipio, onde foi festivamente recebido, o interventor federal, que veiu a chamado de parte, conforme pretenções de fazer com outras cidades, os problemas administrativos da região.

CAXIAS

A situação sanitaria do municipio

CAXIAS, abril (O JORNAL) — Sem nenhum exaggero, podemos affirmar que é pessima a situação sanitaria do municipio. Praticamente, os seus 50 mil habitantes estão quasi que desprovidos de meios prophylacticos. E, no emtanto, grassam em crescendo assustador, o impaludismo e a coqueluche.

Espera-se que as autoridades estaduaes, não obstante os esforços da Prefeitura, tomem medidas energicas e immediatas no sentido de sustar o avanço de taes molestias, que já têm feito regular numero de victimas. Estas providencias, de caracter temporario, devem anteceder o plano de saneamento que precisa Caxias e de que tanto se vem falando.

MATTO GROSSO

NOMEAÇÕES

CUYABA', abril (Do correspondente) — Foi removido de fiscal de minas e metaes preciosos do garimpo de Rochedo, neste municipio, para o de Lageado, em Santa Rita de Araguaya, o sr. José Antonio de Campos Braga, tendo sido nomeado em sua substituição o sr. João Antonio Pimenta.

Foi nomeado juiz de direito da comarca de Rogerio Oeste, o dr. Jeremyas Nobrega.

Para exercer interinamente o cargo de director do Lyceu Cuyabano, foi nomeado o prof. Francisco Ferreira Mendes.

Em substituição ao thesoureiro do Estado, major Affonso Alipio de Oliveira Bastos, que se aposentou, foi nomeado o sr. Antonio Estevão de Figueiredo.

CAMPO GRANDE

FEIRA DE AMOSTRAS

CAMPO GRANDE, abril (Do correspondente) — Teve logar, hontem, ás 20 horas, no edificio da Municipalidade, a distribuição solemne dos premios e diplomas conferidos aos expositores da Primeira Feira de Amostras, realizada aqui em Campo Grande, em agosto do anno proximo passado. A solemnidade foi presidida pelo sr. general Pedro de Alcantara Cavalcanti de Albuquerque, commandante da Circumscripção Militar.

MINA DE CARVÃO DE PEDRA

CAMPO GRANDE, abril (Do correspondente) — Alto Xingu', territorio do Estado de Matto Grosso, foi descoberta uma mina de carvão de pedra, tendo sido remettida pelo delegado fiscal do Estado, no norte, uma amostra ao sr. interventor.

PARA'

ESCOLA RURAL EM BRAGANÇA

BELEM, abril (Do correspondente) — Attendendo ao pedido dos habitantes do municipio de Bragança, o interventor creará um curso normal rural naquelle municipio, a exemplo do que o major Magalhães Barata tem feito em outras regiões.

EMBAIXADA DE ALPHABETIZAÇÃO

BELEM, abril (Do correspondente) — A embaixada pró-alphabetização, que aqui se encontra, visitou o Museu Goeldi, o Instituto Gentil Bittencourt e Macedo Costa, além de outros estabelecimentos publicos, externando optima impressão.

NOVAS INVESTIDAS DOS INDIOS

BELEM, abril (Do correspondente) — Noticias procedentes de Alcobaça informam que os selvicolas continuam a incursionar na região, praticando depredações e provocando panico entre os lavradores e outros trabalhadores, occasionando tambem esse facto serios prejuizos ao commercio local, que se dedica ás transacções, em virtude da intranquillidade existente no seio da classe e dahi o receio de internarem-se para os negocios, que na região do alto Tocantins ainda obedece o processo da troca de productos pelas mercadorias.

Ha dias os indios atacaram inopinadamente uma turma de trabalhadores no logar "Anilzinho", quando se empregava no serviço de extracção de castanha, pondo em fuga os mesmos, tomando conta da mesma e praticando depredações, pois inutilizaram tudo que não lhe foi possivel levar.

Sómente depois de algumas horas é que os trabalhadores se organizaram, decidindo então desalojar os indios, mas quando chegaram ao abarracamento já haviam elles se retirado.

SANTA CATHARINA

RESGATE DA DIVIDA

FLORIANOPOLIS, abril (O JORNAL) — Conforme se verifica pela leitura dos balancetes do Thesouro, publicados no "Diario Official do Estado", a interventoria continua resgatando a divida fluctuante, contraida pelo governo passado.

Esse pagamento está sendo feito indistinctamente por entendimento directo dos interessados com a repartição competente e sem intermediarios de especie alguma.

NOVO MUNICIPIO

FLORIANOPOLIS, abril (O JORNAL) — O interventor federal, tendo em vista razões identicas ás que determinaram o desdobramento administrativo de Blumenau, acaba de elevar á categoria de municipio o districto joinviense de Jaguará, desmembrando de Joinville tambem o districto de Hassen, que, com aquelle, passa a constituir a nova comarca de Jaraguá.

PERNAMBUCO

ACQUISIÇÃO DO INSTITUTO ARCHEOLOGICO

RECIFE, abril (Do correspondente) — O Instituto Archeologico adquiriu rarissimos exemplares das primeiras medalhas cunhadas no inicio do Imperio, em commemoração da Bahia, em 1821.

O GRUPO DE LAMPEÃO

RECIFE, abril (Do correspondente) — Acossado por perseguição tenaz que lhe vinha movendo a policia bahiana, o grupo de bandoleiros chefiado pelo celebre "Corisco", comparsa de "Lampeão", resolvera passar para Pernambuco, invadindo o interior do Estado. O bando sinistro passara pelo municipio de Floresta, havendo aprisionado na fazenda Carahybas, o vaqueiro Francisco Carlos da Silva. Os commerciantes do interior pediram immediatas providencias ás autoridades da capital, que tomaram logo as medidas solicitadas, fazendo com que o grupo abandonasse o Estado.

GOYAZ

PIRES DO RIO

Demittiu-se o prefeito

PIRES DO RIO, abril (Do correspondente) — O engenheiro Camara Filho, exonerou-se do cargo de prefeito desta cidade, tendo o interventor convidado para substituil-o o capitão Antonio Neves.

Especialmente, para tratar desse caso da Prefeitura, acha-se aqui o commandante da Força Publica, que mandou convidar para uma conferencia o dr. Velasco e o dr. Taciano de Mello, que pertence á policia.

O Directorio do Partido Social Republicano apoia, unanime, a indicação do capitão Antonio Neves para prefeito.

UMA CIDADE GOYANA, INDICE DE BELLEZA E CIVILIZAÇÃO

Visitando, ha pouco tempo, o Estado de Goyaz, o jornalista Adalberto Lyra, escreveu sobre a florescente cidade de Pouso Alto:

"Eu não conhecia Goyaz.

Disseram-me que Goyaz eram mulheres bonitas, boiadeiros, facineras.

E, porque eu não conhecia, resolvi vêr e auscultar o grande Estado — coração da patria — de que tanto mal se diz.

Dirigi-me ao municipio de Pouso Alto, séde da comarca de igual nome.

O expresso de Araguary despejou-me em Pires do Rio, ás tres horas de um dia abrazador.

E, desde esta bella cidade goyana da qual falarei em outro numero deste jornal, comecei a vêr Goyaz, si é que meus ouvidos e meus olhos de Artur não começaram, logo, a sentir em Anhanguera uma patria grandiloqua em terras do sertão. Eu comecei então a vêr um Brasil brasileiro e do qual me orgulhei.

Longinqua, plantada entre corregos e montanhas, beijada por sol ardente, Pouso Alto, encantadora, recebe o viajante que se afoita a atravessar vinte leguas de estradas pessimas, mas cercadas da extranha paisagem que se nos apresenta no pittoresco de Santa Cruz, Rio do Peixe, Gameleira e Patrimonio.

Se não fosse isto, Pouso Alto lá fica, no bucolismo e na paz de seus campos e mattas.

Nenhum estranho lá iria.

Só ali apparece alvejante como eu o desejo immenso de vêr uma cidade civilizada em lugar onde deveriam residir indios, e onde eu só vi moças bonitas.

De uma das janellas do Hotel dos Viajantes — o melhor hotel do municipio — dirigido pelo Nenem, que passa horas e horas, "imaginando" no melhor prato para os hospedes, eu olhei Pouso Alto com seus quatro mil habitantes e suas quatrocentas casas, marchando para o progresso plantado no sertão.

Grande commercio, grupo escolar, gymnasio, escolas publicas, dão a Pouso Alto a fama de uma cidade civilizada.

Pouso Alto possue ruas alinhadas, hoteis esplendidos.

Nestes, o individuo come e bebe o que quer. E foi isto um dos pontos de admiração de quem lá chegou estrangeiro pelas travessas de automovel, ás dez horas da noite.

Cidade, intelligente, disse. Ainda é pouco. Pouso Alto é tambem cidade intellectual. Eu vi e ouvi, cantando, na ultima noite de Carnaval, uma "marcha" e uma Clarice... Mais tarde, em serenata, um cantor cantou "Celita" e esta me fez ter desejo de beijal-o...

Assim, o primeiro contacto que eu tive com Goyaz, o bello e rico Estado central, tirou-me toda a má impressão que antes eu sentia da formidavel faixa de terra que segura, por seus limites, quasi todos os Estados deste Brasil grandioso."

RECREATIVISMO

Os diversos bailes de hoje — Os membros da "Unica Frente Carnavalesca" vão se reunir, hoje, no "Convento" — Calendario d' O JORNAL

UNICA FRENTE CARNAVALESCA

A proxima festa de anniversario

Reune-se hoje, no "Convento", os componentes de "Unica Frente Carnavalesca", afim de deliberarem sobre o programma da festa, com que pretendem commemorar o seu anniversario.

PEROLA CLUB

Mais um encantador baile foi preparado para hoje por "Meu Satan", em homenagem aos seus admiradores.

O competente conjunto do maestro Tojeiro foi contractado para impulsionar as dansas.

RECREIO DE SANTA LUZIA

A "capella" será reaberta, hoje, para um pyramidal baile, offerecido ao mundo recreativista pela incansavel directoria, que obedece á nalli-orientação de Paulo H. de Souza.

Um afinado "jazz" alegrará os dansarinos.

ELITE CLUB

Realiza-se hoje, no magnifico salão da Praça da Republica, um estupendo sarão dansante. O incansavel Julio Simões revolucionou o "Palacio" para esse encantador baile; innumeras surpresas foram feitas para a alegria dos seus convidados.

Como sempre, cadenciará as musicas o "Elite Jazz".

Aggredidos pelo dono do botequim na estação Marechal Hermes

Os operarios do Arsenal de Marinha Veneravel Vianna, residente á rua Andrade Araujo sem numero, e Antonio Francelino Lopes, residente á rua Pinto de Campos numero 201, foram aggredidos em um botequim na estação de Marechal Hermes pelo proprietario, recebendo, o primeiro, ferimentos na cabeça, e o segundo, escoriações generalizadas e contusões.

Abriram inquerito a respeito as autoridades do 23º districto.

A Elza foi aggredida

A nacional Elza Lucas de Macedo, de 22 annos de idade, solteira e moradora á rua Julio do Carmo n. 874, na madrugada de hontem, em meio de uma contenda com o amasio, recebeu violento ponta-pé no ventre.

O aggressor evadiu-se e a victima foi medicada pela Assistencia.

A policia registrou o facto.

Radio-Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

SOCIEDADE RADIO PHILIPS DO BRASIL

Das 10 ás 12 horas — Discos.
Das 13 ás 14 horas — Discos escolhidos
Das 18 ás 18.45 horas — Discos seleccionados.
Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R.
Das 19 ás 20.30 horas — Discos especiaes.
Das 19 ás 20.30 horas — Discos especiaes.
Das 20.30 horas em diante — programma Casé.

ESTAÇÃO DE ONDAS CURTAS "PHOHI"

Comprimento de onda: — 25.37 metros

Horario — 10.30 — 12.40 (hora local).
1. — 10.30 — Abertura e Hymno Nacional Hollandez.
2. — 10.40 — Orchestra "Residencia", sob a direcção de Leo Ruygrok: 1) Carnaval — Ouverture — Glazunof.
3. — 10.55 — O professor Josephus Jitta falará sobre "10 annos de intervenção do governo em conflictos de trabalhadores".
4. — 11.15 — A orchestra "Residencia", sob a direcção de Leo Ruygrok executará: 2) Concerto de violino em ré-bemol — Tschaikowsky; a) Allegro moderato, b) Canzonetta — andante; c) Finale — Allegro vivacissimo — solista — Jacob van der Woude.
5. — 11.40 — O veterano das Indias Hollandezas fala.
6. — 12.00 — A orchestra "Residencia", sob a direcção de Leo Ruygrok tocará: 3.) Ballado Czaar Zoltan — Rimsky-Korsakow; 4.) Capriccio Italien — Tschaikowsky.
7. — 12.40 — Final e Hymno Hollandez.

IRRADIAÇÃO DA RADIO-RIO

8 horas e 30 — Hora certa — Jornal da Manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.
12 horas — Hora Certa — Jornal do Meio Dia — Supplemento musical.
17 horas — Hora Certa — Jornal da Tarde — Quarto de hora infantil por tia Beatriz — Supplemento musical.
18 horas — Palestra sobre Antropo — Geographia pelo prof. Raymundo Lopes.
18 horas e 15 — Previsão do tempo — Discos variados.
18 horas e 45 ás 19 — Quarto de hora da Commissão Radio Educativa da C. B. R..
19 horas — Programma "Odol".
21 horas — Quarto de hora do prof. José Oiticica.
21 horas e 15 — Transmissão do Programma "Radio-Miscelania".

RADIO CLUB DO BRASIL

A's 7,30 horas — Aulas pela professora Polly Weill — Edição matutina d' "A Voz do Brasil" — Discos.
A's 12 horas — Discos seleccionados.
A's 12,30 horas — "Consultorio Sentimental", por Beduino.
A's 12,45 horas — Discos.
A's 14 horas — Sessão da Assembléa Nacional Constituinte, irradiada directamente do Palacio Tiradentes.
A's 16 horas — Edição vespertina d' "A Voz do Brasil" — Discos.
A's 18.45 horas — Quarto de hora educativo da C. B. R.
A's 19 horas — Programma do conjunto de Luperce Miranda e M. Araujo.
A's 19,30 — Programma do Quintetto de PRA-3, Anna de Albuquerque Mello e Radio-Theatro, com Olga Navarro e Edmundo Maia.
A's 20,30 horas — Programma do conjunto de Luperce Miranda e Radio-Theatro.
A's 21 horas — "A Voz do Brasil", o jornal falado de PRA-3, sob a direcção do dr. Elba Dias, em ondas médias e curtas, simultaneamente, pelas estações Radio C. do Brasil, Radio Internacional, Radio C. de Pernambuco, Radio C. de Sorocaba e Radio Commercial da Bahia.
A's 21,30 horas — Programma do Quintetto de PRA-3.
A's 21.45 horas — Resenha sportiva.

UMA ESTRE'A AUSPICIOSA

Pequenina, linda, com uma voz maravilhosa, estreou no radio da maneira mais promissora, essa garota que tem talento e sabe cantar de verdade.

Diva Monte Carlo, apesar de não ter a voz educada, canta com desembaraço modinhas romanticas brasileiras e é um encantamento ouvir sua voz de contralto.

A PRA-9 já nos deu ensejo de ouvir esse novo talento do radio numa audição que deixou uma longa saudade em todos que a ouviram.

Dentro em breve essa garota viva será uma voz que não poderá deixar de cantar em nossas estações de "broadcasting".

"HORAS PORTUGUEZAS"

Sua transmissão, hoje, ás 20,30 horas, pela Radio Guanabara

Fundado approximadamente ha um anno e irradiado todas as quintas-feiras, o Programma "Horas Portuguezas", proseguindo a sua marcha sempre ascendente, dar-nos-á hoje, na Radio Guanabara, das 20,30 horas em deante, mais uma audição que, como sempre, sóe acontecer, muito agradará.

Os seus directores Antonio Castro e Genaro Gama, não poupando esforços, contractaram para a irradiação de hoje: Conjunto Regional Brasileiro, Conjunto "Horas Portuguezas", Trio Portuguez, orchestra sob a direcção de Alfredo Pereira, Esmeralda Ferreira, Manoel Monteiro, Arnaldo Amaral e outros artistas de valor no nosso "broadcasting".

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

(Onda de 260 metros)

Das 6,30 ás 8,45 horas — Tres aulas de gymnastica com musica. As duas primeiras aulas são dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. A terceira é dirigida pelo professor Sillas Raeder.
Das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa.
Das 15 ás 16 horas — Discos variados.
Das 18 ás 18,45 horas — Discos escolhidos.
Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radio-diffusão.
Das 19 ás 20 horas — Discos populares.
Das 20 ás 20,15 horas — Fernando de Castro Barbosa — Orchestra de salão.
Das 20,15 ás 2030 horas — Arnaldo Pescuma e Irene Carroll.
Das 20,30 ás 21 horas — Gastão Formenti — Bando da Lua — Orchestra Regional.
A's 21 horas — Chronica da cidade.
Das 21 ás 21,15 horas — Carmen Miranda.
Das 21,15 ás 21,30 horas — Fernando de Castro Barbosa — Orchestra de salão.
Das 21,30 ás 21,45 horas — Bando da Lua — Orchestra Regional.
Das 21,45 ás 22 horas — Irene Carroll e Arnaldo Pescuma.
A's 22 horas — Um pouco de bom humor.
Das 22 ás 22,15 horas — Gastão Formenti.
Das 22 ás 22,30 horas — Carmen Miranda e Original Orchestra.
Das 22,30 ás 23 horas — Desfile dos astros da PRA-9.
A's 23 horas — Commentarios do observador da PRA-9 dentro da Assembléa Nacional Constituinte. Actuará como "speaker" Cesar Ladeira.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 14 ás 15 horas — Discos.
Das 18 ás 18,45 horas — Discos — Previsões do tempo.
Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da C. B. R.
Das 19,45 ás 20 horas — Tangos e rancheras.
Das 20 ás 20,15 horas — Canções regionaes.
Das 20,15 á 20,30 horas — Foxs e rumbas.
Das 20,30 ás 20,45 horas — Potpourri de operetas.
Das 20,45 ás 21 horas — Musica de camera.
Das 21 ás 22 horas — Transmissão do Studio de um programma do Radio-Theatro, sob a direcção da prof. Moreira Ribeiro, com concurso artistico da senhorita Lourdes Moreira e do dr. Djalma Castro Vianna. 1º — "O baile da embaixada", de Julio Dantas, em um acto. 2º — "Uma comedia dentro da vida", "sketch" radiophonico em dois tempos, original de Lourdes Moreira Ribeiro.
Das 22 ás 22,30 horas — Trechos de operas: ultimo acto de "Madame Butterfly", em discos.
Das 22,30 em deante — Programma variado de discos.

THEATRO E MUSICA

Lodia Silva - «estrella»

Lodia Silva

Lodia Silva é uma actriz que, na revista, vem se impondo aos applausos das platéas.

Loira, muito loira, lembra Lodia Silva, pela delicadeza de sua figurinha, um bibelot de Saxe que se move em scena com vivacidade e graça. Anima-lhe a arte uma brilhante intelligencia, que se revela nos minimos detalhes dos papeis que lhe cabe interpretar.

Dotada de todos os requisitos para ser uma authentica "estrella", desde o brilho proprio que possue intenso, embora esposa de emprezario, director da Companhia, sómente agora ascende ao "estrellato" — o que denota o criterio que orienta a sua carreira.

Sua estréa nesse posto está marcada para amanhã na revista "Allô... Allô... Rio?!", com que inaugura a sua temporada o Carlos Gomes.

Que essa estréa resultará um grande triumpho para a querida artista, já appellidada "boneca de porcellana", podemos affirmar baseados em ensaios que temos assistido.

Desde o prologo da revista de Luiz Iglesias e Jardel Jercolis, que Lodia Silva com segurança se impõe aos applausos do publico, apresentando com intelligencia as imitações, em francez, inglez e polonez.

E dahi por deante, a sua figura com Luiz Barreira, com Palitos, nos seus "sketches", cada vez emfim em que nos dois actos da revista, tem todas as attenções em "duettos" dominará a revista, concentrando actuação.

A. de Q.

DEUS LHE PAGUE, NO CASINO

A victoriosa comedia de Joracy Camargo, está alcançando presentemente no theatro Casino, o mesmo successo com que a acolheu o anno passado o nosso publico naquella mesma casa de diversões. Desde sabbado estão sendo realizadas com enchentes as duas sessões e sempre Procopio é applaudido com enthusiasmo, tão completo e tão brilhante é o seu trabalho na figura do mendigo que se distrae dizendo amargas verdades sobre a vida, sobre os homens, sobre aquillo que o cerca. E' um papel por si só bastante para dar nomeada a um artista e no desempenho do qual Procopio tem merecido os maiores louvores das classes cultas. Poderiamos encher aqui algumas linhas com citações de artigos insertos nos jornaes e firmados por adestradas pennas Mas, não é preciso. Basta avisar o publico que "Deus lhe pague" será representada esta noite nas duas sessões do costume, ás 20 e ás 22 horas.

IRACEMA DE ALENCAR CONTRATADA NO CASINO ESTREARA' EM "FOGO DE ARTIFICIO"

No seu conjunto de comedia, Procopio acaba de reunir mais um elemento por muitos titulos recommendavel: o de Iracema de Alencar. Iracema fará a sua estréa na proxima sexta-feira, 13 do corrente, na interessante comedia de Luigi Chiarelli, "Fogo de artificio", que Abadie Faria Rosa traduziu. Com a entrada de Iracema de Alencar para o elenco do theatro Casino, muito lucrarão os seus espectaculos.

AS VESPERAES DOS ESTADOS! PARA QUE CADA BRASILEIRO REVEJA O AMBIENTE DO PEDAÇO DE TERRA EM QUE NASCEU, NO "RIVAL-THEATRO"!

Oduvaldo Vianna, o grande animador do "Rival-Theatro", que amanhã faz a sua festa de autor, com "Amôr", em homenagem aos embaixadores da Argentina, Portugal e Chile, por serem estes os paizes em que os seus originaes têm sido exhibidos com mais frequencia vem de ter uma iniciativa que irá, certamente provocar os mais vivos e expressivos louvores. Elle vem de organizar as vesperaes dos Estados, como uma homenagem a todos os Estados do Brasil. Cada sabbado será o dia de um Estado, no Rival-Theatro.

Desse modo, todos os brasileiros, indo ao "Rival" passarão momentos deliciosos recordando o torrão em que nasceram. Ouvirão as suas musicas locaes e os versos dos seus poetas, num ambiente que lhes matará as saudades mais vivas. Já neste sabbado, iniciando as vesperaes, será o sabbado de São Paulo.

Essa preferencia pelo grande Estado se explica por ser paulista o autor da idéa, Oduvaldo Vianna. Ribeiro Couto, intellectual paulista, dirá alguma cousa, interessante e original, dentro do seu formoso estylo litterario. Dulcina cantará trechos de Marcello Tupinambá, assim como será ouvida, tambem, musica de Carlos Gomes. Serão declamadas poesias dos maiores poetas paulistas, como Vicente de Carvalho, Guilherme de Almeida, Menotti del Picchia, Cleomenes de Campos, Martins Fontes, Corrêa Junior e outros. E além disso "Amôr..." será representado, com os seus trinta e cinco maravilhosos quadros.

A COMPLICADA MACHINARIA DE "ALLÔ... ALLÔ... RIO?!"

A apotheose da revista de amanhã será em 7 phases

Está marcada para amanhã, 6, a "primière" da revista "Allô... Allô... Rio?!", em 2 actos e 39 quadros originaes, de Jercolis-Iglezias, com musica dos conhecidos compositores Vareto, Ary Barroso, Jardel, João de Barros, Paranhos, André Filho e muitos outros.

A montagem desse original, que servirá para inauguração da Temporada Jardel Jercolis é luxuosa e moderna, sendo a feerica scenographia, toda nova, de Jayme Silva e Munoz Móra, que pela primeira vez se apresenta ao nosso publico.

O guarda-roupa, conta com peças trazidas por Jardel, da Europa, adquiridas do afamado figurinista Max Weldy, tendo sido todas as demais confeccionadas nos ateliers da Empresa, sob a competente direcção do "costumier" J. Campos.

Para completar a montagem do novo original, ha a salientar a complicadissima machinaria, que obedece á direcção do conhecido machinista José Alencar (Cearense), auxiliado pelo sr. Mario Ferraz.

A machinaria de "Allô... Allô... Rio?!", será das mais complicadas de quantas têm sido até aqui apresentadas no theatro-revista. Basta registar que a nova revista terá uma apotheose em sete phases, que representam uma viagem ao redor do mundo.

Nessa apotheose, pela primeira vez o publico terá occasião de ver um scenario giratorio, novidade apresentada ultimamente nas revistas da Europa e America do Norte.

Outro registo que deve ser feito para que se avalie a complicação da machinaria de José Alencar é a apresentação de numeros em um palco de tres alturas.

Finalmente, no terreno da electricidade, a montagem electrica sob a proficiente direcção de Orlando, tambem apresentará apparelhos novos, trazidos por Jardel, da Europa.

São os possantes projectores que o dynamico empresario adquiriu da firma Siemens Schukert, por occasião da visita que fez ás suas fabricas em Berlim.

Emfim, como se tem visto, muitas são as novidades da Temporada que vae ser iniciada amanhã, no Theatro Carlos Gomes. A grande curiosidade que gira em torno dessa nova iniciativa de Jardel Jercolis justifica-se plenamente. E não é sem razão que a procura de bilhetes para os primeiros espectaculos da temporada tem sido verdadeiramente notavel.

A TEMPORADA M. PINTO NO JOÃO CAETANO

A revista "Foi seu Cabral", original de Freire Junior, que inaugurou a temporada M. Pinto, no João Caetano, continúa sendo assistida com agrado por numeroso publico. Os quadros de "charge" e politica são applaudidos e a montagem de scenarios, como o guarda-roupa elogiados.

"Foi seu Cabral" está defendida por um elenco em que figuram Olga Vignoli, Annita Bobasso, Renato Tignani, Italia Fausto, Itala Ferreira, Lia Binatti, Mathilde Costa, Arthur de Oliveira, Manoelino Teixeira, Vicente Marchetti, Eva Tudor, Ilda Bobasso, Dercy Gonçalves e outros, com "girls", bailarinas e "boys".

Hoje, repete-se "Foi seu Cabral", em duas sessões.

A "MATINÉE" DE HOJE NA CASA DO CABOCLO

Seguindo a norma adoptada em boa hora, por Duque, e applaudida com sua presença, pelo numeroso publico que frequenta os seus excellentes espectaculos regionaes, a Casa do Caboclo continúa offerecendo, ás 16.15 horas das quintas-feiras e sabbados, as suas "matinées" a preços especiaes, com a representação da peça sertaneja de Mario Hora e A. Breda — "Sódade de Caboclo".

Ainda hoje, essa "matinée" se realizará no horario do costume, tomando parte no espectaculo a "trinca" de comicos regionaes Jararaca, Ratinho e Mattos, as actrizes Maria Isabel, Antonieta Mattos, Durvalina Duarte, Cléo Silva, Yára Dalva e os actores Augusto Calheiros, J. Aranha e Evilasio Marçal.

Os preços são os especiaes cobrados para essas "matinées" das quintas e sabbados.

COMPANHIA NACIONAL DE OPERETAS VIENNENSES

Prepara-se o Theatro Republica para abrir suas portas, no proximo dia 12. Nesse dia, estreará a festejada companhia cujo titulo epigrapha estas linhas, que, embora sua sympathica modestia, vem precedida de uma tradição de agrado, não só de S. Paulo, onde actuou cerca de dois mezes consecutivos, como em todo o sul do paiz.

A' frente do elenco, na parte feminina, está a actriz cantora Narica Spinelli, que na peça de estréa, a querida opereta "Viuva Alegre", desempenhará a difficil parte de "Anna Glavary". Do naipe masculino, estão com toda a propriedade á frente, João Celestino e seu irmão Pedro Celestino, dois artistas cantores, sendo que na opereta de estréa ao primeiro está entregue a responsabilidade do bohemio "Conde Danillo".

Para accentuar melhor a série de attractivos da proxima temporada de inverno do Theatro Republica, está o preço convidativo das localidades, que, ao que estamos informados, terá a base de 4$000 por poltrona.

CARTAZ DO DIA

JOÃO CAETANO — "Foi seu Cabral...", revista, féerie de Freire Junior. (Olga Vignoli, Anita Bobasso Itala Ferreira, Renato Tignani e outros). — A's 20 e 22 horas.

RIVAL — "Amor...", original de Oduvaldo Vianna. (Dulcina, Odilon Wanda Marchetti, Durães, Penna). A's 20 e 22 horas.

CASINO — "Deus lhe pague", original de Joracy Camargo — (Companhia Procopio Ferreira) — A's 20 e 22 horas.

CASA DO CABOCLO — "Sódade de Caboclo" — Original de M. Hora e A. Breda — A's 16,15, 20 e 22 horas.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

UMA VALSA... AMOR... ESCANDALO... TUDO EM "EU E A IMPERATRIZ"

"Jámais poderia eu viver longe de ti. Beijo algum me attrahe que não sejam os teus...". Assim o refrain

Lilian Harvey, que veremos no film "Eu e a Imperatriz"

dessa valsa adoravel que Lillian Harvey canta em "Eu e a Imperatriz". E canta com aquella graça que é toda della, naquelle seu todo ás vezes de "gemine", ora de adoravel criatura que sabe amar e soffrer. E foram esses versos que promettem e foi a melodia leve e encantadora que fizeram voltear a cabeça de Charles Boyer no papel de duque de Campo Formio.

Uma valsa, versos que fizeram nascer em seu coração um desejo de amor novo, e um desejo ainda maior de saber quem cantára. E, na sua vaidade de principe e de moço, suppoz elle que fosse a propria imperatriz Eugenia, a augusta esposa de Napoleão III, quem se fizéra ouvir para elle só...

E, dahi, um começo de escandalo, que, por fim, se abafa entre dois beijos nos labios que realmente tinham cantado. Eis, em resumo, o encanto de "Eu e a Imperatriz", esse film delicioso com que Daniéle Brégis faz o papel de Imperatriz Eugenia e que o Programma Art vae apresentar em breve.

A MAIS LOURA DAS LOURAS EM "RENUNCIA DO AMOR"

Isso de dizerem que as "platinadas" são lourissimas é conversa fiada, amigo "fan"... Um pouco de "henné" ou de "oxygeneé" não engana a qualquer mortal bem avisado, mesmo através do celuloide synchronizado e do apparato do make-up... Eis porque a insinuante e delgada Carole Lombard, com todo o seu carregamento de "sex-appeal", é tida como a "loura das louras", a numero um, que não tem nem póde ter similar...

Dahi, a idéa do director Walter Lang em aproveital-a na comedia Columbia "Renuncia do amor", (No more orchids).

E isso pela seguinte razão: o papel de protagonista dessa formidavel acção cinematographica exige um typo assim, louro, romantico, flexivel e perigoso, de mulher habituada aos mimos dos homens e á caricia das sedas e das orchidéas... Para galã foi escolhido o dominador Lyle Talbot, que está conquistando depressa a gloria de ser o "darling" de todas as pequenas dos studios, em desafio aos Clarks... Fazem parte, ainda do "cast", Walter Connolly, Louise Closser Hale, Allen Vicente, etc.

CLARA BOW, A INVENTORA DO "IT"

Quem inventou o Brasil, foi "seu" Cabral... mas quem inventou o "it" foi Clara Bow!! Possuidora deste "it" irradiante e contagioso ella reapparece a todos os seus "fans" mais encantadora e sensacional que nunca! De facto desde as saudades de — Sangue Vermelho — no anno passado, Clarinha ainda não fôra vista por milhares de olhos sedentos de sua galante e voluptuosa figura de mulher bella. Volve agora mesmo, emoldurando de belleza e seducção as

Clara Bow em "Renuncia de de amor"

emoções desta lindissima producção da Fox — Labios de Fogo — o seu mais recente desempenho para o cinema. A seu lado apparecem Preston Foster, Richard Cromwell e Minna Gombell, compondo cada qual os typos admiraveis da novella de JohnKenyon Nicholson, realizada cinematographicamente pela direcção soberba de Frank Lloyd.

NÃO DEIXES A PORTA ABERTA...

Milhares de cariocas tem-se extasiado com a belleza e com o tamanho colossal de uma pintura a oleo de Roulien na fachada do Alhambra, annunciando e lembrando a seus patricios o seu proximo e triumphal trabalho a ser lançado em breve no referido cinema. Trata-se de uma propaganda do "Não deixes a porta aberta"... o magnifico vaudeville musicado e cantado que tem o prestigio da belleza de Rosita Moreno e a arte incomparavel de Roulien, o patricio querido. Fica hoje o aviso da Fox, para todos os brasileiros e não brasileiros "Não deixes a porta aberta"... será o maximo acontecimento cinematographico da Fox, na temporada de 34, ora em triumphal inicio.

VAMOS VER DANSAR O "LEGONG", QUE INSPIROU MATA HARI!

Um film de um interesse formidavel — todo elle vivido entre os nativos da ilha Bali, do archipelago javanez.

O film, a par de dar-nos a visão encantadora de corpos bem feitos, mulheres e homens semi-nus, ellas de busto perfeito que não escondem — elles de espaduas athleticas — dá-nos tambem o que sejam os costumes dos nativos, a sua arte, os seus monumentos — tudo servindo de ambiente para um romance de amor, em que tomam parte sómente os filhos do logar.

E o film é todo falado e cantado em javanez, com letreiros em portuguez. Ha os cantos e ruidos rithmados, de um effeito surprehendente, bem como os bailados — por signal que foi nelles que se inspirou Mata Hari para os seus passos choregraphicos.

JOAN CRAWFORD — EM "AMOR DE DANSARINA" — BATEU TODOS OS "RECORDS" DE BILHETERIA

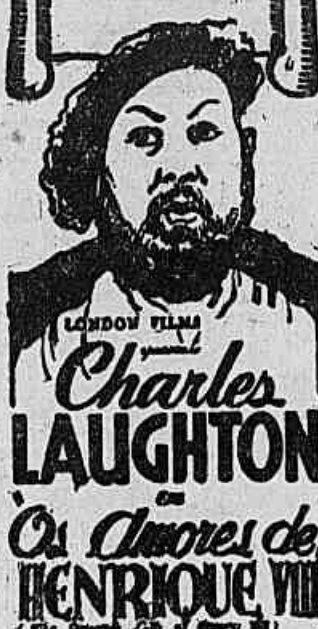
Mas um facto curioso succedeu agora com a exhibição de "Amor de Dansarina" da Metro-Goldwyn-Mayer, que vem ser completamente original no meio cinematographico. Queremos nos referir ao enthusiasmo do publico pelo film, que começado na primeira exhibição, foi se repetindo na sessão das 16 horas, das 18, das 20 e na ultima sessão, sempre com lotações cheias. No segundo dia de exhibição a mesma renda, e assim tambem hontem, parecendo que o film de Joan Crawford teve o dom de modificar completamente um habito como até agora parecia impossivel que succedesse.

E' este o triumpho completo de poder de attracção de Joan Crawford, arrastando a vel-a milhares de "fans" em um só dia, batendo todos os records de bilheteria jamais alcançados pelo Palacio, com qualquer outro film, mesmo aquelles que tiveram a seu favor um feriado como primeiro dia de apresentação. E a seguir repetiu-se a romaria intensa e immensa que de novo fez aquella casa elegante, a "casa de todo o Rio chic" a encher-se por mais vezes, na glorificação perfeita de uma artista e de seu trabalho — bem como da actuação de Clark Gable e Franchot Tone — e do correr empolgante das scenas do "Amor de Dansarina", o film lindo que Robert Z. Leonard dirigiu para a Metro-Goldwyn-Mayer.

QUANDO A SORTE SORRI...

A sorte póde sorrir em muitas occasiões, porém melhor é quando ella vem no momento em que estamos com a mulher que desejamos! Assim, estamos certos, é a opinião dos "fans" e essa é, sem duvida, a de

William Powell e Margaret Lindsay em "Quando a sorte sorri"

William Powell, um homem positivamente entendido no assumpto "mulher". Elle e Margaret Lindsay, uma Margaret mais artista e mais bonita, exhibindo-se muito bem vestida, capaz de rivalizar com Kay Francis ou Bette Davis, estão mettidos em negocios bastante intrincados, onde ha crime e tentações incontaveis, num delicioso romance, de acção palpitante e que tem a sua pontazinha de sentimentalismo, uma "pitadinha" apenas, mas que serve para tornar o film "Quando a sorte sorri...", uma nova victoria da Warner First National.

O THEATRO APPLAUDIU O CINEMA!

A NOSSA "GENTE DE THEATRO" VIU, HONTEM, "FOOTLIGHT PARADE" EM SESSÃO ESPECIAL

A Companhia Brasileira de Cinemas, a Warner First National e o dr. Mario Nunes, como autor e como critico dos mais brilhantes, proporcionaram a esse mundo que vive do theatro e para o theatro, em sessão privada, no Odeon, o espectaculo por todos os motivos maravilhosos de "Footlight Parade", o film-feerie da Warner First National.

E o Odeon, com sua lotação quasi exgotada presenciou a scena bonita do theatro applaudindo o cinema, o seu grande rival, num movimento espontaneo de enthusiasmo insopitavel! E' que actualmente Theatro e Cinema principalmente nos Estados Unidos estão unidos por laços de imperecivels amizades e necessidades communs... O theatro deu a Hollywood as suas maiores vozes, os seus corpos de bailarinas mais brilhantes e adestrados e o cinema levou ao theatro a idéa, a possibilidade das grandiosas realisações... "Footligh Parade" foi applaudida incessantemente e no seu final espectacular recebeu verdadeira ovação. Com essa noticia, bem sabemos, vamos augmentar o nervosismo da cidade e fazel-a perder de todo a paciencia de esperar por esse espectaculo que só a Companhia numero um, productora de "Rua 42" e de "Cavadores de ouro", poderia realizar.

A MAIS CONSTANTE NAMORADA DE ROBERT MONTGOMERY

E' Madge Evans, já se sabe. Ella acompanha Montgomery desde "Amor e Coragem", lembram-se? Agora, em "Amantes fugitivos" (Fugitive Lovers), que a Metro estreará, é ainda a namorada de Montgomery. Constante essa Madge bonita e meiga...

UMA OBRA DE GRATIDÃO

Maurice Chevalier despediu-se da Paramount com "Lição de amor". E o "chansonnier" — percebe-se, através o film — fez essa comedia com o carinhoso esmero de quem queria

Maurice Chevalier em "Lição de amor"

mostrar á Marca das Estrellas o quanto lhe era grato pelo que ella fez por elle, lançando-o nos Estados Unidos, e tornando-o em poucos annos um dos grandes azes do écran.

Já na parte romantica, já nos episodios comicos, já nos trechos cantados, Maurice, agora, na pelle de um legitimo garoto de Paris, desdobra-se em prodigios para nos mostrar as suas qualidades de coupletista malicioso e de actor cheio de espontaneidade, em extremo original.

E que magnifico "support", encabeçado pela linda Ann Dvorak e pelo comico Everett Horton, lhe offerecem nesse film a Paramount!

DEPOIS DE "DANCING LADY", QUE FILMS NOS DARA' A METRO?

A Metro tem em cartaz, esta semana, o em cartaz victorioso, "Dancing Lady", que está marcando a maior "bilheteria" já marcada por Joan Crawford. A seguir a Metro apresentará Robert Montgomery e Madge Evans em "Amantes Fugitivos", que Boleslavsky dirigiu; "Jantar ás oito" (Dinner at eight), que Marie Dressler, Jean Harlow, Wallace Beery e outros interpretaram, e, a 30, "Eskimó", film do Arctico, um poema dirigido por W. S. Van Dyke.

CHARLES LAUGHTON ESTUDOU HISTORIA DE INGLATERRA SUFFICIENTE PARA DIRIGIR UM CURSO SECUNDARIO...

Charles Laughton, creador já immortal do typo de Henrique VIII, não se restringiu a imprimir a esse papel um cunho de pura e accentuada frivolidade.

O equilibrio que elle precisou man-

Charles Laughton em uma pose classica de Henrique VIII

ter, no desempenho do soberano inglez, entre o demasiado pittoresco e o demasiado grave, foi de muita responsabilidade. Charles Laughton não podia dar-nos um Henrique VIII cujo traço predominante do seu caracter fosse a gravidade absoluta.

Não podia limitar-se, portanto, a reproduzir apenas a verdade historica apparente do typo da época. Precisava analysar os traços psychologicos do rei, e o fez, encerrando-se, durante mez e meio, na Bibliotheca de Londres, manuseando alfarrabios, folheando livros contemporaneos de Henrique VIII, aprehendendo-lhe a subtileza do espirito, a malicia do temperamento, a volupia de sua sensibilidade mascula, que eram as caracteristicas nelle predominantes.

Charles Laughton teve ensejo de dizer a um jornalista:

"Conheço, hoje, a Historia de Inglaterra sufficiente para ministrar um curso secundario aos pequeninos inglezes. Cabedal historico da Grã-Bretanha não me falta!"

E assim foi, realmente. Mas não só as bibliothecas teve de percorrer, tambem os museus londrinos mereceram sua accurada attenção. Nelles permanecia tardes inteiras, reconstituindo em detalhe de indumentaria, procurando obter com exactidão noções da sua maneira de trajar, de apresentar-se nas ceremonias officiaes da côrte, e até mesmo de caminhar.

Charles Laughton reproduz, com uma fidelidade espantosa, o passo forte, bem pisado, do protagonista desse maravilhoso film, e chegou a descobrir que elle caminhava de perna aberta, varonil, imponente, levando á frente o seu ventre desenvolvido, ameaçando os vassallos que iam dobrando o joelho, á sua passagem...

Não foi apenas uma frivola reproducção historica, aquella que Charles Laughton imprimiu ao extravagante e estudioso rei da Inglaterra, portanto, embora não prescindisse do cunho malicioso, pittoresco e até certo ponto amoral, nelle tambem prevalescendo.

"Os amores de Henrique VIII", onde esse minucioso trabalho do laureado actor nos vae ser dado a conhecer, é produzido pela London Film e apresentado pela United Artista.

A direcção é de Alexander Korda.

UM THEMA DE CURIOSIDADE

Uma scena de "As finanças do amor"

A vida privada dos grandes homens do commercio, sempre foi thema de especulação para a curiosidade do publico.

Agora, com o film "As finanças do amor", é, como se a volta de um desses homens desabassem as paredes que o velavam ao publico e este o pudesse ver, como que illuminado por um poderoso holophote.

O argumento tem a feição de um drama cujas situações decorrem em tempo acelerado, o drama da grande Capharnaum do dinheiro, que se chama Wall Street, e designa o mais activo centro de negocios que existe em todo o mundo.

Ricardo Cortez é o joven a cuja magica vontade se move esse mundo fantastico. Frio e irrefreado nas relações da sua vida de homem de negocios, elle demonstra modos bem differentes e um temperamento mais sereno na côrte que move a Elizabeth Young, a joven actriz da sociedade new-yorkina que a Paramount lhe deu por "partenaire" neste film. Em contraste com o typo creado por Cortez, o que representa Richard Bennett, um opulento barão da finança em quem a velhice não arrefeceu a paixão profissional, mas cujos processos são bem diversos dos que vigoram agora entre a gente da sua classe.

"MANHÃ DE GLORIA", DE "KAT" HEPBURN

Approxima-se o dia em que será mostrado, ao nosso publico "Manhã de Gloria", o film de Katherine Hepburn que a Academia de Hollywood premiou, como o melhor desempenho do anno. De facto é um film de grandes proporções, que bateu todos os "records" de bilheteria nos Estados Unidos. Com Hepburn apparecem em "Manhã de Gloria" Douglas Fairbanks Junior, Adolphe Menjou e Mary Duncan.

UM FILM CHEIO DE MALICIA E DE PECCADO!...

"Sua majestade, o Amor", um film bonito, cheio de malicia e peccado, em que se reunem a belleza de Ka-

Franz Lederer, que vem em "Sua Majestade o Amor"

the Von Nagy e a arte de Franz Lederer, duas figuras de grande prestigio. O film é uma historia deliciosa, cheia de bom humor e de espirito, que fixa o destino de uma humilde "garçonete" que, pela sua belleza punha os homens tontos. Franz Lederer, o admiravel artista tcheco-slovaco, vive um interessante desempenho, com a sua arte superior e inconfundivel, agradando immensamente. O film tem musica esplendida e vae agradar bastante.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Genova	CAMPANA	5	5	Buenos Aires
Hamburgo	LA CORUNA	6	6	Buenos Aires
Genova	AUGUSTUS	9	9	Buenos Aires
Southampton	ALMANZORA	9	9	Buenos Aires
Bremen	SIERRA NEVADA	12	12	Buenos Aires
Hamburgo	ROLAND	16	16	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL OSORIO	16	16	Buenos Aires
Londres	HIGH. CHIEFTAIN	16	16	Buenos Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	19	19	Buenos Aires
Hamburgo	BAGE'	19	—	
Trieste	NEPTUNIA	19	19	Buenos Aires
Southampton	ALCANTARA	22	22	Buenos Aires
Amsterdam	ZEELANDIA	23	23	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE PASCHOAL	24	24	Buenos Aires
Londres	AVILA STAR	30	30	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	MENDOZA	7	7	Genova
	SAN FRANCISCO	—	8	Finlandia
Buenos Aires	ASTURIAS	8	8	Southampton
Buenos Aires	ALDALU'	—	9	Hamburgo
Buenos Aires	HIGHLAND PATRIOT	10	10	Londres
Buenos Aires	MONTE SARMIENTO	11	11	Hamburgo
Buenos Aires	PRINCIPESSA MARIA	12	12	Genova
Buenos Aires	MASSILIA	13	13	Havre
Buenos Aires	GROIX	—	13	Bordéos
	MERCATOR	—	14	Hamburgo
	ALT. ALEXANDRINO	—	15	Hamburgo
Buenos Aires	BALZAC	17	17	Liverpool
Buenos Aires	FLANDRIA	17	17	Amsterdam
Buenos Aires	ALMEDA STAR	17	17	Londres
Rosario	J. CHARLOTTE	—	18	Antuerpia
Buenos Aires	GENERAL S. MARTIN	18	18	Hamburgo
Buenos Aires	FLORIDA	20	20	Genova
Buenos Aires	AUGUSTUS	21	21	Genova
Buenos Aires	ERIDANO	—	21	Finlandia
Buenos Aires	ALMANZORA	22	22	Southampton
Buenos Aires	HIGHL. MONARCH	24	24	Londres
Buenos Aires	ANGOL	—	25	Hamburgo
Buenos Aires	ALCYONE	—	25	Hamburgo
Buenos Aires	PRINCIPESSA MARIA	26	26	Genova
Buenos Aires	VALPARAISO	—	26	Finlandia
Buenos Aires	LA CORUNA	27	27	Hamburgo
Buenos Aires	CAP ARCONA	28	28	Hamburgo
Buenos Aires	LIPARI	29	29	Havre
	BAGE'	—	30	Hamburgo

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	EASTERN PRINCE	6	6	Buenos Aires
Nova York	WESTERN WORLD	13	13	Buenos Aires
Nova York	NORTHERN PRINCE	20	20	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN CROSS	27	27	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	WESTERN PRINCE	5	5	Nova York
	AYURUOCA	—	7	Nova York
Buenos Aires	AFRICA MARU	8	8	Japão
Buenos Aires	AMERICAN LEGION	12	12	Nova York
	BARBACENA	—	14	Nova York
	ARACAJU'	—	14	Japão
Buenos Aires	EASTERN PRINCE	19	19	Nova York
Buenos Aires	DEL NORTE	20	20	Nova Orleans
	ANGOL	—	21	Arica
Buenos Aires	MONTEVIDEO MARU	—	22	Japão
Buenos Aires	WESTERN WORLD	26	26	Nova York
	TAUBATE'	—	29	N. Orleans

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Belém	COMTE. RIPPER	5	—	
Cabedello	ARATIMBO'	9	—	
Belém	SANTARE'M	12	—	
	TRES DE OUTUBRO	—	5	Antonina
	MANTIQUEIRA	—	5	Porto Alegre
	CAMARAGIBE	—	6	Porto Alegre
	LAGUNA	—	6	S. Francisco
	ITAQUATIA'	—	6	Porto Alegre
	ITAPOAN	—	7	S. Francisco
	MIRANDA	—	7	Laguna
	VENUS	—	7	Laguna
	ITAPUHY	—	8	Porto Alegre
	CARL HOEPECKE	—	9	Laguna
	ARATIMBO'	—	11	Porto Alegre
	ITAHITE'	—	12	Porto Alegre
	BOCAINA	—	12	Porto Alegre
	ITAPERUNA	—	13	Porto Alegre
	TUTOYA	—	15	Antonina

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Laguna	CARL HOEPECKE	5	—	
Porto Alegre	COMTE. ALCIDIO	5	—	
Porto Alegre	ITAGUASSU'	11	—	
Santos	BARBACENA	14	—	
P. do Sul	ARARAQUARA	15	—	
Santos	TAUBATE'	28	—	
	CELESTE	—	5	Caravellas
	ARARAQUARA	—	6	Cabedello
	BUTIA'	—	6	Recife
	PEDRO I.	—	6	Belém
	TAQUARY	—	6	Areia Branca
	MANAOS	—	6	Belem
	VICTORIA	—	7	Pará
	ITASSUCÊ	—	8	Cabedello
	ASP. NASCIMENTO	—	10	Penedo
	ITAGUASSU'	—	13	Cabedello
	COMT. RIPPER	—	13	Belem
	CHUY	—	13	Areia Branca
	DUQUE DE CAXIAS	—	15	Manaos
	ITAPUCA	—	16	Cabedello

AVIAÇÃO COMMERCIAL
ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
E. Unidos	PANAIR	4	5	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	4	5	Natal
Natal	CONDOR	5	6	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	6	7	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	7	—	
Europa	AIR FRANCE	7	7	Chile
Chile	AIR FRANCE	8	8	Europa
Pará	PANAIR	8	10	Pará
	CONDOR	—	10	Porto Alegre
E. Unidos	PANAIR	11	12	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	11	12	Natal
Natal	CONDOR	12	13	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	13	14	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	14	—	
Europa	AIR FRANCE	14	14	Chile
Chile	AIR FRANCE	15	15	Europa
Pará	PANAIR	15	17	Pará
	CONDOR	—	17	Porto Alegre
E. Unidos	PANAIR	18	19	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	18	19	Natal
Natal	CONDOR	19	20	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	20	21	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	21	—	
Europa	AIR FRANCE	21	21	Chile
Chile	AIR FRANCE	22	22	Europa
Pará	PANAIR	22	24	Pará
	CONDOR	—	24	Porto Alegre
E. Unidos	PANAIR	25	26	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	25	26	Natal
Natal	CONDOR	26	27	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	27	28	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	28	—	
Europa	AIR FRANCE	28	28	Chile
Chile	AIR FRANCE	29	29	Europa
Pará	PANAIR	29	1	Pará

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap. Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Para Matto Grosso — De S. Paulo: Itu', Bauru', Lins, Pennapolis, Arcaçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor Lufthansa — Bahia, Recife, Natal, vapor "Westfalen", Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Marselha, Stuttgart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco Florianopolis, Porto Alegre.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Peru', Equador, Colombia e America Central.

O fechamento de malas postaes obedece ao seguinte horario:

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até ás 18 horas e registrados até ás 17 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas de sexta-feira. Mala de ultima hora, aos domingos, de 8 ás 9 horas, no Correio Geral.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registados até ás 15 horas de quarta-feira.

Condor Lufthansa — Para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de cada segunda e quarta-feira.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de quarta-feira.

No Correio Geral as malas fecham ás 21 horas dos mesmos dias.

VAPORES ATRACADOS AO CÁES DO PORTO

Armazem 1 — Vapor nacional "Serra Grande" — Cabotagem.
Armazem 1 — Vapor nacional "Celeste" — Cabotagem.
Armazem 1 — Vapor nacional "Odete" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.
Armazem 9 — Vapor inglez "Harmonie" — Importação.
Armazem 10 — Vapor inglez "Dalveen" — Importação.
Pateo 10 — Vapor grego "Iamois" — Importação.
Pateo 11 — Vapor nacional "Ubá" — Importação.
Armazem 12 — Vapor allemão "Kiel" — Importação.
Armazem 13 — Vapor inglez "Margalan" — Importação.
Armazem 14 — Vapor nacional "Leão" — Cabotagem.
Armazem 16 — Chatas diversas c|c. do "American Legion" — Importação.
Armazem 17 — Vapor nacional "Almirante Alexandrino" — Importação.
Armazem 18 — Chatas diversas c|s. do "Flandria" — Importação.
Praça Mauá — Vago.

SAIDAS

Para Porto Alegre o paquete nacional "Ararangua".
Para Liverpool o vapor inglez "Laplace".
Para Porto Alegre o paquete nacional "Annibal Benevolo".
Para Amarração o vapor nacional "Una".
Para Belém o paquete nacional "Itapé".
Para Bremen o paquete allemão "Sierra Salvada".
Para Santos o vapor nacional "Araruna".
Para Santos o vapor inglez "Margalau".
Para São Francisco o vapor nacional "Odette".
Para São Francisco o vapor nacional "Campeiro".
Para Penedo o vapor nacional "Serra Grande".
Para Republica Argentina o vapor inglez "Harmonie".

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS

De Buenos Aires o vapor inglez "Laplace" — Lamport Holt.
De Porto Alegre o vapor nacional "Taquary" — Pereira Carneiro.
De Santos o vapor nacional "Ayuruoca" — Lloyd Brasileiro.
De Buenos Aires o paquete allemão "Sierra Salvada" — Herm Stoltz.
De Porto Alegre o paquete nacional "Araraquara" — Lloyd Nacional.

Caiu do bonde, ferindo-se na cabeça

Fortunato Achilles, com 55 annos de idade, residente á rua C., numero 1, em Quintino Bocayuva, quando procurava tomar um bonde bagageiro em movimento, na rua Clarimundo de Mello, esquina de Torres de Oliveira, caiu ferindo-se na cabeça.

O motorneiro Luiz Cardoso Leal, regulamento n. 4.076, foi preso em flagrante e autuado pelo commissario Alberto.

Soccorrida pela Assistencia do Meyer, a victima retirou-se após os curativos.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

Centro

ALUGA-SE o predio á rua do Senado, 14, loja e sobrado, pintado de novo; trata-se no Banco Portuguez do Brasil, telephone 4-6490.

ALUGAM-SE bons commodos para casaes e solteiros, com direito á cozinha, preço barato; telephone 2-0325; á rua Costa Bastos n.º 15.

Lapa e Cattete

ALUGA-SE um quarto a pessoa que trabalhe fóra ou a casal sem filhos; á rua do Catteto 123, casa n. 6.

Flamengo

ALUGA-SE um quarto em casa de familia a casal sem filhos ou rapazes, tem telephone 5-4076; á rua Bento Lisboa n. 79, casa 7.

Laranjeiras

ALUGA-SE por 800$000 o predio da rua Paysandu. n. 190; as chaves estão no armazem proximo.

ALUGA-SE á rua Cosme Velho numero 234, uma esplendida casa com quatro bons quartos, duas salas, cozinha, banheiro, etc., e porão habitavel, podendo ser vistos a qualquer hora; trata-se no Banco Portuguez do Brasil, telephone 4-6490.

ALUGA-SE uma boa sala com ou sem moveis, em apartamento moderno; á rua das Laranjeiras 66 A, apartamento n. 3.

Leme e Copacabana

ALUGAM-SE tres quartos em casa de familia, com ou sem mobilia, a casal ou a cavalheiros; á rua de Copacabana n. 60.

ALUGA-SE optima casa em centro de terreno, tendo dois pavimentos, quasi independentes, por preço de "crise". Rua Bolivar, 80. Trata-se no 74. Tel.: 7-1109.

ALUGA-SE um quarto de frente com ou sem pensão, em casa de familia de respeito; á rua Raymundo Corrêa 29 Posto 4.

Botafogo

ALUGA-SE um quarto independente, á rua Pinheiro Guimarães n. 43, casa 4, Botafogo.

ALUGAM-SE em casa de pequena familia, confortavel sala de frente ou quartos, com ou sem pensão, a casaes ou senhores de tratamento, á rua Voluntarios da Patria n.º 395. sobrado.

ALUGA-SE a familia de tratamento, confortavel predio recentemente construido, á rua Macedo Sobrinho n. 52. Largo dos Leões; as chaves encontram-se na Confeitaria Zézé e trata-se á rua Benedicto Ottoni n. 52.

ALUGA-SE a casa da rua Paulo Barreto n. 19, em Botafogo. Aluguel, 908$000; trata-se á rua Buenos Aires n. 100. sobrado.

ALUGA-SE uma bonita casinha com um quarto, sala, cozinha, fogão a gaz, installação sanitaria completa e moderna, jardim na frente; á rua de S. João Baptista n. 41 casa 5.

ALUGA-SE a casa com garage da rua Annibal de Mendonça n. 27, e para tratar á rua Prudente de Moraes n. 553, casa IX, tel. 7-3857.

ALUGA-SE ampla sala de frente; á rua Visconde de Pirajá n.º 146 sobrado.

Sala de frente -- Botafogo

Aluga-se a casal ou rapaz solteiro, tem garage. S. Clemente, 42, com ou sem pensão.

Ipanema e Leblon

ALUGA-SE 1 optimo apartamento; á rua Garcia Davila n. 16, aberto das 9 ás 5 horas. Ipanema.

Gavea

ALUGA-SE por 280$000 a casa da rua Maria Angelica n. 56; trata-se no armazem da esquina ou pelo telephone 7-3220.

Rio Comprido

ALUGA-SE uma pequena sala, optima para qualquer negocio. Rua do Mattoso, 208, esq. de Haddock Lobo.

ALUGA-SE com ou sem mobilia uma casa á rua do Mattoso 156, para pensão, collegio ou familia; tambem se vende, facilita-se o pagamento; negocio de occasião.

Leopoldina

ALUGA-SE uma casa para negocio, tem as paredes revestidas de azulejo; tem tambem morada; á rua Barreiros 341; trata-se na mesma, estação de Ramos.

Santa Thereza

ALUGAM-SE sala e quarto bem mobilados com fina pensão, em casa com grande jardim e linda vista, bondes á porta; á rua Almirante Alexandrino 587.

ALUGAM-SE a 50$, 60$, 80$ e 90$000 apartamentos para pequenas familias; á rua Progresso n. 14, Santa Thereza; bondes de Paula Mattos á porta.

São Christovão

ALUGA-SE 1 sala toda azulejada, com morada para familia; á rua da Alegria 379.

ALUGA-SE em casa allemã um quarto bem mobilado a senhores distinctos, outro quarto vasio no quintal, por 60$ e garage, por 50$000; á Avenida Paulo de Frontin n. 52.

Praça da Bandeira

ALUGAM-SE boas salas de frente á rua do Mattoso n. 111.

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos e duas salas; á rua Pereira de Almeida 49, praça da Bandeira, trata-se na mesma.

DIVERSOS

ALUGAM-SE excellentes salas para escriptorios ou consultorios, á rua da Carioca n. 6-1º.

ALUGA-SE um confortavel quarto, residencia nova, a senhor de tratamento. Rua Cassiano, 40. Tel. 5-0494.

ALUGA-SE quarto com ou sem pensão. Carlos Vasconcellos, 146 — P. S. Pena.

Apartamentos de luxo

á rua Haritoff n. 54 (Lido), por 850$000 mensaes.

CASA MOBILIADA

Praia de Icarahy 297-A. Aluga-se com todo o conforto, por mezes.

CONCERTOS DE RADIOS

Garantidos. Qualquer typo. Orçamento a domicilio. Laboratorio de Radio. Rosario 168, sobrado, telephone 3-5583.

CASTANHAS DE CAJU'

Vende-se regular quantidade, em casca, para desoccupar logar. Preço baratissimo. Ver e tratar á rua Ferreira Leite, 135-B — Engenho de Dentro, das 12 ás 16 horas, com o Sr. Miguel.

FORMULA

Vende-se a formula da Pomada Americana, para alisar cabellos, podendo lavar. Preço: 800$000. Trata-se á rua Frei Caneca n.º 169.

OFFERECE-SE ajudante de guarda-livros, escrevendo a machina com rapidez, dando carta de fiança e referencias. Carta para 171, na portaria deste jornal.

Piano, moveis, louças

Vendem-se um piano Steck, novo, dormitorio de oleo vermelho, sala de jantar, cortinas, lustre, crystaes, outros objectos, plantas, etc. Visconde de Silva 87 A — Botafogo — Tel. 6-1920.

PRECISA-SE de uma ajudante de costureira á rua do Cattete, 92 — casa 37.

SER FELIZ nos negocios e amores, ter sorte, saude e realizar tudo que desejar; cartas com envelope prompto para resposta, a F. P. Silva — Estação de Mesquita — E. F. C. do Brasil.

TRILHOS -- WAGONETES -- ACCESSORIOS

Decauville, typo 12, completo, 7.5 kilom., em optimo estado — WAGONETES bitola 50 e 60 em boas condições — rodeiros, dormentes, talas, etc. Vende-se, FEIRA DAS MACHINAS, Av. Salvador de Sá, 6.

TRASPASSE

Traspassam-se 4 mezes de contracto do apartamento 2 da rua Domingos Ferreira, 6. Tem 3 quartos, sala de jantar, banheiro completo e cozinha. Ver a qualquer hora no local.

VENDE-SE boa machina de escrever, Royal, nova, moderna. Pechincha. Facilita-se. Camerino, 101, 2º andar.

VENDE-SE casa com duas salas e tres quartos, dois chuveiros, fogão a gaz, bom quintal, omnibus e bondes á porta; facilita-se; á rua D. Romana 68, Engenho Novo.

VENDE-SE um motor de 100 cavallos e um de 50 quasi novos. Rua Moncorvo Filho, 109. Tel.: 2-4225.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres a 4 d. (Lb. 60$); Paris, $770; Portugal, $550; Nova York, 11$580; Banco do Brasil, para saques 4 1|256, (Lb. 59$592); para compras de cobertura, 4 23|256, (Lb. 58$700).

MERCADO DE PRODUCTOS

Nova York, mercado calmo, com alta de 3 a 6 pontos.

Algodão no Rio — Mercado calmo.

Seridó, typo 3, 41$ a 41$500.

Nova York, na abertura, baixa de 1 a 5 pontos.

Em Liverpool, no fechamento, alta de 1 ponto.

Assucar — No Rio: — Mercado firme. Cotações: branco crystal, 50$ a 51$000; crystal amarello, 44$500 a 45$500.

Mascavo, 34$ a 35$.

Mascavinho — nominal.

(Conclusão da 7ª pag.)

	Hoje	Ant.
Para maio	32 1|4	32
Para julho	33	33
Para setembro	34	34 1|4
Para dezembro	35	34 3|4

HAMBURGO, 4 de abril.

FECHAMENTO

Mercado calmo, com alta e baixa de 1|4 pfg., cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para maio	32 1|2	32
Para julho	33 1|4	33
Para setembro	34	34 1|4
Para dezembro	35	34 3|4

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 4 de abril.

Cotações do café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso:

	Hoje	Ant.
Typo 4 superior Santos prompto p|embarque	49.0	49.0
Typo 7, Santos, prompto para embarques	47.0	47.0

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 4 de abril.

O mercado de café typo 4, molle abriu calmo, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para abril	19$750	19$750
Para maio	19$600	19$600
Para junho	19$600	19-600
Para julho	19$650	19$650
Para agosto	19$525	19$525
Para setembro	19$575	19$675
Para outubro	19$650	19$650
Para novembro	19$475	19$675
Para dezembro	19$475	19$475
Vendas (saccas)	—	

SANTOS, 4 de abril.

O mercado de café typo 4, molle, fechou fraco, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para abril	19$475	19$750
Para maio	19$375	19$600
Para junho	19$475	19$600
Para julho	19$475	19$650
Para agosto	19$500	19$625
Para setembro	19$475	19$675
Para outubro	19$475	19$650
Para novembro	19$400	19$675
Para dezembro	19$400	19$475
Vendas (saccas)	—	
No dia anterior		1.000

SANTOS, 4 de abril.

O mercado de café disponivel funccionou calmo, vigorando as seguintes cotações por 10 kilos:

Hoje	Ant.	A pas.
17$800	17$900	14$100

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	48.548
No dia anterior	50.803
Em igual data de 1933	49.564
Embarques:	
No dia de hoje	14.527
No dia anterior	19.405
Em igual data de 1933	10.103
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	2.257.805
No dia anterior	2.233,785
Em igual data de 1933	1.430.728
Saidas:	
Para os Estados Unidos	11.483
Para a Europa	17.877
	29.360

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 4 de abril.

Entradas de café em Jundiahy:

Pela E. Paulista:	
No dia de hoje	26.000
No dia anterior	26.000
Em igual data de 1933	—
Em S. Paulo, pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	14.000
No dia anterior	20.000
Em igual data de 1933	—
Total:	
No dia de hoje	40.000
No dia anterior	46.000
Em igual data de 1933	—

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 4 de abril.

O mercado do café não funccionou. Movimento estatistico de hontem:

Entradas	11.634
Saidas	6.701
Bonus	2.000
Existencia	134.887

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 4 de abril.

O mercado de algodão disponivel e a termo apresentou-se, ás 12.30 horas, calmo, com as seguintes cotações:

No disponivel brasileiro, baixa de 5 pontos.

No disponivel americano, baixa de 5 pontos.

No termo americano, baixa de 2 pontos.

COTAÇÕES

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	6.01	6.06
Maceió "Fair"	6.01	6.06
American Fully Middling	6.36	6.41
American Futures:		
Para maio	6.06	6.08
Para julho	6.06	6.08
Para outubro	6.01	6.03
Para janeiro	6.01	6.03

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 4 de abril.

	Hoj.	cAnt.
Para maio	6.09	6.08
Para julho	6.06	6.05
Para outubro	6.04	6.03
Para janeiro	6.04	6.03

O mercado de algodão a termo melhorou depois da abertura, devido ás noticias de Nova York.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto.

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 3 de abril.

O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura, mas, recuperou no fechamento. Os baixistas cobrem-se.

Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 7 pontos para o American Futures, que era cotado em cents., por libra-peso:

Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 7 pontos para o American Futures, que era cotado em cents., por libra-peso:

	Hoje	Ant.
American Midling Uplands	12.26	12.15
American Futures:		
Para maio	11.99	11.94
Para junho	12.11	12.05
Para outubro	12.26	12.30
Para janeiro	12.42	12.35

ABERTURA

NOVA YORK, 4 de abril.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com caracter normal, Vendem na Wall Street.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 5 pontos para o American Futures, que era cotado em cents., por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	11.98	11.99
Para junho	12.10	12.11
Para outubro	12.24	12.26
Para janeiro	12.37	12.42

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 4 de abril.

O mercado a termo abriu calmo, cotando-se por quinze kilos:

	Comp.	Vend.
Para abril	N|cot.	29$800
Para maio	28$200	29$200
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	

S. PAULO, 4 de abril.

O mercado a termo fechou calmo, cotando-se por 15 kilos:

	Comp.	Vend.
Para abril	N|cot.	30$000
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	
No dia anterior	—	

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 4 de abril.

O mercado de algodão, hontem, ao meio dia, manifestava-se estavel.

Entradas desde hontem:

	Saccos de 80 kilos
No dia de hoje	100
No dia anterior	800
De 1.º de setembro:	
No dia de hoje	168.100
No dia anterior	168.000
Existencia:	
No dia de hoje	35.800
No dia anterior	35$900
Abatimento de consumo:	
Hontem	200

Primeira sorte:

Preço por dez kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	44$000	44$000

Saidas — Fardos de 180 kilos:

Não houve.

MERCADO DE ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 3 de abril.

Mercado estavel, com baixa de 2 a 5 pontos, cotando-se o assucar bruto, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	1.49	1.54
Para julho	1.56	1.59
Para setembro	1.60	1.63
Para dezembro	1.66	1.68

ABERTURA

NOVA YORK, 4 de abril.

Mercado estavel, com baixa parcial de 1 ponto, cotando-se o assucar bruto, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	1.49	1.49
Para julho	1.56	1.56
Para setembro	1.60	1.60
Para dezembro	1.65	1.66

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 4 de abril.

Cotações do assucar, typo branco crystal, por meia libra-peso:

	Hoje	Ant
Para maio	4. 7 1|2	4. 8
Para agosto	5. 1 1|4	5. 1 1|2
Para setembro	5. 0	5. 0 1|4
Para outubro	5. 0 1|2	5. 0 3|4

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 4 de abril.

O mercado a termo abriu paralysado e não cotado.

Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	

S. PAULO, 4 de abril.

O mercado a termo fechou paralyzado e sem cotações:

	Comp.	Vend.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	
No dia anterior	—	

S. PAULO, 4 de abril.

O mercado de assucar disponivel fechou com as seguintes cotações:

Branco crystal	nominal	
Somenos	47$000	48$000
Mascavo	34$500	35$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 4 de abril.

O mercado do assucar hoje, ás 12 horas, apresentava-se estavel.

Entradas desde hontem, em saccas de 60 kilos:

	Saccas
No dia de hoje	6.800
No dia anterior	5.100
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	3.347.200
No dia anterior	3.240.400
Existencia:	
No dia de hoje	1.170.900
No dia anterior	1.965.100
Saidas:	
Para o norte do Brasil	1.000

COTAÇÕES

	15 Kilos
Usina de primeira:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot
Dia anterior	N|cot
Demerara:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot
Terceira sorte:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Somenos:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Bruto seccos:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.

CACAO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 4 de abril.

O mercado abriu calmo, com baixa de 5 a 7 pontos, cotando-se, por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Para julho	5.38	5.43
Para setembro	5.56	5.63
Para dezembro	5.80	5.86
Para março	6.06	6.11
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 3 de março.

O mercado de trigo a termo nesta praça fechou calmo, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant.
Para maio	5.80	5.83
Para junho	5.80	5.83
Para julho	5.87	5.90
Disponivel:		
Typo Barletta para o Brasil	5.75	5.75

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 3 de abril.

O mercado de trigo a termo nesta praça fechou com as seguintes cotações, em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para maio	85.87	86.00
Para julho	85.50	85.62

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 4 de abril.

Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	3 %	3 %
Do Banco da Italia	3 %	3 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	15/16%	15/16%
Em Nova York, 3 mezes (venda)	3/8%	3/8%
Em Nova York, 3 mezes (compra)	1/8 %	1/8 %
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	22.15	22.11
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	60.00	59.67
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	37.85	37.90
Genova, s|Paris, por 100 frs.	76.45	76.45
Lisboa s|Londres, a|v., (t|venda) por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, a|v., (t|comp.) por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 4 de abril.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	5.18.12	5.16.00
S|Genova, á vista, por £, L.	60.31	60.05
S|Madrid, á vista, por £, P.	37.81	37.95
S|Paris, á vista, por £, F.	78.41	78.37
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	110.00
S|Berlim, á vista, por £, M.	13.01	13.00
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	7.65	7.65
S|Berna, á vista, por £, F.	15.98	15.97
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	22.14	22.11

LONDRES, 4 de abril.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
Nova York, á vista, por £, $	5.18.25	5.16.00
S|Genova, á vista, por £, L.	60.10	60.05
S|Madrid, á vista, por £, P.	37.81	37.95
S|Paris, á vista, por £, F.	78.40	78.37
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	110.00
S|Berlim, á vista, por £, M.	13.03	13.00
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	7.67	7.65
S|Berna, á vista, por £, F.	16.00	15.97
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	22.15	22.11

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 3 de abril.

Taxas com que fechou hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças.

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, $	5.17.00	5.14.00
S|Paris, tel., por F. c.	6.59.25	6.58.00
S|Genova, tel., por L. c.	8.60.00	6.59.50
S|Madrid, tel., por P. c.	13.65.00	13.63.00
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.55.00	67.40.00
S|Berna, tel., por F. c.	32.33.00	32.28.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.35.00	23.31.00
S|Berlim, tel., por M. c.	39.74.00	39.69.00

NOVA YORK, 4 de abril.

Taxas com que abriu hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, $	5.18.00	5.17.00
S|Paris, tel., por F. c.	6.60.00	6.59.25
S|Genova, tel., por L. c.	8.65.00	8.60.00
S|Madrid, tel., por F. c.	13.69.00	13.65.00
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.60.00	67.55.00
S|Berna, tel., por F. c.	32.38.00	32.33.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.40.00	23.35.00
S|Berlim, tel., por M. c.	39.75.00	39.74.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 4 de abril.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, F.	78.50	78.40
S|Italia, á vista, por 100 Ls., F.	130.50	130.75
S|Nova York, á vista, por $, F.	15.15	15.19

MERCADO DE BUENOS AIRES

ABERTURA

BUENOS AIRES, 4 de abril.

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	17.10	17.14
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	15.00

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 4 de abril.

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	17.10	17.14
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

ABERTURA

MONTEVIDEO, 4 de abril.

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	36 7/8	37
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	37 5/8	37 3/4

FECHAMENTO

MONTEVIDEO, 4 de abril.

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	36 15/16	37
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	37 11/16	37 3/4

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 4 de abril.

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
A's 10.26	—	—	—	—	—	O Banco do Brasil compra £ a 58$700 e dollar a 11$220.

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

£ 59$592

O mercado de cambio abriu e funccionou, hontem, estavel, com a libra, o escudo e o peso uruguayo inalterado, mas com o dollar e as outras moedas mais accessiveis. O Banco do Brasil deu inicio a suas operações, sacando a 4 7|256 d. .... (£ 59$592), e comprando letras de coberturas a 4 23|256 d. (£ 58$700), situação em que deixámos o mercado, ás 11,30 horas, no primeiro encerramento.

A' tarde, na reabertura, o mercado achava-se compeltamente inalterado, com o Banco do Brasil operando ás mesmas taxas da abertura. Assim, fechou estavel e com negocios bancarios e particulares pouco desenvolvidos.

O Banco do Brasil declarou para remessas o cobranças as seguintes taxas:

	A prazo
Londres	4 7|256 —
Libra	59$592 —
	A' vista
Londres	4 d. —
Libra	60$000 —
Paris	$770 —
Suissa	3$790 —
Allemanha	4$655 —
Italia	1$015 —
Portugal	$550 —
Hespanha	1$600 —
Belgica, ouro	2$735 —
Nova York	11$580 —
Buenos Aires	3$490 —
Montevidéo	6$600 —
Por cabogramma:	**A prazo**
Londres	3 245|256 —
Libra	60$635 —

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

	A prazo
Londres	4 23|256 —
Libra	58$700 —
Nova York	11$220 —
Paris	$735 —
Italia	$965 —
Allemanha	4$375 —
	A' vista
Londres	4 1|16 —
Libra	59$100 —
Nova York	11$320 —
Paris	$740 —
Italia	$975 —
Allemanha	4$435 —
Cabogramma:	
Londres	4 3|64 —
Libra	59$300 —
Nova York	11$370 —

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas sobre as praças a 90 d. á vista

	a 90 d.	á vista
Londres	4 7|256	3 255|256
Réis, por libra	59$592,628	60$058,651
Paris	—	$770
Italia	—	1$015
Allemanha	—	4$655
Belgica, papel	—	—
Portugal	—	$550
Belgica, ouro	—	2$735
Belgica, papel	—	—
Hespanha	—	1$600
Suissa	—	3$700
T. Slovaquia	—	$490
Nova York	—	11$580
Montevidéo	—	6$600
B. Aires, papel	—	3$490
Hollanda	—	7$917
Japão	—	3$740
India	—	—
Extremos:		
Bancario	4 7|256	—
C. Matriz	—	—
MOEDAS		
Libra, papel	—	78$500
Escudo, papel	—	—
Lira, papel	—	—
Franco, papel	—	—
Peseta, papel	—	—
Reichsmark, papel	—	5$900
Dollar, papel	—	15$5000

IMPOSTO "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processado no corrente mez, devem ser observadas as seguintes médias da taxa cambial de março registradas na Camara Syndical dos Corretores:

Austria	N. houve.
Belgica, franco ouro	2$773
Belgica, franco papel	N. houve.
B. Aires, peso papel	3$525
B. Aires, peso ouro	N. houve.
Canadá	N. houve.
Chile	N. houve.
Dinamarca	N. houve.
Hamburgo, Reichsmark	4$723
Hespanha	1$620
Hollanda	8$000
India	4$700
Italia	1$024
Japão	3$731
Londres, lib. 60$058,651	3 255|256
Montevidéo	6$944
Noruega	N. houve.
Nova York	11$783
Palestina e Syria	N. houve.
Paris	$781
Portugal, Continente	$552
Portugal, réis insulanos	N. houve.
Rumania	N. houve.
Suecia	N. houve.
Suiça	3$843
Tcheco-Slovaquia	$492

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos funccionou, hontem, bastante movimentado e com negocios sobre os papeis em evidencia desenvolvida em maior escala.

No Federal ficaram firmes as Apolices Uniformisadas e as Diversas Emissões ao portador, com as nominativas mais fracas.

As Municipaes trabalharam bem collocadas e as estaduaes em condições de estabilidade.

As obrigações do Thesouro bem estaveis, como as de Minas Geraes, juros de 9 o|o, firmes.

As acções dos bancos não soffreram alteração digna de registro.

Nas companhias, fecharam firmes as acções das Docas de Santos, que soffreram nova melhoria.

Os demais valores em destaque regularam sem alteração, tudo como se vê logo abaixo:

VENDAS EFFECTUADAS HONTEM

APOLICES

Federaes:	
1 Uniformizadas, 200$	820$000
1 Uniformizadas, 1:000$	832$000
10 Uniformizadas, 1:000$	835$000
2 D. Emissões, nom.	—
6 D. Emissões, port. 1:000$	833$000
47 D. Emissões, port. 1:000$	834$000
17 D. Emissões, port. 825$	835$000
Obrigações:	
45:000$ Obrig. Thesouro, 1921	1:000$000
104 Obrig. do Thesouro, 1930, 7 o|o	1:015$000
8 Obrig. Ferroviarias, 2.ª	1:015$000
3 Obrig., Ferroviarias, 3.ª	1:014$000
43 Obrig., Ferroviarias, 3.ª	1:015$000
31 Obrig., de Minas, 200$	200$000
24 Obrig. de Minas, 500$	501$000
135 Obri. de Minas, 1:000$	1:005$000
56 Obri. de Minas, 1:000$	1:006$000
10 Obri. de Minas, 1:000$	1:008$000
4 Obri. de Minas, 1:000$	1:010$000
Estaduaes:	
110 Estado de Minas, 5 o|o nominaes	700$000
5 Estado do Rio, 4 o|o	106$000
Municipaes:	
10 Emp. de 1904, nom.	460$000
12 Emp. de 1904, port.	495$000
3 Emp. de 1917, nom.	161$000
50 Emp. de 1917, port.	162$000
4 Emp. de 1917, port.	163$500
100 Emp. de 1931, port.	196$000
461 Emp. de 1931, port.	196$500
83 Emp. de 1931, port.	197$000
33 Emp. de 1931, port.	197$500
2 Emp. de 1931, port.	198$000
100 Dec. 1933, port.	196$000
420 Dec. 3.264, port.	175$000
Acções:	
34 Banco do Brasil	400$000
312 Banco Port., nom.	130$000
51 Banco Port., nom.	131$000
11 Docas de Santos, port.	260$000
Debentures:	
220 Docas de Santos	199$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES	Vend.	Compr.
Federaes:		
Unifor. 5 o|o	837$000	832$000
Emp. Nacional 1903, port.	—	—
D. Emp. 5o|o	—	—
Idem, de 1:000$ nom.	840$000	835$000
Idem, idem, port.	837$000	835$000
Obgs. Rodoviarias, n.	—	—
Obrig. Thes. port. 1921	1:000$000	998$000
Idem, idem, 1930	1:015$000	1:013$000
Idem, idem, 1932	—	1:000$000
Obgs. Ferroviarias (1.ª, 2ª e 3ª)	—	1:014$000
Tratado de Bolivia, 3 %	—	—
Municipaes:		
£ 20, nom.	500$000	470$000
Idem, port.	490$000	460$000
De 1906, nom.	—	—
Idem, por	—	162$500
De 1909, nom.	—	—
Idem, por	—	—
De 1914, nom.	—	—
Idem, port.	—	157$000
De 1917, port.	—	163$500
De 1920, port.	—	160$000
De 1931, port.	196$500	196$000
Dec. 1535, 7 o|o	—	182$000
Dec. 1550, 7 %	—	—
Dec. 1622, 6 %	—	—
Dec. 1933, 6 o|o	195$000	194$000
Dec. 1948, 7 o|o	180$000	—
Dec. 1999, 7 o|o	—	172$000
Dec. 2093, 8 o|o	194$000	193$000
Dec. 2339, 8 %	180$000	179$000
Dec. 2097, 8 o|o	—	179$000
Dec. 3264, 7 o|o	175$000	174$500
Municip. dos Estados:		
B. Horizonte, 1:000$, 7 o|o	—	—
Pref. P. Alegre decreto 248	—	—
Idem, idem, dec. 246	435$000	430$000
Pref. P. Alegre, 12%, port.	—	—
Idem 1:000$ 8%	—	—
Pref. S. Leopoldo, 8 %	—	—
Rio Grande, 500$ 8 o|o	—	—
Gravatahy, 8o|o	—	—
E. Santo, 6%	—	—
Alegrete	—	—
Iguassú, 100$, 8 o|o	—	—
Estaduaes:		
Esp. Santo, 1:000$, 8 o|o	—	—
Minas Geraes, 200$, nom.	—	—
Id. de 1:000$, antigas, 5 o|o	—	—
Idem, idem port., 5 o|o	700$000	—
Idem, idem, nom., 5 %	—	—
Idem, idem, port, 7 %	—	880$000
Idem, idem, nom. 7 %	890$000	870$000
Obgs. Minas, port., 7%	—	—
Idem, idem, 9 %	1:010$000	1:008$000
E. do Rio de Jan., 1:000$, 8 o|o, decreto 2.316	—	940$000
Idem, 500$000, port., 6 %	475$000	465$000
Idem, idem, port., 6 %	—	430$000
Idem 100$, 4%	107$000	105$500
P. do Norte, 6 %	—	—
Sergipe, 200$	—	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	400$000	399$000
Boavista	545$000	530$000
Regional	—	120$000
Commercio	—	123$000
F. Publicos	46$500	45$500
Mercantil	—	440$000
Economico	—	80$000
Portuguez, port.	—	129$000
C. R. Minas	—	—
C. de Seguros:		
Previdente	—	—
Confiança	—	200$000
Argos	—	—
Varejistas	—	1:400$000
Sagres	—	—
Garantia	—	—
Brasil (70 %)	45$000	—
Guanabara	—	—
C. de Tecidos:		
Amer. Fabril	—	190$000
Alliança	90$000	—
Brasil Indust.	—	420$000
Bom Pastor	—	—
Santo Aleixo	—	—
T. Industrial Corcovado	—	55$000
Mageense	—	—
Esperança	—	180$000
Manufactora	150$000	130$000
Nova America	—	180$000
Pr. Industrial	160$000	130$000
Petropolitana	—	85$000
Ind. Mineira	50$000	20$000
São Pedro	—	—
Taubaté	—	510$000
Tijuca	20$000	10$000
U. Industrial	—	3:010$000
pista	30$000	—
Indust. Cam-	—	—
E. de Ferro e Carris:		
Minas de São Jeronymo	116$000	114$000
Victoria e Minas	—	—
Paulista Est. Ferro	—	—
Jardim Botanico, int.	—	—
Companhias Diversas:		
D. Santos, n.	259$000	—
D. Santos, p.	—	260$000
D. da Bahia	—	—
Caxambu'	—	—
Transportes e Carruagens	—	—
C. C. do Reservas	—	—
Artefactos de borracha	—	—
S. Lourenço	—	—
Terras e Colonização	—	8$500
Luz Stearica	—	—
Minas Santa Mathilde	190$000	—
Uzinas Santa Luzia	—	350$000
Phymatosan	—	300$000
Letras:		
Banco Credito R. de Minas	—	—
Instituto Financeiro 500$	460$000	450$000
Idem, 200$	200$000	180$000
Debentures:		
Alliança 3.ª série	145$000	—
P. Industrial	195$000	190$000
Coton Gavea	—	—
D. de Santos	200$000	199$000
D. da Bahia	—	—
M. & Biatgé	—	—
Flumin. F. C.	72$000	65$000
Bellas Artes	—	213$000
Nova America	—	1:000$000
Manufactora	—	—
C. Brahma	—	1:040$000
Indust. Campista	—	—
Mercado	208$000	206$000
Hoteis Palace	—	203$000
Edificadora	—	—
Santa Helena	—	155$000
Mageense	120$000	—
Antarctica Paulista	—	198$000
Manufactora Fluminense	200$000	198$000
Immobiliaria Brasileira	1:020$000	—
Confiança Industrial	84$000	70$000
T. Corcovado	—	130$000

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, kilo, 3$500. Peixes nas bancas do mercado: garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo, 3$000; badejete, pescadinha, robalinho, kilo, 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo, 2$500; camarão, kilo, 2$500 a 6$000. Carnes, venda no balcão: bovino, kilo $900 a 1$600; vitello, kilo, 1$200 a 1$800; suino, kilo, 2$600 a 3$; carneiro e cabrito, kilo, 2800 a 3$; toucinho, kilo, 2$200. Carne de gallinhas, kilo, 5$400; frango, kilo, 5$800. Laranjas, kilo, $600 a $800. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro, 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200.

MERCADO DE CAFE'

DISPONIVEL

O mercado do café disponivel funccionou, hontem, da abertura ao fechamento em posição calma, com as cotações dos diversos typos em declinio e sem grande animação por parte dos compradores, razão pela qual foram affixadas vendas na pedra em volume pouco desenvolvido.

Realmente, sorteada a commissão de preços, esta cotou o typo 7, com uma baixa de 200 réis, ou a base official de 17$000 por dez kilos, média em que foram negociados durante o dia, no Centro do Commercio de Café, num total de 1.852 saccas, contra 2.340 ditas, collocadas de vespera.

Fechou o mercado inalterado.

Commissão de preço:

S. Pereira & Cia.

Julio Motta & Cia.

Andrade Lemos & Cia.

VENDAS REALIZADAS

No dia 3	2.340
Mercado: sustentado.	

NO DIA 4

Até ás 11 horas	660
No fechamento	1.192
Total	1.852

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Typos	Por 10 kilos
Typo 3	18$200
Typo 4	17$900
Typo 5	17$600
Typo 6	17$300
Typo 7	17$000
Typo 8	16$700
Typo 7, em 1933	11$200

IMPOSTO

Imposto de Minas (ouro)	3$000
Imposto E. do Rio (ouro)	5$006
Pauta, 2 a 8-4-934	1$700

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 3

	Saccas
Entradas	
Leopoldina:	
Minas	4.404
Rio	1408
Nictheroy	
Nictheroy	176 [illegible]
	5.812
Maritima:	
Minas	380
Rio	291
S. Paulo	2.148
	2.819
Regulador Flum.: "Rio.	374
Regulador Espirito Santo	783
Reguladores de Minas	280
Total	10.068
Idem anno passado	15.039
Desde o 1º do mez	17.905
Média	5.968
Do 1º le julho	2.846.405
Média	9.293
De 1º de julho do anno passado	3.622.974
Café revertido ao stock desde o 1º de julho	204.776
Café retirado do mercado desde o 1º do mez	49
Embarques:	
Europa	3.305
Total	3.305
Idem anno passado	2.150
Desde 1º de julho	2.416.272
Idem anno passado	2.804.341
Stock	685.351
Menos consumo local do dia 3 do corrente	500
	684.851
Café retirado do mercado pelo D. C. N. em, em 3 do corrente	11
Existencia	684.840
Idem anno passado	432.234

TERMO

O mercado do café a termo abriu frouxo, com baixas geraes de $6000 a 1$000. A' tarde, na segunda Bolsa, o mercado achava-se estavel, com baixas geraes de $525 a $900, tendo accusado operações nos dois pregões, num total de 5.500 saccas.

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

AGENCIA DO RIO DE JANEIRO

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 4 de abril de 1934

Entradas	Totaes
E. F. C. do Brasil	1.452
E. F. Leopoldina	5.109
E. F. C. do Brasil	215
E. F. Leopoldina	1.654
Regulador	555
Regulador	1.136
Somma das entradas	10.121
De 1º do mez até o dia 3.	17.905
Até esta data	28.026
Existencia anterior, dia 3.	684.840
Entradas de hoje	10.131
Café entregue bonificação.	10
	694.971
Embarques	
Europa — Oeste e Norte.	275
America do Norte	3.303
America do Sul	22
Cabotagem, Sul	100
Somma dos embarques	3.700
De 1º do mez até o dia 3.	33.869
Até esta data	37.569
Retirado do mercado	24
De 1º do mez até o dia 3.	49
Até esta data	73
Consumo local diario	500

VAPORES SAIDOS COM CAFE'

NO DIA 2

Vapor "Tereza"

Portos	Saccas
Pireu	3.021
Salonica	2.000
Patras	1.500
Trieste	689
Matrovik	445
Dubrovnik	377
Palermo	125
Barletta	69
Fiume	19
Ancena	13
Bari	6
Vapor "Africa Maru"	
Cap Town	3.572
Durban	2.307
Algea Bay	1.376
East London	1.344
Mossel Blay	1.208
L. Marques	746
Walfish Bay	37
Ludritz Bay	25
Vapor "Rigel"	
São Francisco	2.000
São Pedro — op.	3.000
Portland	625
Total	30.169

DESPACHOS DE CAFE'

NO DIA 4

Nova York:	
Marcellino M. Filho & Cia.	125
Vivacqua Irmão & Cia. S. A. (*)	250
Hamburgo:	
Norton Megaw & Cia.	130
Mc. Kinlay & Cia.	75
Pinto Lopes & Cia.	70
Marseille:	
Ornstein w Cia.	1.199
Portos do Sul:	
Mc. Kinlay & Cia.	100
Hard, Rand & Cia.	30
Portos do Norte:	
Mc. Kinlay & Cia.	73
Portos do Sul:	
Ornstein & Cia.	50
	2.104

(*) Nictheroy.

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado do algodão disponivel abriu e regulou, hontem, em posição calma, sem alteração nas cotações, e pouco movimentado, tendo accusado negocios em escala moderada.

O movimento estatistico verificado no dia anterior foi o seguinte: não houve entrada, sairam 148 fardos, ficando em stock nos trapiches 4.719 ditos.

O mercado a termo não operou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Seridó:	
Typo 3	41$000 a 41$500
Typo 4	40$000 a 40$500
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	38$500 a 39$500
Typo 5	36$000 a 36$500
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	nominal
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	35$000 a 36$000
Typo 5	33$000 a 34$000
Fibra curta	
Typo 3	36$000 a 37$000
Typo 5	33$000 a 34$000

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado do assucar disponivel trabalhou, ainda hontem, com os mesmos característicos dos dias anteriores, isto é, collocado em posição firme, com as cotações inalteradas e sem movimento de interesse entre os compradores de genero, sendo assim fechados negocios somente para supprir as necessidades do consumo interno.

O movimento estatistico evrificado no dia anterior foi o seguinte: não houve entrada, sairam 5.391 saccas, ficando armazenadas em stock 83.565 ditas.

O mercado a termo não operou.

Cotações de hontem

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	50$000 a 51$000
Crystal amarello	44$500 a 45$500
Mascavo	34$000 a 35$000
Mascavinho	Nominal —

MERCADOS DIVERSOS

O Centro Commercial de Cereaes forneceu hontem, para os generos abaixo, as seguintes cotações:

ARROZ

Agulha, amarellão	73$000 a 75$000
Brilhado espec.	70$000 a 72$000
Brilhado de 1.ª	63$000 a 65$000
Paulista espec.	64$000 a 66$000
Idem de 1.ª	59$000 a 62$000
Idem de 2.ª	53$000 a 56$000
Idem de 3.ª	40$000 a 43$000
Japonez especial	52$000 a 53$000
Japonez de 1.ª	50$000 a 51$000
Japonez de 2.ª	45$000 a 47$000
Japonez de 3.ª	37$000 a 42$000

ALHO

Por cento:	
Nacional	1$500 a 3$000
Estrangeiro	3$500 a 5$500

BACALHA'O

Por caixa: 58 kilos:	
Especial caixa.	190$000 a 240$000
Superior	160$000 a 185$000
Cascudo	143$000 a 145$000

BANHA

Por caixa: De Porto Alegre:	
Rosa	135$000 a 150$000
Outras marcas	—
Laguna	130$000 a 132$000
De Itajahy:	
Latas de 2 a 5 ks.	130$000 a 150$000

BATATA

Por kilo:	
Do interior	$430 a $660
Do Rio Grande	nominal
Estrangeiras	nominal

CEBOLAS

Por caixa:	
Nacionaes	36$000 a 37$000
Por kilo:	
Estrangeiros	$650 a $700

FARINHA

Por sacco: De Porto Alegre, especial	15$000 a 18$500
Fina	15$000 a 16$000
Extra-fina	11$500 a 12$000
Grossa	—

FEIJÃO

Por sacco:	
Manteiga	28$000 a 30$000
Preto, especial	28$000 a 29$000
Preto, bom	22$000 a 25$000
Branco, graudo e meudo	46$000 a 60$000
Fradinho	—

MANTEIGA

Por kilo:	
Mineira	4$300 a 5$200

MILHO

Por sacco:	
Vermelho	16$000 a 17$000
Amarello	15$000 a 15$500
Mesclaro	13$000 a 14$000

TOUCINHO

Por kilo:	
De fumeiro	2$600 a 2$700
De Minas	1$700 a 1$900
De São Paulo	2$200 a 2$300

XARQUE

Por kilo:	
Mantas puras	—
Patos e mantas	1$600 a 1$800
Do sul	1$700 a 1$900
Nacional	2$100 a 2$500

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda do dia 4 de abril de 1934	
Papel	881:365$440
De 1 a 4 do corrente	9.292:032$640
Em igual periodo de 1933	4.105:623$900
Differença para mais em 1934	5.186:408$740
Sello — 44:697$440.	

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Foi baixada portaria communicando aos funccionarios que o despachante aduaneiro José de Almeida foi designado pelo commando do Corpo de Bombeiros da Força Militar do Estado do Rio de Janeiro, como se vê da communicação feita pelo mesmo commando, para effectuar o serviço de despacho e desembarao de mercadorias destinadas áquella corporação.

— Foi communicado aos funccionarios que, por decreto de 28 de março findo, foi exonerado, a pedido, do cargo de despachante aduaneiro, o sr. Mario Lagardo.

— Foi baixada portaria designando o serviço da Alfandega o machinista das embarcações, Bernardino Fernandes Vargas, por haver sido nomeado, por decreto de 27 de março findo, para identico logar na Inspectoria da Policia Militar.

O NOVO DECRETO SOBRE ISENÇÃO E REDUCÇÃO DE DIREITOS

A Alfandega desta capital toma as primeiras providencias

Tendo entrado em vigor no dia 1 do corrente mez o decreto n. 24.023, de 21 de março findo, regulando a concessão de isenção e reducção de direitos aduaneiros, o sr. Forjaz Coutinho, chefe do Serviço de Isenção, fez publicar o seguinte edital:

"De ordem do sr. Inspector, declaro ás empresas, companhias, firmas, associações e mais interessados, que por força da lei ou contractos, gosem de quaesquer favores aduaneiros que, na conformidade do disposto no art. 65 e suas alineas do decreto n. 24.023, de 21 de março ultimo, apresentem a este Serviço os livros de escripturação de material e mercadorias importados com isenção ou reducção de direitos, dentro do prazo de trinta dias, para o fim de serem authenticados os mesmos livros.

Fica entendido que os novos beneficiarios dos favores do decreto citado, só poderão obter isenção ou reducção de direitos depois que hajam apresentado o livro de escripta fiscal revestido das formalidades legaes e de accordo com o modelo annexo ao decreto citado.

Declaro, mais, que nenhum requerimento de isenção ou reducção de direitos, baseado no decreto citado, terá andamento nesta Alfandega, sem que o interessado haja previamente satisfeito o recommendado na alinea "a" do art. 65 do mesmo decreto."

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 5 DE ABRIL DE 1934 — N. 4.436

Suicidou-se o ministro da Justiça de Cuba

Finda a conferencia, o sr. Mendez Penate disparou um tiro contra o pescoço — O chefe de policia não se demittiu

HAVANA, 4 (H.) — O sr. Roberto Mendez Penate, ministro da Justiça e considerado o braço direito do presidente Mendieta no Partido Nacionalista, teve hoje uma conferencia com uma commissão daquelle partido. Finda a conferencia, o sr. Mendez Penate, que se mostrava abatido, retirou-se para uma sala vizinha e disparou um tiro de revolver contra o pescoço. Immediatamente soccorrido, o seu estado se afigurou desde logo muito grave aos medicos que tudo fizeram para salval-o.

Pouco depois o ministro Mendez Penate fallecia em consequencia do ferimento recebido.

O suicidio do ministro da Justiça causou enorme emoção.

SURDO AO CLAMOR DE MIL BOCAS

HAVANA, 4 (H.) — Os jornaes noticiam que o chefe de Policia da Capital se recusou a pedir demissão a despeito das manifestações de desagrado organizadas por mais de mil agentes que reclamaram a sua substituição immediata.

INQUERITO SOBRE A ATTITUDE DO SR. CAFFERY

HAVANA, 4 (H.) — O sr. Chester Wright, incumbido pelo sr. Green, presidente da Federação Americana do Trabalho, de proceder a inquerito sobre a attitude do embaixador Caffery durante os conflictos entre operarios e companhias de capital norte-americano partiu por via aerea com destino a Miami.

OS ANARCHISTAS QUEREM MARCHAR SOBRE A CAPITAL

HAVANA, 4 (Havas) — Um comité composto de representantes dos syndicatos anarchistas e organizações operarias communistas manifestou a intenção de organizar uma marcha contra esta capital, caso não dêm resultado as medidas tomadas pelo governo. Considera-se duvidoso o successo das providencias em questão, por se acreditar que o presidente Mendieta soffre o influxo do governo norte-americano.

SOLDADOS MORTOS, LINHAS TELEPHONICAS INTERROMPIDAS

HAVANA, 4 (Havas) — Um policial e dois soldados foram victimados por uma explosão de gaz de illuminação, consequente á eclosão de uma bomba nos canaes das linhas telephonicas.

As communicações telephonicas estão interrompidas em toda a cidade e a Linha principal dos cabos submarinos soffreu damnos.

Precaria a situação dos anarcho-syndicalistas na Hespanha

ILLEGAES TODAS AS SUAS ORGANIZAÇÕES

MADRID, 4 (Havas) — O jornal "El Sol" diz-se informado de que o juiz Clavera, de Saragoça, encarregado do inquerito relativo ao movimento revolucionario de dezembro ultimo, com jurisdicção sobre toda a Hespanha pediu ao governo que declarasse illegaes todas as organizações pertencentes á Confederação Nacional do Trabalho (anarcho-syndicalistas).

O NOVO MINISTRO DA RUMANIA NO BRASIL

EM VIAGEM PARA O RIO

BUCAREST, 4 (Havas) — O sr. Zamfiresco, recentemente nomeado ministro da Rumania no Brasil, deixou, hoje, Bucarest, com destino ao Rio de Janeiro, afim de assumir as suas novas funcções.

O Brasil é, até agora, o unico paiz sul-americano onde a Rumania se acha regularmente representada.

Annuncia-se que o governo estuda actualmente o projecto da creação de legações na Argentina e no Perú.

SAMUEL INSULL PERANTE A CÔRTE INTERNACIONAL DE JUSTIÇA

ATHENAS, 4 (H.) — O advogado Pop deu alguns passos no sentido de que o caso do famoso banqueiro Samuel Insull seja examinado pela Corte Permanente de Justiça Internacional de Haya.

Nos meios competentes predomina, entretanto, a opinião de que a corte de Haya não pode intervir no ruidoso caso.

DE AVIÃO

WASHINGTON, 4 (H.) — Noticia-se que o departamento de Estado está decidido, caso seja necessario, a enviar a ordem de prisão contra Samuel Insull por avião, para bordo do hiate "Nourmasal", para ser assignada pelo presidente Franklin Roosevelt.

VENDIA OURO CLANDESTINAMENTE

VEIU DE MINAS GERAES COM O NOME TROCADO, MAS FOI PRESO PELA D. G. I. — APPREHENDIDA GRANDE PARTIDA DE OURO E PRATA AMOEDADA

Vindo de Ubá, no Estado de Minas Geraes, conforme denuncia levada á policia, um individuo trazia, sem a competente guia de embarque, grande quantidade de ouro em barra e prata amoedada.

O referido individuo procurara, ao certo, burlar a fiscalização do ouro, creada por um decreto governamental.

Henrique da Cruz Reis

A' vista disso, a Directoria Geral de Investigações, por intermedio do investigador Oswaldo Sá, assistido pelos seus collegas Roberto e Cid, conseguiu saber que tal individuo se encontrava no Rio, hospedado no Hotel Nacional, situado á rua do Lavradio n. 55, onde, no livro da portaria, dera o nome de José Frederico. O seu verdadeiro nome, porém, é Henrique da Cruz Reis.

Após algumas diligencias, Cruz foi preso e conduzido para a Policia Central, onde confessou que trocara o nome para melhor escapar á acção da policia e fugir á fiscalização do ouro, que, de facto, possuia. Disse o accusado, em seu depoimento, que havia negociado o ouro com um polonez, cujo nome e residencia ignorava, mas sabia, entretanto, que o mesmo fazia ponto em um café da Praça Onze de Junho, esquina da rua de Sant'Anna.

Acompanhado dos referidos investigadores, Cruz foi ao local indicado, não encontrando ali o tal polonez. Novamente levado á D. G. I., e interrogado, Henrique Cruz Reis resolveu confessar a verdade, dizendo, então, haver vendido um kilo e 950 grammas de ouro em barra, ao preço de 16:273$500 e prata amoedada, ao preço de réis 254$500, ao joalheiro Jayme Joelson, estabelecido á rua Senador Euzebio n. 64.

Dirigindo-se ao estabelecimento citado, o pessoal da D. G. I. logrou apprehender o ouro e a prata amoedada, bem como a importancia de 16:000$000, em poder de Henrique da Cruz Reis.

Apuraram ainda as autoridades policiaes que o accusado exerce, em Ubá, a profissão de padeiro. Em virtude de ter usado falso nome, Henrique da Cruz Reis vae responder por esse crime e pelo de venda clandestina do ouro.

O joalheiro Jayme Joelson tambem vae ser processado, por ter adquirido o ouro, pois, conforme os termos do decreto n. 23.535, de 4 de dezembro de 1933, as joalherias, ourivesarias, casas e officinas de metaes preciosos, deverão requerer ao Banco do Brasil autorização para compra do ouro indispensavel aos seus serviços.

O precioso metal apprehendido encontra-se em poder do dr. Cesar Garcez, que lhe vae dar o competente destino.

Um grande incendio, pela madrugada

Destruida totalmente, pelo fogo a Serraria da firma Otto Shutte Filho — Outras casas queimadas — Varias prisões — Trata-se de crime? — A acção dos bombeiros e da policia

A' ultima hora, ao encerrarmos os trabalhos da presente edição, irrompeu violento incendio no centro da cidade que, por suas proporções, alarmou, embora fosse altas horas da madrugada, toda a população que reside na "urbs". O sinistro, que teve uma origem ainda desconhecida, é um daquelles que ha muito ainda não se verificavam, pois, além de ficar destruida totalmente uma grande serraria, de centenas de contos, o fogo attingia o proprio edificio da Light e diversas casas vizinhas.

O EDIFICIO DA LIGHT EM CHAMMAS!

As primeiras noticias que circularam celeres pela cidade, logo que o fogo irrompeu, eram, como é natural, desencontradas. Ninguem sabia onde as chammas estavam se manifestando. Uns affirmavam que o sinistro teve inicio no edificio da Light e que o fogo o envolvera; outros, mais positivos, e mais bem informados, indicavam o local do incendio na rua Marechal Floriano. Basta dizer que as proprias autoridades policiaes, de diversas jurisdicções, não tiveram conhecimento exacto do local onde o fogo estava ardendo.

A NOSSA REPORTAGEM EM ACTIVIDADE

Sem perda de tempo, a reportagem d'O JORNAL informou-se exactamente da lamentavel occurrencia e incontinenti entrou em acção.

Tratava-se da grande serraria Otto Shutte Filho, á rua Marechal Floriano n. 150, que, sob a acção das chammas, desapparecia lentamente.

O sinistro, que se manifestava de uma maneira toda especial, pois, em menos de minutos toda a serraria fôra envolvida pelo fogo e antes mesmo que os bombeiros chegassem ao local, ficou totalmente destruida.

OS BOMBEIROS EM ACÇÃO

O Posto Central dos Bombeiros, logo que teve conhecimento do succedido, immediatamente partiu para o logar do pavoroso sinistro. Assim é que o 1.º soccorro ficou obedecendo á direcção do tenente Sairo e o 2.º a do tenente Santiago Macedo.

Dirigiu o serviço o capitão Carlos Alberto Lins, sendo o fiscal geral, o tenente-coronel Vaz Monteiro.

A POLICIA NO LOCAL

As autoridades policiaes do 4.º districto, na pessoa do delegado Ferreira Gonçalves e do commissario Barreira, promptamente tomaram as necessarias providencias que o caso exigia.

Tambem compareceu ao local para auxiliar o serviço de policiamento o commissario Candido Gouvêa, do 8.º districto policial e o commissario Detzi e Virgilio, ambos do 12.º districto.

UMA AMBULANCIA PROMPTA PARA PRESTAR SOCCORROS

Sob a orientação do dr. René Lambert, partiu uma ambulancia do Posto Central de Assistencia, para prestar os soccorros que fossem precisos ás victimas do incendio.

Como enfermeiro esteve encarregado o sr. João Cardoso.

O POLICIAMENTO

O 1.º posto de soccorro da Policia Militar, foi commandado pelo cabo Pedro Affonso de Queiroz, numero 137, da 3.ª companhia, 4.º batalhão.

Como commandante geral serviu o cabo Moysés Gomes de Mello, n. 103, da 3.ª companhia, 4.º batalhão.

GUARDA CIVIL

Chefiou o serviço da Guarda Civil, o fiscal Lydio, tendo como auxiliares, os guardas ns. 953, 795 e 986.

INSPECTORES DO TRAFEGO

O fiscal Antenor Cortez, orientou os trabalhos da Inspectoria, tendo o motorista n. 192 e todo o pessoal do 2.º grupo regional.

OS ELECTRICISTAS EM ACÇÃO

Os electricistas Manoel Gomes, chapa n. 2.103; Carlos Santos, numero 2.139; Ary Fialho, n. 2.143, desligaram as correntes electricas immediatamente.

DETIDO O VIGIA DA SERRARIA

O vigia da Serraria, José Monteiro, foi detido pelos investigadores n. 576, Guilherme Carlos Nogueira e José dos Santos Pinto, n. 99.

O DONO DO BAZAR FORTALEZA DETIDO — MAIS DOIS INDIVIDUOS PRESOS

Pelo delegado Ferreira Gonçalves, foi preso o dono do Bazar Fortaleza, sr. Nelson Lopes, quando pretendia fugir de sua casa de negocio justamente no momento em que irrompia o incendio, acompanhado de dois empregados.

O Bazar Fortaleza fica pegado á serraria.

Os dois empregados são de nomes Pedro José Pereira e Mario Lopes. Levavam elles nas mãos grandes embrulhos.

Todos tres foram conduzidos á delegacia do 4.º districto policial, a quem está affecto o caso.

O SR. OTTO SHUTTE A PAR DO ACONTECIMENTO

O sr. Otto Shutte Filho, que reside em Nictheroy, á rua Joaquim Tavora n. 36, foi scientificado do occorrido pelo seu estufador Felippe Grammes, que desappareceu.

A GERENTE DA SERRARIA INTERROGADA PELO REPORTER D'"O JORNAL"

O reporter d'O JORNAL, aproveitando a presença da gerente da serraria Otto Shutte Filho, sra. Kristina Kulnesak, interrogou-a sobre a origem do sinistro.

Muito gentilmente, a gerente respondeu que não sabia a que attribuir o sinistro. Podendo, no emtanto, adeantar, que ha duas semanas, houve uma greve de operarios e que talvez um destes, por instinto de vingança, ateasse fogo na serraria.

Tratar-se-á de crime?

A sra. Kristina reside á rua Justino Sampaio n. 111, na casa de Paulo Krause, em frente ao B. Alpino, no Leme.

Declarou, esta senhora, ainda, que é gerente daquella serraria ha dois annos.

O INQUERITO

A nossa reportagem esforçou-se tanto quanto possivel, dentro dos esforços humanos, para prestar noticias detalhadas ao publico.

A respeito, foi instaurado rigorosissimo inquerito na delegacia do 4.º districto policial.

Naturalização de israelitas

O GOVERNO HESPANHOL CONCEDEU PRAZO DE SEIS ANNOS

MADRID, 4 (H.) — O conselho de gabinete tratou do problema da naturalização dos "sephardins", ou seja, os israelitas de origem hespanhola.

Ha alguns mezes o governo tomára disposições em virtude das quaes se abriu o prazo de seis mezes para que os "sephardins" se tornassem cidadãos hespanhoes. Trata-se, agora, de ampliar o prazo, e lembrar essas disposições, afim de que della tenham conhecimento todos os interessados dispersos pelo mundo. E' de assignalar que, em geral, os "sephardins" conservaram a lingua e os costumes hespanhoes.

TRIBUNAL REGIONAL

OS PROCESSOS JULGADOS NA SESSÃO DE HONTEM E A EXPEDIÇÃO DE 148 TITULOS ELEITORAES

Reuniu-se, hontem, em sessão ordinaria, o Tribunal Regional do Districto Federal, sob a presidencia do desembargador Moraes, presentes os desembargadores Souza Gomes e Vicente Piragibe, drs. Castro Nunes, Jayme Pinheiro de Andrade e Oliveira Castro, procurador regional interino.

Aberta a sessão, o presidente deu conhecimento ao Tribunal de haver recebido telegrammas dos tribunaes regionaes de Bello Horizonte, Pará, Rio Grande do Norte, Sergipe, Estado do Rio e Goyaz, e officios dos ministros da Guerra e Agricultura e do presidente do Supremo Tribunal Federal, agradecendo a communicação do desembargador Moraes Sarmento haver assumido a presidencia do Tribunal Regional.

Foi lido tambem um telegramma do ministro da Justiça communicando haver o chefe do Governo Provisorio resolvido não conceder gratificação aos funccionarios eleitoraes, em vista da premente situação financeira por que passa o paiz.

Em seguida foram julgados os seguintes processos: Eduardo José de Araujo, Francisco Cordeiro Florentino, Victorino da Silva, Nelson Mesquita, Benedicto Lima, Romeu de Souza Carvalho, Luiz Areal Gerpe, Joseph Leopoldino de Mesquita — convertidos os julgamentos em diligencia. Camargo Riegel — indeferido. Foram mandadas expedir 148 titulos eleitoraes.

Devem aguardar o pronunciamento do poder judiciario

UMA VEZ QUE O EX-THESOUREIRO FOI RESPONSABILIZADO PELA IMPORTANCIA DE 91:752$061

A' delegacia fiscal no Piauhy, o director geral do Thesouro declarou, de ordem do ministro da Fazenda, que o chefe do Governo Provisorio, tendo em vista o memorial em que d. Maria Carolina Belleza e Lydia Lima Falcão Lopes pedem solução do processo de levantamento de fiança prestada pelos seus fallecidos maridos em favor do ex-thesoureiro da delegacia fiscal no mesmo Estado, Francisco Antonio Saraiva, resolveu que as interessadas devem aguardar o pronunciamento do poder judiciario, uma vez que o referido ex-thesoureiro foi responsabilizado pela quantia de réis 91:752$061, desapparecida em 1905, da thesouraria então a seu cargo.

Imposto sobre o couro salgado proveniente do E. de S. Paulo

A administração da Central do Brasil expediu circular determinando que o couro salgado que sair do Estado de S. Paulo está sujeito, cada um, ao imposto de exportação de 1$500 a mais sobre a taxa addicional de 10°/°.

Um monstro marinho de 15 toneladas

DESCONHECE-SE A ESPECIE

CAIRO, 4 (Havas) — Um monstro marinho pesando 15 toneladas e pertencendo a uma especie desconhecida, foi lançado á praia da aldeia de Rumania, a 25 kilometros a nordeste de Port Said. Um perito do Departamento de Estudos Maritimos foi enviado áquella localidade para examinar o monstro.

Concurso para dactylographos no Ministerio da Agricultura

CANDIDATOS CHAMADOS A'S PROVAS

A commissão encarregada do concurso para provimento dos cargos de dactylographos e de escreventes-dactylographos do Ministerio da Agricultura, distribuiu a seguinte nota á imprensa.

"De ordem do senhor presidente faço publico que na séde da Escola Nacional de Agricultura, sita á Praia Vermelha, são chamados á prova de "Portuguez", sexta-feira, 6 do corrente, os candidatos abaixo, habilitados na prova de "Dactylographia".

1ª turma — A's 9 horas. — Affonso da Silva Ferrão, Arcirio de Oliveira, Anna Castro, Armando Pinto, Antonia Vianna Agra, Alice Cavalcanti de Saboya e Silva, Alfredo José da Costa Santos, Annita Tuerk, Alvaro Tavares Meirelles, Algecira de Lourdes Costa Horcades, Antonio Moreira de Oliveira Netto, Abiacy Ferreira Condo, Antonio Gonçalves Machado, Atalá de Oliveira, Anhanguerina Santanna, Amerina Barros Assumpção, Alcides de Carla Loureiro, Agar Maria Medeiros de Queiroga, Alda Martins Silva, Arinda valho Amorim, Aura Bordalo, Alberto Lerro Barreto, Adelaide Guimarães, Alice Duarte, Antalá Boticelli Soares, Astolpho Massa da Costa, Alice Novo, Aledia Amaro de Oliveira, Alvaro Pegas, Armando Durval Riedel, Arminia Peixoto Lima, Anita Paez, Alberto Ferraz Durão, Adalberto Eduardo Silva, Alda do Amaral Lopes, Airton Fonseca, Amelia Zaira Guimarães, Alcides Alves de Araujo, Azurêa Claraz de Souza Guimarães, Aurea Fernandes de Azevedo, Braz Lamarca, Bertha Alves Campello, Celeste dos Santos Baptista, Cezar Pires Chaves, Celuta Alves Pinheiro, Celio Braga, Carlos Alberto Branga Rinaldi, Carlos da Cunha Lima, Celuta Venceslau Jacoud, Colombo Rocha Nogueira, Cinira Cidelia Pinto, Clotilde Neiva de Figueiredo, Conceição de Almeida, Clemente Pauperio de Faria, Celina Lage Brandão, Claudina Soares, Candido Pires do Rio, Carlos Rabello, Celia de Carvalho Rodrigues e Carolina Manhães.

Alcoolizado, anavalhou os moradores da habitação collectiva

EM CONSEQUENCIA FICARAM VARIAS PESSOAS FERIDAS

O individuo Braz Domingos Gomes, portuguez, com 23 annos de idade, solteiro, pescador residente á rua da Misericordia n. 65, casa de habitação collectiva, alcoolizou-se, hontem, á noite, e neste estado entrou na referida moradia e sem maiores explicações, armou-se de uma navalha e golpeou a torto e a direito os moradores que encontrou no corredor.

Em consequencia, ficaram feridas as seguintes pessôas:

Maria Pinheiro Moureira, com 34 annos de idade, casada, no braço direito, Alzira Moreira, de 13 annos de idade, filha de Antonio Domingues, na mão direita e o proprio aggressor, na mão.

Passava no momento pelo local, o soldado n. 104 da 2a companhia do 1o batalhão da Policia Militar, que, ouvindo os gritos de soccorro, prendeu Gomes e o conduziu á delegacia do 5o districto, onde esteva de serviço o commissario Lyrio que o fez autuar, em flagrante.

A Marinha allemã seria a mais efficiente do mundo

DECLARAÇÕES DO "DAILY TELEGRAPH" SOBRE UM PLANO SECRETO DE RECONSTRUCÇÃO DA ARMADA DO REICH

LONDRES, 4 (Havas) — O "Daily Telegraph" assignala que, nos meios bem informados, se julga que a data de 31 de maio proximo, anniversario da batalha da Jutlandia, poderá servir de pretexto para importante declaração official sobre a politica naval do Reich.

O jornal expõe, em seguida, as linhas geraes do plano de construcção naval que, segundo affirma, o Reich mantem em reserva, e cuja execução fará da marinha allemã a mais efficiente do mundo.

"Basta uma palavra — accentu'a o "Daily Telegraph" — para que, dentro de um ou tres annos esse vasto plano passe do estado de projecto ao estado de realidade.

O augmento de 100 por cento no orçamento da Marinha, a demora na entrega aos estaleiros do ultimo cruzador que deveria ser construido nos limites prescriptos em Versalhes e a ultimação do plano do submarino de 3.000 toneladas annunciam proxima mudança na politica naval do Reich".

FRANÇA E BELGICA CONTRA OS "VIZINHOS AMBICIOSOS"

LILLE, 4 (Havas) — O sr. Magnette, presidente do Senado da Belgica, por occasião da grande manifestação realizada em honra do parlamento belga na feira commercial internacional de Lille, disse que, no momento em que graves preoccupações assaltavam a França e a Belgica, era opportuno destacarar o parallelismo das aspirações dos dois paizes justificadas por uma commum cultura.

O orador accrescentou que era igualmente de interesse indiscutivel harmonizar os meios de defesa dos dois paizes "contra visinhos ambiciosos que se não haviam tornado prudentes", a despeito das derrotas soffridas.

Disse, em seguida, que deante do perigo ameaçador para a Belgica e para outros povos, era preciso relembrar o accordo de 1934 e estabelecer desde já directrizes communs.

Achavam-se presentes 56 senadores e 72 deputados belgas, bem como numerosos parlamentares francezes.

O sr. Salengro, deputado pelo departamento do Norte e "maire" de Lille, alludiu á consagrada amizade franco-belga e insistiu na necessidade de ser concluido um accordo entre as nações, unico meio susceptivel de conjurar o perigo actual.

REUNIÃO DA PEQUENA MESA

LONDRES, 4 (Havas) — O secretario da Conferencia do Desarmamento, sr. Achnides, visitou, esta manhã, o presidente da Conferencia, sr. Henderson, com quem tratou da reunião da Pequena Mesa de Assembléa, projectada para dez do corrente.

O sr. Henderson deverá avistar-se, de um momento para outro, com o secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, sir John Simon.

DESAVEIU COM O PARLAMENTO O PARTIDO SOCIALISTA HESPANHOL

ANSIEDADE PELAS REUNIÕES DOS GRUPOS RADICAL E SOCIALISTA

MADRID, 4 (Havas) — Os meios politicos aguardam com interesse o resultado das reuniões dos grupos radical e socialista marcadas para hoje.

Os radicaes examinarão, é de prever, as consequencias da attitude ultimamente assumida pelo sr. Diego Martinez Barrios, ex-presidente do Conselho, o qual, na opinião de circulos bem informados, tenciona desligar-se do partido, o que acarretará provavelmente a scisão no seio do grupo.

Os socialistas, por sua vez, tomarão conhecimento da decisão do sr. Largo Caballero, que apresentou á noite de hontem demissão de presidente do grupo parlamentar socialista e que, para alguns, parece indicar a decisão dos socialistas de abandonar o Parlamento e de romper com a politica de contemporização que tem prevalecido até ao presente no seio do grupo.

O sr. Largo Caballero, partidario de decisões energicas, é tambem presidente da junta nacional do partido socialista.

Conferencia economica pan-européa

PLANO DOS TRABALHOS

VIENNA, 4 (H.) — A conferencia economica pan-européa, que se reunirá em Vienna de 16 a 18 de maio proximo, realizará as sessões no palacio do Parlamento.

Os trabalhos da conferencia serão repartidos entre cinco commissões principaes que tratarão das seguintes materias: politica economica, politica monetaria, politica commercial, transportes e falta de trabalho.

CONFERENCIA BALKANICA

A PROXIMA ASSEMBLE'A ESTUDARA' O PROBLEMA DA PROTECÇÃO DAS MULHERES E DOS MENORES

ATHENAS, 4 (H.) — O conselho da conferencia balkanica estabeleceu, na sua sessão de hontem, a ordem do dia da proxima reunião que se realizará em Stambul.

As futuras conferencias serão organizadas em nome da união parlamentar e social dos povos balkanicos.

A ordem do dia da primeira assembléa comportará em particular o estudo da problema da protecção das mulheres e dos menores.

Nova ascensão á estratosphera

NOVA YORK, 4 (Havas) — Telegramma de Wilmington, no Estado de Delaware, informa que o professor Piccard projecta effectuar nova ascensão á estratosphera durante o proximo verão na região de Detroit, para tentar o record de altitude de que é detentor o major Fordney.

O despacho accrescenta que o sr. Jean Piccard, irmão do professor, tomará igualmente parte na ascensão.

Ultima hora Sportiva

Dois "azes" internacionaes de golf, no Rio

Joe Kirkwood e Gene Sarozen viajaram em avião da "Panair"

Conforme noticiamos ha dias, chegaram, hontem, a esta capital, a bordo de um avião da "Panair", os dois grandes astros do golf mundial seguintes:

Gene Sarazen, ex-campeão da Inglaterra e dos Estados Unidos, e Joe Kirkwood, campeão do Canadá e ex-campeão da Australia, mundialmente famoso pelas suas exhibições de jogo excentrico ou seja "trick shots".

Ambos resolveram fazer uma viagem ao redor da America do Sul, seguindo pelos aviões do Pan American Airways System.

Partiram de Miami no dia 20 de março, indo primeiro á Republica Dominicana, depois a San Juan de Porto Rico e Port of Spain, em Trinidad. Em todas essas cidades, tiveram diversos matchs amistosos, fizeram demonstrações, exhibição de jogo excentrico e conferencias.

Hontem chegando ao Rio, permanecerão aqui uma semana, antes de proseguir para Buenos Aires, Rosario, Cordoba, Santiago do Chile, Lima, etc., até regressar a Miami.

Aqui, jogarão no Gavea Golf and Country Club, no sabbado e no domingo ás 14 horas. Os jogos serão seguidos de exhibição de "trick shots" (golpes curiosos e excentricos) e de conferencias.

A vinda dos dois famosos golfistas representa uma excellente opportunidade de propaganda para o Rio de Janeiro, como cidade de turismo. Através das agencias telegraphicas internacionaes, todos os jornaes dos Estados Unidos e Europa estão acompanhando os dois campeões e publicarão noticias a seu respeito. Sendo o Gavea Golf and Country Club um dos logares mais pittorescos do Rio, as vistas photographicas desse local serão publicadas em todas as revistas estrangeiras e attrahirão certamente a attenção dos jogadores de golf do mundo inteiro, que são, como se sabe, em geral gente abastada.

Informações Uteis

O TEMPO

MAXIMA, 31°,4; MINIMA, 21°,3

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, sujeito ainda a chuvas e trovoadas. Temperatura: elevada. Ventos: variaveis, com rajadas bastante frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, sujeito ainda a chuvas e trovoadas. Temperatura: elevada.

Estados do Sul — Tempo: perturbado, com chuvas esparsas. Temperatura: em elevação. Ventos: variaveis, em São Paulo, e de sul a léste nos demais Estados; rajadas frescas.

PAGAMENTOS

Na Prefeitura

Serão pagas hoje, na Prefeitura, as seguintes folhas de vencimentos do mez de março ultimo: medicos auxiliares do Departamento de Educação, dentistas, enfermeiras escolares, guardiães, inspectores de escolas primarias, Instituto de Educação, Escola Secundaria Geral, Technica e Ensino de Extensão, pessoal operario nomeado da Inspectoria Veterinaria Municipal.

Loteria Federal

Resumo dos premios da extracção n. 130, em 4 de abril de 1934:

15764 (S. Paulo) ..... 200:000$000
20440 (Rio) .... 100:000$000
9375 (Rio) .... 20:000$000
33453 (João Pessoa) .. 10:000$000
25302 (Rio) .... 5:000$000
26183 (Rio) .... 3:000$000
25896 (Campos Geraes) 2:000$000
29774 (São Paulo) .... 2:000$000

E mais 8 premios de 1:000$, 30 de 500$, 40 de 200$, 100 de 100$ e 800 de 50$000.

Aos bilhetes terminados em 4 cabe o premio de 40$000.

E'cos da canonização de D. Bosco

Inauguração de uma placa commemorativa, em reconhecimento ao papa — Um discurso do reitor maior dos Salesianos

CIDADE DO VATICANO, 4 (Havas) — Realizou-se uma grande manifestação, hoje á tarde, na parochia salesiana de Santa Maria Auxiliadora, na rua Tuscola, por occasião de ser inaugurada uma placa commemorativa com que a familia salesiana exprime seu reconhecimento ao Papa pela canonização de d. Bosco.

Consideravel multidão, onde se viam personalidades religiosas e civis italianas e do Vaticano, havia tomado logar na tribuna levantada no interior da grande igreja parochial actualmente em construcção.

Notavam-se entre outras pessôas os cardeaes Pedro e Henrique Gasparri e Fumasoni, monsenhores Octaviani e Salotti, marquez Serafini, governador da Cidade do Vaticano, e varios diplomatas.

Entre os prelados salesianos viam-se monsenhor Piani, delegado apostolico nas Filippinas, e monsenhor Jara, bispo apostolico de Magalhães. Nos andaimes que sustentam a armação da abobada inacabada tomaram logar alumnos dos collegios salesianos.

Nos grupos de peregrinos vindos para assistir ás festas da canonização notavam-se varios jovens hindu's com trajes caracteristicos.

O DISCURSO DE DON RICALDONE

Ao ser retirado o véo que cobria a placa, collocada á direita do côro, a banda de musica do Collegio Pio XI tocou a Marcha Real e o Hymno Pontificio.

Depois, don Ricaldone, reitor maior dos salesianos, pronunciou um discurso, em que, além de exprimir a alegria da familia salesiana pela decisão do Papa de marcar a canonização de don Bosco para a Paschoa do anno jubilar e pela participação de soberanos, principes e fieis de todo o mundo nessa solemnidade, frizou a importancia da ceremonia que se realizou no Capitolio para exaltação do novo santo, e a que o sr. Mussolini compareceu.

D. Ricaldone accrescentou:

"Desejaria possuir, embora por um instante, o coração de d. Bosco, para dar acção de graças ao vigario de Christo."

Durante a ceremonia foi executado pela primeira vez um hymno composto pelo padre salesiano d. Antolisei.

Antes de partir os convidados visitaram o Instituto Profissional "Pio XI", dirigido pelo reitor d. Rotolo.

Departamento Nacional do Café

Communicado n. 147

ELIMINAÇÃO DE CAFE' NO BRASIL, ATE' 31 DE MARÇO DE 1934

LOCAL	Até 15 de março de 1934	Durante a 2a quinzena de de março de 1934	TOTAL
S. Paulo	15.127.442	47.047	15.174.489
Santos	8.447.288	—	8.447.288
Rio e Nictheroy	1.555.903	3.500	1.559.403
Victoria	633.506	—	633.506
Entre Rios	237.698	—	237.698
Cysneiros	122.122	—	122.122
Paranaguá	120.504	—	120.504
Aymorés	77.929	—	77.929
Theophilo Ottoni	46.194	22.921	69.115
Jacarézinho	40.972	14.942	55.914
Viçosa	24.712	2.665	27.377
S. João Nepomuceno	24.632	—	24.632
Ponte Nova	23.909	—	23.909
Bom Jesus do Norte	15.326	—	15.326
Cachoeiro do Itapemirim	13.211	—	13.211
Itabapoana	7.057	—	7.057
Cruzeiro	5.009	—	5.009
Juiz de Fóra (Insp. Regional de)	3.768	—	3.768
Angra dos Reis	2.651	—	2.651
Campos	801	—	801
Merity	323	—	323
Lavras	250	—	250
Itaperuna	68	—	68
Carangola	22	—	22
TOTAL	26.531.297	91.075	26.622.372

ESTATISTICA,
E. PENTEADO, (Chefe).